

ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS



Relatório e Contas 2025



Índice

I. Mensagem da bastonária	5
II. Enquadramento jurídico	9
III. Evolução de alguns indicadores	13
IV. Missão, visão e valores	25
V. Ética, transparência e responsabilidade	29
VI. Política de qualidade	33
VII. Análise SWOT	37
VIII. Órgãos sociais do quadriénio 2025-2028	41
IX. Estrutura interna	49
X. Indicadores do ano 2025	53
XI. Principais acontecimentos	59
XII. Relatório de gestão	85
XIIa. Áreas de atuação	89
XIIb. Análise da situação económica e financeira	115
XIII. Demonstrações Financeiras	151
XIV. Relato não financeiro	189
XV. Relatório anual da atividade do conselho fiscal	233
XVI. Parecer do conselho fiscal	241
XVII. Certificação legal das contas	245



Mensagem da bastonária

Conferência «Tributação e envelhecimento»



Lisboa, 14 de janeiro de 2025

**« A confiança nasce quando
os números contam a mesma
história que os valores. »**

Jim Collins (adap.)

Caras e Caros Colegas,

O Relatório & Contas de 2025 da Ordem dos Contabilistas Certificados não é apenas um documento técnico, é o retrato de um ano inteiro de trabalho, de dedicação silenciosa, de superação de dificuldades, de compromisso com a nossa profissão, de reforço do seu interesse público e de uma regulação profissional preventiva, dinâmica e eficiente.

Os Contabilistas Certificados são muito mais do que técnicos de números. Somos conselheiros, mediadores, intérpretes da lei, parceiros estratégicos das empresas e das famílias. Somos o primeiro apoio quando surgem dúvidas, incertezas ou dificuldades. E é essa responsabilidade que dá verdadeiro sentido ao que fazemos.

Enquanto Ordem, trabalhámos para estar à vossa altura. Investimos na formação, reforçámos a proximidade, defendemos a classe junto das entidades públicas, lutámos por soluções mais justas e mais equilibradas. Fizemo-lo com firmeza, mas também com diálogo. Com determinação, mas sempre com sentido institucional.

Os resultados que apresentamos refletem uma gestão responsável e sustentável, mas refletem, sobretudo, a força de uma comunidade profissional com mais de **70 mil membros ativos**. Uma comunidade diversa, competente, resiliente e cada vez mais qualificada.

Não posso deixar de destacar os **1.220.739 formandos** em formato online e **58.630** formandos em formato presencial, o que mostra a força formativa e confiança dos formandos na OCC; um novo máximo de questões respondidas via Pasta CC mantendo um tempo de resposta em mínimos históricos; o primeiro balanço positivo, após muitos anos, entre o número de membros que entram e saem da nossa OCC; e um novo recorde de esclarecimentos técnicos com **185.513 apoios** efetivados.

No ponto de vista económico o resultado líquido de 2025 foi expressamente positivo. Os rendimentos do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro 2025 comparativamente ao mesmo período de 2024 registaram um aumento de **2.606.604 euros**, o que representa uma variação positiva significativa de **11,0%**. Em termos financeiros reduzimos o endividamento da OCC existente em 2017, em mais de **70%** e alcançamos um saldo positivo da tesouraria de **5,27 milhões de euros**. A autonomia financeira da OCC em 2025 é **64,7%** e o rácio de solvabilidade é de **1,8**. Estes factos evidenciam uma gestão eficiente, sólida sustentável, eficiente e rigorosa.

No dia 30 de janeiro de 2026, realizou-se a escritura que formaliza a aquisição de um imóvel na Avenida Defensores de Chaves, n.º 81, paredes-meias com o auditório António Domingues de Azevedo, com fundos próprios da Ordem e sem recurso a financiamento. Após a concretização das obras de requalificação, o novo espaço de 545 metros quadrados e de dois pisos, será uma sala multiusos, apta a acolher atividades de formação dos membros, serviços de catering e apoio ao auditório.

A Ordem afeta, de forma contínua e estruturada, os seus melhores esforços, meios e recursos, assegurando que os contabilistas certificados dispõem das ferramentas, do apoio técnico e das condições necessárias ao exercício qualificado da profissão. Esta atuação contribui, simultaneamente, para o reforço do prestígio social de uma atividade essencial ao funcionamento sustentável das empresas, da economia e do Estado social.

Quero que cada um de vós sinta que esta Ordem é verdadeiramente a sua casa profissional. Uma casa que protege. Uma casa que representa. Uma casa que valoriza.

A confiança na nossa profissão não nasce por acaso. Constrói-se todos os dias, em cada declaração entregue, em cada aconselhamento prestado, em cada decisão ponderada. Constrói-se com ética, com rigor e com humanidade.

Obrigada por tudo o que fazem. Obrigada pela exigência, pela competência e pelo profissionalismo com que dignificam a profissão.

Continuaremos juntos. Com ambição. Com visão. Com coragem para enfrentar os desafios que aí vêm.

Porque quando a nossa classe está unida, é muito mais forte.

Com estima e confiança no futuro,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paula Franco', written over a thin horizontal blue line.

Paula Franco, Bastonária

II

Enquadramento jurídico

Formação eventual - OE 2025



Todo o país - janeiro a fevereiro de 2025

Enquadramento jurídico

A Ordem foi criada pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de novembro, posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 310/2009, de 26 de outubro, pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro, pela Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, e, mais recentemente, pela Lei n.º 68/2023, de 7 de dezembro.

Trata-se de uma pessoa coletiva de direito público, representativa dos profissionais que exercem a atividade de Contabilista Certificado, contando, à presente data, com 70.421 membros com inscrição ativa. Acrescem ainda 1.965 membros com inscrição suspensa, perfazendo um total de 72.386 membros inscritos, dos quais 40.696 são do sexo feminino e 31.690 do sexo masculino.

A Ordem rege-se pelo Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC), pela Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, alterada pela Lei n.º 12/2023, de 28 de março, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, bem como pelos respetivos regulamentos internos, pelo Código do Procedimento Administrativo, pelos princípios gerais do direito administrativo e, subsidiariamente, pelas normas e princípios aplicáveis às associações de direito privado.

A Instituição tem a sua sede na Avenida Barbosa du Bocage, n.º 45, em Lisboa, dispondo de representações permanentes em todo o território nacional, designadamente nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores, em Ponta Delgada, e da Madeira, no Funchal.

A prossecução dos fins e atribuições da Ordem é assegurada através dos seus órgãos estatutariamente previstos no artigo 35.º do EOCC, os quais são independentes entre si e dispõem de competências próprias, orientadas para o reforço da transparência na governação da Instituição, designadamente: a Assembleia Representativa, a Assembleia Geral Eleitoral, o Bastonário, o Conselho Diretivo, o Conselho de Supervisão, o Conselho Jurisdicional, o Conselho Fiscal, o Provedor dos Destinatários dos Serviços e os Colégios de Especialidade, quando existentes.

Nos termos conjugados da alínea c) do artigo 54.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 43.º do EOCC, compete ao Conselho Diretivo apresentar anualmente à Assembleia Representativa o relatório e contas respeitantes ao ano civil anterior, bem como convocar, no decurso do primeiro trimestre de cada ano, a respetiva reunião para discussão e votação do relatório e contas e do relatório e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo.

Nestes termos, encontrando-se devidamente legitimado e dentro do prazo legalmente previsto, vem o Conselho Diretivo apresentar o Relatório e Contas da Ordem dos Contabilistas Certificados referente ao exercício de 2025.



III

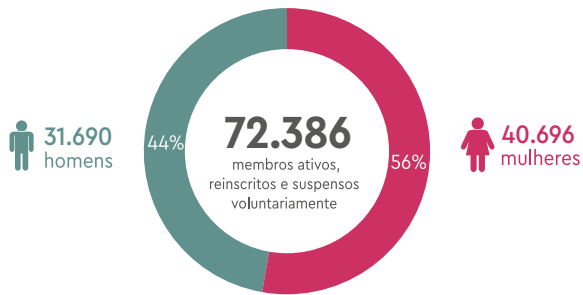
Evolução de alguns indicadores

Entrega de medalhas 25 anos de profissão

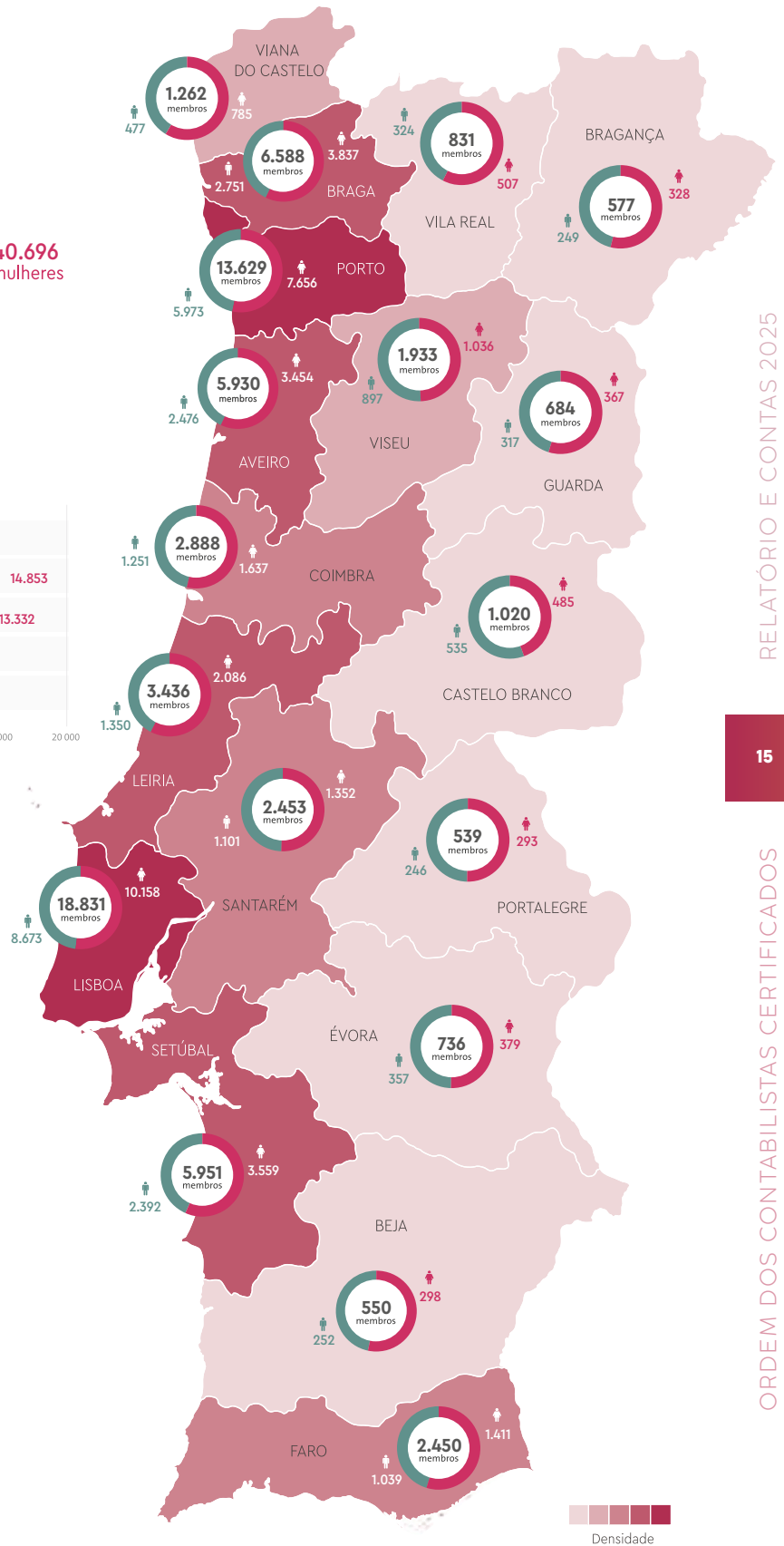
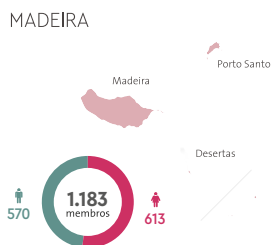
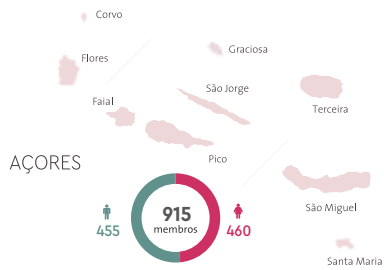
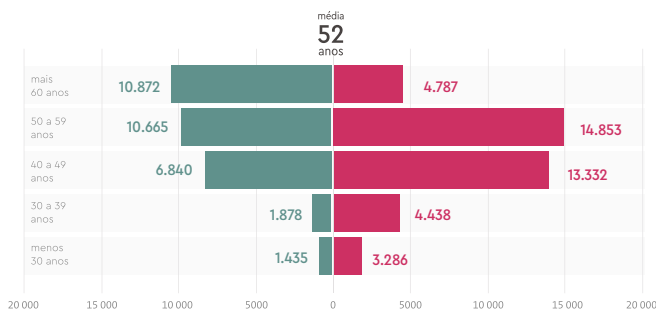


Lisboa - 25 de novembro

MEMBROS DA ORDEM EM 2025

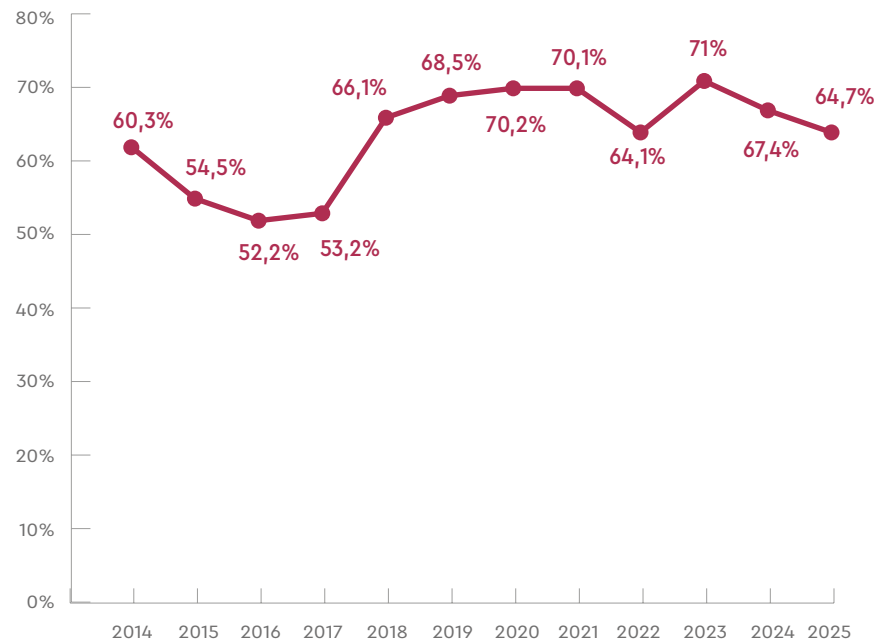


Distribuição etária

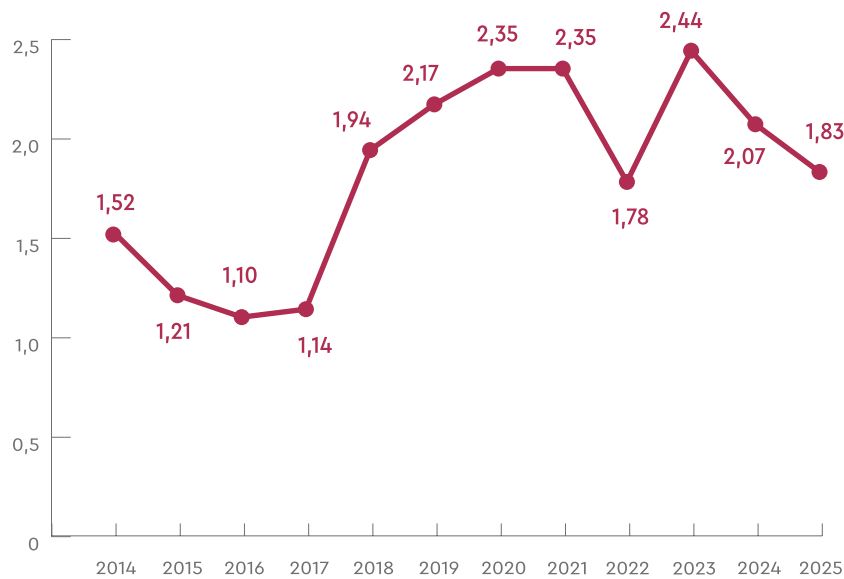


Evolução de alguns indicadores – análise desde 2014

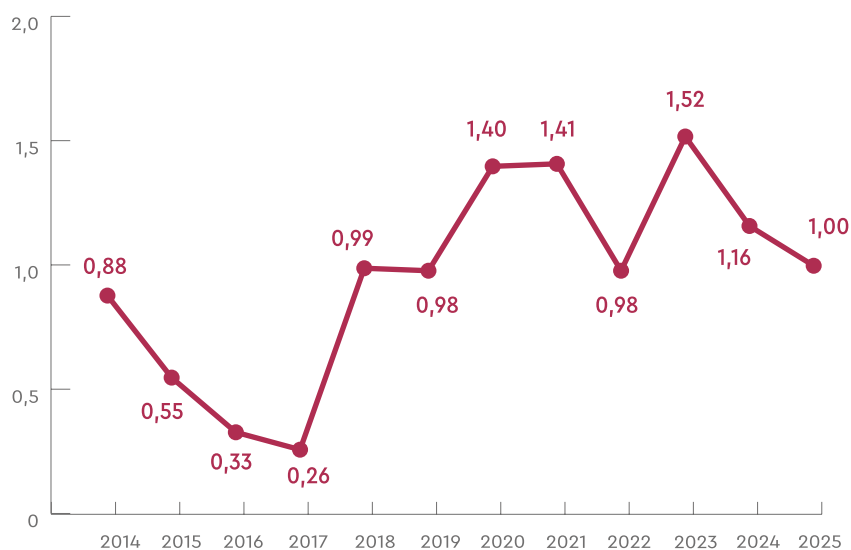
Autonomia financeira



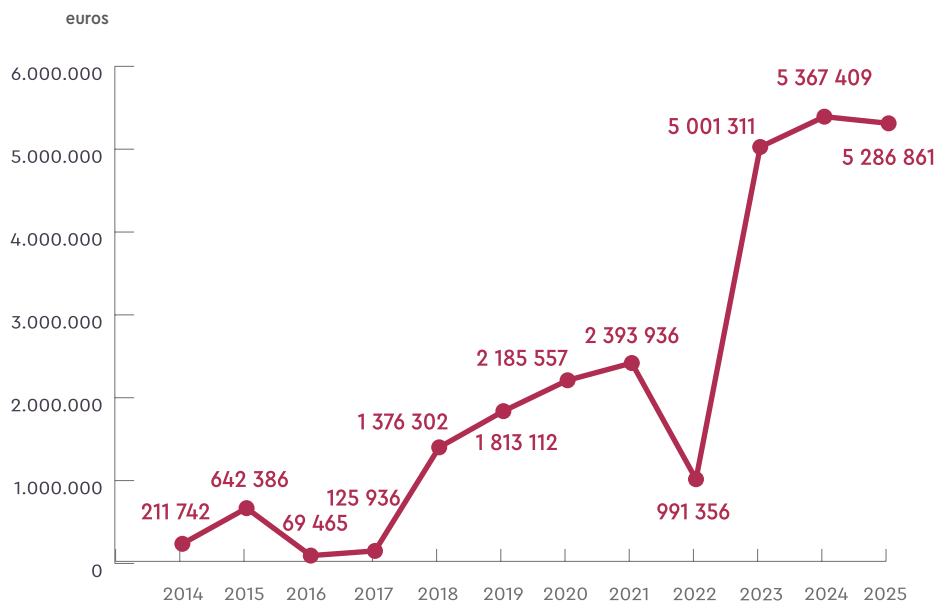
Rácio de solvabilidade



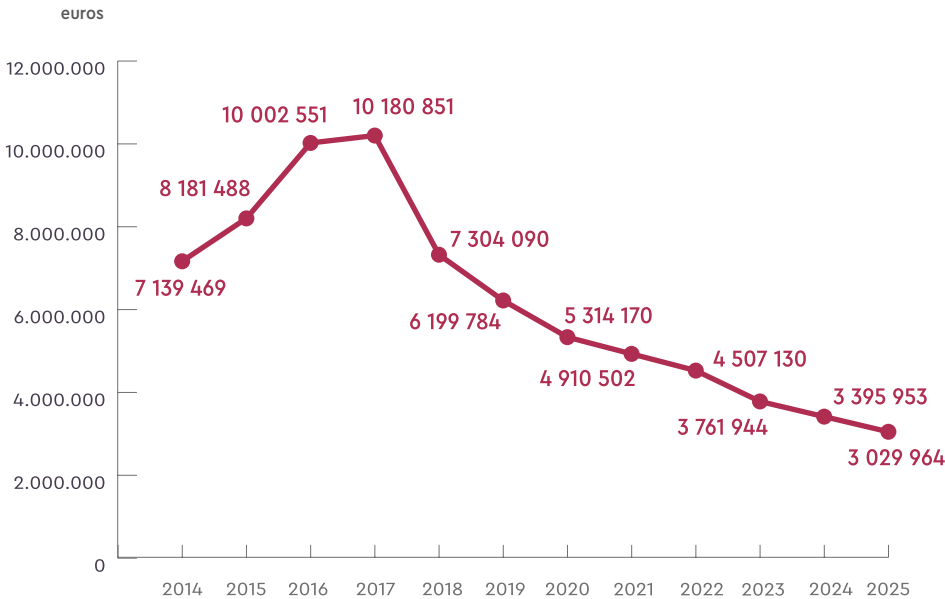
Liquidez geral



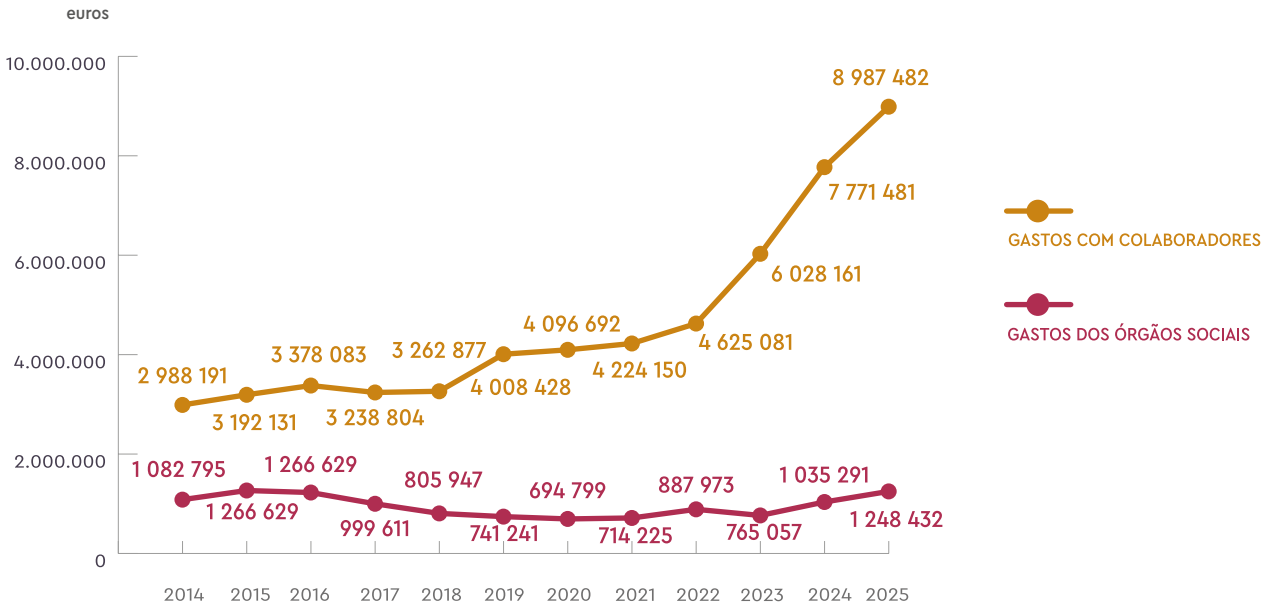
Disponibilidades (caixa e depósitos bancários)



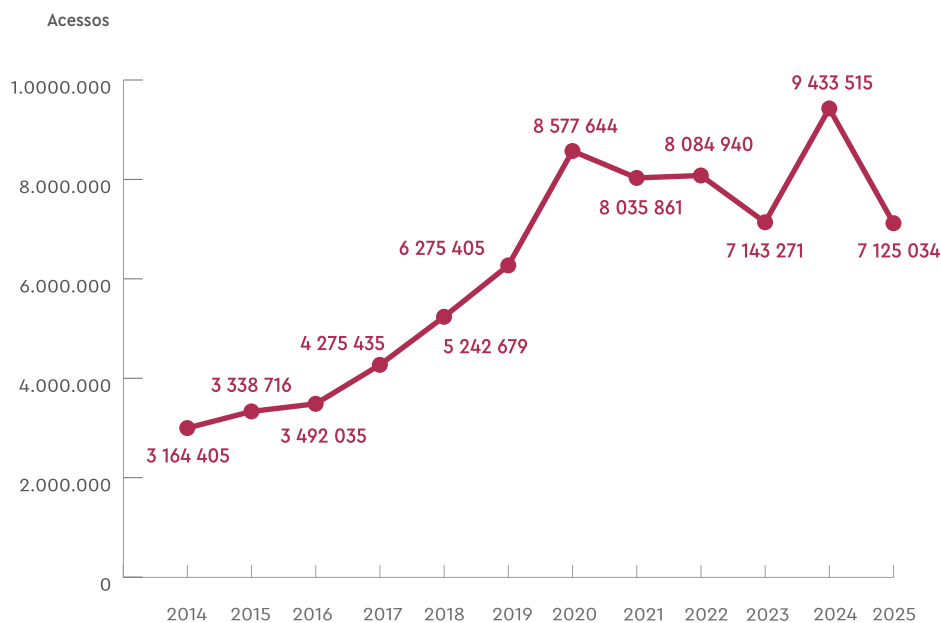
Financiamentos obtidos



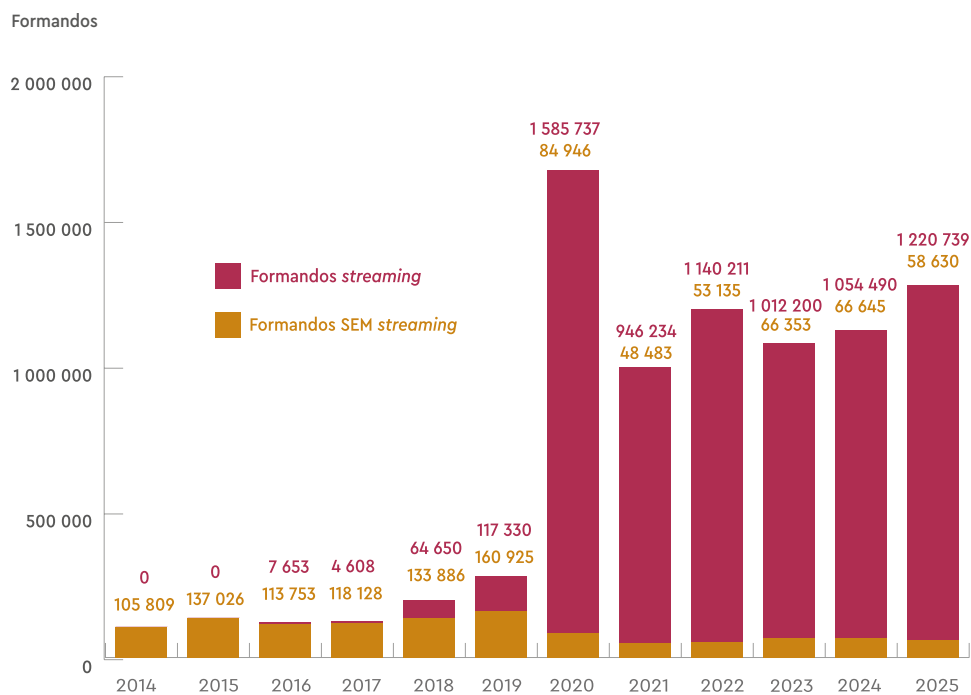
Gastos dos órgãos sociais vs gastos com colaboradores



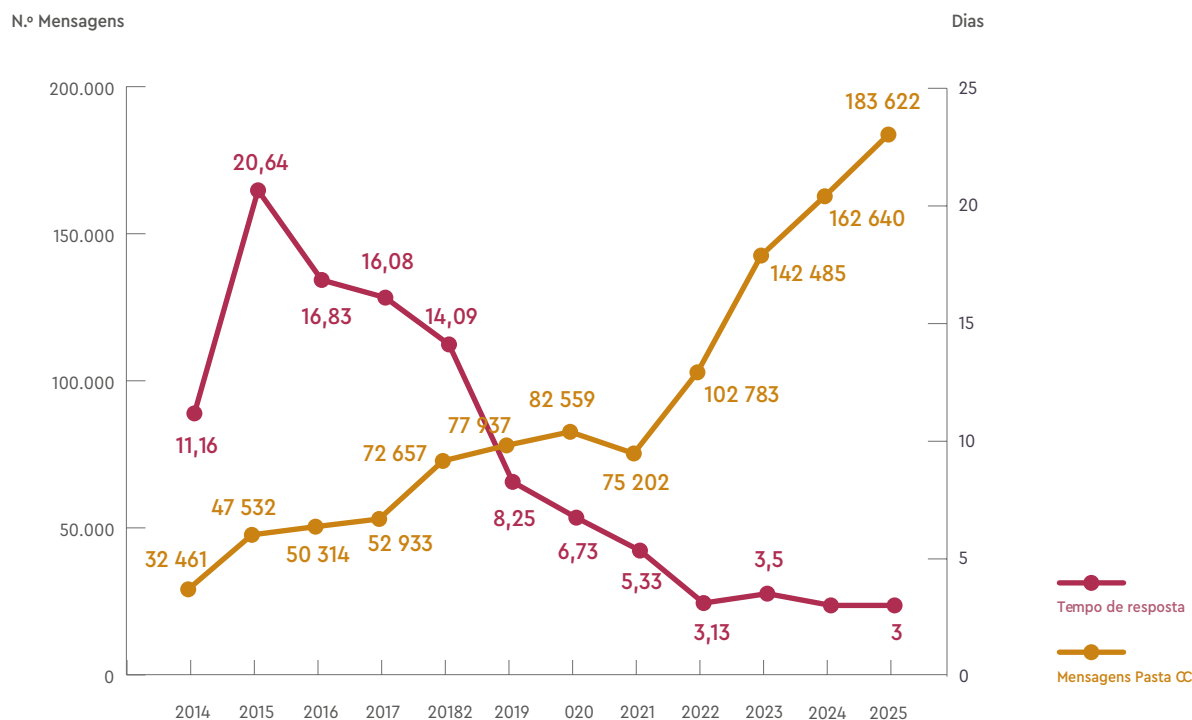
Acessos ao site occ.pt



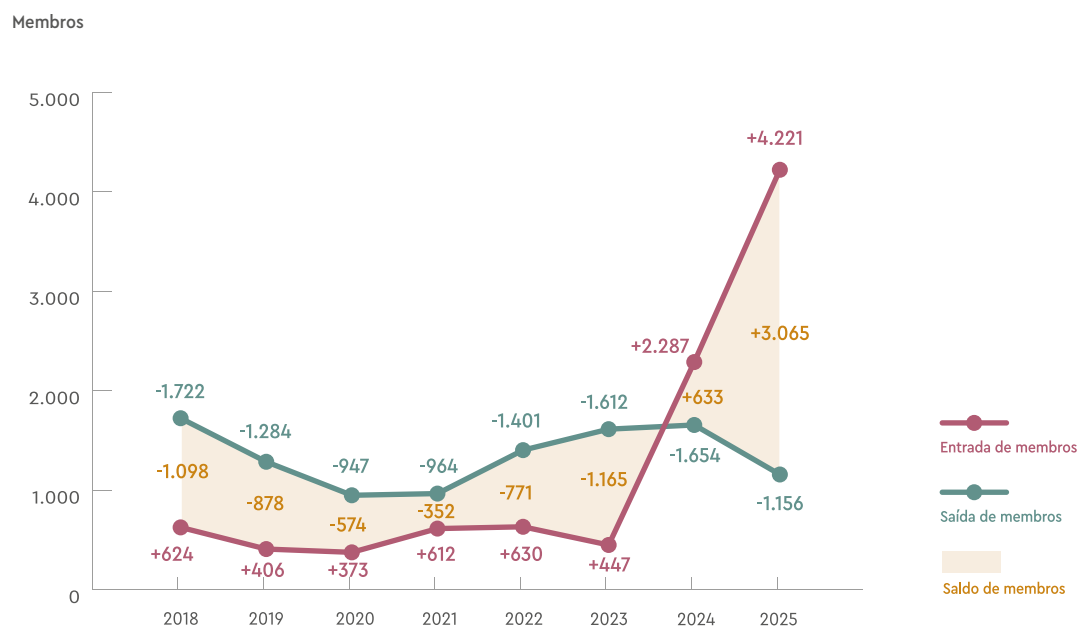
Formação profissional contínua



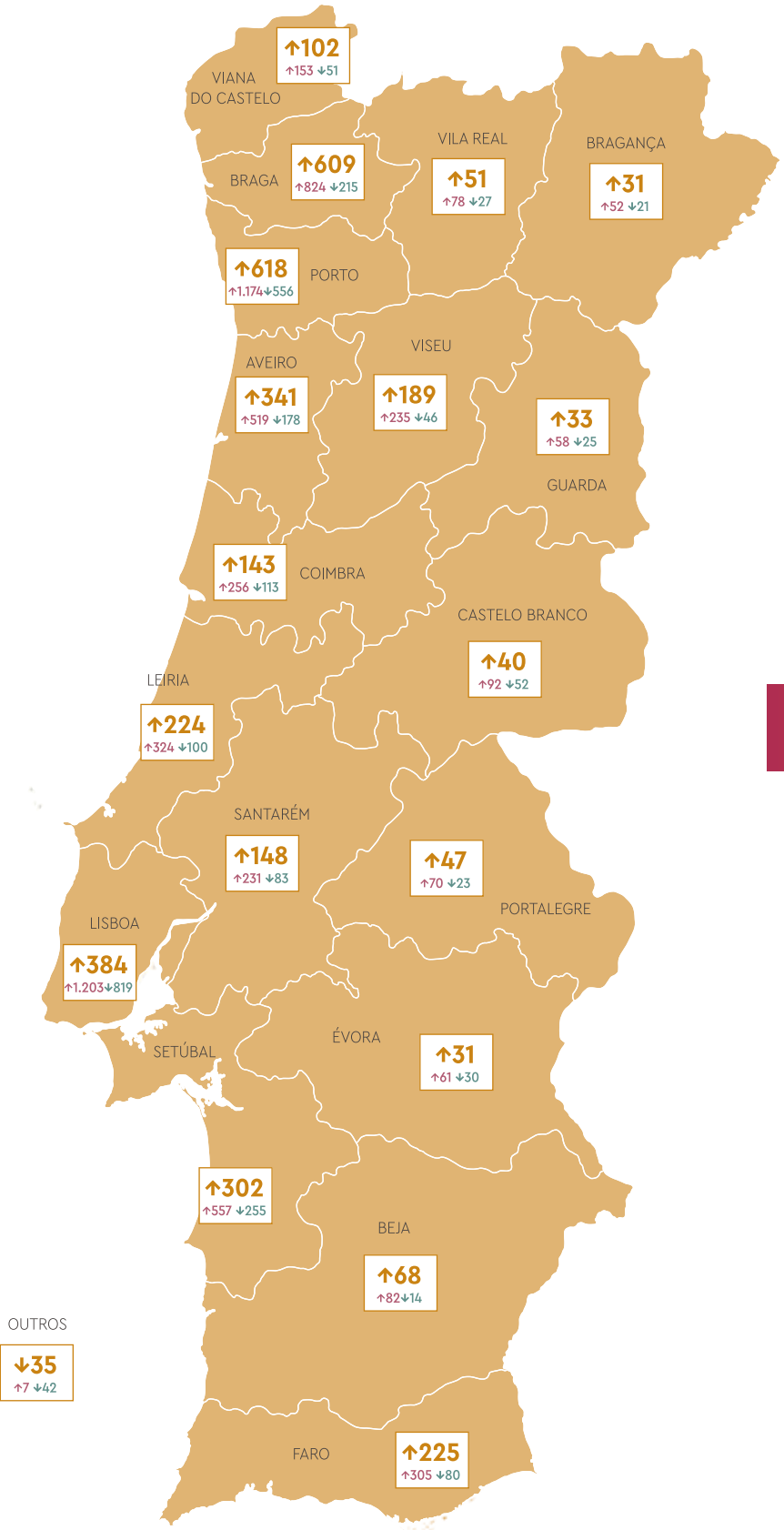
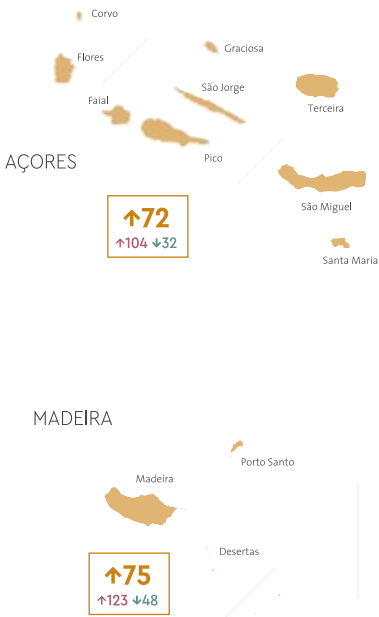
Tempo de resposta vs mensagens respondidas pasta cc



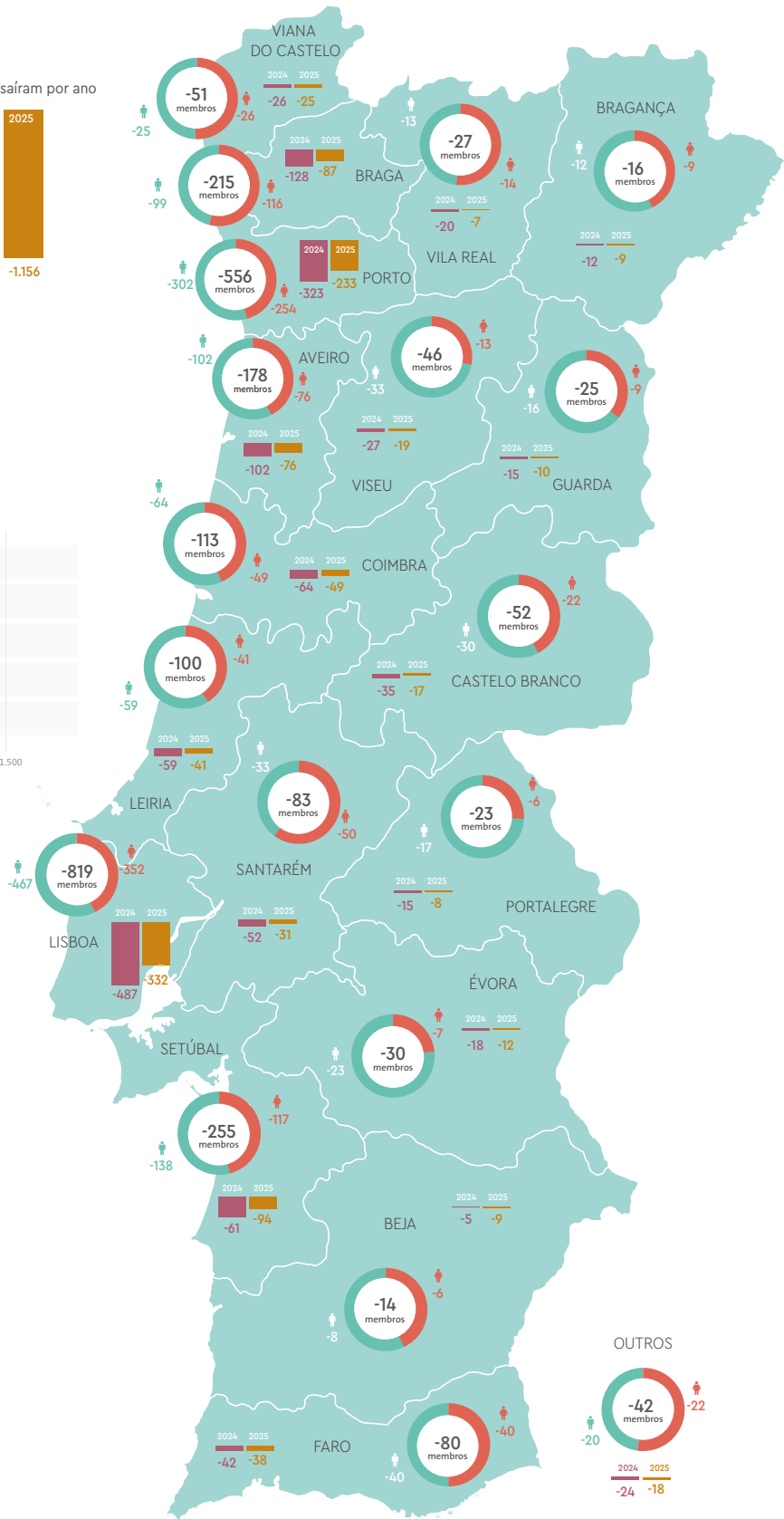
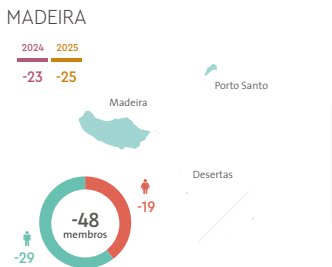
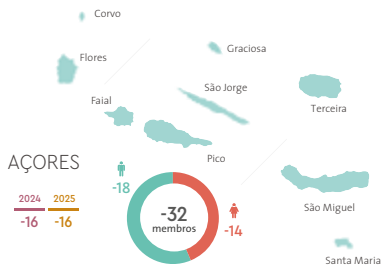
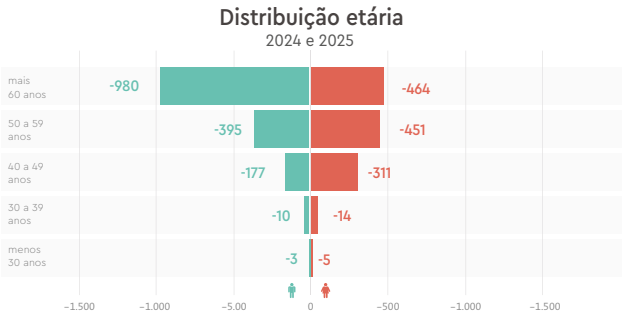
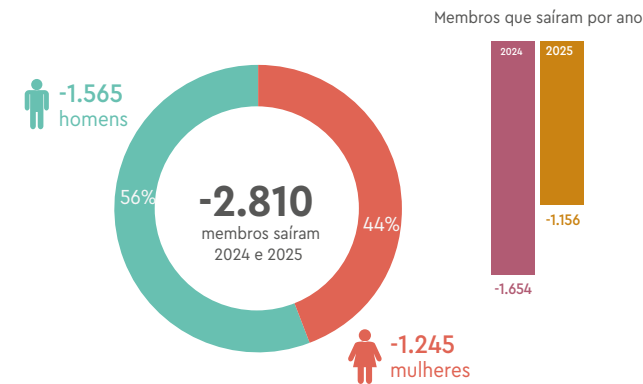
Entradas, saídas e saldo de membros desde 2018



BALANÇO DE ENTRADAS E SAÍDAS
DE MEMBROS DA ORDEM DE 2024 A 2025

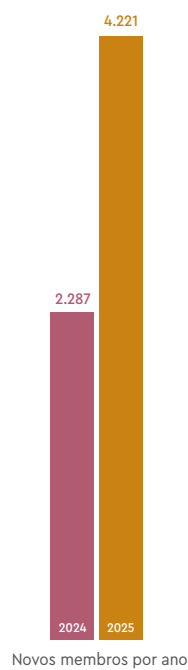
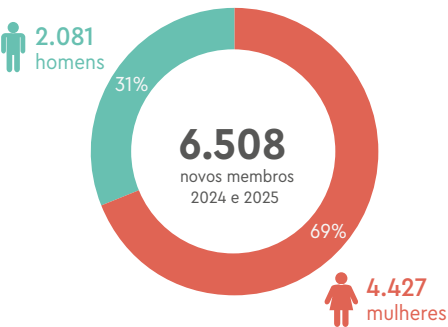


SAÍDAS DE MEMBROS
DA ORDEM DE 2024 A 2025

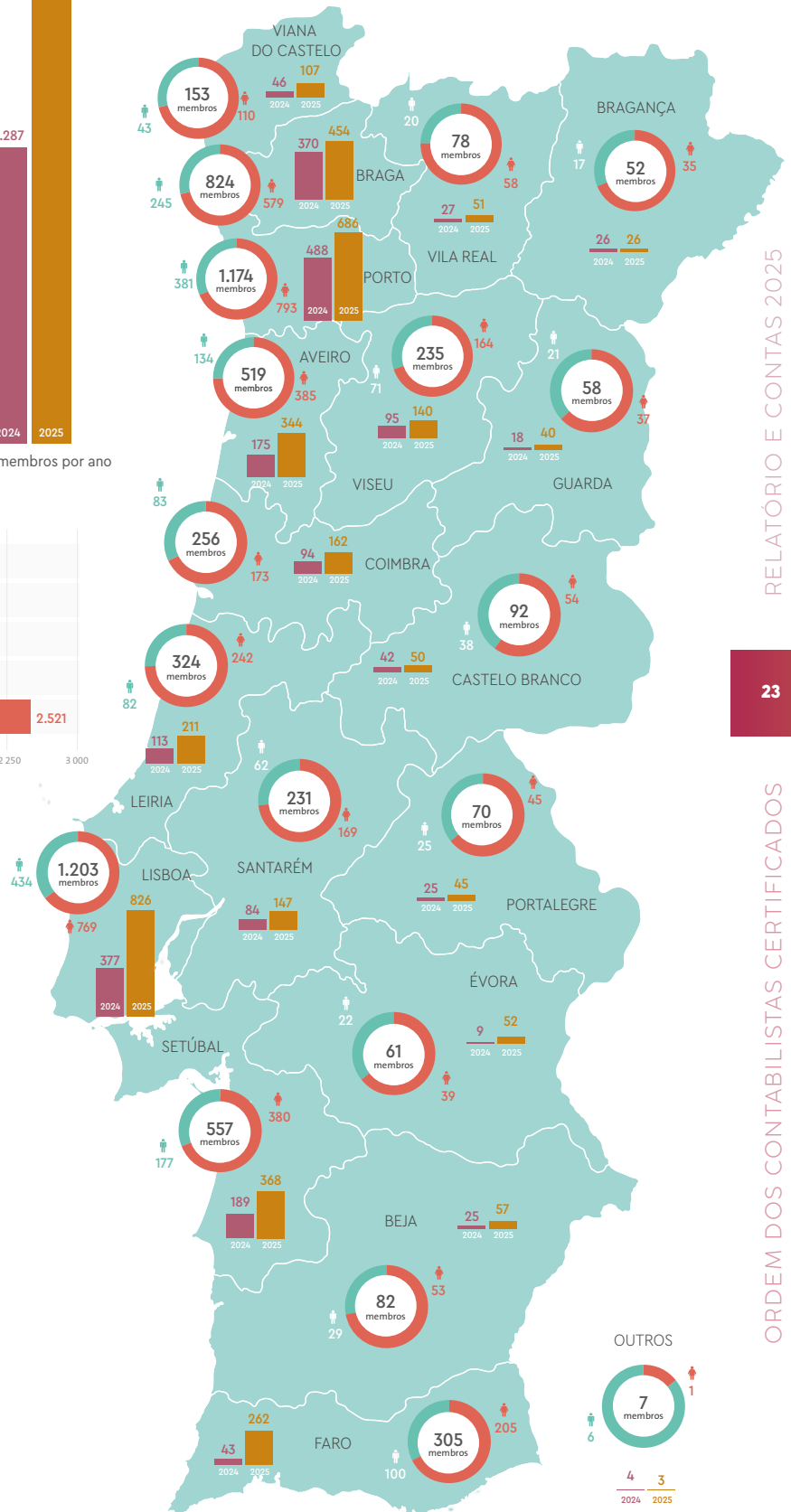
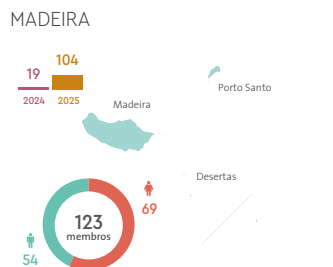
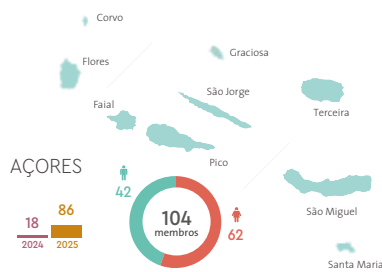
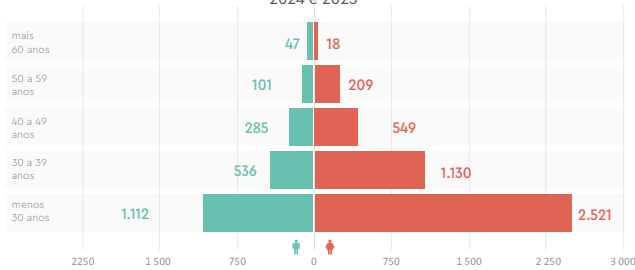


Fonte: Dados OCC a 31 de dezembro de 2025

ENTRADAS DE MEMBROS
NA ORDEM DE 2024 A 2025



Distribuição etária
2024 e 2025





CERTIFICADOS

MXCV

IV

Missão, visão e valores

Seminário UCALP - «Sustentabilidade e ética: desenhando o futuro da governança global»



10 de fevereiro 2025, em Lisboa



Missão, visão e valores

Missão

A Ordem tem como missão regular e disciplinar a profissão de contabilista certificado, com o objetivo de melhorar as condições para o exercício profissional, credibilizar e dignificar a classe e defender o interesse público da profissão e dos seus profissionais.

Visão

Os contabilistas certificados são sinónimo de confiança. Nesse sentido, e percebendo o interesse público da profissão, a Ordem tem como visão a excelência da profissão e dos profissionais, pugnando pelo seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos.

Valores

Competência | Confiança | Excelência | Integridade | Lealdade | Rigor | Sustentabilidade | Transparência.



MXCV

V

Ética, transparência e responsabilidade

Assembleia geral da UCALP



11 de fevereiro, em Lisboa



Ética, transparência e responsabilidade

Enquanto pessoa coletiva de interesse público, representativa dos profissionais que exercem a atividade de Contabilista Certificado, incumbe à Ordem, na prossecução da sua missão, observar e promover os mais elevados padrões de ética, transparência e responsabilidade.

Para a concretização dos seus objetivos, a Ordem orienta a sua atuação pelo estrito cumprimento dos direitos e deveres deontológicos consagrados no respetivo Estatuto e no Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, não podendo, em circunstância alguma, afastar-se de tais normativos, devendo afirmar-se, permanentemente, como referência exemplar de conduta profissional ética e deontologicamente irrepreensível.

Enquanto entidade pública, compete ainda à Ordem assegurar elevados níveis de transparência na sua gestão, mediante a divulgação regular de documentos institucionais, orientações estratégicas e informação relativa à sua situação financeira, mantendo-se aberta e acessível a todos quantos detenham um interesse legítimo na Instituição e na profissão.



MXCV

VI

Política de qualidade

Entrega de certificados a novos membros



Lisboa, 24 de fevereiro



Política de qualidade

A política de qualidade da Ordem assenta na prestação de um serviço orientado para os seus membros, baseado nos mais elevados padrões de excelência, e na estreita articulação entre colaboradores, membros e órgãos sociais, tendo como pilares uma comunicação clara, uma gestão responsável e uma definição estratégica transparente e íntegra.



MXCV

VII

Análise SWOT

(forças, fraquezas,
oportunidades
e ameaças)

Assembleia Representativa



Lisboa, 14 de março

Análise SWOT

(forças, fraquezas, oportunidades e ameaças)

FORÇAS • Competência técnica • Processo célere de resposta aos membros • Capacidade formativa e disponibilização de inovadores modelos formativos • Apoio e proximidade aos membros • Representações em todas as capitais de distrito • Preocupação social com os membros • Reconhecimento político e social • União da profissão	FRAQUEZAS • Insuficiente cultura ética e deontológica entre alguns membros • Falta de profissionais especializados • Processos e procedimentos não desmaterializados • Falta de contabilistas especialistas • Incerteza e alterações legislativas
OPORTUNIDADES • Transformação digital • Contabilidade pública (SNC-AP) • Sustentabilidade empresarial • Novo estatuto da OCC • Reforço da regulamentação profissional • Aumento do número de novos membros	AMEAÇAS • Instabilidade política e legislativa • Crise social mundial • Política concorrencial dos membros • Riscos associados à segurança dos sistemas informáticos • Pirâmide demográfica invertida



CERTIFICADOS

MXCV

VIII

Órgãos sociais do quadriénio 2025-2028

Conferência «Criptoativos e alterações à lei do OE 2025»



ESTG-IP Leiria, 10 de abril

Órgãos sociais do quadriénio 2025-2028

Bastonário



Bastonária: Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco

Conselho Diretivo



Vice-presidente: Joaquim Jorge de Carvalho Martins Barbosa



1.º vogal: Ana Cristina Pena Silva



2.º vogal: Manuel Madeira Teixeira



3.º vogal: Álvaro Jorge da Silva Costa



4.º vogal: Maria Clara Roque de Jesus Oliveira



5.º vogal: Pedro Nuno Mendes Ferreira

Provedor dos Destinatários dos Serviços



Provedora: Joana Catarina Barata Reis Lopes

Conselho de Supervisão



Presidente: Mónica Mira D'Andrade



1.º vogal CC: Luís Filipe Rui de Oliveira Caetano



2.º vogal CC: Ângela Maria Rocha e Silva



1.º vogal não CC: Abílio José da Costa Sousa



2.º vogal não CC: Clotilde Paulina da Silva Celorico Palma

Conselho Jurisdicional



Presidente: Eugénio Lourenço da Silva Faca



1.º vogal CC: Rita Gonçalves Cordeiro



2.º vogal CC: Bruna Catarina Pinto Araújo



1.º vogal não CC: Gonçalo André Mendes



2.º vogal não CC: Paula Cristina Mateus Barata

Conselho Fiscal



Presidente: Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes



Vogal: Raquel Vandra da Mota Pinto



ROC: Paula Alexandra Flores Noia da Silveira*

Assembleia Representativa

Mesa da Assembleia Representativa



Presidente: Carlos José Castro Alexandre



Vice-presidente: Aníbal José de Sousa



1.º secretário: Isabel Margarida de Faria Alves



2.º secretário: Rita das Neves Marques

Círculo dos Açores

Emanuel Norberto Lourenço Silveira Cordeiro

Isabel Maria Borges Freitas

*Por substituição temporária

Círculo de Aveiro

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis
Arabela Regina Monteiro de Miranda Vilela
Pedro Nuno Bastos Lima
Susana Maria da Costa Neves
Edite Laura Mota de Barros Pereira
Ricardo Daniel da Silva Melo

Círculo Eleitoral de Beja

Luís Miguel de Carvalho Medeiros
Maria Ana Mourão Sargento

Círculo Eleitoral de Braga

José Soares Roriz
Anabela de Jesus Meireles Teixeira Guimarães
Manuel Cruz Gonçalves
Ana Paula Coelho Duarte
Horácio Manuel de Oliveira Lopes Ferreira
Oswaldo Carlos de Sousa Neves

Círculo Eleitoral de Bragança

Aníbal José de Sousa
Maria João Gonçalves Rodrigues

Círculo Eleitoral de Castelo Branco

António Mendes Pinto
Maria Helena Fernandes Lopes

Círculo Eleitoral de Coimbra

Sílvio Carvalho Vilão
Cristina Sofia Batanete Frade Freire
Álvaro Jorge Estevão Simões Lopes

Círculo Eleitoral de Évora

António Manuel dos Santos Nabo
Ana Margarida Mochila Melro Barreto

Círculo Eleitoral de Faro

José Alberto de Brito Pereira
Lizabete Maria Correia de Sousa Sequeira
Carlos Manuel Pera Nunes

Círculo Eleitoral da Guarda

Rosa Maria da Silva Dias
Amâncio Fernandes Antunes

Círculo Eleitoral de Leiria

António Cerejo Moreira Caseiro
Rita das Neves Marques
Nuno Miguel Domingues Valente
Sofia Mónica Bernardes Sabino

Círculo Eleitoral de Lisboa

Carlos José Castro Alexandre
Ana Filipa Coelho Xavier de Basto
Pedro Miguel Baptista Pinheiro
Dulce Cristina Ribeiro Pereira
Rui Manuel Machado Ferreira
Lídia Isabel Ferreira Vieira
António de Jesus Nunes
Mónica Sofia Duarte Marçal
Daniel Pedro de Matos Albuquerque
Laura Maria de Oliveira Santos de Vergueiro Lopes
Maria Paula Nunes Passos Pinto de Magalhães Mendes
César Henrique Duarte Brito
Maria Diotilde Jesus Mateus Videira de Araújo
Flávia Margarida Oliveira dos Santos
Nelson Alexandre Ferreira
Ana Paula de Assunção de Matos Borlido Martins
Renata Filipa Faustino Garcia
Christophe Miguel Primor Pedreira

Círculo Eleitoral da Madeira

João Manuel dos Ramos
Ana Margarida Brazão Escórcio

Círculo Eleitoral de Portalegre

Maria do Carmo Alves dos Santos Pão Alvo
Nuno Miguel da Costa Tavares

Círculo Eleitoral do Porto

Bruno Alexandre da Rocha Silva
Isabel Margarida de Faria Alves
Mário Paulo Batista Cabêda
Fernanda Ferreira Miranda de Freitas
António Jorge Gomes de Azevedo
Júlia Paula da Silva Jardim Martins
Rui Marcelo Lima de Oliveira Santos
Sara Manuela Miranda Pinto Cruz
Armando Jorge de Barros e Silva Machado
Patrícia Daniela Rodrigues Dias Esteves
Ricardo João Lopes Matias
Isabel Vieira Gonçalves Fernandes
João Manuel Marques Lucas

Círculo Eleitoral de Santarém

Manuel Joaquim Borralho Ramalho
Ana Margarida Rodrigues Silvestre
Stéphane José Silvério Carreira Rodrigues

Círculo Eleitoral de Setúbal

Carlos Augusto Cordeiro de Sousa
Ana Margarida Ferreira Traquino
João Pedro Silva Guerreiro Estaço
Elina Alexandra Sabina Costa Pereira
Ricardo Jorge Silva Soares
Sílvia Maria da Silva Moço Loureiro

Círculo Eleitoral de Viana do Castelo

Secundino Manuel Miranda Cantinho
Maria Deolinda Rufino Viana Correia

Círculo Eleitoral de Vila Real

Maria João Pinto Borges
Carlos Alberto Gonçalves dos Santos

Círculo Eleitoral de Viseu

Maria de Lurdes Rebelo Marques
João Carlos Simões Figueiral



CERTIFICADOS

MXCV

IX

Estrutura interna

«Boas práticas na execução do regime geral da prevenção da corrupção»



Lisboa, 22 abril

Estrutura interna

“Uma Ordem para os seus membros” tem sido a visão estratégica que norteia a atuação da Ordem, cuja concretização plena exigiu a implementação de um conjunto articulado de medidas em diversas áreas de intervenção.

Uma das dimensões de maior relevância incidiu sobre os recursos humanos da Ordem e sobre os serviços prestados aos seus membros. Para esse efeito, procedeu-se a uma profunda reorganização da estrutura interna da Instituição, acompanhada do reforço de áreas consideradas nucleares, designadamente os apoios técnico e social.

Atualmente, a estrutura interna da Ordem é composta por 180 colaboradores, distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:

- Assessoria da bastonária
- Departamento de comunicação imagem
- Departamento de consultadoria técnica
- Departamento de contabilidade e recursos humanos
- Departamento de correio e expedição
- Departamento de inscrição e formação
- Departamento de manutenção
- Departamento de mediação
- Departamento de tesouraria e contratação pública
- Departamento disciplinar
- Departamento do funcionamento de Lisboa e Porto
- Departamento jurídico
- Serviços de contencioso tributário
- Departamento de serviços informática
- Departamento TOOnline
- Secretariado



CERTIFICADOS

MXCV



Indicadores do ano 2025

«Os desafios das empresas familiares»



Lisboa, 22 abril

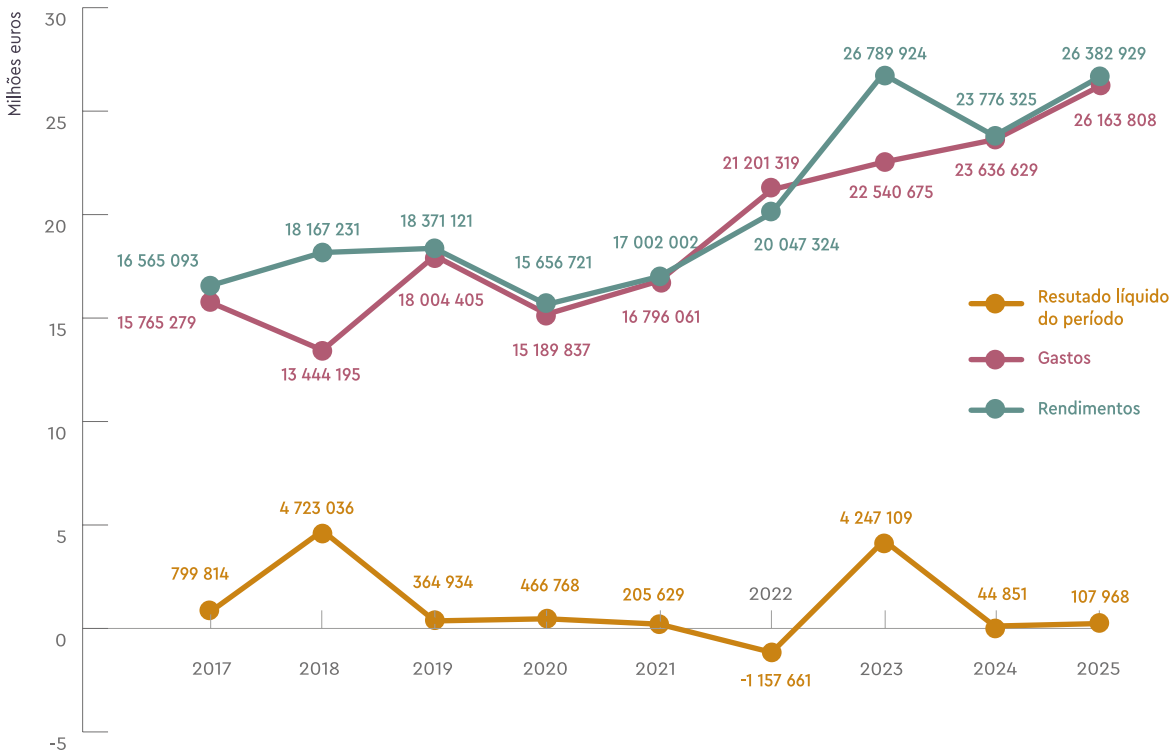
Indicadores do ano 2025

Por forma a apresentar informação simples e concisa, apresenta-se a seguir uma pequena síntese, relativa a cinco aspetos fulcrais da gestão da Ordem:

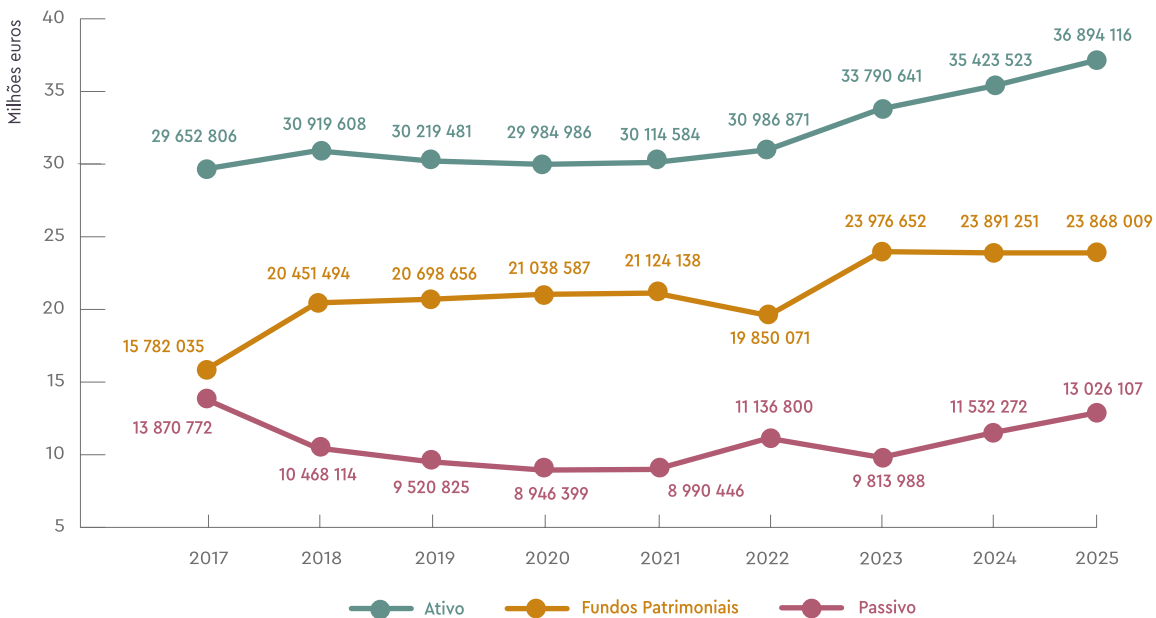
Recursos humanos



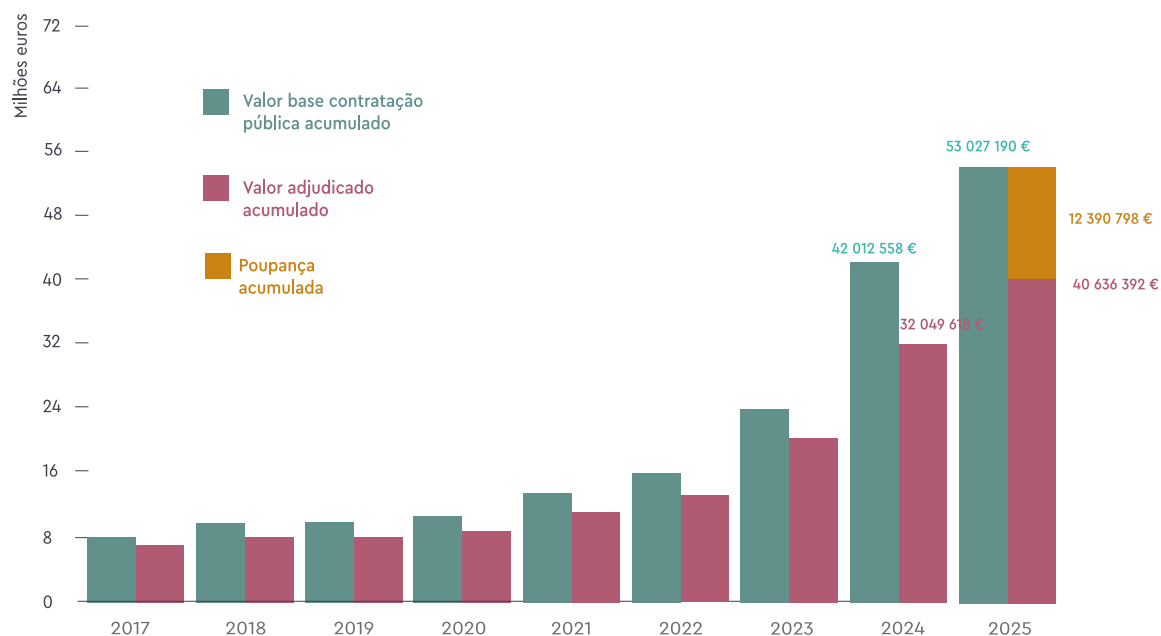
Demonstração dos resultados por naturezas:
rendimentos, gastos e resultado líquido



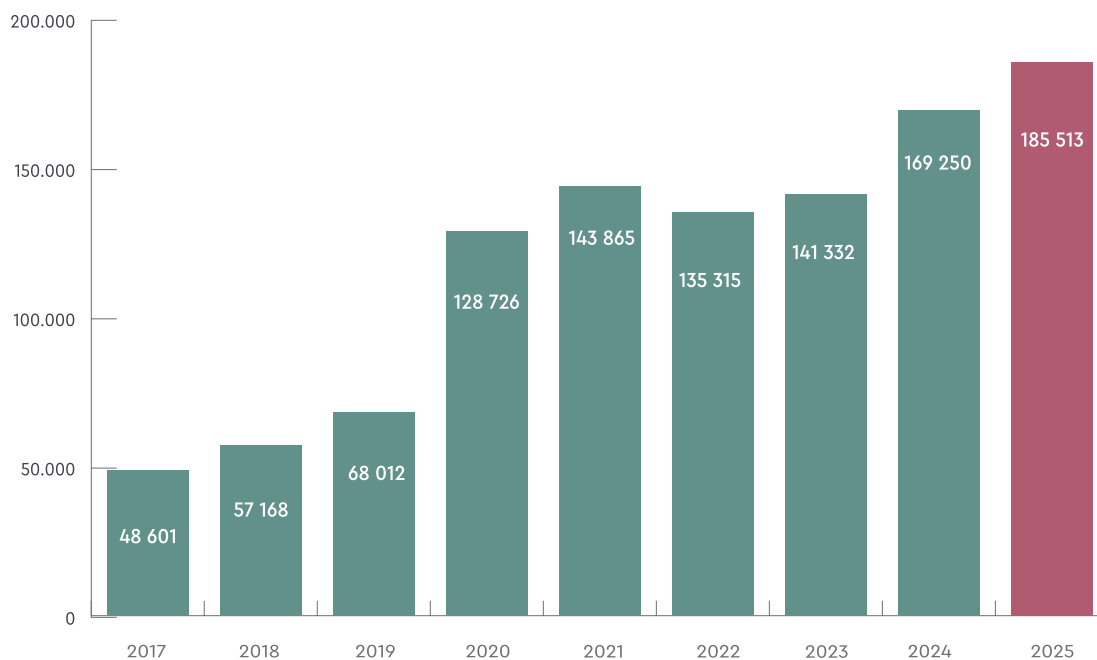
Balanco – ativo, passivo e fundos patrimoniais



Contratação pública - valores acumulados desde 2017



Esclarecimentos técnicos*



*Esclarecimentos técnicos dos departamentos de consultoria, jurídico e contencioso tributário, disciplinar e de mediação (escritos e telefónicos), exclusivamente a Contabilistas Certificados.



CERTIFICADOS

MXCV

XI

Principais acontecimentos



Principais acontecimentos

Janeiro

- Conferência «Tributação e envelhecimento?», uma organização da Ordem em parceria com o Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal (CIDEEFF), o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEFF) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).
- Início do primeiro ciclo de formação eventual subordinado, como habitualmente, ao Orçamento do Estado de 2025. Lisboa e Figueira da Foz foram as cidades que deram início a mais um périplo pelo país.
- Na reunião livre online Paula Franco revela que, à data, eram cerca de três mil os contabilistas certificados que se encontravam em incumprimento no âmbito dos créditos de formação. O prazo limite estipulado para o cumprimento desta obrigação foi fixado em 28 de fevereiro relativamente aos créditos de 2024.
- Apresentado o primeiro guia prático do ano. «IRS Jovem» foi o tema escolhido.
- Vítor Bento foi o primeiro entrevistado de 2025 para a revista «Contabilista». O presidente da Associação Portuguesa de Bancos afirmou que «a fiscalidade é uma adversidade séria» à constituição de grandes empresas.

Fevereiro

- Reuniões livres SNC-AP. Estas reuniões são dedicadas exclusivamente à divulgação de informação e esclarecimentos de dúvidas de natureza normativa e fiscal no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades Públicas.
- Início do atendimento técnico presencial nas representações permanentes de Coimbra e Braga.
- A União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCALP), com o apoio da International Federation of Accountants (IFAC), Comité de Integração Latino Europa-América (CILEA) e Fundação Getúlio Vargas (FGV) organizaram, em Lisboa, a conferência subordinada ao tema «Sustentabilidade e ética: desenhando o futuro da governança global». O evento contou com a presença de Jean Bouquot, presidente da IFAC.
- A bastonária, Paula Franco, participou na mesa-redonda «ESG na prática: como as empresas estão a integrar critérios ESG nos negócios», organizada pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), a Plataforma Lisboa Sustentável Empresas (PLSE) e a consultora de gestão, NTTData.
- Realização do webinar «Descomplicar o OE/2025» onde foram analisadas as múltiplas dimensões do impacto da Lei n.º 45-A/2024. A bastonária Paula Franco esteve na abertura. A moderação ficou a cargo de Filipa Matias Magalhães, coordenadora e autora do livro «Descomplicar o OE/2025».
- Entrega de certificados aos novos membros, em Lisboa. Dado o elevado número de inscritos, cerca de 550 contabilistas certificados, a que se juntaram muitos mais familiares e amigos, foi necessário, pela primeira vez, realizar duas cerimónias no mesmo dia.
- Realização do webinar sobre a «Lei do Orçamento do Estado para 2025 - implicações nas autarquias locais»;
- Disponibilizados novos simuladores sobre tributações autónomas 2024 para o Continente e regiões autónomas.
- Disponibilizado o segundo guia prático do ano subordinado ao tema «IRS - Categoria B, Enquadramento no regime simplificado de tributação e no regime de tributação com base na contabilidade e IRC - A opção pelo regime simplificado de determinação da matéria coletável.».
- «Não creio que se possa dizer que o Tribunal é uma “força de bloqueio” no sentido em que está a contribuir, ativamente, para a boa execução da despesa pública e a boa gestão financeira pública.» A afirmação é de Filipa Calvão, presidente do Tribunal de Contas e é uma das ideias-chave que podem ser encontradas na entrevista do mês desta revista.





Março

- Foi celebrada a escritura de compra e venda da nova representação permanente para o distrito de Viana do Castelo;
- 3 197 dias depois, as cerimónias de entrega de certificados aos novos membros regressaram ao auditório da Ordem no Porto;
- A Ordem lançou um questionário de satisfação com o objetivo de avaliar os mais relevantes parâmetros e aspetos que influenciam a classe com vista à criação de ferramentas ajustadas às necessidades dos profissionais;
- A Ordem e a Câmara Municipal de Lisboa rubricaram um protocolo de parceria estratégica no âmbito da dinamização de uma cultura de boas práticas em sustentabilidade e ESG em particular junto do tecido empresarial existente na capital. A cerimónia realizou-se na Biblioteca do Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, em Lisboa;
- A Assembleia Representativa aprovou o relatório e contas referentes a 2024 sem qualquer voto contra. «Quem lê este relatório, lê a história da Ordem ao longo de todo o ano passado, ao nível financeiro, da gestão e da organização. A ética, a transparência e o compromisso continuam a ser as tónicas e os pilares que, em síntese, marcam estes sete anos de liderança», defendeu Paula Franco;
- Pela primeira vez, as cerimónias de entrega de certificados aos novos membros chegaram a Braga, repartidas, desde logo, por quatro sessões que decorreram na representação permanente;
- A Ordem esteve presente na 22.ª edição da JOBSHOP, a feira de emprego anual que o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) e a associação de estudantes daquela escola organizam;
- «FICI – Regime de incentivo fiscal à investigação científica e inovação» foi o tema escolhido para o terceiro guia prático do ano, o 27.º desde que a Ordem arrancou com a iniciativa em janeiro de 2023;
- Entre 26 e 29 de março, a Ordem esteve presente na Futurália 2025, na FIL, em Lisboa, a mais importante feira de emprego do país;
- Arranque de mais uma «Volta a Portugal» para entrega de medalhas. Leiria foi a primeira cidade a ser contemplada, tendo comparecido 105 membros;
- «O contabilista certificado é o interveniente mais confiável do ecossistema tributário». A tese é defendida por Jean Bouquot, presidente da International Federation of Accountants na entrevista publicada em março.

Abril

- Pelo nono ano consecutivo, a Ordem disponibilizou a «Coleção Essencial», o conjunto dos quatro manuais de apoio ao preenchimento das mais importantes declarações tributárias do nosso calendário fiscal (IVA, IRC, IRS e IES);
- Segunda paragem para a entrega de medalhas: Bragança. No dia seguinte, ainda por terras transmontanas, foi a vez de homenagear os membros do distrito do Vila Real;
- No auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, decorreu a XXX Conferência de Contabilidade e Fiscalidade. O tema escolhido não podia ser mais atual: «Criptoativos – perspetiva contabilística e fiscal e as alterações da Lei do OE/2025.»;
- Paula Franco foi considerada uma das 50 mulheres mais influentes do país. A distinção foi atribuída pela revista «Executiva»;
- Conferência organizada pela Ordem, o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e o Instituto Português de Auditoria Interna (IPAI), no auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa. Tema: «Boas práticas na execução do regime geral da prevenção da corrupção – A importância da auditoria interna e das áreas contabilísticas»;
- «Os desafios das empresas familiares» foi a proposta da Ordem, em forma de palestra, que teve como orador Luís Todo Bom;
- Nas reuniões livres de 23 e 30 de abril, Paula Franco deu a conhecer os resultados do inquérito de satisfação. Confiança, realização, reconhecimento; gente apostada em ser feliz. Em poucas palavras, é este sentimento maioritário que perpassa nas respostas às 43 perguntas que constituíam o questionário;
- No day after do “apagão” que paralisou o país por longas horas, o auditório do ISCAC, em Coimbra, foi palco de um evento pleno de luminosidade: entrega de medalhas aos membros que completaram 25 anos de inscrição;
- Novo guia prático, o quarto do ano, desta feita subordinado ao tema «Mais-valias mobiliárias e rendimentos de capitais»;
- «Todos os órgãos trabalham para a mesma missão de serviço público». Quem o afirma é Mónica Mira d'Andrade, presidente do Conselho de Supervisão, na entrevista do mês que olha otimista para o futuro: «O tempo só vai reforçar a parceria, que já vai existindo, entre contabilistas e empresários.»;
- A revista «Contabilista» atinge um marco histórico. «Trezentos números de história e de memória», titula o texto que assinala a efeméride. O compromisso de ontem mantém-se para o presente e será sempre meta para o futuro: dar a conhecer a vida multifacetada da instituição e difundir conhecimento.





Maio

- Viana do Castelo: dia imponente para os contabilistas do distrito. Por outras palavras: é inaugurada a 19.ª representação permanente da Ordem, na capital do Alto Minho, ficando assim todas as capitais de distrito e regiões autónomas em pé de igualdade. Já nas novas instalações, tem lugar a entrega de medalhas aos membros de distrito, cumprindo-se assim mais uma etapa do reconhecimento a todos quantos mantêm ligação há, pelo menos, 25 anos;
- É disponibilizada a Academia de Formação Executiva dos Contabilistas Certificados (AFECC), o novo portal para a formação online da Ordem. Nesta plataforma, são geridas todas as inscrições em formações online (Plug-in, Descomplicar na Hora e E-learning) e as respetivas sessões;
- Organizada pela Comissão de História da Contabilidade (CHC), decorreu nas instalações da Ordem, no Porto, a conferência internacional subordinada ao tema Accounting and slavery in the modern world ou, na língua de Camões, «Contabilidade e escravidão no mundo moderno»;
- Pelo interior do país para mais uma cerimónia de entrega de medalhas. Desta feita, na Guarda, a cidade mais alta do país;
- A oitava etapa da volta a Portugal para a entrega de medalhas teve como destino Viseu, capital da Beira Alta, terra e região empreendedora, de grande dinamismo social e empresarial;
- Visita a Portalegre, do distrito menos populoso do país para homenagear quem por lá permanece e quem, há pelo menos 25 anos, mantém a sua ligação à Ordem;
- Carlos Menezes, presidente da Comissão de História da Contabilidade da Ordem, foi reeleito, em Marselha (França), para o conselho diretivo da European Federation of Accountants and Auditors for SME's (EFAA), na assembleia geral anual desta entidade;
- Paula Franco foi uma das oradoras do MoneyLab Summit, na Meo Arena, «o maior evento de literacia financeira da Europa», tendo apresentado uma comunicação subordinada ao tema: «IRS e investimentos: como evitar surpresas e aproveitar benefícios»;
- O quinto guia prático de 2025 tem como tema a «Declaração mensal de remunerações - AT». As suas 25 páginas estão divididas em quatro capítulos onde são abordados vários tópicos relativos à DMR;
- Bernardo Trindade, presidente da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), foi o entrevistado do mês. Com a inscrição em vigor na Ordem há mais de 25 anos, defende o recurso à imigração: «Já não nos bastamos a nós próprios e precisamos de mão de obra estrangeira. Os hotéis e os restaurantes podem ser lindos, mas se não houver quem preste serviço em número suficiente, a atividade fica muito condicionada».

Junho

- Décima cerimónia de entrega de medalhas montou arraiais em Faro e, num final de tarde ameno, a representação permanente encheu-se de invulgar agitação para homenagear cerca de 70 contabilistas certificados;
- No coração de Beja, cidade milenar, decorreu mais uma cerimónia de entrega de medalhas, precisamente aquela que indicou que o périplo pelo país se encontrava a meio;
- Através dos representantes eleitos pelo círculo eleitoral de Lisboa à Assembleia Representativa, a Ordem organizou a caminhada solidária «Contabilistas de mãos unidas com a solidariedade». Cerca de 170 pessoas marcaram presença. Os fundos recolhidos destinaram-se a apoiar um projeto da Associação Mãos Unidas Padre Damião;
- A Ordem e a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) organizaram, pelo 15.º ano consecutivo, a conferência anual que junta as duas entidades e que teve como palco a Feira Nacional de Agricultura e o Auditório do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém;
- Paula Franco esteve presente na audiência geral celebrada pelo Papa Leão XIV, que decorreu na Praça de São Pedro, no Vaticano. Esta visita institucional, inserida nas celebrações do Jubileu, foi promovida pelo Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti e Degli Esperti Contabili (CNDCEC) e pela International Federation of Accountants (IFAC);
- Início do segundo ciclo de formação eventual, desta feita dedicado às «Novas regras de IVA para 2025: o que vai mudar?» A primeira sessão teve a Figueira da Foz como palco;
- A Ordem, através dos representantes eleitos pelo círculo eleitoral de Lisboa à Assembleia Representativa organizou, a 7 de junho, no Parque das Nações, em Lisboa, uma caminhada solidária a que se deu o nome: «Contabilistas de mãos unidas com a solidariedade». Os fundos recolhidos destinaram-se a apoiar um projeto da Associação Mãos Unidas Padre Damião.
- «O IVA nas atividades económicas» foi o tema da conferência organizada em parceria com o Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal (CIDEFF), o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEFF) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL);
- «Declaração de remunerações – Segurança Social» é o tema desenvolvido ao longo das 36 páginas do 30.º guia prático disponibilizado pela Ordem, sempre na última quarta-feira de cada mês;
- O lançamento do EContas, a nova marca de informação do jornal digital ECO, especializada em fiscalidade, contabilidade e auditoria, foi o mote para a realização da conferência «A política fiscal como agente de transformação da economia», que teve lugar no Auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa. A iniciativa teve o apoio da Ordem;
- O nível de tributação «excessivamente pesado» é um dos obstáculos ao crescimento e desenvolvimento da economia. Luís Pais Antunes, presidente do Conselho Económico e Social, na entrevista do mês, defende ainda que o setor empresarial precisa de ganhar músculo;





Julho

- Entrega de medalhas em Castelo Branco, em dia de canícula, com os termómetros a rondarem os 40 graus, mas nem a inclemência do clima desmobilizou quem se tinha inscrito para receber a homenagem;
- Pela primeira vez na existência da Ordem dos Contabilistas Certificados organizou-se, em simultâneo, a cerimónia de entrega de medalhas e a de certificados aos novos membros. A representação no Funchal foi o palco privilegiado para este emotivo encontro de gerações;
- Cerca de dois meses após a inauguração, a representação permanente de Viana do Castelo passou a disponibilizar atendimento técnico presencial;
- Cerimónia de entrega de medalhas em Setúbal perante mais de uma centena de contabilistas certificados presentes, o dia foi memorável;
- Foi decidido isentar, com efeitos imediatos, os candidatos do pagamento de quaisquer quantias relativas ao processo de inscrição até final de 2025. Esta deliberação visa eliminar quaisquer barreiras aos candidatos que, por insuficiência ou carência económica, não consigam aceder à profissão de contabilista certificado;
- Leiria entra na lista de representações permanentes com atendimento técnico presencial;
- A data inicial era 28 de abril. Mas esse dia – lembram-se? – ficou marcado pelo “apagão” que a tudo e todos baralhou. Não há problema. Os ribatejanos compareceram e a homenagem aos membros que completaram 25 anos de inscrição cumpriu-se sem sobressaltos;
- Antes das férias, nova etapa para mais uma entrega de medalhas. Agora em Évora, cidade de muita história, homenagearam-se aqueles que, em zonas de menor densidade demográfica, sabem resistir;
- Renovação da área dedicada aos protocolos «+CC +Vantagens». A partir de agora é possível usar o motor de pesquisa para seleccionar os serviços disponíveis, por categoria e por distrito. A área do merchandising foi igualmente renovada sendo possível adquirir e pagar os produtos com a chancela da Ordem;
- Sérgio Pontes, presidente do Conselho Fiscal, é claro na avaliação que faz da situação económico-financeira da Ordem: «A capacidade de devolver valor aos membros é um indicador relevante de uma boa gestão». Esta e outras ideias estão esplanadas na entrevista do mês.

Agosto

- Na sequência dos incêndios que devastaram parte do país no mês de agosto, foi publicado o Decreto-Lei n.º 98-A/2025, de 24 de agosto, que contemplou as medidas de apoio e mitigação do impacto dos incêndios rurais. A Ordem, de imediato, disponibilizou o resumo das medidas contidas no normativo;
- «Regime das faltas». É este o tema do 32.º guia prático que a Ordem colocou ao dispor de todos, como sempre, na última quarta-feira do mês (mesmo em agosto). Dividido em quatro capítulos, o guia reúne, ao longo de 50 páginas, um vasto conjunto de respostas às muitas dúvidas e situações que se levantam quando o tema são as faltas laborais;
- A revista «Contabilista» publica, no seu número de agosto, um texto relativo a uma pequenina parte do acervo que se pode encontrar na biblioteca da OCC. «Os livros contabilísticos “Diário”, “Razão” e outro: estudo de caso de uma empresa portuguesa» foi o título escolhido para o trabalho;
- «A literacia financeira deve ser encarada como uma competência de base, tão essencial como saber ler, escrever ou fazer contas.» Quem o defende é Bárbara Barroso, fundadora do MoneyLab, na entrevista concedida a esta publicação.



Entrevistas para a revista Contabilista





Setembro

- Paula Franco participou na sessão de abertura do 5.º Fórum do International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB), que decorreu em Lisboa, e que teve como tema central Shaping Tomorrow Together – Moldar juntos o amanhã. «A contabilidade pública é um instrumento fundamental de cidadania e democracia», defendeu a bastonária;
- O International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) organizou, com o apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), a sua conferência internacional 2025 subordinada ao tema «Ética e independência na auditoria: pilares de resiliência e competitividade em tempos de incerteza», que decorreu no ISEG, em Lisboa. Paula Franco esteve na sessão de abertura;
- Na Figueira da Foz, a Ordem e a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF) organizaram mais uma etapa do ciclo de conferências «Desafios e Oportunidades – As empresas e os contabilistas como parceiros estratégicos»;
- «Mais que uma profissão, um compromisso com o país». Foi este o mote para as comemorações de mais um «Dia do Contabilista» que se realizaram a 22 de setembro (no dia seguinte ao Dia de S. Mateus, que este ano coincidiu com um domingo), nas instalações da Ordem no Porto. O programa intercalou descontração e cultura com o debate de temas pertinentes para o futuro da profissão ou, por outras palavras, para se iniciar um processo de redefinição profissional;
- No decorrer das comemorações do «Dia do Contabilista», no Porto, foi apresentado o «Livro de Contabilidade Financeira», uma obra de referência, com 1008 páginas, divididas por 18 capítulos e que contou com a colaboração de 19 autores;
- «O futuro do contencioso tributário» foi o tema da conferência organizada a 22 e 23 de setembro, em Lisboa, pelos Ministérios das Finanças, Reforma do Estado e da Justiça, em parceria com a Associação Fiscal Portuguesa (AFP). Paula Franco participou no painel intitulado «Os problemas e os tempos da justiça tributária»;
- Arranque dos pedidos para a Agenda do Contabilista 2026. Todos os membros podem obter de forma gratuita esta publicação/ferramenta desde que o pedido seja submetido através da «Pasta CC»;
- O nono guia prático do ano foi dedicado ao «Contrato de prestação de serviços» e desenvolve termos como «renúncia», «denúncia» ou «revogação», sem esquecer a rescisão contratual na pendência de uma insolvência;
- Administrador do Banco Europeu de Investimento deslocou-se até à sede da Ordem para a realização da entrevista do mês. «A união dos mercados de capitais é uma das reformas essenciais a realizar pela UE», defende Filipe Cartaxo, enquanto assinala: «Os contabilistas certificados poderão e deverão assumir, no âmbito da sustentabilidade, um papel insubstituível na preparação e validação das necessidades de reporte e divulgação de informação.».

Outubro

- Tal como sucedera já na Madeira, à entrega de medalhas nos Açores juntou-se também a de certificados aos novos membros. Ponta Delgada foi a primeira das três cidades açorianas onde a simbiose entre o presente e o futuro se realizou;
- Angra do Heroísmo foi a segunda cidade açoriana a receber as cerimónias de entrega de medalhas e diplomas. Um dia emotivo para os contabilistas da Ilha Terceira;
- Tem sido assim desde que há entrega de medalhas e, agora, também com os certificados aos novos membros. Na Região Autónoma dos Açores são realizadas em três cidades diferentes e este ano quis o calendário que o derradeiro evento tivesse lugar na Horta. Um encontro em modo quase que familiar, mas recheado de emoções;
- Poucas horas após ser conhecida a proposta de lei do Orçamento do Estado para 2026 que Joaquim Miranda Sarmiento, ministro de Estado e das Finanças, entregou na Assembleia da República, a Ordem disponibilizou a análise ao documento feita pelos seus consultores;
- A Ordem e o jornal digital «Polígrafo» rubricaram um protocolo de colaboração, um ato que decorreu no salão nobre da sede, em Lisboa. «Este será, certamente, mais um contributo para a sociedade e para trazer confiança aos sistemas, como é, aliás, papel dos contabilistas certificados, ajudando a clarificar, desmistificar e a desconstruir informações veiculadas», afirmou Paula Franco;
- A bastonária marcou presença no IX Congresso dos Solicitadores e Agentes de Execução, em Évora, tendo participado num painel «Justiça e Futuro: a inteligência artificial decidiu, está decidido?»;
- Assembleia geral do Comité de Integração Latino Europa-América (CILEA), em Assunção, Paraguai. A Ordem esteve representada por Paula Franco, bastonária e Álvaro Costa, diretor. No dia seguinte teve lugar a XXXVI Conferência Interamericana de Contabilidade (CIC);
- «Remuneração do trabalhador» foi o tema central do guia prático de outubro. Nas suas 40 páginas são abordados aspetos gerais do conceito de remuneração ou os conceitos mais frequentes da jurisprudência;
- Arranque do XX CICA (Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria), em Aveiro, evento de dois dias organizado pela Ordem e pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro (ISCA-UA), subordinado ao tema «A contabilidade num mundo sustentável». Cerca de 450 congressistas participaram na iniciativa, na qual foram apresentadas 119 comunicações;
- Prestes a terminar o seu mandato de quase uma década na liderança do International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB), o britânico Ian Carruthers foi o entrevistado do mês e destacou as vantagens da relação entre os contabilistas e a inteligência artificial: «A IA pode fortalecer a reputação da profissão».





Novembro

- Aveiro foi a antepenúltima paragem do ciclo de entrega de medalhas do ano. Cerca de 170 membros marcaram presença;
- Apresentação da 21.ª edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2024, no Porto. A conferência foi organizada pela Ordem e pelo Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (CICF/IPCA);
- Quase três centenas de contabilistas certificados deslocaram-se às instalações da Ordem, no Porto, para a homenagem que a Ordem presta aos seus membros que já tenham completado 25 anos de inscrição, através da entrega da medalha comemorativa;
- Paula Franco e o seu assessor João Ferreira da Silva participaram em diversos eventos organizados pela International Federation of Accountants (IFAC), na cidade do México que decorreram naquela cidade americana até ao dia 14;
- Arranque do terceiro e último ciclo de formação eventual, em 31 localidades, como sempre dedicado ao «Encerramento de contas» do ano em curso;
- A Ordem, em parceria com o CIDEEFF, o IDEFF e o ISCAL, organizou no seu auditório, em Lisboa, a conferência subordinada ao tema «A aplicação das normas contabilísticas e fiscais»;
- Segunda edição do «Festival do Contabilista», uma vez mais no Sagres Campo Pequeno, em Lisboa. Cerca de 2 200 pessoas juntaram-se para uma tarde e noite com muita música, alegria e confraternização. O supergrupo Resistência foi cabeça de cartaz. Bandidos do Cante, Joana Lopes e Norberto Gonçalves, e a banda de tributo «Abba Experience» foram outros dos nomes que marcaram presença;
- A Ordem e a Fédération des Experts Comptables Méditerranéens (FCM) organizaram, em Lisboa, no Auditório António Domingues de Azevedo, a conferência Future Ready Accountants: Innovation, sustainability and regional impact («Contabilistas preparados para o futuro: Inovação, sustentabilidade e impacto regional»). No dia seguinte, em assembleia geral, Nelson Ferreira passou o testemunho da presidência da FCM ao kosovar Nazmi Pllana;
- Com a cerimónia de entrega de medalhas de Lisboa terminou o périplo de 2025. Na capital, foram 424 os contabilistas certificados que marcaram presença no Auditório António Domingues de Azevedo;
- «Enquadramento fiscal das ajudas de custo» é o tema do penúltimo guia prático de 2025 que, em 16 páginas e sempre com pergunta e resposta, responde a muitas das dúvidas que o tema suscita;
- Em entrevista ao podcast «E se corre bem?», e depois replicada na revista «Contabilista», Paula Franco faz uma viagem pelo seu percurso profissional e de vida, revelando algumas facetas pessoais menos conhecidas. A bastonária anuncia como grande desafio para 2026 o contabilista 3.0, visando inaugurar, no âmbito da reforma do Estado, uma nova relação entre os contabilistas certificados, as empresas e os empresários. «Um sistema centralizador de documentos tiraria muito peso administrativo às empresas, aos contabilistas e ao próprio Estado», defendeu a bastonária;
- Apresentado o plano global de formação para 2026. São 1.100 ações previstas, com uma novidade: «Formações a pedido ou à medida - Just in time».

Dezembro

- Desde 2018 que assim é e este ano não foi exceção: a festa de Natal da Ordem. Primeiro, em Lisboa e no Porto. «Spetáculo de Natal» e Golden Christmas – Disney meets K-Pop foram as propostas que divertiram miúdos e graúdos;
- A Assembleia Representativa, reunida no Porto, aprovou por unanimidade o plano de atividades e orçamento para 2026, sob o signo do «Contabilista 3.0.»;
- Último guia prático do ano e 36.^o desde que a Ordem avançou com esta iniciativa em janeiro de 2023. «Participações nos lucros, gratificações de balanço, prémios de produtividade e de desempenho – enquadramento contabilístico e fiscal (IRC e IRS)» é o tema proposto;
- O tema da Inteligência Artificial dominou quase todas as conversas no ano que agora termina. Ricardo Baptista Leite, médico e CEO da Health AI – Agência Global para a Inteligência Artificial Responsável na Saúde – defende, em entrevista, que as tecnologias de ponta são «particularmente competentes em tudo o que exige ações padronizadas», transformando, por completo, múltiplos quadrantes da sociedade, em especial o da saúde, reconfigurando sistemas, bem como os modelos de negócio e de governança. A contabilidade e os contabilistas certificados não ficarão à margem.





XII

Relatório de gestão

«Accounting and Slavery in the Modern World»

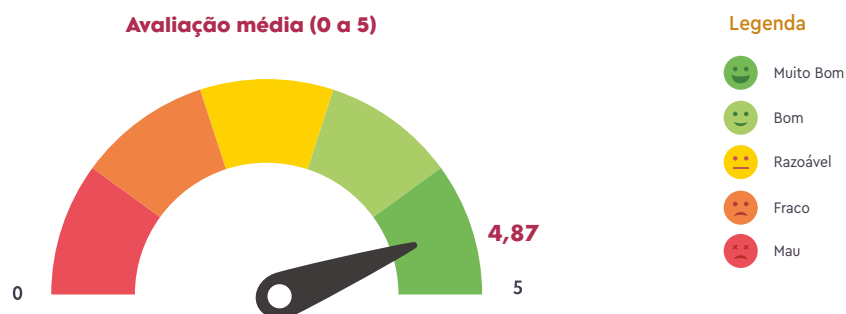


OCC Porto, 9 maio

Relatório de gestão

Nos termos do disposto na alínea c) do artigo 54.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados, na redação conferida pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro, e sucessivamente alterada pelas Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, e pela Lei n.º 68/2023, de 7 de dezembro, vem o Conselho Diretivo submeter à apreciação da Assembleia Representativa o Relatório e Contas referente ao exercício de 2025.

Avaliação das chamadas telefónicas em 2025



Tempo médio de espera





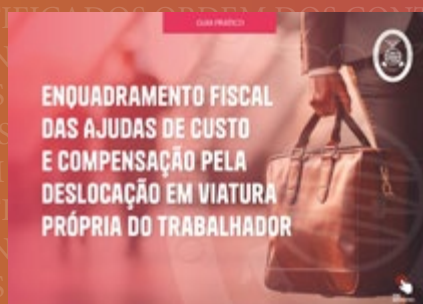
CERTIFICADOS

MXCV

XIIa

Áreas de atuação

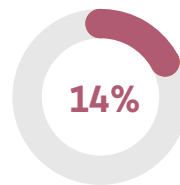
Guias práticos de 2025



Departamento de consultoria técnica



25
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Atendimento telefónico e presencial
- Pareceres, guias, informações, análises e orientações técnicas
- Artigos e representações nos media
- Reuniões com AT, Segurança Social e outros stakeholders

O Departamento de Consultoria Técnica da Ordem dos Contabilistas Certificados mantém-se como uma área estratégica fundamental no apoio ao exercício da profissão, assegurando um acompanhamento técnico especializado que contribui decisivamente para a qualidade, o rigor e a credibilidade da atividade dos contabilistas certificados. A sua atuação centra-se no esclarecimento de matérias complexas, na emissão de orientações técnicas qualificadas e na promoção de uma atualização permanente em matérias contabilísticas e fiscais.

Em 2025, a atividade desenvolvida pelo Departamento registou uma evolução claramente positiva face ao exercício de 2024, refletindo-se num aumento significativo da procura dos serviços disponibilizados. Os atendimentos presenciais cresceram de forma muito expressiva, com um acréscimo de cerca de 36,8 %, passando de 978 para 1.340 atendimentos. Também o atendimento telefónico evidenciou um crescimento sustentado, registando uma variação positiva aproximada de 7,3 %, ao passar de 37.782 para 40.522 atendimentos.

No âmbito das respostas escritas, os dados apurados demonstram igualmente um reforço da capacidade de resposta do Departamento. Em 2025, foram respondidas 27.676 questões escritas, o que representa um aumento significativo face a 2024 em que haviam sido respondidas 23.842. Este crescimento foi acompanhado pela manutenção de tempos médios de resposta reduzidos, evidenciando uma melhoria contínua da eficiência operacional, suportada pela otimização de processos internos e pelo adequado dimensionamento dos recursos humanos.

O SICC ou CCLEX continua a assumir-se como um instrumento relevante de apoio ao exercício da profissão, disponibilizando legislação e informação técnica estruturada. As variações registadas em 2025 devem ser enquadradas nos ajustamentos operacionais e metodológicos introduzidos, não colocando em causa a importância e a utilidade da plataforma para os membros da Ordem.

Principais números

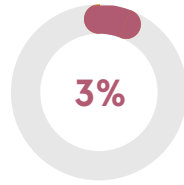
	2023	2024	2025
Esclarecimentos técnicos			
Atendimento presencial	824	978	1 340
Atendimento telefónico	29 054	37 782	40 522
Questões escritas			
Recebidas	22 184	25 246	28 668
Transitadas do ano anterior	136	0	11
Respondidas	20 636	23 842	27 676
Por responder no final do ano	125	11	0
Artigos técnicos nos media			
	50	48	57
Outros pareceres			
Pareceres internos dep. disciplinar e conselho jurisdiccional	5	1	13
SICC			
Atendimento presencial	5	0	0
Atendimento telefónico	198	83	95
Registos inseridos	6 495	7 168	6 100

Departamento jurídico



6

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Atendimento telefónico e presencial
- Pareceres, guias, informações, análises e orientações técnicas
- Artigos e representações nos media
- Processos de averiguação e recusas de assinatura

O Departamento Jurídico assume-se como uma estrutura essencial no apoio técnico-jurídico aos contabilistas certificados, contribuindo de forma decisiva para a segurança, conformidade e qualidade do exercício profissional, quer em matérias de intervenção direta dos membros, quer em domínios de enquadramento jurídico transversal à atividade. O apoio prestado nas áreas laboral, contributiva e noutras matérias jurídicas relevantes constitui um instrumento fundamental de suporte à prática quotidiana da profissão.

No exercício de 2025, a atividade desenvolvida pelo Departamento Jurídico manteve um nível elevado de procura, ainda que com algumas variações face ao ano de 2024. Os atendimentos presenciais a membros registaram uma ligeira redução de cerca de 1,0%, passando de 98 atendimentos em 2024 para 97 em 2025. De igual modo, os atendimentos telefónicos apresentaram uma diminuição moderada, na ordem dos 4,8%, ao evoluírem negativamente de 5.239 para 4.986. No que respeita às questões técnicas escritas respondidas, verificou-se igualmente uma redução de cerca de 9,5%, passando de 9.699 respostas em 2024 para 8.773 em 2025. Esta variação deve ser analisada no contexto global da atividade do Departamento e da crescente racionalização dos pedidos, sem prejuízo da manutenção de elevados padrões de qualidade e rigor jurídico nas respostas prestadas. Em sentido inverso, destaca-se o aumento do número de processos de recusa de assinatura concluídos, que cresceram aproximadamente 6,3%, passando de 526 em 2024 para 559 em 2025, evidenciando uma maior capacidade de tramitação e conclusão destes processos, com impacto positivo na salvaguarda da legalidade e da responsabilidade profissional. Paralelamente, sublinha-se a manutenção de tempos médios de resposta mais reduzidos, quer no atendimento telefónico quer no esclarecimento escrito, refletindo a melhoria contínua da eficiência operacional do Departamento Jurídico, assente na otimização de procedimentos internos e na adequada afetação de recursos.

Principais números

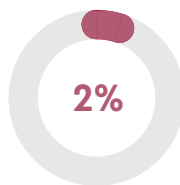
	2023	2024	2025
Esclarecimentos técnicos			
Atendimento presencial a membros	95	98	97
Atendimento telefónico a membros	4 951	5 239	4 986
Atendimento presencial e telefónico a não membros	544	555	559
Questões escritas			
Recebidas	7 294	9 755	8 818
Transitadas do ano anterior	14	0	0
Respondidas	7 235	9 699	8 773
Por responder no final do ano	0	160	2
Processos de recusa de assinatura			
Recebidos	520	621	643
Transitados do ano anterior	19	0	0
Concluídos	374	526	559
Por concluir no final do ano	4	16	13
Processos judiciais			
Ações concluídas	4 001	4 025	4 030
Ações em curso	409	390	392

Serviço de contencioso tributário



4

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Atendimento telefónico e presencial
- Pareceres, guias, informações, análises e orientações técnicas
- Artigos e representações nos media
- Apoio em matérias de contencioso tributário

O Serviço de Contencioso Tributário constitui uma valência especializada de apoio aos contabilistas certificados, desempenhando um papel determinante na orientação e acompanhamento de processos de natureza administrativa e judicial no domínio fiscal. Através deste serviço, a Ordem reforça a defesa da classe profissional, contribuindo para a promoção da justiça fiscal, da segurança jurídica e da equidade na relação entre os membros e a Administração Tributária.

No exercício de 2025, a atividade do Serviço registou um crescimento expressivo face a 2024, refletindo uma procura crescente por parte dos membros e a consolidação deste apoio especializado. Os esclarecimentos técnicos evidenciaram um aumento muito significativo, na ordem dos 23,0%, passando de 3.072 em 2024 para 3.777 em 2025.

No âmbito do direito de audição prévia, verificou-se um aumento moderado de cerca de 4,8%, com o número de apoios a crescer de 104 em 2024 para 109 em 2025, evidenciando a manutenção da relevância deste mecanismo na defesa dos direitos dos contribuintes. Relativamente aos pareceres emitidos sem peça processual, registou-se igualmente uma evolução positiva, com um acréscimo aproximado de 9,4%, passando de 2.017 em 2024 para 2.207 em 2025, refletindo a crescente necessidade de enquadramento técnico-jurídico em fase pré-contenciosa.

Por fim, assinala-se ainda o aumento significativo do apoio prestado em sede de revisão de atos tributários, que cresceu cerca de 194,7%, passando de 57 apoios em 2024 para 168 em 2025, bem como a evolução positiva do apoio em reclamações gratuitas, com um aumento de aproximadamente 68,9%, passando de 380, em 2024, para 642, em 2025, reforçando o papel ativo do serviço na defesa dos interesses legítimos dos membros.

Principais números

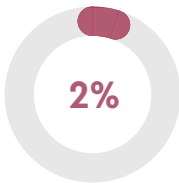
Esclarecimentos técnicos	2023	2024	2025
Recebidas	2 699	3 072	3 777
Transitadas do ano anterior	0	4	0
Parecer com peça processual	1 022	1 055	1 570
Parecer sem peça processual	1 677	2 017	2 207
Apoio – Reclamação gratuita	203	380	642
Apoio – Revisão de ato tributário	51	57	168
Apoio – Recurso hierárquico	58	73	57
Apoio – Direito de audição prévia	50	104	109
Apoio – PEF	152	85	43
Apoio – Justo impedimento	508	663	246
Guias práticos	9	11	9
Apoio PRC/PCO	Nd	655	771

Serviço de mediação



4

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Atendimento telefónico e presencial
- Pareceres técnicos
- Artigos e representações nos media
- Mediação de conflitos disciplinares e profissionais

O Serviço de Mediação da Ordem dos Contabilistas Certificados constitui um instrumento relevante de resolução alternativa de litígios, promovendo soluções céleres, eficazes e colaborativas para conflitos emergentes da relação entre contabilistas certificados e os seus clientes. Desde a sua implementação, este serviço tem vindo a afirmar-se como uma via extrajudicial eficaz, privilegiando o diálogo, o consenso e a preservação de relações profissionais equilibradas, em consonância com os princípios éticos e deontológicos da profissão. No exercício de 2025, o serviço manteve uma atividade intensa, evidenciando uma evolução significativa em vários dos seus indicadores. Ao nível do apoio e esclarecimento aos membros, os atendimentos presenciais registaram uma diminuição de cerca de 13,7%, passando de 73 em 2024 para 63 em 2025. Já os atendimentos telefónicos apresentaram um aumento acentuado, passando de 3.047 para 3.257 atendimentos.

No âmbito da atividade mediadora, registou-se um aumento expressivo do número de participações recebidas, que cresceram aproximadamente 17,0%, passando de 857 em 2024 para 1.003 em 2025, acompanhando a tendência de maior sinalização de situações potencialmente conflituosas verificada noutras áreas da Ordem. Apesar deste aumento significativo, o serviço conseguiu reforçar a sua capacidade de resposta, tendo os conflitos solucionados aumentado cerca de 24,6%, evoluindo de 614 em 2024 para 765 em 2025. Este desempenho evidencia a eficácia do modelo de mediação adotado e o empenho do serviço na resolução célere e equilibrada dos litígios.

Registou-se, ainda assim, um aumento do número de conflitos por responder no final do ano, na ordem dos 63,5%, passando de 85 em 2024 para 139 em 2025, justificado pelo crescimento superior do número de participações recebidas. Não obstante, todos os processos continuaram a ser objeto de resposta dentro do prazo máximo de 30 dias, salvaguardadas apenas as interrupções decorrentes das férias fiscais e contributivas. Por fim, assinala-se a diminuição do número de conflitos reencaminhados para o Departamento Disciplinar, que registaram uma redução de cerca de 10,8%, passando de 204 em 2024 para 182 em 2025, o que reforça o papel do Serviço de Mediação como mecanismo eficaz de resolução prévia de conflitos.

Principais números

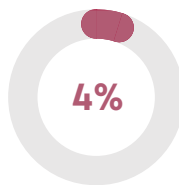
Esclarecimentos técnicos	2023	2024	2025
Atendimento presencial a membros	68	73	63
Atendimento telefónico a membros	2 182	3047	3 257
Atendimento presencial e telefónico a não membros	444	704	600
Questões escritas			
Recebidas	687	857	1 003
Transitadas do ano anterior	97	49	83
Por responder no final do ano	49	85	139
Conflitos solucionados	562	614	765
Conflitos reencaminhados para o Dep. Disciplinar	106	204	182
Anuladas/Duplicações	2	0	0

Departamento disciplinar



8

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Atendimento telefónico e presencial
- Pareceres técnicos
- Artigos e representações nos media
- Participações disciplinares
- Instrução disciplinar

O Departamento Disciplinar da Ordem dos Contabilistas Certificados constitui um pilar fundamental do sistema de regulação e supervisão do exercício da profissão, assegurando o cumprimento dos deveres éticos, deontológicos e legais que vinculam os contabilistas certificados. A sua atuação visa garantir a confiança da sociedade na profissão, promovendo elevados padrões de integridade, responsabilidade e qualidade profissional.

No exercício de 2025, a atividade do Departamento evidenciou uma dinâmica significativa, quer ao nível do apoio prestado aos membros, quer no acompanhamento dos procedimentos disciplinares. Os atendimentos presenciais a membros registaram uma ligeira redução de cerca de 2,6%, passando de 116 em 2024 para 113 em 2025. Em sentido inverso, os atendimentos telefónicos aumentaram aproximadamente 5,0%, evoluindo de 6.089 para 6.392 atendimentos, refletindo uma maior utilização deste canal de contacto.

No que respeita às questões escritas respondidas, verificou-se um crescimento particularmente expressivo, na ordem dos 23,9%, passando de 4.609 respostas em 2024 para 5.713 em 2025. Este aumento revela uma maior procura de esclarecimentos por parte dos membros e a capacidade do Departamento em responder de forma célere e tecnicamente consistente, mantendo-se a tendência de redução dos tempos médios de resposta.

Relativamente à vertente disciplinar propriamente dita, registou-se um aumento do número de participações disciplinares recebidas, que cresceram cerca de 6,5%, passando de 443 em 2024 para 472 em 2025. Registou-se igualmente um aumento do número de processos remetidos ao Conselho Jurisdicional, que cresceram cerca de 6,9%, passando de 245, em 2024, para 262 em 2025.

Este incremento reflete não apenas o reforço da atividade instrutória do Departamento Disciplinar e do Conselho Jurisdicional, mas também uma maior consciencialização dos membros para a importância do cumprimento rigoroso dos deveres éticos e deontológicos da profissão, contribuindo para a defesa da dignidade profissional e para o reforço da credibilidade institucional da Ordem.

Principais números

Esclarecimentos técnicos	2023	2024	2025
Atendimento presencial a membros	86	116	113
Atendimento telefônico a membros	4 479	6 089	6 392
Atendimento presencial e telefônico a não membros	858	1 168	1 115
Questões escritas			
Recebidas	5 274	5 309	5 999
Respondidas	4 421	4 609	5 713
Participações disciplinares			
Recebidas	360	443	472
Transitadas do ano anterior	37	19	58
Remetidas ao Conselho Jurisdicional	112	245	262
Instrução disciplinar			
Despacho acusação deduzidos – Processos não quotas	148	117	156
Relatórios de instrução disciplinar – total	354	352	322
Processos pelo não pagamento de quotas (*reabertura)	0	0	0
Relatório – proposta de aplicação de pena disciplinar – total	75	94	124
Advertência	12	8	17
Multa	51	71	90
Suspensão	12	14	15
Expulsão	0	1	0
Relatórios com proposta de arquivamento	277	258	196
Relatórios – Convolução processo de inquérito em processo disciplinar	31	13	156
Processos com recurso	0	1	8

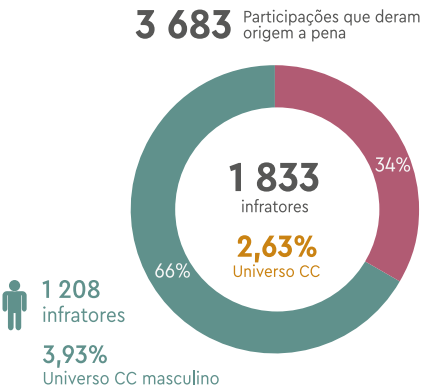
TOP 10 da natureza das Infrações DENUNCIADAS 2025*	Total	%
Violação do dever de desempenhar consciente e diligentemente as funções	325	13%
Comportamento contrário à dignidade da profissão	250	10%
Retenção de documentos	179	7%
Violação do princípio da competência	179	7%
Falta de entrega e entrega extemporânea de declarações fiscais	161	7%
Falta de colaboração/informação ao cliente	161	7%
Violação do dever de, nas suas relações com as entidades públicas ou privadas e com a comunidade em geral, proceder com a máxima correção e diligência	159	6%
Violação do princípio da integridade	158	6%
Violação do dever de, abster-se da prática de quaisquer atos que ponham em causa o bom nome e o prestígio da OCC	153	6%
Comportamento contrário à dignidade e prestígio da OCC	134	5%

TOP 10 das infrações mais SANCIONADAS em 2025*	Total	%
Violação do dever de desempenhar consciente e diligentemente as funções	85	13%
Comportamento contrário à dignidade da profissão	61	9%
Retenção de documentos	56	9%
Violação do princípio da integridade	51	8%
Falta de colaboração/informação ao cliente	44	7%
Violação do dever de, abster-se da prática de quaisquer atos que ponham em causa o bom nome e o prestígio da OCC	40	6%
Violação do dever de, nas suas relações com as entidades públicas ou privadas e com a comunidade em geral, proceder com a máxima correção e diligência	40	6%
Falta de cumprimento do art.º 75.º alínea g) (comunicar as entidades pelas quais são responsáveis)	35	5%
Violação do princípio da competência	35	5%
Violação do princípio da responsabilidade	34	5%

TOP 10 das RAZÕES DE ARQUIVAMENTO em 2025*	Total	%
Falta de prova	69	18%
Inexistência de infração (ex officio)	63	16%
Defesa procedente	53	13%
Outras exceções	48	12%
Amnistia	39	10%
Desinteresse superveniente do participante	36	9%
Relevação da falta	28	7%
Desistência	26	7%
Prescrição	15	4%
Ilegitimidade: Do visado / arguido	6	2%

*Um processo disciplinar pode ser constituído por mais que uma infração.

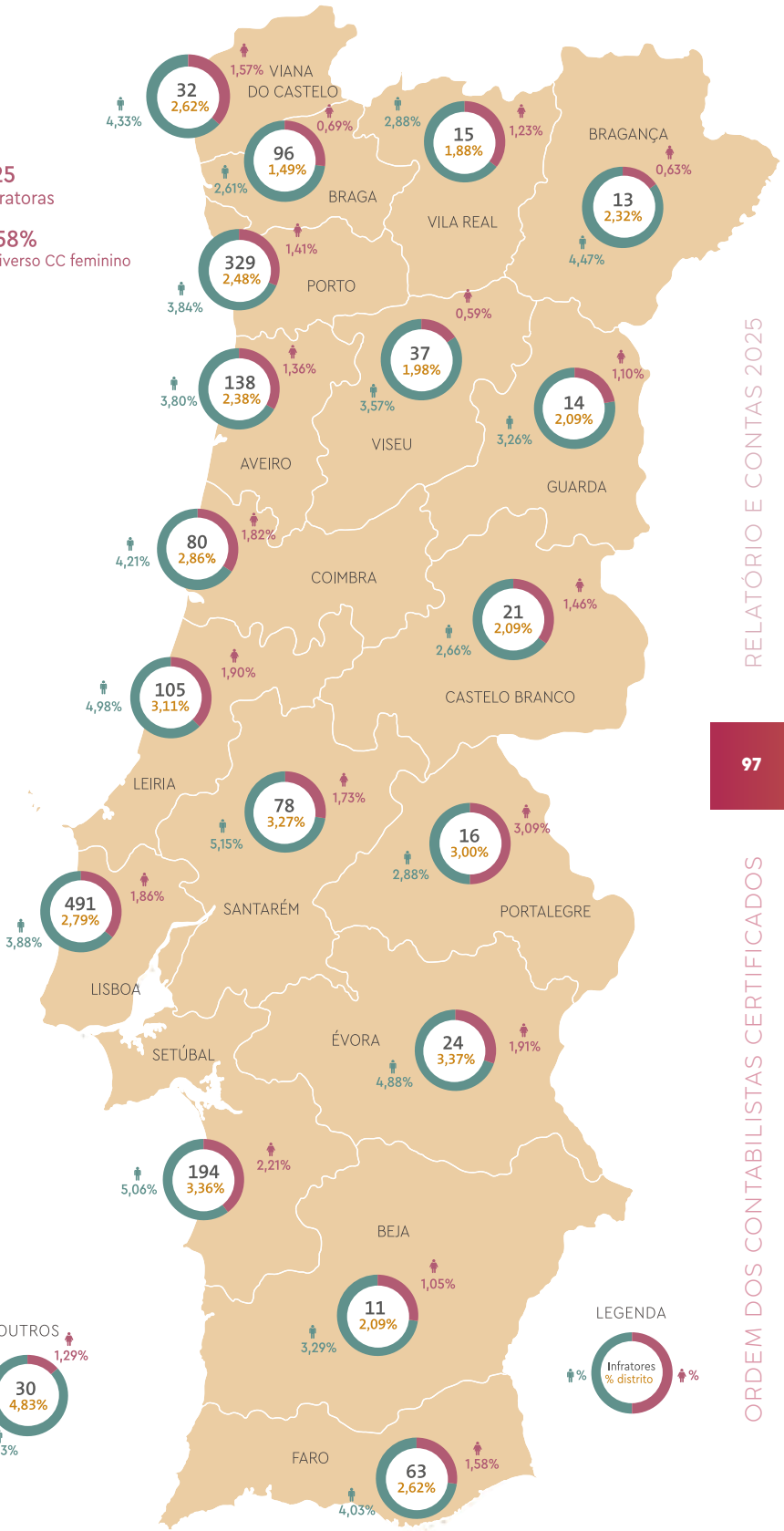
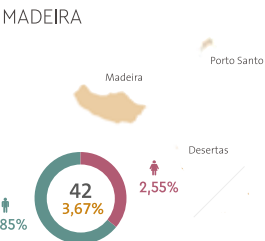
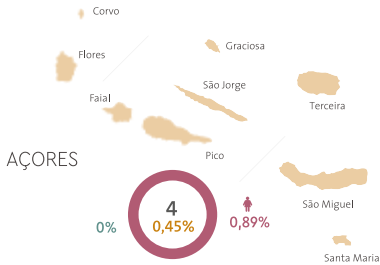
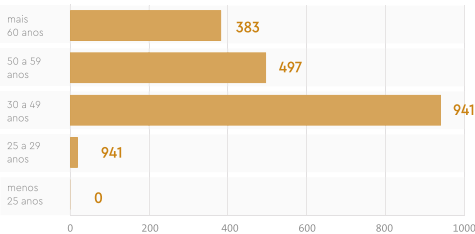
Mapa infratores



625 infratoras

1,58% Universo CC feminino

Distribuição etária infratores



Fonte: Dados OCC a 31 de dezembro de 2025

Formação profissional contínua

Tipologias de formação

FORMAÇÕES ONLINE

- Conferências
- Congressos
- Plug-in
- E-learning
- Descomplicar na Hora
- Reuniões livres
- Reuniões livres – TOConline
- TOConline – Personalizada online
- TOConline – Iniciação, migração e suporte TOConline
- CCclix

FORMAÇÕES PRESENCIAIS

- Conferências
- Congressos
- Em sala
- Eventual
- Reuniões livres
- TOConline – Personalizada ao vivo

A formação profissional contínua mantém-se como um pilar essencial para o sucesso, a valorização profissional, o interesse público e a sustentabilidade da profissão de contabilista certificado. Através de uma aposta consistente na capacitação e atualização permanente dos seus membros, a Ordem continua a assegurar o acesso a ferramentas fundamentais para o reforço das competências técnicas e éticas dos contabilistas certificados, contribuindo simultaneamente para um contexto económico e social mais transparente, eficiente e inovador. Num enquadramento marcado por constantes alterações legislativas e tecnológicas, a formação continua assume-se, assim, como um imperativo estratégico para a manutenção da relevância e competitividade da profissão.

Em 2025, destaca-se o aumento significativo do número de formandos contabilistas certificados em várias modalidades formativas. Em particular, registou-se um crescimento expressivo na formação presencial em sala, com o número de formandos a passar de 1.742 em 2024 para 2.834 em 2025, bem como nas conferências presenciais, que aumentaram de 1.638 para 2.759 formandos contabilistas certificados. Salienta-se ainda o reforço da participação em congressos presenciais, que registaram um aumento de 227 formandos contabilistas certificados em 2024 para 291 em 2025. No âmbito da formação online, verifica-se um crescimento muito relevante na formação Plug-In, que passou de 76.483 formandos contabilistas certificados em 2024 para 120.143 em 2025, consolidando-se como uma das principais ferramentas de capacitação profissional. Registou-se igualmente um aumento na formação E-Learning, que passou de 47.021 para 49.450 formandos contabilistas certificados, evidenciando a contínua preferência por soluções de aprendizagem flexíveis e acessíveis.

Por outro lado, observa-se uma diminuição do número de formandos contabilistas certificados em algumas tipologias específicas, nomeadamente na formação presencial eventual (de 39.241 em 2024 para 30.565 em 2025) e na formação “Descomplicar na Hora” (de 6.365 para 7.962 formandos contabilistas certificados, acompanhada, contudo, por um ligeiro aumento do número de sessões). Verificou-se também uma redução nas visualizações streaming das Reuniões Livres, quer via YouTube (de 248.575 em 2024 para 296.538 em 2025, ainda assim mantendo níveis muito elevados), quer na plataforma TOConline, o que se justifica, uma vez mais, pela crescente centralização dos conteúdos formativos no CCclix. Com efeito, o CCclix continua a afirmar-se como a principal plataforma agregadora da formação contínua da Ordem, registando em 2025 um aumento significativo face ao ano anterior, com 30.148 formandos contabilistas certificados únicos, 686.996 acessos e 789.369 horas de formação visualizadas, comparativamente aos 26.448 formandos únicos, 586.600 acessos e 611.532 horas registados em 2024.

Em termos globais, em 2025, a Ordem registou um aumento muito significativo do número total de formandos, passando de 1.076.219 em 2024 para 1.279.369 em 2025, refletindo a forte adesão dos membros às iniciativas de formação profissional contínua. Este crescimento evidencia não só a adequação da oferta formativa às necessidades da profissão, como também o reforço do cumprimento do dever dos 30 créditos anuais de formação profissional contínua e da frequência das formações obrigatórias, nomeadamente no âmbito das Boas Práticas segundo o Novo Estatuto, instrumentos fundamentais para a qualidade, credibilidade e bom exercício da profissão.

Principais números

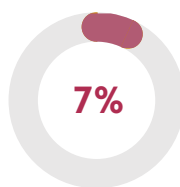
Conferências	2023	2024	2025
Número de eventos presenciais	11	11	16
Formandos contabilistas certificados presenciais	1 816	1 638	2 759
Formandos não contabilistas certificados presenciais	722	758	1 053
Número de eventos à distância	11	19	16
Visualizações streaming	15 391	24 833	19 233
Congressos			
Número de eventos	1	2	1
Formandos contabilistas certificados	167	227	291
Formandos não contabilistas certificados	62	122	120
Número de eventos à distância			
Formandos à distância			
Formação presencial – Em sala			
Número de formações	73	46	83
Formandos contabilistas certificados	2 110	1 742	2 834
Formandos não contabilistas certificados	379	262	395
Formação presencial – Eventual			
Número de formações	4	4	4
Formandos contabilistas certificados	38 820	39 241	30 565
Formandos não contabilistas certificados	11 862	8 402	8 448
Formação presencial – Personalizada TOOnline			
Número de formações	84	62	81
Formandos contabilistas certificados	92	94	82
Formandos não contabilistas certificados	151	116	85
Formação presencial – Reuniões livres			
Número de formações	403	515	445
Formandos contabilistas certificados	9 962	11 549	11 745
Formandos não contabilistas certificados	210	273	253
Formação online – E-learning			
Número de formações	129	148	181
Formandos contabilistas certificados	35 894	47 021	49 450
Formandos não contabilistas certificados	3 840	6 675	3 806
Formação Plug-in			
Número de formações	285	450	428
Formandos contabilistas certificados	39 203	76 483	120 143
Formandos não contabilistas certificados	7 803	16 218	18 891
Formação online – Reuniões livres			
Número de formações	43	46	57
Formandos	322 798	248 575	296 538
Formação online – Reuniões livres TOOnline			
Número de formações	20	21	21
Formandos	31 610	12 532	15 268
Formação online – Personalizada TOOnline			
Número de formações	9	54	47
Formandos contabilistas certificados	7	41	49
Formandos não contabilistas certificados	10	49	82
Formação online – Descomplicar na Hora			
Número de formações	103	57	61
Formandos contabilistas certificados	11 516	6 365	7 962
Formandos não contabilistas certificados	597	429	524
Formação online – Iniciação, migração e suporte TOOnline			
Número de formações	40	26	19
Formandos contabilistas certificados	2 847	1 940	1 509
Formandos não contabilistas certificados	298	281	288
Formação online – CCclix			
Formandos contabilistas certificados	22 874	26 448	30 148
Formandos contabilistas certificados – N.º acessos	517 512	586 600	686 996
Horas de formação visualizadas	555 036	611 532	789 369
Total de formandos			
Formandos contabilistas certificados	1 025 870	1 042 353	1 245 424
Formandos NÃO contabilistas certificados	25 934	33 866	33 945
Visualizações streaming	1 012 200	1 054 490	1 220 739
N.º de formandos total*	1 051 804	1 076 219	1 279 369

* Inclui contabilistas certificados e não contabilistas certificados

Departamento de comunicação e imagem



13
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Revista “Contabilista”
- Newsletter “novidades profissionais” e outras
- Gestão das redes sociais
- Produção de conteúdos e publicações
- Imagem e organização de eventos

O Departamento de Comunicação e Imagem desempenha um papel estratégico na afirmação institucional da Ordem dos Contabilistas Certificados, assegurando a ligação permanente entre a Ordem, os seus membros, os diversos stakeholders e a sociedade em geral. A sua atuação visa garantir uma comunicação coerente, rigorosa e alinhada com os valores e objetivos estratégicos da Instituição, contribuindo para o reforço da credibilidade da profissão e do seu reconhecimento de interesse público.

Num contexto cada vez mais digital e mediaticamente exigente, o Departamento tem vindo a adaptar de forma contínua as suas ferramentas e canais de comunicação, apostando na diversificação dos meios, na análise de dados e na personalização da mensagem, de forma a responder às novas exigências dos utilizadores da informação institucional.

No exercício de 2025, registaram-se evoluções muito significativas nos principais indicadores de comunicação. No plano da visibilidade mediática, as referências à Ordem nos meios de comunicação social continuaram a crescer, com um aumento aproximado de 6,0 %, evoluindo de 1.623 referências em 2024 para 1.720 em 2025, todas de natureza não paga, o que evidencia a relevância institucional e a credibilidade da Ordem junto da comunicação social.

No universo digital, o crescimento manteve-se particularmente expressivo. A página de Facebook registou um aumento de seguidores de cerca de 18,2 %, passando de 90.949 para 107.535 seguidores. No YouTube, verificou-se um crescimento de aproximadamente 7,2 %, com o número de seguidores a aumentar de 39.712 para 42.563. O Instagram apresentou uma evolução muito significativa, com um acréscimo de cerca de 74,2 %, passando de 19.938 para 34.740 seguidores, enquanto o LinkedIn registou igualmente um crescimento expressivo de aproximadamente 41,0 %, evoluindo de 28.879 para 40.707 seguidores.

Estes resultados confirmam a consolidação da presença digital da Ordem e a eficácia da estratégia de comunicação adotada, reforçando a proximidade com os membros e o posicionamento institucional da Ordem dos Contabilistas Certificados junto da sociedade civil.

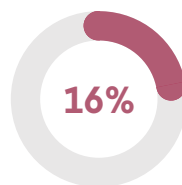
Principais números

Esclarecimentos		2023	2024	2025
Atendimento presencial		0	0	0
Atendimento telefónico		346	427	506
Questões escritas		3 230	1 867	2 520
Publicações, artigos e newsletters				
Revista "Contabilista" – Edições		12	12	12
Revista "Contabilistas" – Tiragem papel		177 511	236 424	178 546
Revista "Contabilidade e Gestão" – Edições		0	2	2
Revista "Contabilidade e Gestão" – Tiragem		0	1 200	400
Revista de imprensa – Edições		240	127	252
Manuais de formação		122	161	131
Livros e outras publicações		31	42	40
Artigos – Vida Económica		40	16	28
Artigos – Outras publicações		48	7	33
Newsletter – Novidades profissionais		241	249	252
Outras newsletters		188	344	527
Referências à Ordem nos media				
Entrevistas à Bastonária		31	33	36
Imprensa		515	194	287
Rádio		55	28	88
Televisão		71	106	117
Internet		767	402	1 192
Total de referências		1 439	1 623	1 720
Redes sociais				
Facebook	Seguidores	87 728	90 949	107 535
	Publicações	2 003	936	1 370
X	Seguidores	2 299	2 430	2 459
	Publicações	1 419	95	250
Youtube	Seguidores	36 531	39 712	42 563
	Visualizações	957 439	1 120 163	947 041
Instagram	Seguidores	13 354	19 938	34 740
	Publicações	406	706	3 053
Linkedin	Seguidores	17 200	28 879	40 707
	Publicações	52	456	1 277
Outros				
Projetos especiais		25	22	21
Eventos organizados e cobertos		49	41	72
Formação à distância – vídeos		61	106	406
Intervenções no sítio da OCC		7 453	8 741	5 405

Departamento de inscrição e formação



29
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Apoio a eventos e formações
- Processo administrativo de inscrição, reinscrição, suspensões e cancelamentos
- Emissão de cédulas profissionais
- Emissão de vinhetas
- Tratamento administrativo das sociedades profissionais e sociedades de contabilidade
- Apoio aos membros nas representações

O Departamento de Funcionamento assume um papel central no suporte administrativo e operacional da Ordem dos Contabilistas Certificados, assegurando, entre outras atribuições, a gestão dos processos de acesso à profissão, a manutenção atualizada dos registos dos membros e o apoio transversal às diversas atividades formativas promovidas pela Instituição, quer em regime presencial, quer em formato digital. Compete-lhe garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis, assegurando a fiabilidade, atualidade e conformidade da informação associada aos contabilistas certificados.

O ano de 2025 permitiu consolidar os efeitos das alterações introduzidas pelo novo Estatuto da Ordem, que reformulou o modelo de acesso à profissão, tornando-o mais simples e ajustado à realidade do mercado de trabalho. Neste contexto, registou-se uma consolidação do número de candidaturas recebidas, tendo sido 4.925 em 2024 e 4.313 em 2025. Esta consolidação, após o pico excecional verificado no ano imediatamente posterior à entrada em vigor do novo regime, mostra a atratividade da Ordem e da profissão de contabilista certificado.

Em contrapartida, o número de novos membros admitidos registou um crescimento muito expressivo, passando de 2.113 em 2024 para 4.181 em 2025, o que representa um aumento aproximado de 97,9 %. Este dado evidencia a maturação do novo modelo de acesso à profissão e confirma a atratividade sustentada da carreira de contabilista certificado, contribuindo de forma decisiva para o rejuvenescimento da classe profissional. Este aumento, não se deveu à diminuição do rigor ou exigência, mas sim porque muitos candidatos iniciaram o processo em 2024 mas apenas o terminaram em 2025.

No âmbito do apoio administrativo aos membros, destaca-se igualmente o aumento significativo das questões escritas respondidas, que cresceram cerca de 43,9 %, passando de 1.339 respostas em 2024 para 1.927 em 2025. Este crescimento reflete o reforço da capacidade de resposta do Departamento, bem como a crescente utilização dos canais digitais por parte dos membros para esclarecimento de questões relacionadas com inscrições, alterações cadastrais, quotas e demais procedimentos administrativos.

O desafio que se coloca para os próximos anos centra-se agora na consolidação deste processo de renovação da profissão, promovendo a retenção e valorização dos novos profissionais, através de uma atuação concertada entre a Ordem, as entidades empregadoras e o tecido empresarial, contribuindo para a modernização da imagem da contabilidade e para o reforço do seu contributo para a economia e para a sociedade civil.

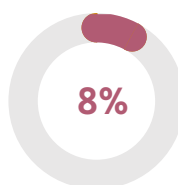
Principais números

Questões escritas	2023	2024	2025
Questões Recebidas	15 667	41 776	50 351
Transitadas do ano anterior	461	232	345
Respondidas	18 004	33 197	37 803
Por responder no final do ano	159	396	
Formação equiparada			
Registo de formandos contabilistas certificados	16 315	15 231	19 494
Novos registos de entidades	7		
Total de entidades	748	751	751
Processos de acesso à profissão			
Candidaturas recebidas antigo enquadramento	685	624	0
Com estágio profissional	39	16	0
Sem estágio profissional	446	206	0
Sem estágio profissional – experiência profissional	140	46	0
Exames	2 219	517	0
Membros admitidos	447	98	0
Candidaturas recebidas novo enquadramento			
Opção 1	Nd	1 646	1 568
Opção 2A	Nd	5	2
Opção 2B	Nd	101	48
Opção 3	Nd	2 549	2 695
Processos rejeitados			
Opção 1	Nd	15	897
Opção 2A	Nd	1	51
Opção 2B	Nd	3	170
Opção 3	Nd	34	83
Exames			
Opção 1	Nd	2 821	1 953
Opção 2A	Nd		8
Opção 2B	Nd	50	143
Opção 3	Nd	2 363	14 517
Membros admitidos			
Opção 1	Nd	1 976	1 873
Opção 2A	Nd	7	3
Opção 2B	Nd	32	46
Opção 3	Nd		2 259
Candidaturas recebidas novo enquadramento	Nd	4 925	4 313
Membros admitidos	Nd	2 113	4 181
Serviços administrativos aos membros			
Registos de sociedades profissionais	13	10	11
Registos de diretor técnico sociedades de contabilidade	529	651	564
Quotas – Requisições	231 163	241 706	269 812
Reinscrições e saídas	42	4 833	1 313
Alterações de cadastro (nomes)	2 631	8 556	10 812
Certidões emitidas	156	263	284
Vinhetas			
Requisição de vinhetas	1 499	1 374	1 412
Vinhetas emitidas	1 342	1 375	1 412

Departamento de sistemas de informação



15
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Gestão das plataformas informáticas da Ordem
- Gestão da pasta cc
- Apoio informático interno

O Departamento de Sistemas de Informação (DSI) assume uma função estratégica transversal na atividade da Ordem, assegurando o suporte tecnológico indispensável ao funcionamento da Instituição e à prestação de serviços aos seus membros. Compete a este Departamento a gestão da infraestrutura tecnológica, dos sistemas de informação e das plataformas digitais da Ordem, garantindo a sua fiabilidade, segurança, disponibilidade e permanente atualização. Na sequência do investimento significativo realizado em anos anteriores na modernização e reforço da segurança das plataformas e dos dados, o exercício de 2025 foi marcado pela consolidação dessas medidas, assegurando elevados níveis de proteção da informação e de resiliência dos sistemas, em conformidade com as melhores práticas em matéria de segurança informática e proteção de dados pessoais. Relativamente à utilização do sítio institucional da Ordem, registou-se em 2025 uma diminuição do número de acessos face a 2024, passando de 9.433.515 para 7.125.034 acessos, o que corresponde a uma redução aproximada de 24,4 %. Esta variação deve ser analisada no contexto da reorganização dos canais digitais e da maior utilização de plataformas específicas e autenticadas, que concentram uma parte significativa das interações dos membros com a Ordem.

No âmbito do apoio digital aos contabilistas, manteve-se um volume elevado de interações. As questões colocadas através da PastaCC registaram um novo recorde, tendo-se recebido 183.622 mensagens face às 127.655 registadas em 2024, o que significa um aumento de 55.967 mensagens. Em sentido contrário, as questões submetidas via o endereço geral@occ.pt registaram uma ligeira diminuição de 0,9% passando de 53.293 para 52.807. Estes indicadores confirmam a elevada utilização das plataformas digitais da Ordem e a centralidade do DSI no suporte à atividade dos membros, evidenciando a necessidade permanente de adaptação tecnológica e de reforço contínuo da eficiência, segurança e qualidade dos sistemas de informação ao serviço da profissão.

Principais números

Esclarecimentos	2023	2024	2025
Atendimento presencial	0	0	0
Atendimento telefónico	2 795	1 266	359
Questões escritas			
Recebidas	1 250	1 730	2 683
Transitadas do ano anterior	1	4	3
Respondidas	974	1 339	1 927
Por responder no final do ano	4	0	0
Inscrição de contabilistas certificados			
Empresa na hora	329	339	792
Empresa na hora estrangeiros	132	144	288
Sítio da ordem e pasta CC			
Acessos sítio	7 143 271	9 433 515	7 125 034
Acessos com autenticação	1 868 866	6 76 966	552 245
Mensagens colocadas no fórum	13 190	8 749	5 828
Atualizações de dados (Sítio + Pasta CC)	11 605	14 244	18 726
Questões colocadas na Pasta CC	107 132	127 655	183 622
Questões colocadas via geral@occ.pt	35 353	53 293	52 807
Outros			
Atualizações de empresas	162 675	200 887	338 302
Pedido de apoio interno - Helpdesk	2 759	3 686	4 396
Tempo médio de resposta na PastaCC	3,5	3	3

Conferência OCC/CAP

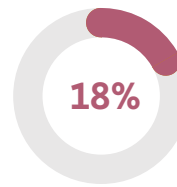


CNEMA - Santarém, 9 junho

Departamento do TOConline



33
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Manutenção técnica da ferramenta TOConline
- Desenvolvimento de novos módulos
- Helpdesk do TOConline
- Inovação e criação de novas ferramentas e tecnologias do TOConline

Em 2025, o TOConline consolidou-se como um instrumento central de apoio aos contabilistas certificados, afirmando-se como uma plataforma tecnológica estável, fiável e alinhada com as exigências legais e operacionais da profissão. Desenvolvido pela Ordem dos Contabilistas Certificados, continuou a evoluir de forma consistente, acompanhando a crescente complexidade dos processos contabilísticos e a necessidade de soluções mais integradas.

A prioridade estratégica centrou-se no reforço da robustez da plataforma e na melhoria da sua usabilidade, promovendo maior eficiência, segurança e previsibilidade no desempenho das funções profissionais. A evolução registada permitiu uma utilização mais fluida dos módulos, uma gestão mais coerente da informação contabilística, fiscal e administrativa e uma redução da dependência de processos manuais. Foi igualmente reforçada a automatização e validação da informação, diminuindo o risco de erro e aumentando a fiabilidade dos registos, num contexto de crescente exigência regulatória. A conformidade legal manteve-se como eixo central, com atualizações contínuas em função das alterações legislativas e regulamentares, assegurando elevados padrões de adequação às normas em vigor e às exigências da Autoridade Tributária e de outras entidades competentes.

O aumento sustentado da utilização da plataforma confirma o seu papel estruturante no exercício da profissão, contribuindo para uma contabilidade mais integrada, rigorosa e eficiente. Em 2025, os atendimentos telefónicos cresceram 4,2% (de 33.520 para 34.941) e as questões escritas aumentaram 16,5% (de 40.963 para 47.719). A redução do atendimento presencial enquadra-se na consolidação dos canais digitais de apoio.

Principais números

TOConline

	2023	2024	2025
Esclarecimentos			
Atendimento presencial	46	40	49
Atendimento telefónico	31 738	33 520	34 941
Questões escritas			
Recebidas	32 855	41 555	49 213
Transitadas do ano anterior	0	4	0
Respondidas	32 818	40 963	47 719
Por responder no final do ano	0	0	0
Subscrições TOConline			
Empresas ativas	221 328	215 581	241 683
Empresas ativas – Novas	68 361	23 639	26 671
Pedidos de subscrição de licenciamento	127 318	181 670	137 514

Serviço de contabilidade e recursos humanos



Principais funções

- Registos e gestão contabilística
- Elaboração de declarações fiscais e parafiscais
- Produção de informação financeira e prestação de contas
- Acompanhamento de auditores externos e Conselho Fiscal
- Processamento salarial e apoio administrativo
- Otimização de processos e procedimentos, implementação de projetos transversais com impacto na área contabilística e financeira

O Serviço de Contabilidade e Recursos Humanos assume uma função estruturante na organização interna da Ordem dos Contabilistas Certificados, assegurando a solidez financeira, a fiabilidade da informação económico-financeira e a gestão integrada dos recursos humanos da Instituição. A sua atuação constitui um pilar essencial para a transparência, sustentabilidade e eficiência da governação da Ordem.

No domínio da contabilidade, este Serviço é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo controlo interno, pela preparação do orçamento, do relatório e contas e dos planos de atividades, bem como pela produção de informação de gestão rigorosa e tempestiva, que suporta a tomada de decisão estratégica pelos órgãos da Ordem. A qualidade técnica destes documentos tem afirmado a Instituição como uma referência nacional em matéria de reporte financeiro no setor público associativo.

Na vertente dos recursos humanos, o Serviço assegura o processamento salarial, a gestão de benefícios e incentivos, o acompanhamento dos regimes de formação e desenvolvimento profissional, bem como a implementação de ferramentas e procedimentos de gestão de pessoal, promovendo a valorização, a motivação e o alinhamento dos colaboradores com os objetivos estratégicos da Ordem.

A integração funcional das áreas de contabilidade e de recursos humanos permite uma abordagem coerente e holística à gestão da Instituição, garantindo a articulação entre a informação financeira e a gestão do capital humano. Esta sinergia contribui para a otimização de processos internos, para uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis e para o reforço da capacidade da Ordem em responder, de forma sustentada, às exigências do seu funcionamento e da prossecução das suas atribuições estatutárias.

Principais números

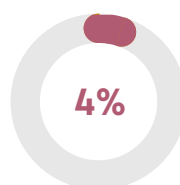
Serviços	2023	2024	2025
Documentos de bancos – entradas	5 834	6 514	5 936
Documentos de bancos – saídas	8 024	8 897	9 116
Documentos de compra (faturas e faturas-recibo)	10 248	11 040	11 742
Documentos de venda	1 008 240	1 028 624	1 040 413
Operações diversas	12 166	14 741	19 069

Serviço de tesouraria e contratação pública



7

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Gestão das movimentações de recursos financeiros
- Faturação
- Implementação e controlo de mecanismos financeiros
- Gestão dos procedimentos de contratação pública

Em 2025, o Serviço de Tesouraria e Contratação Pública manteve um papel central na gestão financeira e administrativa da Ordem dos Contabilistas Certificados, assegurando rigor na execução financeira, cumprimento das obrigações legais e aplicação dos princípios de transparência, eficiência e controlo. Na tesouraria, reforçou-se a utilização de meios de pagamento digitais. Os pagamentos de quotas online aumentaram 5,1% (de 167 323 para 175 864), consolidando os canais eletrónicos como meio preferencial. Em sentido inverso, as entradas em bancos diminuíram 8,9% (de 6 516 para 5 936), refletindo a desmaterialização dos fluxos financeiros, enquanto as saídas de bancos registaram ligeiro aumento de 2,3% (de 8 901 para 9 107).

Na contratação pública, verificou-se uma reorganização dos procedimentos, mantendo-se a estabilidade global da atividade. Os concursos públicos aumentaram 45,0% (de 20 para 29), reforçando a concorrência e transparência. Os ajustes diretos reduziram-se 38,7% (de 119 para 73) e as consultas prévias cresceram 61,9% (de 21 para 34). Esta evolução traduz uma gestão planeada e criteriosa, alinhada com os princípios da boa administração pública e da racionalização da despesa. A atuação integrada do Serviço contribuiu, assim, para o reforço da sustentabilidade financeira, modernização dos processos e consolidação de uma gestão transparente e responsável, orientada para o cumprimento das atribuições estatutárias da Ordem.

Principais números

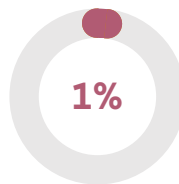
Esclarecimentos	2023	2024	2025
Atendimento presencial	0	0	0
Atendimento telefónico	2 533	2 793	3 215
Questões escritas			
Recebidas	9 232	11 681	12 658
Respondidas	9 181	11 732	12 657
Outros serviços			
Pagamentos de quotas efetuados online	43 795	44 819	51 671
Pagamento de quotas efetuados por aviso-recibo	125 237	122 504	124 193
Cheques e vales postais para pagamento	84	91	74
Entradas em bancos	5 834	6 516	5 936
Saídas de bancos	8 024	8 901	9 107
Faturas e faturas-recibos de fornecedores recebidas	10 248	11 042	11 734
Faturas e faturas-recibos emitidas	572	605	301
Operações efetuadas por MultiBanco e VISA	169 032	167 323	175 864
Membros/registos que optaram por débitos diretos	1 011	1 343	2 778
Contratação pública			
Concurso Público	21	20	29
Ajuste Direto	200	119	73
Consulta Prévia	15	21	34

Serviço de correspondência e expedição



2

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Recebimento e distribuição de questões escritas
- Tratamento e expedição de correio

O Serviço de Correspondência e Expedição continuou, em 2025, a assegurar um papel fundamental no suporte à atividade da Ordem dos Contabilistas Certificados, garantindo a eficiência, a fiabilidade e a rastreabilidade dos fluxos de comunicação e documentação, quer internos, quer externos. Este Serviço mantém uma atuação transversal à Instituição, assegurando a receção, expedição, registo e organização da correspondência física, bem como o apoio logístico associado à circulação documental.

No exercício de 2025, verificou-se um aumento significativo da atividade operacional, refletido quer na correspondência recebida, quer na correspondência enviada. A correspondência recebida passou de 10 684 itens em 2024 para 15 257 em 2025, o que corresponde a um crescimento de 42,9%, evidenciando um maior volume de interações com membros e entidades externas.

Ainda mais expressivo foi o aumento da correspondência enviada, que registou uma variação muito relevante, passando de 31 162 envios em 2024 para 74 189 em 2025, o que representa um acréscimo de 138,1%. Este crescimento encontra justificação, em larga medida, no reforço das comunicações institucionais dirigidas aos membros, designadamente no âmbito do acompanhamento das obrigações estatutárias e dos deveres profissionais, bem como noutras comunicações de carácter informativo e administrativo.

À semelhança de exercícios anteriores, a correspondência associada a processos eleitorais não se encontra refletida nestes indicadores, uma vez que a sua expedição foi assegurada diretamente pelos CTT.

O aumento do volume de correspondência em 2025 evidencia a capacidade de resposta e a adaptação do Serviço de Correspondência e Expedição a picos de atividade, mantendo níveis elevados de organização, rigor e fiabilidade, essenciais ao regular funcionamento da Ordem e à qualidade do serviço prestado aos contabilistas certificados.

Principais números

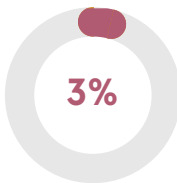
Correspondência	2023	2024	2025
Recebida	7 661	10 684	15 257
Enviada	15 654	31 162	74 189

Secretariado



6

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Apoio administrativo
- Gestão dos processos do fundo de solidariedade
- Gestão dos processos de fundo de pensões
- Gestão da bolsa de peritos

A Ordem dos Contabilistas Certificados continua, através da atividade desenvolvida pelo Secretariado, a afirmar-se não apenas como entidade reguladora e supervisora da profissão, mas também como uma instituição profundamente comprometida com a dimensão social e humana da sua missão. Para além das suas atribuições técnicas, disciplinares e institucionais, a OCC prossegue uma política ativa de apoio aos seus membros, promovendo iniciativas orientadas para o bem-estar, a coesão e a valorização da profissão.

No âmbito desta atuação, mantiveram-se, em 2025, os instrumentos de apoio social disponibilizados pela Ordem, designadamente o Fundo de Solidariedade Social, o seguro de saúde, os protocolos com entidades terceiras, os programas de apoio a jovens profissionais e os mecanismos de redução de quotas aplicáveis a membros em início e final de carreira. Estas medidas continuam a contribuir para o reforço do sentimento de pertença e para a promoção de uma profissão mais solidária e inclusiva.

Durante o exercício de 2025, foram atribuídos dois novos apoios no âmbito do Fundo de Solidariedade Social, tendo sido igualmente efetuadas 30 renovações de apoios anteriormente concedidos, números que se mantêm em linha com os registados em 2024, refletindo a estabilidade e a continuidade da política social da Ordem.

A atuação do Secretariado nesta área reafirma o compromisso da OCC com uma gestão responsável, ética e socialmente consciente, contribuindo para a proteção dos seus membros em situações de maior vulnerabilidade e para a construção de um futuro mais sustentável e solidário para a profissão de contabilista certificado.

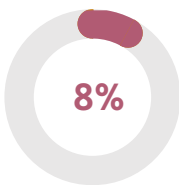
Principais números

	2023	2024	2025
Reuniões do conselho diretivo	64	80	96
Fundo de solidariedade social (renovações)	27	30	28
Fundo de solidariedade social (novas atribuições)	4	2	5
Fundo de pensões	298	229	212
Peritos	88	80	74

Departamento de funcionamento Lisboa e Porto



15
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Reservas e gestão dos auditórios e edifícios da ordem
- Organização e coordenação de eventos sociais
- Manutenção

O Departamento de Logística continuou, em 2025, a desempenhar um papel determinante no apoio ao funcionamento corrente da Ordem dos Contabilistas Certificados, assegurando a gestão e organização dos edifícios de Lisboa e do Porto, bem como a coordenação das necessidades de alojamento e deslocação associadas à atividade institucional.

A sua atuação centrou-se numa utilização eficiente e racional dos recursos disponíveis, garantindo o cumprimento das regras internas aplicáveis e a seleção das soluções mais adequadas e economicamente vantajosas em matéria de acomodação e transportes. Esta abordagem contribuiu para o controlo da despesa e para a otimização dos meios logísticos ao serviço da Ordem.

A gestão dos espaços da OCC manteve-se orientada para uma utilização estratégica e funcional, assegurando as condições necessárias à realização de eventos, ações de formação, reuniões institucionais e demais iniciativas promovidas pela Ordem. Esta gestão revelou-se essencial para apoiar o desenvolvimento profissional e pessoal dos contabilistas certificados, bem como para garantir a operacionalidade das estruturas internas.

Em 2025, o Departamento de Logística continuou a evidenciar uma atuação eficaz, discreta e alinhada com os objetivos institucionais, contribuindo de forma decisiva para o regular funcionamento da Ordem e para a prossecução das suas atribuições estatutárias.

Principais números

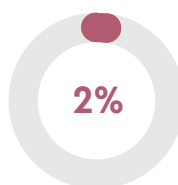
Reservas	2023	2024	2025
Reservas de acomodação	1 107	1 625	1 314
Reservas de deslocações nacionais/internacionais	100	141	128
Reservas dos espaços, edifícios Lisboa			
Número	15	11	21
Montante total (em euros)	34 782	15 375	15 893
Reservas de espaços edifício do Porto			
Número	8	6	5
Montante total (em euros)	3 850	0	7 380

Serviço de manutenção



3

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

Principais funções

- Manutenção e conservação dos edifícios da Ordem

O Serviço de Manutenção assegurou, em 2025, a conservação e o adequado funcionamento das instalações físicas da Ordem dos Contabilistas Certificados, incluindo edifícios, representações, auditórios, salas de reunião e demais áreas comuns. A sua atuação é fundamental para garantir condições de segurança, conforto e funcionalidade, essenciais ao desenvolvimento da atividade institucional.

A manutenção regular e preventiva dos imóveis da Ordem contribui para a preservação do seu valor patrimonial e para o prolongamento da respetiva vida útil, reduzindo a necessidade de intervenções corretivas mais onerosas. Em 2025, o Serviço manteve uma atuação orientada para a identificação atempada de necessidades de intervenção, assegurando respostas eficazes e compatíveis com as exigências operacionais da Instituição.

A qualidade e fiabilidade das infraestruturas revelam-se determinantes para o normal funcionamento dos serviços, para o acolhimento de membros e participantes em eventos, bem como para o bem-estar dos colaboradores. Neste contexto, o Serviço de Manutenção continuou a desempenhar um papel essencial de suporte às operações da Ordem, contribuindo para um ambiente de trabalho seguro, funcional e adequado às atividades desenvolvidas.

A atuação consistente e planeada deste Serviço reforça, assim, o compromisso da OCC com uma gestão responsável dos seus ativos imobiliários e com a criação de condições que promovem a eficiência e a sustentabilidade da sua atividade.

Viana do Castelo - Inauguração da representação



Viana do Castelo, 5 de maio



CERTIFICADOS

MXCV

XIIb

Análise da situação económica e financeira

Apresentação do Anuário Financeiro 2024



OCC Porto, 4 novembro

Análise da situação económica e financeira

O Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC), com a redação que lhe conferiu a Lei 139/2015, de 7 de setembro, atualizado com a publicação da Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, e pelas leis n.º 12/2022, de 27 de junho, n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, e n.º 68/2023, de 7 de dezembro, nos termos da alínea c) do artigo 54º determina que o Conselho Diretivo apresente anualmente o Relatório e Contas.

No cumprimento da Lei e do Estatuto, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise. A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada “Anexo”. Para além daquela, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais dos respetivos quadros.

Rendimentos

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfa-
zendo os rendimentos obtidos, no ano de 2025, um total de 26.382.929 euros:

RendimentosEuros

Rubricas	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
71 Vendas	21 832	0,1%	9 837	0,0%	11 996	121,9%	3 861	17 971	465,4%
72 Prestações de serviços	24 498 519	92,9%	22 230 519	93,5%	2 268 000	10,2%	27 939 429	-3 440 910	-12,3%
74 Trabalhos para a própria entidade	1 629 456	6,2%	1 177 074	5,0%	452 382	38,4%	891 066	738 389	82,9%
76 Reversões	35 084	0,1%	103 102	0,4%	-68 018	-66,0%		35 084	
78 Outros rendimentos	98 706	0,4%	74 510	0,3%	24 196	32,5%	67 911	30 795	45,3%
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	99 332	0,4%	181 283	0,8%	-81 951	-45,2%	78 418	20 914	26,7%
Total	26 382 929	100,0%	23 776 325	100,0%	2 606 604	11,0%	28 980 686	-2 597 757	-9,0%

Os rendimentos do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro 2025 comparativamente ao mesmo período de 2024 registaram um aumento de 2.606.604 euros, o que representa uma variação positiva significativa de 11,0%. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio negativo de 2.597.757 euros (-9,0%).

As prestações de serviços apresentaram uma variação positiva de 2.268.000 euros (+10,2%), tendo o seu peso nos rendimentos totais da Ordem passado de 81,5% (em 2023) para 93,5% (em 2024) e 92,9% em 2025. Esta variação positiva deve-se fundamentalmente ao acréscimo dos serviços do TOConline, e ao aumento do valor das quotas devido ao aumento do número de novos membros.

Rendimentos

Euros

Rubricas	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
71 Vendas	21 832	0,1%	9 837	0,0%	11 996	121,9%	3 861	17 971	465,4%
711 Mercadorias	21 832	0,1%	9 837	0,0%	11 996	121,9%	3 861	17 971	465,4%
72 Prestações de Serviços	24 498 519	92,9%	22 230 519	93,5%	2 268 000	10,2%	27 939 429	-3 440 910	-12,3%
7211 Quotas dos utilizadores	11 926 455	45,2%	11 760 095	49,5%	166 361	1,4%	12 457 530	-531 075	-4,3%
7211 Quotização-Membros efetivos	11 748 900	44,5%	11 578 392	48,7%	170 508	1,5%	12 275 370	-526 470	-4,3%
7211 Quotização-Membros suspensos	177 555	0,7%	181 703	0,8%	-4 148	-2,3%	182 160	-4 605	-2,5%
7222 Joias	3 200	0,0%	17 400	0,1%	-14 200	-81,6%	193 500	-190 300	-98,3%
723 Promoções para captação de recursos	1 639 866	6,2%	1 741 222	7,3%	-101 356	-5,8%	3 479 277	-1 839 411	-52,9%
7231 Formação	1 344 786	5,1%	1 504 255	6,3%	-159 469	-10,6%	1 834 125	-489 339	-26,7%
7231 Formação Eventual	1 195 314	4,5%	1 397 586	5,9%	-202 272	-14,5%	1 731 621	-536 307	-31,0%
7231 Formação Segmentada	140 368	0,5%	95 187	0,4%	45 181	47,5%	91 321	49 047	53,7%
7231 Formação à Distância / Plug In	704		832		-128	-15,4%		704	
7231 Formação TOConline (sala e ambiente trabalho)	8 400		10 650		-2 250	-21,1%	11 183	-2 783	-24,9%
7232 Congressos	16 595	0,1%	28 560	0,1%	-11 965	-41,9%	174 690	-158 095	-90,5%
7233 Conferências							22 500	-22 500	-100,0%
7234 Taxas	242 058	0,9%	170 230	0,7%	71 828	42,2%	1 408 153	-1 166 096	-82,8%
7234 Exame para admissão a CC	33 000	0,1%	56 050	0,2%	-23 050	-41,1%	259 600	-226 600	-87,3%
7234 Formação obrigatória e modular	120 200	0,5%	8 000	0,0%	112 200	1402,5%	1 071 400	-951 200	-88,8%
7234 Registo de Diretor Técnico	57 800	0,2%	53 685	0,2%	4 115	7,7%	42 085	15 715	37,3%
7234 Inscrições-Pedido de equiparação de formação	10 813		9 350		1 463	15,7%	8 238	2 575	31,2%
7234 Análise de Experiência Profissional			3 700		-3 700	-100,0%	14 000	-14 000	-100,0%
7234 Outras (tx reincrção, cédulas, jóias soc. prof)	20 245	0,1%	39 445	0,2%	-19 200	-48,7%	12 830	7 415	57,8%
7235 Emolumentos	36 427	0,1%	38 177	0,2%	-1 750	-4,6%	39 808	-3 381	-8,5%
7235 Vinhetas	29 663	0,1%	30 188	0,1%	-525	-1,7%	32 153	-2 491	-7,7%
7235 Outros (certificados, fotocópias, livros, manuais)	6 765		7 990		-1 225	-15,3%	7 655	-890	-11,6%
725 Serviços Secundários	10 928 998	41,4%	8 711 803	36,6%	2 217 195	25,5%	11 809 122	-880 124	-7,5%
7251 Serviços de informática aos membros TOConline	10 833 992	41,1%	8 645 976	36,4%	2 188 016	25,3%	11 735 874	-901 882	-7,7%
7252 Cedência de espaço instalações e serv. compl.	23 921	0,1%	21 476	0,1%	2 445	11,4%	18 918	5 002	26,4%
7253 Eventos	44 585	0,2%	44 351	0,2%	234	0,5%	54 330	-9 744	-17,9%
7253 Festa de Natal	17 260	0,1%	14 565	0,1%	2 695	18,5%	30 000	-12 740	-42,5%
7253 Inscrição refeições eventos diversos	3 405		5 695		-2 290	-40,2%		3 405	
7253 Inscrição Encontro Insular							1 549	-1 549	-100,0%
7253 Evento corrida Solidária							1 000	-1 000	-100,0%
7253 Festival do Contabilista	23 920	0,1%	24 091	0,1%	-171	-0,7%	21 780	2 140	9,8%
7254 Publicidade	1 500				1 500			1 500	
7258 Outros Serviços (S. tradução CILEA/Projeto AFAP)	25 000	0,1%			25 000			25 000	
74 Trabalhos para a própria entidade	1 629 456	6,2%	1 177 074	5,0%	452 382	38,4%	891 066	738 389	82,9%
742 Projeto "Desenvolvimento Informático"	1 629 456	6,2%	1 177 074	5,0%	452 382	38,4%	891 066	738 389	82,9%
76 Reversões	35 084	0,1%	103 102	0,4%	-68 018	-66,0%		35 084	
7621 Perdas por imparidade - dívidas a receber	35 084	0,1%	103 102	0,4%	-68 018	-66,0%		35 084	
78 Outros rendimentos	98 706	0,4%	74 510	0,3%	24 196	32,5%	67 911	30 795	45,3%
7861 Diferenças de cambio favoráveis	4				4			4	
7881 Correções relativas a exercícios anteriores	13 078		14 224	0,1%	-1 146	-8,1%		13 078	
7885 Restituição de impostos	78				78			78	
7886 Multas e juros de mora - processos disciplinares	80 298	0,3%	60 256	0,3%	20 042	33,3%	67 911	12 387	18,2%
7887/8 Outros (reembolso de custas, dif. arred.)	5 247	0,0%	30		5 218	17485,3%		5 247	
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	99 332	0,4%	181 283	0,8%	-81 951	-45,2%	78 418	20 914	26,7%
791 Juros obtidos	99 332	0,4%	181 283	0,8%	-81 951	-45,2%	78 418	20 914	26,7%
Total	26 382 929	100,0%	23 776 325	100,0%	2 606 604	11,0%	28 980 686	-2 597 757	-9,0%
Resultado antes de impostos	219 121		139 697		79 425	56,9%	1 181 341	-962 219	-81,5%

As vendas de mercadorias correspondem à venda de livros, nomeadamente o livro da Contabilidade Financeira, e material merchandising, como auriculares, lenços, gravatas, canetas, da Ordem dos Contabilistas Certificados.

A prestação de serviços com um montante de 24.498.519 euros representa 92,9% do total dos rendimentos da Ordem, apresentando um aumento face ao ano de 2024 de 2.268.000 euros (+10,2%), e um desvio negativo face ao valor orçamentado de 3.440.910 euros (-12,3%).

O valor dos serviços prestados referente a quotas dos membros tem um peso muito grande nos rendimentos da OCC, representam 45,2% dos rendimentos totais e 48,7% da totalidade dos serviços prestados, com peso ligeiramente inferior ao verificado em 2024 que em relação aos rendimentos totais foi de 49,5%, atendendo ao acréscimo dos serviços do TOOnline cujo peso nos rendimentos totais passou de 36,4% em 2024 para 41,1% em 2025.

As quotas dos membros, com um montante de 11.926.455 euros em 2025, apresentam um desvio face ao ano de 2024 de mais 166.361 euros (+1,4%), e um desvio negativo de 531.075 euros (-4,3%) em relação ao valor orçamentado.

Desde 2020 foram introduzidas medidas de apoio aos membros, resultantes da aprovação dos Planos de Atividades e Orçamentos:

- Redução de 50% do valor das quotas para membros com mais de 75 anos que não exerçam a profissão;
- Isenção total aos membros acima dos 80 anos que não exercem ativamente a profissão;
- Para os novos membros, no primeiro ano de inscrição, redução de 50% do valor das quotas mensais.

No ano de 2025, estas três medidas tiveram um impacto nos rendimentos de menos 577.778 euros, no ano de 2024 de menos 269.085 euros, no ano de 2023 de menos 227.123 euros, no ano de 2022 de menos 168.864 euros, no ano de 2021 de menos 159.264 euros e no ano de 2020 de menos 112.032 euros no valor das quotas dos membros, sendo o valor total dos seis anos 1.514.146 euros.

Tipo	Orçamento 2025		2025	
	N.º de membros	Valor anual	N.º de membros*	Valor anual
Redução 50% (75 - 80 anos)	725	65 250 €	851	76 065 €
Redução 50% (1.º ano / novos membros)**	4234	381 060 €	4047	322 028 €
Isenção total + 80 anos***	846	152 280 €	1082	179 685 €
Total		598 590 €		577 778 €

** n.º membros em 31/12/2025; ** Entrada gradual ao longo do ano; *** Inclui 1 membro com pagamentos faseados

Tipo	Orçamento 2024		2024	
	N.º de membros	Valor anual	N.º de membros*	Valor anual
Redução 50% (75 - 80 anos)	687	61 830 €	750	64 553 €
Redução 50% (1.º ano / novos membros)**	467	42 030 €	2 112	57 248 €
Isenção total + 80 anos	724	133 200 €	825	147 285 €
Total		237 060 €		269 085 €

* n.º membros em 31/12/2024; ** Entrada gradual ao longo do ano

O orçamento teve como pressupostos para os rendimentos das quotas teve em consideração a existência de 72.940 membros ativos com uma quota mensal de 15 euros e os 2.024 membros suspensos com uma quota mensal de 7,5 euros. Em 31 de dezembro de 2025 o número total de membros era 72.386, dos quais 70.421 membros ativos e 1.965 com suspensão voluntária.

O rendimento referente a joias, em 2025 teve uma redução em 14.200 euros face ao ano de 2024 (-81,6%), e teve um desvio negativo de 190.300 euros (-98,3%) face ao valor orçamentado para o ano de 2025.

Em 2025, os serviços prestados referentes à formação presencial apresentam um valor de 1.344.786 euros, com uma variação em relação a 2024 de menos 159.469 euros (-10,6%) e uma redução face ao orçamento de 489.339 euros (-26,7%). No ano de 2023 a formação não presencial passou a ser gratuita. O quadro a seguir apresentando evidência os vários tipos de formação realizados:

Formação / Rubricas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Distância	-12 520	-14 856	-37 522	-16 824	-28 946	-11 672	-5 432	-1 556	-4 241	-8 007	-12 081	-19 937	-173 592
Rendimentos		800									-96		704
Gastos	-12 520	-15 656	-37 522	-16 824	-28 946	-11 672	-5 432	-1 556	-4 241	-8 007	-11 985	-19 937	-174 296
Eventual	127 814	-45 457	-19 719	-938	-2	47 065	-35 991	-8 866	-5 477	-3 334	211 801	-118 825	148 071
Rendimentos	430 233	949	-59			202 873	123 926		91		434 191	3 110	1 195 314
Gastos	-302 419	-46 406	-19 660	-938	-2	-155 808	-159 917	-8 866	-5 568	-3 334	-222 390	-121 935	-1 047 243
Plug-in	-36 852	-33 388	-57 487	-28 952	-43 023	-30 659	-21 901	-2 800	-13 332	-33 392	-25 948	-23 549	-351 283
Rendimentos													
Gastos	-36 852	-33 388	-57 487	-28 952	-43 023	-30 659	-21 901	-2 800	-13 332	-33 392	-25 948	-23 549	-351 283
Reuniões livres	-30 033	-24 005	-44 023	-36 247	-43 561	-17 734	-48 291	-13 838	-29 196	-51 674	-27 929	-47 434	-413 966
Rendimentos													
Gastos	-30 033	-24 005	-44 023	-36 247	-43 561	-17 734	-48 291	-13 838	-29 196	-51 674	-27 929	-47 434	-413 966
RL - TOConline	-1 173	-558	-1 788	-480	-1 287	-1 173	-1 038	-250	-923	-1 538	-865	-788	-11 857
Rendimentos													
Gastos	-1 173	-558	-1 788	-480	-1 287	-1 173	-1 038	-250	-923	-1 538	-865	-788	-11 857
Segmentada	18 689	10 585	-1 848	-4 510	-560	-4 553	602	7 405	20 998	12 713	-10 331	-7 131	42 059
Rendimentos	23 861	15 664	14 236	4 269	5 920	1 906	7 355	8 125	24 231	25 685	3 535	5 581	140 368
Gastos	-5 172	-5 079	-16 084	-8 779	-6 480	-6 459	-6 753	-720	-3 233	-12 972	-13 866	-12 712	-98 309
TOConline	-451	-4 653	-5 059	-3 246	-2 349	-29	-2 314	-526	531	-6 196	-4 888	-3 436	-32 615
Rendimentos	1 800	600	1 800	600	600	300	300		900	300	300	900	8 400
Gastos	-2 251	-5 253	-6 859	-3 846	-2 949	-329	-2 614	-526	-369	-6 496	-5 188	-4 336	-41 015
TOConline Ensino	-738		-1 730	-1 184	-1 112	-1 284	-1 534			-1 284		-1 121	-9 987
Rendimentos													
Gastos	-738		-1 730	-1 184	-1 112	-1 284	-1 534			-1 284		-1 121	-9 987
Descomplicar Hora	-1 050	-2 567	-2 251	-757	-4 238	-3 525	208	-1 039	-7 687	-3 472	-5 806	-1 887	-34 069
Rendimentos													
Gastos	-1 050	-2 567	-2 251	-757	-4 238	-3 525	208	-1 039	-7 687	-3 472	-5 806	-1 887	-34 069
CCClx	-3 178	-3 178	-4 836	-4 405	-4 436	-4 774	-5 635	-4 036	-34 475	-13 590	-26 809	-2 521	-111 872
Rendimentos													
Gastos	-3 178	-3 178	-4 836	-4 405	-4 436	-4 774	-5 635	-4 036	-34 475	-13 590	-26 809	-2 521	-111 872
Formação modular	-83 572	-61 396	-37 438	-68 736	-48 629	-31 421	-32 708	5 329	-22 322	-12 724	-32 606	-18 870	-445 093
Rendimentos													
Gastos	-83 572	-61 396	-37 438	-68 736	-48 629	-31 421	-32 708	5 329	-22 322	-12 724	-32 606	-18 870	-445 093
Total - Rendimentos	455 894	18 013	15 977	4 869	6 520	205 079	131 581	8 125	25 222	25 985	437 930	9 591	1 344 786
Total - Gastos	-478 957	-197 485	-229 677	-171 148	-184 662	-264 838	-285 613	-28 301	-121 346	-148 483	-373 390	-255 089	-2 738 991
Formação Global	-23 063	-179 472	-213 700	-166 279	-178 142	-59 759	-154 032	-20 176	-96 124	-122 498	64 540	-245 498	-1 394 205

A rubrica referente a congressos apresenta em 2025 um valor de 16.595 euros, menos 11.965 euros (-41,9%) face ao ano de 2024, e um desvio de menos 158.095 euros face ao valor orçamentado para 2025, tendo um peso significativo no desvio orçamental a não realização do congresso dos contabilistas certificados, que foi adiado para o ano de 2026 por motivos logísticos.

As taxas com um montante de 242.058 euros, registaram um aumento de 71.828 euros (+42,2%) em relação ao ano de 2024 e um desvio negativo de 1.166.096 euros (-82,8%) face ao valor previsto no orçamento. É importante destacar a deliberação do Conselho Diretivo da Ordem tomada em 26 de julho de 2024, com efeitos imediatos, que determinou a devolução integral de todos os montantes pagos pelos candidatos com processo de inscrição em curso ao abrigo das novas regras estatutárias. Esta devolução foi executada até final de setembro de 2024. Adicionalmente, foi igualmente deliberado que todos os processos de inscrição submetidos entre 26 de julho de 2024 e 31 de julho de 2025 estariam isentos de qualquer pagamento, eliminando-se assim quaisquer barreiras de natureza económica ao ingresso na profissão. Em julho de 2025, o Conselho Diretivo da OCC prorrogou a deliberação de isenção de todos os processos de inscrição até final de 2025. No ano de 2026 mantém-se a isenção do pagamento de quaisquer quantias relativas ao processo de inscrição. Em caso de não aprovação, incumprimento do período de formação ou falta injustificada ao exame, o candidato não deverá beneficiar de nova isenção. Esta medida, recomendada e respaldada pelo Conselho de Supervisão, visa promover a igualdade de oportunidades, facilitando o acesso à profissão de Contabilista Certificado a todos os interessados, independentemente da sua situação financeira.

Relativamente a emolumentos com um montante 36.427 euros, as vinhetas com um valor de 29.663 euros representam o rendimento com maior expressão nesta rubrica que tem uma pequena redução de 525 euros (-1,7%) face ao ano de 2024 e menos 2.491 euros (-7,7%) em relação ao valor orçamentado para o ano de 2025.

Os serviços secundários representam 41,4% dos rendimentos da OCC e neles destacam-se os serviços de informática TOConline com o peso expressivo de 41,1%.

Os serviços do TOConline com um montante de 10.833.992 euros apresentam um aumento de 2.188.016 euros (+25,3%) em relação ao ano de 2024 e um desvio de menos 901.882 euros (-7,7%) face ao valor apresentado no orçamento para 2025. O reconhecimento do rédito associado à venda de licenças do TOConline tem implícito a obrigação continua após a venda da OCC fornecer suporte (1ª linha) aos adquirentes, e desta forma o rédito é reconhecido ao longo do período de licença. Com efeito, a medida em que o rédito é diferido depende exclusivamente dos termos da licença.

O diferimento do rédito (passivo) das licenças TOConline no valor de 4.331.753 euros representa a obrigação da OCC prestar o serviço de primeira linha aos utilizadores da licença no ano de 2026, de acordo com o período das licenças.

Em 2025, o evento anual de encontro dos contabilistas e famílias foi realizado num registo diferente do encontro habitual dos anos anteriores a 2024, não tendo a rubrica referente ao encontro o registo de valor em 2025 e 2024. O valor orçamentado para o ano de 2025 foi 21.780 euros.

No ano de 2025 foi realizada a segunda edição do “Festival do Contabilista”, e famílias, no dia 22 de novembro, no Sagres Campo Pequeno, em Lisboa, que juntou 2.200 pessoas, com um valor de inscrições de 23.920 euros. No ano de 2024 foi realizada primeira edição do “Festival do Contabilista”, e famílias, no dia 30 de novembro, no Sagres Campo Pequeno, em Lisboa, que juntou 2.500 participantes, com um valor de inscrições de 24.091 euros.

As inscrições na Festa de Natal, realizadas em Lisboa e no Porto, com um valor de 17.260 euros, apresentam um aumento de 2.695 euros (+18,5%) face a 2024 e um desvio negativo de 12.740 euros (-42,5%) em relação ao valor orçamentado para o ano de 2025.

Os trabalhos para a própria entidade apresentam um valor de 1.629.456 euros, mais 452.382 euros que o valor apresentado em 2024, e um desvio positivo de 738.389 euros (+82,9%) face ao valor orçamentado. Em 2025, os trabalhos para a própria entidade incluem os valores referentes a recursos humanos da Ordem dos Contabilistas Certificados afetos ao projeto “Desenvolvimento Informático do Toconline” no valor de 1.629.456 euros.

As reversões por imparidade de dívidas a receber foram em 2025 de 35.084 euros, valor inferior em 68.018 euros (-66,0%) em relação a 2024. Em 2025, tendo em consideração a evolução da dívida, a OCC reviu a estimativa de imparidade das quotas dos membros, relativos aos processos de quotas em remessa para AT, tendo como base a análise do ano de 2024 e o aumento do risco de não cobrança das quotas, com base no histórico dos recebimentos do ano de 2019 a 2025. Foi mantido o critério para o cálculo das perdas por imparidades adotado no ano de 2024, a taxa aplicável aos processos de quotas em remessa para a Autoridade Tributária e Aduaneira de 6 a 12 meses de 8%, a taxa aplicável aos processos de quotas em cobrança via Autoridade Tributária e Aduaneira de 10%, a taxa aplicável aos processos de quotas em remessa para a Autoridade Tributária e Aduaneira superiores a 12 meses de 10% e aos pagamentos faseados de 10%.

Os outros rendimentos registaram em 2025 um valor total de 98.706 euros, mais 24.196 euros (+32,5%) que no período homólogo e uma variação positiva face ao valor orçamentado de 30.795 euros (+45,3%).

Em 2025, o valor referente a multas e juros dos processos disciplinares teve um aumento de 20.042 euros (+33,3%) relativamente ao ano anterior, tendo passado de 60.256 euros em 2024 para 80.298 euros. Esta rubrica de rendimentos apresenta um desvio positivo face ao valor orçamentado para 2025 de 12.387 euros (+18,2%). No ano de 2025, os juros obtidos referentes às aplicações financeiras apresentam um valor de 99.332 euros, menos 81.951 euros (-45,2%) face ao valor registado no ano de 2024 e uma variação positiva de 20.914 euros (+26,7%) em relação ao valor orçamentado para o ano de 2025, em resultado da descida das taxas de juro.

Gastos

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 26.163.808 euros, mais 2.527.179 euros (+10,7%) face ao ano de 2024 e menos 1.635.538 euros (-5,9%) face ao valor orçamentado para 2025:

GastosEuros

Rubricas	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
61 CMVMC	4 440		2 763		1 677	60,7%	1 225	3 216	262,6%
62 Fornecimento e serviços externos	13 366 558	51,1%	12 837 979	54,3%	528 579	4,1%	15 246 276	-1 879 718	-12,3%
63 Gastos com o pessoal	10 235 914	39,1%	8 806 772	37,3%	1 429 143	16,2%	9 654 116	581 799	6,0%
64 Gastos de depreciação e amortização	2 073 423	7,9%	1 509 352	6,4%	564 071	37,4%	2 434 025	-360 602	-14,8%
65 Perdas por imparidade	51 207	0,2%	48 027	0,2%	3 181	6,6%	84 000	-32 793	-39,0%
68 Outros gastos	353 188	1,3%	321 451	1,4%	31 737	9,9%	284 240	68 948	24,3%
69 Gastos de financiamento	79 077	0,3%	110 285	0,5%	-31 208	-28,3%	95 464	-16 388	-17,2%
Total	26 163 808	100,0%	23 636 629	100,0%	2 527 179	10,7%	27 799 346	-1 635 538	-5,9%

No ano de 2025, a rubrica fornecimentos e serviços externos, com um montante de 13.366.558 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 51,1%, apresenta um aumento em relação a 2024 de 528.579 euros (+4,1%) e um desvio face ao valor orçamentado de menos 1.879.718 euros (-12,3%).

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica com um peso de 39,1% no total dos gastos, apresenta um valor de 10.235.914 euros, com um acréscimo em relação a 2024 de 1.429.143 euros (+16,2%), e um desvio de mais 581.799 euros (+6,0%) face ao valor orçamentado para 2025.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas referentes aos gastos:

Gastos

Euros

Rubricas	2025		2024		Varição 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
61 CMVMC	4 440		2 763		1 677	60,7%	1 225	3 216	262,6%
611 Mercadorias	4 440		2 763		1 677	60,7%	1 225	3 216	262,6%
62 FSE	13 366 558	51,1%	12 837 979	54,3%	528 579	4,1%	15 246 276	-1 879 718	-12,3%
621 Subcontratos	647 439	2,5%	965 101	4,1%	-317 662	-32,9%	832 068	-184 629	-22,2%
6211 Vinhetas	639		629		10	1,5%	805	-166	-20,6%
6212 Bases de dados – SICC	70 689	0,3%	70 689	0,3%			70 689		
6213 TOConline	72 000	0,3%	45 151	0,2%	26 849	59,5%	339 367	-267 367	-78,8%
6214 Serviços Impressão – revistas	127 277	0,5%	165 518	0,7%	-38 240	-23,1%	123 502	3 775	3,1%
6214 Serviços Impressão – L. Contabilidade							109 551	-109 551	-100,0%
6214 Serviço de impressão – R. contas							2 306	-2 306	-100,0%
6215 Serviços de Hosting – Claranet	89 225	0,3%	142 200	0,6%	-52 975	-37,3%	48 171	41 054	85,2%
6216 Consultoria TOConline	80 619	0,3%	236 388	1,0%	-155 769	-65,9%		80 619	
6217 Serviços de Hosting – MEO	155 604	0,6%	147 048	0,6%	8 556	5,8%	137 679	17 925	13,0%
6218 Suporte TOConline	18 240	0,1%	63 022	0,3%	-44 782	-71,1%		18 240	
6219 Housing/DBA TOConline	33 146	0,1%	94 457	0,4%	-61 311	-64,9%		33 146	
622 Seviços especializados	6 156 160	23,5%	5 736 819	24,3%	419 341	7,3%	7 490 030	-1 333 871	-17,8%
6221 Trabalhos especializados	3 706 178	14,2%	3 605 043	15,3%	101 135	2,8%	5 456 784	-1 750 606	-32,1%
6222 Publicidade e propaganda	21 619	0,1%	25 406	0,1%	-3 787	-14,9%	24 540	-2 921	-11,9%
6223 Vigilância e segurança	304 449	1,2%	275 064	1,2%	29 385	10,7%	250 688	53 761	21,4%
6224 Honorários	1 656 557	6,3%	1 383 015	5,9%	273 542	19,8%	1 304 486	352 071	27,0%
6226 Conservação e reparação	155 503	0,6%	98 874	0,4%	56 630	57,3%	172 720	-17 217	-10,0%
6227 Serviços bancários	222 583	0,9%	223 945	0,9%	-1 361	-0,6%	235 344	-12 761	-5,4%
6228 Outros (Cont. f. pensões, pub. INCM)	89 271	0,3%	125 473	0,5%	-36 202	-28,9%	45 469	43 802	96,3%
623 Materiais	477 665	1,8%	295 784	1,3%	181 881	61,5%	378 826	98 839	26,1%
6231 Ferramentas e utensílios	53 515	0,2%	35 640	0,2%	17 875	50,2%	40 032	13 483	33,7%
6232 Livros e documentação técnica	124		232		-107	-46,4%	309	-184	-59,8%
6233 Material de escritório	50 750	0,2%	36 524	0,2%	14 226	38,9%	17 736	33 014	186,1%
6234 Artigos para oferta	356 284	1,4%	213 170	0,9%	143 114	67,1%	313 012	43 272	13,8%
6238 Outros materiais	16 993	0,1%	10 219		6 774	66,3%	7 738	9 255	119,6%
624 Energia e fluidos	168 634	0,6%	203 736	0,9%	-35 102	-17,2%	231 519	-62 885	-27,2%
6241 Electricidade	121 075	0,5%	172 399	0,7%	-51 324	-29,8%	193 001	-71 926	-37,3%
6242/8 Combustíveis	26 857	0,1%	13 952	0,1%	12 905	92,5%	14 710	12 147	82,6%
6243 Água	20 702	0,1%	17 385	0,1%	3 317	19,1%	23 808	-3 106	-13,0%
625 Deslocações e estadas	461 720	1,8%	414 098	1,8%	47 622	11,5%	402 679	59 041	14,7%
6251 Refeições	96 333	0,4%	74 925	0,3%	21 408	28,6%	65 791	30 541	46,4%
6251 Deslocações	183 390	0,7%	189 119	0,8%	-5 729	-3,0%	156 305	27 085	17,3%
6251 Estadas	181 997	0,7%	150 054	0,6%	31 943	21,3%	180 583	1 414	0,8%
626 Serviços diversos	5 454 940	20,8%	5 222 440	22,1%	232 499	4,5%	5 911 153	-456 214	-7,7%
6261 Rendas e alugueres	470 540	1,8%	554 478	2,3%	-83 938	-15,1%	1 312 949	-842 409	-64,2%
6262 Comunicação	1 000 104	3,8%	1 023 415	4,3%	-23 311	-2,3%	602 315	397 789	66,0%
6263 Seguros	3 727 975	14,2%	3 427 176	14,5%	300 799	8,8%	3 794 073	-66 098	-1,7%
6265 Contencioso e notariado	13 389	0,1%	15 969	0,1%	-2 580	-16,2%	18 000	-4 611	-25,6%
6266 Despesas de representação	19 484	0,1%	15 988	0,1%	3 497	21,9%	5 966	13 519	226,6%
6267 Limpeza, higiene e conforto	223 188	0,9%	185 414	0,8%	37 774	20,4%	177 850	45 338	25,5%
6268 Outros serviços	258				258			258	
63 Gastos com o pessoal	10 235 914	39,1%	8 806 772	37,3%	1 429 143	16,2%	9 654 116	581 799	6,0%
631 Remunerações Órgãos da Ordem	991 327	3,8%	831 498	3,5%	159 828	19,2%	1 007 941	-16 615	-1,6%
632/4 Remunerações do pessoal	7 166 675	27,4%	6 203 704	26,2%	962 971	15,5%	6 783 712	382 963	5,6%
635 Encargos s/ remunerações Órgãos Sociais	236 622	0,9%	187 514	0,8%	49 109	26,2%	207 398	29 224	14,1%
635 Encargos sobre remunerações Pessoal	1 572 555	6,0%	1 350 413	5,7%	222 141	16,4%	1 427 177	145 378	10,2%
636 Seguros de acidentes no trabalho	25 314	0,1%	24 015	0,1%	1 299	5,4%	35 451	-10 138	-28,6%
637 Gastos de acção social	5 785		4 302		1 484	34,5%	29 920	-24 134	-80,7%
637 Seguro de saúde	166 091	0,6%	130 196	0,6%	35 895	27,6%	145 117	20 974	14,5%
638 Outros gastos com o pessoal	71 546	0,3%	75 130	0,3%	-3 584	-4,8%	17 400	54 146	311,2%
64 Gastos de depreciação e amortização	2 073 423	7,9%	1 509 352	6,4%	564 071	37,4%	2 434 025	-360 602	-14,8%
642 Ativos fixos tangíveis	1 090 360	4,2%	819 457	3,5%	270 903	33,1%	1 276 428	-186 069	-14,6%
643 Ativos intangíveis	983 064	3,8%	689 895	2,9%	293 168	42,5%	1 157 597	-174 533	-15,1%
65 Perdas por imparidade	51 207	0,2%	48 027	0,2%	3 181	6,6%	84 000	-32 793	-39,0%
651 Em dívidas a receber	51 207	0,2%	48 027	0,2%	3 181	6,6%	84 000	-32 793	-39,0%
67 Provisões do período									
671 Processos judiciais em curso									
68 Outros gastos	353 188	1,3%	321 451	1,4%	31 737	9,9%	284 240	68 948	24,3%
6811 Impostos directos	61 989	0,2%	50 730	0,2%	11 259	22,2%	48 015	13 975	29,1%
6812 Impostos indirectos	1 717		1 717				1 717		
6813 Taxas	1 038		1 467		-429	-29,3%		1 038	
6814 Contribuições	10 039				10 039			10 039	
683 Dívidas incobráveis									
684 Perdas em inventários	14 689	0,1%			14 689			14 689	
6871 Alienações-Ativos tangíveis	14 114	0,1%			14 114			14 114	
6873 Abates									
6881 Correções períodos anteriores	19 537	0,1%	21 501	0,1%	-1 964	-9,1%		19 537	
6882 Donativos	4 680		8 456	0,0%	-3 776	-44,7%		4 680	
6883 Quotizações	224 697	0,9%	232 695	1,0%	-7 998	-3,4%	234 508	-9 811	-4,2%
6887 Diferenças de câmbio desfavoráveis	74		592		-519	-87,5%		74	
6888 Outros	276		251		24	9,7%		276	
6898 Outros gastos inerentes a associados	338		4 040		-3 702	-91,6%		338	
69 Gastos de financiamento	79 077	0,3%	110 285	0,5%	-31 208	-28,3%	95 464	-16 388	-17,2%
6911 Juros de financiamentos obtidos	79 054	0,3%	110 285	0,5%	-31 232	-28,3%	95 464	-16 411	-17,2%
6918 Outros juros	23				23			23	
Total	26 163 808	100,0%	23 636 629	100,0%	2 527 179	10,7%	27 799 346	-1 635 538	-5,9%

As mercadorias vendidas e matérias consumidas estão sobretudo relacionadas com a venda de livros e material merchandising, nomeadamente auriculares, lenços, gravatas, canetas, da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Os fornecimentos e serviços externos em 2025 têm um peso de 51,1% no total dos gastos da Ordem e apresentam um valor de 13.366.558 euros, com um aumento de 528.579 euros (+4,1%) em relação a 2024 e menos 1.879.718 euros (-12,3%) face ao valor orçamentado para o ano de 2025.

Os gastos com subcontratos no valor de 647.439 euros, apresentam uma redução em relação a 2024 no valor de 317.662 euros (-32,9%), e um desvio negativo de 184.629 euros (-22,2%) face ao orçamentado. Tais gastos incluem o desenvolvimento do SICC (Sistema de Informação do Contabilista Certificado), os serviços de suporte, hosting e consultoria do TOConline, a produção de vinhetas e os serviços de impressão da revista.

Subcontratos							Euros	
Rubricas	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento
TOConline	448 834	69,3%	728 266	75,5%	-279 432	-38,4%	525 216	-76 382 -14,5%
6213 TOConline	72 000	11,1%	45 151	4,7%	26 849	59,5%	339 367	-267 367 -78,8%
6215 Serviços de Hosting – Claranet	89 225	13,8%	142 200	14,7%	-52 975	-37,3%	48 171	41 054 85,2%
6216 Consultoria TOConline	80 619	12,5%	236 388	24,5%	-155 769	-65,9%		80 619
6217 Serviços de Hosting – MEO	155 604	24,0%	147 048	15,2%	8 556	5,8%	137 679	17 925 13,0%
6218 Suporte TOConline	18 240	2,8%	63 022	6,5%	-44 782	-71,1%		18 240
6219 Housing/DBA TOConline	33 146	5,1%	94 457	9,8%	-61 311	-64,9%		33 146
Outros	198 605	30,7%	236 836	24,5%	-38 231	-16,1%	306 852	-108 248 -35,3%
6211 Vinhetas	639	0,1%	629	0,1%	10	1,5%	805	-166 -20,6%
6212 Bases de dados – SICC	70 689	10,9%	70 689	7,3%			70 689	
6214 Serviços de Impressão – L. Contabilidade							109 551	-109 551 -100,0%
6214 Serviços de Impressão – revistas	127 277	19,7%	165 518	17,2%	-38 240	-23,1%	125 808	1 469 1,2%
Totais	647 439	100,0%	965 101	100,0%	-317 662	-32,9%	832 068	-184 629 -22,2%

O valor dos subcontratos relacionado com serviços de informática foi de 448.834 euros, com uma redução de 279.432 euros (-38,4%) em relação a 2024 e uma variação de menos 76.382 euros (-14,5%) face ao valor orçamentado, devido sobretudo ao facto de estes serviços serem gerados internamente, sem recurso a entidade externa.

TOConline							Euros	
	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento
6 Gastos	3 882 027	100%	3 388 325	100%	493 702	14,6%	3 697 214	184 814 5,0%
621 Subcontratos	448 834	11,6%	728 266	21,5%	-279 432	-38,4%	525 217	-76 383 -14,5%
6221 Trabalhos Especializados	296 152	7,6%	503 076	14,8%	-206 924	-41,1%	444 347	-148 195 -33,4%
6224 Honorários	42 583	1,1%	17 250	0,5%	25 333	146,9%	37 572	5 011 13,3%
623 Materiais	8		4		3	76,7%		8
625 Deslocações e estadas	7 487	0,2%	8 858	0,3%	-1 371	-15,5%		7 487
626 Serviços diversos			3 274	0,1%	-3 274	-100,0%		
63 Gastos com o pessoal	2 078 491	53,5%	1 723 045	50,9%	355 446	20,6%	1 989 108	89 384 4,5%
64 Gastos de depreciação e amortização	1 008 472	26,0%	404 550	11,9%	603 922	149,3%	700 970	307 502 43,9%
454 Ativos Intangíveis em Curso	1 322 960	34,1%	1 051 235	31,0%	271 725	25,8%	891 066	431 894 48,5%
7 Rendimentos	-1 629 456	100,0%	-1 177 074	100,0%	-452 382	38,4%	-891 066	-738 390 82,9%
74 Trabalhos para a própria entidade	-1 629 456	100,0%	-1 177 074	100,0%	-452 382	38,4%	-891 066	-738 390 82,9%
Ativos Intangíveis – Des. Informático	-1 629 456	100,0%	-1 177 074	100,0%	-452 382	38,4%	-891 066	-738 390 83%
Total	3 575 531		3 262 486		313 046	9,6%	3 697 214	-121 682 -3,3%

A disponibilização da revista Contabilista em formato digital, desde maio de 2018, permitiu uma redução significativa dos gastos com impressão e expedição. Em 2025, o valor da impressão de revistas, incluindo a Revista Contabilidade & Gestão, é 127.277 euros, com uma redução em relação a 2024 de 38.240 euros (-23,1%) e um ligeiro aumento face ao valor orçamentado de 1.469 euros (+1,2%).

As alterações que foram efetuadas em relação à revista Contabilista com a disponibilização da revista em formato digital desde maio de 2018 e a redução significativa no número de revistas expedidas, tiveram um impacto na redução nos gastos desde o ano de 2018, conforme o quadro a seguir apresentado:

Euros

Anos	Custo Revista CC	Redução progressiva	Redução desde 2017
2017	934 071		
2018	418 621	- 515 450	- 515 450
2019	254 731	- 163 890	- 679 340
2020	299 941	45 210	- 634 130
2021	240 344	- 59 597	- 693 727
2022	296 666	56 322	- 637 405
2023	350 088	53 422	- 583 983
2024	458 677	108 589	- 475 394
2025	357 993	- 100 684	- 684 667
Total		- 576 078	- 4 904 096

Salientamos o facto de que a redução acumulada dos gastos da revista Contabilista dos sete últimos anos (2018 a 2025) face aos gastos existentes em 2017 é de 4.904.096 euros.

Em 2025, os serviços especializados no montante de 6.156.160 euros representam 23,5% dos gastos totais da OCC, sendo os gastos de trabalhos especializados e os gastos de honorários, inseridos nesta rubrica de serviços especializados, os gastos com maior peso em valor. Os gastos referentes a trabalhos especializados representam 14,2% dos gastos totais e os gastos de honorários têm um peso de 6,3% no valor dos gastos totais.

Os gastos com serviços especializados aumentaram 419.341 euros (+7,3%) em relação ao ano de 2024 e tiveram uma variação negativa de 1.333.871 euros (-17,8%) face ao valor orçamentado para o ano de 2025. Os gastos referentes a trabalhos especializados, inseridos na rubrica de serviços especializados, apresentam um aumento em comparação com o ano de 2024, no montante de 101.135 euros (+2,8%) e um desvio negativo de 1.750.606 euros (-32,1%) face ao valor orçamentado para 2025.

Euros

Trabalhos especializados	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
622101 Serviços de Auditoria	11 439	0,3%	11 070	0,3%	369	3,3%	11 070	369	3,3%
622102 Serviços de Advocacia	222 519	6,0%	475 939	13,2%	-253 420	-53,2%	435 865	-213 346	-48,9%
622103 Formadores	710 336	19,2%	662 791	18,4%	47 545	7,2%	601 584	108 752	18,1%
622104 Consultores Externos	112 127	3,0%	89 122	2,5%	23 006	25,8%	144 082	-31 955	-22,2%
622105 Serviços de handling	200 634	5,4%	140 140	3,9%	60 494	43,2%	17 160	183 473	1069,2%
622107 Suporte Arquivo Electrónico	10 342	0,3%	10 189	0,3%	153	1,5%	8 965	1 377	15,4%
622108 Envelopagem Revistas	16 897	0,5%	6 542	0,2%	10 355	158,3%	6 241	10 657	170,8%
622109 Serviços de Restauração	379 206	10,2%	326 697	9,1%	52 509	16,1%	613 107	-233 901	-38,2%
622109 Catering – Formação	411 104	11,1%	510 660	14,2%	-99 556	-19,5%	403 838	7 266	1,8%
622110 Brochuras – Formação	108 999	2,9%	161 903	4,5%	-52 904	-32,7%	149 496	-40 498	-27,1%
622111 Comissões/Grupos de Trabalho	64 255	1,7%	24 015	0,7%	40 240	167,6%	104 644	-40 389	-38,6%
622112 Serviço Hospedeiras	9 037	0,2%	11 793	0,3%	-2 756	-23,4%	18 747	-9 710	-51,8%
622113 Elaboração de Manuais de Formação	32 905	0,9%	12 930	0,4%	19 975	154,5%	40 178	-7 273	-18,1%
622114 Revista IDEF	15 248	0,4%	15 248	0,4%			15 248		
622115 Serviços de informática TOCOnline	78 275	2,1%	27 155	0,8%	51 120	188,3%		78 275	
622115 Serviços de informática Outros Gastos	792 974	21,4%	499 924	13,9%	293 050	58,6%	1 569 854	-776 880	-49,5%
622116 Serviços comunicação e imagem	44 502	1,2%	132 892	3,7%	-88 390	-66,5%	79 055	-34 553	-43,7%
622117 Manuais Técnicos	69 578	1,9%	83 579	2,3%	-14 000	-16,8%	82 349	-12 770	-15,5%
622119 Anuário Financeiro	28 375	0,8%	18 573	0,5%	9 802	52,8%	23 674	4 701	19,9%
622119 Dia do Contabilista	7 836	0,2%	8 303	0,2%	-466	-5,6%		7 836	
622119 Board Meeting and Public Conference (IESBA)	42 000	1,1%			42 000			42 000	
622119 Encontro Nacional CC							56 051	-56 051	-100,0%
622119 Festival do Contabilista	61 543	1,7%	71 560	2,0%	-10 018	-14,0%		61 543	
622119 Conferências e eventos	36 584	1,0%	8 574	0,2%	28 010	326,7%	366 542	-329 958	-90,0%
622119 Outros gastos com formação	13 336	0,4%	14 394	0,4%	-1 059	-7,4%		13 336	
622119 Festa de Natal	52 743	1,4%	91 080	2,5%	-38 338	-42,1%	107 065	-54 323	-50,7%
622119 Eventos Culturais e Recreativos							200 000	-200 000	-100,0%
622119 Reuniões Mundiais							150 000	-150 000	-100,0%
622119 Agendas e Calendários							32 793	-32 793	-100,0%
622119 Medalhas Comemorativas 25 anos OCC	1 034				1 034			1 034	
622119 Eleições OCC – Ato Eleitoral			44 342	1,2%	-44 342	-100,0%			
622119 Outros trabalhos especializados	79 755	2,2%	39 729	1,1%	40 026	100,7%	2 787	76 968	2762,2%
622119 TOCOnline	20 764	0,6%			20 764			20 764	
622120 Cédulas Profissionais	5 268	0,1%	4 319	0,1%	949	22,0%	7 085	-1 817	-25,6%
622122 Datacenter + Lic. + Videoconferência	66 562	1,8%	101 580	2,8%	-35 017	-34,5%	209 304	-142 742	-68,2%
Totais	3 706 178	100,0%	3 605 043	100,0%	101 135	2,8%	5 456 784	-1 750 606	-32,1%

Também os gastos de honorários, inseridos na rubrica de gastos com serviços especializados, apresentam um aumento em relação ao ano de 2024, no valor de 273.542 euros (+19,8%) e um desvio positivo de 352.071 euros (+27,0%) face ao valor orçamentado. Na rubrica de honorários destacamos que os gastos com formadores apresentam um valor de 1.031.909 euros, mais 102.478 euros (+11,0%) face ao ano de 2024, e mais 141.223 euros (+15,9%) face ao orçamento, devido ao acréscimo da formação.

Euros

Honorários	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
622401 Formadores	1 031 909	62,3%	929 432	67,2%	102 478	11,0%	890 686	141 223	15,9%
622402 Consultoria Técnica	243 838	14,7%	181 541	13,1%	62 297	34,3%	203 880	39 958	19,6%
622404 Elaboração Manuais Formação	62 565	3,8%	34 632	2,5%	27 933	80,7%	1 000	61 565	6156,5%
622406 Comissões/Grupos de Trabalho	127 330	7,7%	65 081	4,7%	62 250	95,7%	111 861	15 469	13,8%
622407 Pareceres Jurídicos									
622408 Apoio Administrativo	8 181	0,5%	8 502	0,6%	-321	-3,8%	2 821	5 360	190,0%
622409 Revista Contabilidade e Gestão	21 597	1,3%	23 512	1,7%	-1 915	-8,1%	17 916	3 681	20,5%
622411 Solicitadores		0,0%	7 009	0,5%	-7 009	-100,0%	8 610	-8 610	-100,0%
622412 Comunicação e Imagem									
622413 Assessoria Jurídica	88 935	5,4%	81 069	5,9%	7 866	9,7%	66 420	22 515	33,9%
622410 Outros (valor individual < 3 000 euros)	72 200	4,4%	52 238	3,8%	19 963	38,2%	1 292	70 909	5490,4%
Totais	1 656 557	100,0%	1 383 015	100,0%	273 542	19,8%	1 304 486	352 071	27,0%

Em 2025, o valor dos gastos de trabalhos especializados e honorários referentes à formação profissional é 2.737.024 euros, registando um aumento de 97.980 euros (+3,7%) em relação a 2024, e um desvio de mais 650.242 euros (+31,0%) face ao valor orçamentado para o ano de 2025.

Euros

Rubricas	2025	2024	Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
6221 Trabalhos especializados	1 642 549	1 674 981	-32 431	-1,9%	1 195 096	447 453	37,4%
622103 Formadores e autores de manuais	743 241	675 721	67 520	10,0%	641 762	101 479	15,8%
622109 Serviços de restauração	790 310	837 357	-47 047	-5,6%	403 838	386 472	95,7%
622110 Brochuras formação	108 999	161 903	-52 904	-32,7%	149 496	-40 498	-27,1%
6224 Honorários	1 094 474	964 064	130 411	13,5%	891 686	202 788	22,7%
622401 Formadores e autores de manuais	1 094 474	964 064	130 411	13,5%	891 686	202 788	22,7%
Total	2 737 024	2 639 044	97 980	3,7%	2 086 782	650 242	31,2%

Os gastos de conservação e reparação com um valor de 155.503 euros, apresentam um aumento de 56.630 euros (+57,3%) relativamente a 2024 e uma redução face ao valor orçamentado no valor de 17.217 euros (-10,0%).

Os serviços bancários registam em 2025 o valor de 222.583 euros, menos 1.361 euros (-0,6%) que o valor de 2024 e apresentam uma redução face ao valor orçamentado de 12.761 euros (-5,4%).

Euros

Comissões Bancárias	2025	2024	Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
TPA	292	411	-120	-29,1%	400	-108	-27,0%
MB	58 762	66 148	-7 386	-11,2%	69 546	-10 784	-15,5%
VISA/MBNET	140 604	135 949	4 656	3,4%	145 208	-4 604	-3,2%
Bancária	13 868	13 365	503	3,8%	10 716	3 152	29,4%
SDD	9 058	8 072	986	12,2%	9 475	-417	-4,4%
Total	222 583	223 945	-1 361	-0,6%	235 344	-12 761	-5,4%

O desvio do valor das comissões bancárias em relação ao valor orçamentado é devido às seguintes situações:

- No VISA/MBNET os valores faturados passaram de 16.105.897 euros para 18.814.671 euros, tendo tido um crescimento no volume de 16,8%;
- O número de referências pagas no site OCC passou de 211.948 em 2024 para 216.921 em 2025, tendo existido um crescimento de 2,4%, com um aumento do valor faturado. O número de referências pagas Aviso/Recibo OCC passou de 122.504 em 2024 para 124.193 em 2025 tendo aumentado 1,4%. Houve um aumento relativa-

mente ao N.º de Membros a utilizar as referências disponibilizadas nos Avisos/Recibo disponibilizados pela OCC. O valor da comissão paga reduziu bem como os valores faturados; e

- O número de membros aderentes ao SDD passou de 12.250 em 2024 para 14.370 em 2025, tendo crescido 17,3%. O número de membros aderentes ao SDD aumentou, o que se refletiu nas comissões bancárias que, também, aumentaram.

O valor dos outros serviços especializados, que inclui a contribuição para o Fundo de Pensões referente aos juros líquidos das aplicações financeiras constituídas após a venda do edifício da Avenida 24 de julho em 2023, apresenta uma redução de 36.202 euros (-28,9%) em relação a 2024 e um desvio positivo de 43.802 euros (+96,3%) face ao orçamento devido à descida das taxas de juro.

Os artigos para oferta no valor de 356.284 euros, apresentam um aumento em relação ao ano de 2024 de 143.114 euros (+67,1%) e um desvio de mais 43.272 euros (+13,8%) face ao orçamento, devido essencialmente ao aumento do valor das agendas e calendários, às ofertas do livro de contabilidade e ao maior número de medalhas distribuídas em relação a 2024.

Os gastos de energia e fluídos, onde se incluem a eletricidade, água e combustíveis, apresentam em 2025 um valor de 168.634 euros, com uma redução de 35.102 euros (-17,2%) em relação a 2024 e um desvio de menos 62.885 euros (-27,2%) face ao orçamento. A eletricidade com um valor em 2025 de 121.075 euros, apresenta uma redução de 51.324 euros (-29,8%) face ao ano de 2024 e uma variação de menos 71.926 euros (-37,3%) em relação ao valor orçamentado para 2025.

Os gastos de deslocações e estadas, em 2025 apresentam um valor de 461.720 euros, com um aumento em relação ao período homólogo de 47.622 euros (+11,5%) e um desvio de mais 59.041 euros (+14,7%) face ao valor orçamentado.

As rendas e alugueres apresentam em 2025 um valor 470.540 euros, menos 83.938 euros de gastos face a 2024 (-15,1%) e menos 842.409 euros (-64,2%) em relação ao valor orçamentado. A redução face ao ano homólogo está diretamente relacionada com os gastos referentes ao aluguer de espaços e equipamentos na realização da formação profissional (formação eventual, segmentada, sessões de esclarecimento e reuniões livres) e com a tomada de posse dos novos Órgãos Sociais em 2024. O desvio apresentado em relação ao orçamento está relacionado com o adiamento para 2026 da realização do 8.º Congresso dos Contabilistas Certificados.

As representações de Évora, Guarda, Bragança, Portalegre, Beja e Ponta Delgada, nos Açores, estão localizadas em edifícios alheios. O gasto com rendas e aluguer de equipamentos relacionados com o funcionamento das representações em 2025, foi de 50.322 euros, mais 4.669 euros (+10,2%) que o valor de 2024 e menos 698 euros (-1,4%) que o valor orçamentado para 2025.

Euros

Rendas e alugueres	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
62611 Instalações	50 322	10,7%	45 652	8,2%	4 669	10,2%	51 019	-698	-1,4%
62612 Espaços	311 785	66,3%	314 434	56,7%	-2 648	-0,8%	597 935	-286 150	-47,9%
62613 Equipamentos	108 433	23,0%	194 392	35,1%	-85 959	-44,2%	663 995	-555 562	-83,7%
Totais	470 540	100,0%	554 478	100,0%	-83 938	-15,1%	1 312 949	-842 409	-64,2%

A formação eventual, reuniões livres e outros eventos são realizados nos auditórios da OCC de Lisboa e Porto, e desde 2023 também em Braga. Caso não existissem estas instalações a OCC em 2018 teria um gasto acrescido de alugueres de 204.605 euros, em 2019 teria um gasto acrescido de 324.001 euros, em 2020 um gasto acrescido de 28.694 euros, em 2021 um gasto acrescido de 51.400 euros, em 2022 um gasto acrescido de 234.672 euros, em 2023 um gasto acrescido de 474.476 euros, em 2024 um gasto acrescido de 705.903 euros e em 2025 um gasto acrescido de 746.745 euros.

Eventos 2025	Lisboa	Porto	Braga	Total
F.Eventual	10	8	0	18
Conferências	7	3	0	10
Congressos	0	0	0	0
Festa Natal	2	2	0	4
Entrega de Diplomas	1	1	2	4
Entrega de Medalhas	1	1	1	3
Total A	21	14	1	35
Reuniões Livres	11	20	21	52
Sessão Esclarecimento	0	0	0	0
Exames	14	14	11	39
Total B	25	34	32	91
Custo aluguer A	213 097,50 €	84 316,50 €	1845,00 €	299 259,00 €
Custo aluguer B	253 687,50 €	191 117,40 €	19 680,00 €	464 484,90 €
Total A + B	466 785,00 €	275 433,90 €	21 525,00 €	763 743,90 €

Eventos 2024	Lisboa	Porto	Braga	Total
Formação Eventual	13	10	0	23
Conferências	4	0	1	5
Congressos	0	1	0	1
Festa Natal	1	1	0	2
Entrega Medalhas	1	1	0	2
Total A	19	13	1	33
Reuniões Livres	21	21	21	63
Exames	4	4	3	11
Total B	26	25	25	76
Custo aluguer A	186 375,75 €	85 012,20 €	615,00 €	272 002,95 €
Custo aluguer B	255 040,50 €	163 485,00 €	15 375,00 €	433 900,50 €
Total A + B	441 416,25 €	248 497,20 €	15 990,00 €	705 903,45 €

Caso não existissem as instalações de Lisboa, Porto, e desde 2022 em Braga, a OCC no período de 2018 a 2025 teria um gasto acrescido de alugueres de 2.770.496 euros.

Comunicação	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025		Desvio face ao orçamento	
62621 Correio Normal	266 721	26,7%	197 069	19,3%	69 652	35,3%	92 028	174 693	189,8%	
62622 Correio Editorial	178 918	17,9%	258 246	25,2%	-79 329	-30,7%	174 582	4 335	2,5%	
62621 Correio Editorial – Ato Eleitoral		0,0%	233 437		-233 437	-100,0%	0	0		
62621 Correio Agendas e Calendários	197 647	19,8%	45 308	4,4%	152 339	336,2%	118 265	79 382	67,1%	
62621 Correio Livro Contabilidade	15 188	1,5%			15 188		54 823	-39 634	-72,3%	
62624/5/6 Telefones, internet e televisão	341 631	34,2%	289 355	28,3%	52 276	18,1%	162 617	179 013	110,1%	
Totais	1 000 104	100,0%	1 023 415	77,2%	-23 311	-2,3%	602 315	397 789	66,0%	

Os gastos com comunicação no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 apresentam um valor de 1.000.104 euros, registando uma redução de 23.311 euros (-2,3%) em relação a 2024 e um desvio de mais 397.789 euros (+66,0%) face ao valor orçamentado, devido ao esforço de contacto com os membros para a regularização do cumprimento das obrigações estatutárias.

Em 2025, os encargos com seguros representam 14,2% dos gastos totais e ascendem a 3.727.975 euros, com uma variação de mais 300.799 euros (+8,8%) em relação ao ano de 2024 e um desvio de menos 66.098 euros (-1,7%) face ao valor orçamentado para 2025.

O valor base do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil para o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março 2023, foi 730.000 euros. No período de 1 de abril de 2023 a 31 de março de 2024 e no período de 1 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 manteve-se o valor base do prémio em 730.000 euros. No período de 1 de abril de 2025 a 31 de março de 2026 o valor do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil passou para 850.000 euros. No ano de 2024 registou-se um aumento de 150.000 euros, face ao valor base referente à participação em resultados da sinistralidade referente à cláusula 6.ª da apólice do seguro de responsabilidade civil do período de 1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022. No ano de 2025 registou-se um aumento de 150.000 euros, face ao valor base referente à participação em resultados da sinistralidade referente à cláusula 6.ª da apólice do seguro de responsabilidade civil do período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023.

O seguro de saúde do CC tem um peso considerável de 73,0% do total dos gastos de seguros em 2025 e apresenta o valor de 2.719.967 euros, com uma variação em relação a 2024 de mais 208.502 euros (+8,3%). Salientamos que a apólice anual do seguro de saúde dos membros para o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023 registou um aumento significativo no valor do prémio anual, tendo este passado do valor de 1.214.165 euros para 1.682.121 euros. Para o período de 1 de abril de 2023 a 31 de março de 2024 a apólice anual do seguro de saúde registou um novo aumento, tendo passado para o valor de 2.044.509 euros. Para o período de 1 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 a apólice do seguro de saúde registou um aumento tendo passado para o valor de 2.647.907 euros. No período de 1 de abril de 2025 a 31 de março de 2026 a apólice do seguro de saúde passou para 2.714.361 euros.

Estes sucessivos aumentos do valor da apólice anual do seguro de saúde dos membros estão diretamente relacionados com o aumento do uso do seguro, que eleva a sinistralidade.

Seguros	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
62631 Multi-riscos	20 096	0,5%	20 138	0,6%	-42	-0,2%	19 938	158	0,8%
62632 Viaturas	5 515	0,1%	2 797	0,1%	2 718	97,2%	4 002	1 513	37,8%
62633 Ramos transportes de mercadorias	272	0,0%	169	0,0%	102	60,5%	169	102	60,5%
62634 Responsabilidade Civil CC	970 000	26,0%	880 000	25,7%	90 000	10,2%	930 000	40 000	4,3%
62635 Acidentes Pessoais	6 158	0,2%	6 190	0,2%	-31	-0,5%	6 057	101	1,7%
63636 Saúde do CC	2 719 967	73,0%	2 511 466	73,3%	208 502	8,3%	2 827 907	-107 940	-3,8%
62637 Responsabilidade Civil Profissional	5 967	0,2%	6 417	0,2%	-450	-7,0%	6 000	-33	-0,6%
Totais	3 727 975	100,0%	3 427 176	100,0%	300 799	8,8%	3 794 073	-66 098	-1,7%

Seguros	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Seguro r. civil CC	431 878	416 756	421 519	552 087	692 221	688 725	1 397 503	859 394	635 910	697 170	730 000	880 000	970 000
Seguro saúde CC	642 356	723 330	809 266	858 505	895 433	873 046	904 286	1 065 693	1 183 985	1 563 455	1 956 018	2 511 466	2 719 967
Totais	1 074 234	1 140 087	1 230 785	1 410 593	1 587 655	1 561 771	2 301 789	1 925 087	1 819 895	2 260 625	2 686 018	3 391 466	3 689 967

Os gastos com limpeza, higiene e conforto apresentam no ano de 2025 um valor de 223.188 euros, mais 37.774 euros (+20,4%) que o valor do período homólogo e mais 45.338 euros (+25,5%) que o valor do orçamento para 2025.

Os gastos com pessoal apresentam em 2025 um valor de 10.235.914 euros, mais 1.429.143 euros (+16,2%) que o valor apresentado no ano de 2024 e mais 581.799 euros (+6,0%) que o valor orçamentado para o ano de 2025.

As remunerações da Bastonária, Conselho Diretivo, Conselho Fiscal, Conselho Jurisdicional, e Assembleia Representativa foram processadas com base no estipulado pelo Conselho de Supervisão, tendo sido atualizadas de acordo com o artigo 5.º do Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais da Ordem dos Contabilistas Certificados, o qual prevê a atualização anual das remunerações. Este artigo estabelece como o critério de atualização anual o valor do último nível remuneratório da Tabela Remuneratória Única da Administração Pública. No dia 16 de janeiro, foi publicado o Decreto-Lei n.º 1/2025, que determina que acima do nível 39 da Tabela Remuneratória Única, os vencimentos são atualizados em 2,15%.

As remunerações do Presidente do Conselho de Supervisão e Vogais do Conselho de Supervisão foram processadas de acordo com a proposta do Conselho Diretivo, aprovada na Assembleia Representativa de 14 de março de 2025.

A variação dos gastos dos órgãos sociais decorre do aumento de seis novos cargos remunerados, situação que aconteceu pelas alterações promovidas pelo novo estatuto da OCC.

Os gastos com colaboradores aumentaram 1.216.001 euros (+15,6%) face a 2024, em resultado da atualização dos salários e de novas contratações para consultadoria e informática, com vista a dotar a OCC de capacidade para continuamente melhorar o serviço prestado aos membros. O número médio de colaboradores passou de 129 em 2022 para 151 no ano de 2023, para 173 em 2024, e para 180 em 2025, tendo existido um aumento de 22 colaboradores em 2023, um aumento de 22 colaboradores em 2024 e um aumento de 7 colaboradores em 2025.

Euros

Gastos com o pessoal	2025		2024		Variação 2024/2025		Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento	
Total gastos órgãos sociais	1 248 432	12,2%	1 035 291	11,8%	213 142	20,6%	1 234 875	13 558	1,1%
Remunerações dos órgãos da OCC	991 327	9,7%	831 498	9,4%	159 828	19,2%	1 007 941	-16 615	-1,6%
Encargos sobre remunerações dos órgãos da OCC	236 622	2,3%	187 514	2,1%	49 109	26,2%	207 398	29 224	14,1%
Seguro acidentes de trabalho dos órgãos da OCC	3 048	0,0%	2 795	0,0%	253	9,1%	3 745	-698	-18,6%
Seguro de saúde dos órgãos da OCC	17 436	0,2%	13 484	0,2%	3 952	29,3%	15 790	1 646	10,4%
Total gastos com colaboradores	8 987 482	87,8%	7 771 481	88,2%	1 216 001	15,6%	8 419 241	568 241	6,7%
Remunerações do pessoal	7 166 675	70,0%	6 203 704	70,4%	962 971	15,5%	6 783 712	382 963	5,6%
Encargos sobre remunerações do pessoal	1 572 555	15,4%	1 350 413	15,3%	222 141	16,4%	1 427 177	145 378	10,2%
Seguro acidentes de trabalho do pessoal	22 266	0,2%	21 220	0,2%	1 046	4,9%	31 706	-9 440	-29,8%
Seguro de saúde do pessoal	148 655	1,5%	116 712	1,3%	31 943	27,4%	129 327	19 328	14,9%
Outros gastos de ação social	5 785	0,1%	4 302	0,0%	1 484	34,5%	29 920	-24 134	-80,7%
Outros gastos com o pessoal	71 546	0,7%	75 130	0,9%	-3 584	-4,8%	17 400	54 146	311,2%
Total	10 235 914	100,0%	8 806 772	100,0%	1 429 143	16,2%	9 654 116	581 799	6,0%

Os gastos de depreciação e amortização com um valor de 2.073.423 euros, apresentam um aumento em relação a 2024 de 564.071 euros (+37,4%) e um desvio face ao valor orçamentado para 2025 de menos 360.602 euros (-14,8%).

As perdas por imparidade, no valor de 51.207 euros, registam um ligeiro aumento de 3.181 euros (+6,6%) relativamente a 2024 e menos 32.793 euros (-39,0%) face ao previsto para o ano de 2025.

Em 2025, tendo em consideração a evolução da dívida, a OCC reviu a estimativa de imparidade das quotas dos membros, relativos aos processos de quotas em remessa para AT, tendo como base a análise do ano de 2024 e o aumento do risco de não cobrança das quotas, com base no histórico dos recebimentos do ano de 2019 a 2025. Foi mantido o critério para o cálculo das perdas por imparidades adotado no ano de 2024, a taxa aplicável aos processos de quotas em remessa para a Autoridade Tributária e Aduaneira de 6 a 12 meses de 8%, a taxa aplicável aos processos de quotas em cobrança via Autoridade Tributária e Aduaneira de 10%, a taxa aplicável aos processos de quotas em remessa para a Autoridade Tributária e Aduaneira superiores a 12 meses de 10% e aos pagamentos faseados de 10%.

Dívida dos membros

Euros

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Montante em dívida	5 076 559	3 124 163	2 123 334	2 551 488	2 851 422	1 944 085	2 162 572	1 936 051	2 080 899

Assim, o critério das imparidades adotado em 2025, que é o seguinte:

- Processos de quotas em remessa para a AT de 6 a 12 meses: 8%
- Processos de quotas em remessa para a AT mais 12 meses: 10%
- Processos de quotas em cobrança AT: 10%
- Pagamentos faseados: 10%

Os outros gastos representam 1,3% dos gastos totais de 2025, ascendem a 353.188 euros e apresentam um aumento de 31.737 euros (+9,9%) em relação a 2024 e mais 68.948 euros (+24,3%) face ao orçamentado para 2025. Nesta rubrica as quotizações apresentam o valor mais significativo.

Euros

Quotas Outras Instituições	2025	2024
EFAA – European Federation of Accountants and Audit	37 500	37 500
IFAC – International Federation of Accountants	172 797	181 295
CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	3 000	2 500
FCM – Fédération des Experts Comptables Méditerranéens	3 000	3 000
CILEA – Comité de Integración Latino Europa-América	6 200	6 200
ACCA – Association of Chartered Certified Accountants	2 200	2 200
Totais	224 697	232 695

Os gastos de financiamento ascenderam a 79.077 euros, menos 31.208 euros (-28,3%) que em 2024 e menos 16.388 euros (-17,2%) face ao valor orçamentado para o período de 2025.

Efeito do aumento do valor das quotas – rendimentos, gastos e investimentos

O orçamento da OCC, para o ano de 2023, definiu o aumento de 3 euros no valor das quotas mensais pagas à Ordem dos Contabilistas Certificados pelos membros com inscrição ativa, passando assim a quota mensal a ter o valor de 15 euros.

O aumento das quotas aprovado na Assembleia Representativa de 17 de dezembro 2022, prevê a manutenção:

- Redução de 50% do valor das quotas mensais pagas à Ordem dos Contabilistas Certificados para os membros com a inscrição suspensa nos termos do artigo 22.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados;
- Redução de 50% do valor das quotas mensais pagas à Ordem dos Contabilistas Certificados para os membros no primeiro ano de inscrição;
- Redução de 50% do valor das quotas mensais pagas à Ordem dos Contabilistas Certificados para os membros com mais de 75 anos de idade que não exerçam ativamente a profissão;
- Isenção total no pagamento de quotas mensais à Ordem dos Contabilistas Certificados para os membros com mais de 80 anos de idade que não exerçam ativamente a profissão.

Esta proposta do aumento de 3 euros no valor da quota mensal teve como base uma sondagem promovida pelo Conselho Diretivo entre os dias 12 e 27 de novembro de 2022, ato que mostrou ser o mais participado da história da Ordem, dos 23.874 votos registados, 67,09% votaram pelo aumento das quotas em 3 euros mês para assim existir o acesso a toda a formação à distância gratuitamente.

A Ordem, na prossecução da sua missão e objetivos, tem pugnado permanentemente por disponibilizar aos seus membros um vasto conjunto de ferramentas que visam a promoção das melhores condições para o exercício da profissão. Nesse âmbito, a formação profissional contínua, enquanto veículo indispensável ao exercício profissional, pautado pelos mais elevados padrões de excelência, é e será sempre uma das grandes apostas da nossa instituição.

Com o aumento do valor mensal das quotas em 3 euros, aprovado na Assembleia Representativa de 17 de dezembro de 2022, realizada em Lisboa, todos os modelos formativos online, presentes (CCCLIX, E-learning, Plug-in, Reuniões Livres online e. Descomplicar na Hora) e futuros, tornaram-se gratuitos para todos os contabilistas certificados com inscrição ativa na Ordem.

Efeito do aumento das quotas nos rendimentos:

Membros	Euros					
	Real 31/12/2025	Real 31/12/2024	Variação 2024/2025		Orçamento 31/12/2025	"Desvio face ao orçamento"
Quotização-Membros efetivos	12 326 678	11 847 477	479 201	4,0%	13 129 200	-802 523 € -6,1%
Quotização-Membros suspensos	177 555	181 703	-4 148	-2,3%	182 160	-4 605 € -2,5%
Isenção total +80 anos	-179 685	-147 285	-32 400	22,0%	-152 280	-27 405 € 18,0%
Isenção 50% (75-80 anos)	-76 065	-64 553	-11 513	17,8%	-65 250	-10 815 € 16,6%
Isenção 50% (1.ºano/novos membros)	-322 028	-57 248	-264 780	462,5%	-381 060	59 033 € -15,5%
Cancelamento Inscrição					-255 240	255 240 € -100,0%
Total	11 926 455	11 760 095	166 361 €	1,4%	12 457 530	-531 075 € -4,3%

Euros

Membros	Real 31/12/2024	Real 31/12/2023	Variação 2023/2024		Orçamento 31/12/2024	Desvio face ao orçamento	
Quotização-Membros efetivos	11 847 477	11 975 080	-127 603	-1,1%	11 981 520	-134 043 €	-1,1%
Quotização-Membros suspensos	181 703	207 953	-26 250	-12,6%	205 650	-23 948 €	-11,6%
Isenção total +80 anos	-147 285	-124 650	-22 635	18,2%	-133 200	-14 085 €	10,6%
Isenção 50% (75-80 anos)	-64 553	-60 165	-4 388	7,3%	-61 830	-2 723 €	4,4%
Isenção 50% (1.º ano/novos membros)	-57 248	-42 308	-14 940	35,3%	-42 030	-15 218 €	36,2%
Cancelamento Inscrição					-229 860	229 860 €	-100,0%
Total	11 760 095	11 955 909	-195 815 €	-1,6%	11 720 250	39 845 €	0,3%

Euros

Membros	Real 31/12/2023	Real 31/12/2022	Variação 2022/2023		Orçamento 31/12/2023	Desvio face ao Orçamento	
Quotização-Membros efetivos	11 975 080	9 651 624	2 323 456	24,1%	12 151 260	-176 181	-1,4%
Quotização-Membros suspensos	207 953	169 764	38 189	22,5%	208 980	-1 028	-0,5%
Isenção total +80 anos	-124 650	-82 140	-42 510	51,8%	-106 920	-17 730	16,6%
Isenção 50% (75-80 anos)	-60 165	-43 854	-16 311	37,2%	-57 420	-2 745	4,8%
Isenção 50% (1.º ano/novos membros)	-42 308	-42 870	562	-1,3%	-63 720	21 412	-33,6%
Cancelamento Inscrição					-306 000	306 000	-100,0%
Total	11 955 909	9 652 524	2 303 385	23,9%	11 826 180	129 729	1,1%

Em 2025, o valor dos serviços prestados referentes a quotas dos membros é 11.926.455 euros, e apresenta um desvio face ao ano de 2024 de mais 166.361 euros (+1,4%), e um desvio negativo de 531.075 euros (-4,3%) em relação ao valor orçamentado.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, o valor dos serviços prestados referentes a quotas dos membros ascende a 11.760.095 euros, com o montante inferior ao período homólogo de 195.815 euros (-1.6%), e superior face ao valor orçamentado de 39.845 euros (+0,3%).

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, o valor dos serviços prestados referentes a quotas dos membros ascende a 11.955.909 euros, com o montante superior ao período homólogo de 2.303.385 euros (+23,9%), devido ao aumento de 3 euros no valor da quota mensal, e superior face ao valor orçamentado de 129.729 euros (+1,1%).

Efeito do aumento das quotas na tesouraria:

Euros

Recebimento Quotas	2025	2024	2023
Janeiro	2 054 061	2 143 653	1 977 961
Fevereiro	461 145	620 821	449 354
Março	793 151	703 883	999 473
Abril	1 403 285	1 501 542	1 404 519
Maio	510 355	461 037	625 450
Junho	588 451	631 224	628 762
Julho	1 670 166	1 475 673	1 510 885
Agosto	484 052	371 906	358 645
Setembro	815 884	818 185	708 406
Outubro	1 432 527	1 482 587	1 373 172
Novembro	399 239	909 580	739 390
Dezembro	1 204 151	1 000 089	996 052
Acumulado	11 816 468	12 120 180	11 772 069

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 o valor recebido referente a quotas foi 11.816.468 euros, refletindo uma redução face ao período homólogo de 2024 de 303.712 euros (- 2,5%).

As dívidas dos membros referentes a quotas, aumentaram em 144.848 euros (+7,5%), passaram de 1.936.051 euros em 31 de dezembro de 2024, para 2.080.899 euros em 31 de dezembro de 2025.

A diminuição dos recebimentos das quotas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 reflete o aumento da dívida de quotas relativo aos processos em tratamento para remessa à AT de 6 a 12 meses no valor de 123.135 euros e o aumento da dívida de quotas dos processos em tratamento para remessa à AT > 12 meses, no valor de 150.035 euros.

A dívida até 6 meses regista em 31 de dezembro de 2025 um decréscimo em relação a 31 de dezembro de 2024, de menos 41.013 euros, apresentando um valor de 570.726 euros. O valor das dívidas dos membros, líquido de imparidades, em 31 de dezembro de 2025, apresenta um montante de 1.937.979 euros, superior ao valor de 31 de dezembro de 2024 em 128.724 euros (+ 7,1%).

Efeito da formação online gratuita nos gastos e investimentos:

Desde 1 de janeiro de 2023, todos os modelos formativos online existentes na OCC (CCCLIX, e-learning, plug-in, Reuniões Livres e Descomplicar na Hora), tornaram-se gratuitos para todos os contabilistas certificados com inscrição ativa na Ordem.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, registaram-se 209.753 inscrições na formação on-line, o que representa um valor de 6.712.096 euros, tendo como base os valores existentes desta formação em dezembro de 2022. As inscrições do ano 2025 foram substancialmente superiores ao ano de 2024 cujo registo foi 161.220, representando um valor de 5.159.040 euros, e ao ano de 2023 cujo registo foi 109.674, representando um valor de 3.509.568 euros.

Formações à distância de janeiro a dezembro 2025

Tipo Formação	Número de inscritos	Valor
Descomplicar na hora	9 091	290 912 €
e-Learning	54 425	1 741 600 €
Plug-in	146 237	4 679 584 €
Totais	209 753	6 712 096 €

Efeito da formação online gratuita nos gastos e investimentos:

Euros

Apoio aos membros – Formação gratuita	Reuniões livres e RL TOOnline	Formação à distância	Formação descomplicar	Formação plug-in	CCCLix	Total
Formadores	357 208	86 909	18 735	253 908	66	716 826
Serviços de informática		70 857	12 369	41 613	46 714	171 554
Elaboração de manuais de formação		16 530		55 750		72 280
Outros honorários	108					108
Deslocações, estadas e refeições	20 520			13	115	20 647
Despesas de representação	1 846				23	1 869
Rendas e alugueres-Espaços	28 697					28 697
Rendas e alugueres-Equipamentos	7 642					7 642
Outros trabalhos especializados	7 206				27 860	35 066
Serviços de hospedeiras	1 343					1 343
Apoio Administrativo	1 254					1 254
Taxas		36	36	36		109
Total dos Gastos	425 823	174 332	31 141	351 320	74 779	1 057 394

Investimentos

Os investimentos realizados em ativos fixos tangíveis no período de 2025, totalizaram 1.282.473 euros, apresentados no quadro seguinte (1.587.802 euros em 2024):

Euros

Ativos fixos tangíveis	31/12/2025	Adições	Alienações	Ajustamento/ Abate	Transferência	31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	5 799 395				73 482	5 725 913
Edifícios e outras construções	24 015 598				725 804	23 289 794
Equipamento de transporte	288 690					288 690
Equipamento administrativo	5 838 690	275 555		-9 428	565 030	5 007 533
Outros ativos tangíveis	385 206					385 206
Investimentos em curso	409 970	1 006 918	-199 114		-1 364 315	966 482
Ativo bruto	36 737 548	1 282 473	-199 114	-9 428	0	35 663 618
Depreciações acumuladas	13 926 949	1 090 950	0	-787	0	12 836 786
Quantia escriturada	22 810 599	191 523	-199 114	-8 641	0	22 826 832

Em 2025 as rubricas de terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções, registaram um aumento no valor total de 799.286 euros referente ao início de atividade as novas instalações de Viana do Castelo, após a conclusão das obras de remodelação, obras de remodelação da representação de Braga, conclusão das obras do Porto e das obras no Edifício Sede da OCC em Lisboa.

No ano de 2025 foram concluídas as obras das novas instalações em Viana do Castelo adquiridas no dia 10 de março de 2025, dia da celebração da escritura de compra e venda, da nova representação permanente para o distrito de Viana do Castelo. Este novo espaço, que substituiu o anterior e foi incluído para permuta na compra da nova representação, vai ao encontro das necessidades dos membros do distrito. Situada no «Active Center», na Rua Salvato Feijó, Lote 2, Abelheira, a nova representação foi inaugurada no dia 5 de maio de 2025.

O valor de aquisição da representação de Viana do Castelo, adquirida com fundos próprios da Ordem, sem necessidade de recurso a financiamentos, foi registado na rubrica de ativos fixos tangíveis pelo valor de 400.635 euros, que inclui o valor de aquisição (escritura), imposto do selo, Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e o valor total das obras de remodelação.

Em 2025, foram concluídas as obras de remodelação que ocorreram na representação de Braga, nas instalações na “Quinta do Pinheiro”, no valor de 266.079 euros.
Também foram concluídas em 2025, as obras nas instalações do Porto no valor de 22.374 euros, assim como as obras de recuperação que ocorreram no 6º Piso do edifício Sede, no valor de 110.198 euros.

As aquisições de equipamento administrativo no valor de 840.585 euros, incluem o valor de 565.030 euros referente a equipamentos informáticos que se encontravam em fase de instalação e montagem em 2024 e 2025, tendo ocorrido a entrada em funcionamento durante o período de 2025. Nas adições, o valor de 275.555 euros inclui a aquisição de computadores no valor de 175.262 euros, aparelhos de ar condicionado no valor de 23.081 euros, aparelhos telemóveis no valor de 15.258 euros, televisores no valor de 18.234 euros, e a aquisição de mobiliário e outro equipamento diverso no valor de 43.721 euros.

Em 16 de dezembro de 2025, foi pago o sinal no valor de 100.000 euros relativo ao contrato promessa de compra e venda, com preço estipulado, para compra das novas instalações, sito na Avenida Defensores de Chaves, R/C 81B e 81C, tendo sido registado em ativos fixos tangíveis em curso.

Relativamente ao equipamento administrativo, foram adquiridos novos equipamentos informáticos, que incluem novos servidores IA, que pelo motivo de se encontrarem em fase de instalação e montagem, foram registados em ativos fixos tangíveis em curso, prevendo-se a sua entrada em funcionamento em fevereiro de 2026.

Investimentos em curso – Ativos fixos tangíveis		Euros
	31/12/2025	
Ativos fixos tangíveis em curso-Edifícios-Av. Defensores de Chaves, R/C 81B e 81C		100 000
Ativos fixos tangíveis em curso-Equipamento administrativo-Servidores IA		309 970
Total		409 970

Na rubrica bens do património histórico e cultura estão incluídos cinco livros dos projetos referentes ao desenvolvimento de dois trabalhos de investigação, intitulados “História da Contabilidade em Portugal” e “História da Profissão de Contabilista em Portugal”.

Bens do património histórico e cultural		31/12/2025	Adições	Alienações	Ajustamento/ Abate	Transferência	31/12/2024	Euros
Bens do património histórico e cultural		103 328					103 328	
"Livros – História da Contabilidade"		200 000					200 000	
Quantia escriturada		303 328					303 328	

Ativos não correntes detidos para venda		31/12/2025	Adições	Alienações	Ajustamento/ Abate	Transferência	31/12/2024	Euros
Imóvel – Av. Almirante Gago Coutinho, nº 121 e 121A		1 500 285					1 500 285	

Os investimentos em curso até 31/12/2019, relativos à aquisição da «Casa dos CC» na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.ºs 121 e 121 A, em Lisboa, no valor de 1.500.285 euros, foram reclassificados no ano de 2020, passando de ativos fixos tangíveis (em curso) para a rubrica ativos não correntes detidos para venda, por se encontrarem disponíveis para venda imediata, nas condições atuais.

O conselho diretivo continua empenhado na sua alienação em 2026, dado ainda não ter sido possível concretizar a venda do imóvel no ano de 2025. No dia 9 de outubro de 2023 foi efetuada a liquidação antecipada do contrato de leasing n.º 20006211, referente à aquisição do imóvel na Avenida Gago Coutinho e está previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2026, aprovado na assembleia representativa de 12 de dezembro de 2025, alienar este imóvel. O ponto XI. Atividades e projeto para 2026 – A) A Ordem dos Contabilistas Certificados do Plano de Atividades e Orçamento de 2026, refere a ação de “reforçar os esforços para a alienação do imóvel situado na Av. Gago Coutinho, em Lisboa, destinando a receita obtida aos investimentos necessários para a expansão e melhoria dos serviços prestados aos membros”.

O imóvel apresentado em Ativos não correntes detidos para venda, encontra-se mensurado ao custo histórico de aquisição, subtraído das depreciações acumuladas até ao momento da reclassificação para esta rubrica. A quantia escriturada estima-se inferior ao justo valor deduzido dos custos de venda.

O investimento na aquisição e remodelação do edifício da sede foi de 12.440.343 euros tendo-se celebrado em maio de 2005 um contrato de locação financeira imobiliário com o Millennium BCP, de 15 anos, que terminou em junho de 2020, com um valor total de financiamento de 9.500.000 euros. No dia 22 de setembro de 2020, o edifício sede da OCC passou a ser oficialmente propriedade desta instituição, com a celebração da escritura efetiva.

A aquisição e remodelação das novas instalações do Porto, inauguradas em março de 2016, tem um valor de investimento de 7.391.066 euros, com recurso a um financiamento junto do BPI de duas tranches de 2.000.000 euros, com um valor em dívida em 31 dezembro de 2025 de 1.533.333 euros. Uma tranche de 2.000.000 euros foi totalmente amortizada em 2024 e uma segunda tranche de 2.000.000 euros será totalmente amortizada no ano de 2031. No ano de 2025 foi amortizado 266.667 euros do valor em dívida.

Para aquisição e remodelação do novo auditório de Lisboa, na Rua Defensores de Chaves, um investimento de 4.709.382 euros, foi necessário recorrer a um financiamento do BPI no montante de 2.225.000 euros em 2014 com um prazo de 17 anos, que termina em 2031. O montante em dívida em 31 dezembro de 2025 é 1.496.631 euros. Durante o ano de 2025 foi amortizado 99.323 euros do valor em dívida.

O investimento total em terrenos e edifícios soma atualmente 29.814.993 euros, em ativos fixos tangíveis. Para além do edifício da sede na Rua Barbosa du Bocage, faz parte do ativo fixo tangível o auditório novo de Lisboa na Rua Defensores de Chaves, o edifício do Porto no Largo 1.º de Dezembro, a nova representação de Braga, situada na Quinta do Pinheiro em Ferreiros, adquirida em julho de 2022, as instalações das delegações de Setúbal, Leiria, Aveiro, Santarém, Castelo Branco, Viseu, Coimbra, Vila Real, Funchal e Faro. As delegações de Ponta Delgada, Évora, Guarda, Bragança, Portalegre e Beja são arrendadas.

Os investimentos em ativos intangíveis totalizaram, no ano de 2025, o valor de 1.945.418 euros (em 2024 o valor foi 1.411.527 euros):

Euros				
Ativos intangíveis	31/12/2025	Adições	Transferências	31/12/2024
Programas de computador (TOConline)	426 501			426 501
Licenças Oracle	167 783			167 783
Licenças Microsoft	150 845			150 845
Programa de computador (AFE)	86 100			86 100
Licença Toad Oracle Xpert Edition W DBA Module	7 729			7 729
Plataforma Credenciação e acessos OCC	13 776			13 776
Programa Biblioteca – CATWIN + USEWIN	2 768			2 768
Outros ativos intangíveis brutos	855 503			855 503
Ativos intangíveis-Projeto – Novo WEBSITE Institucional	639 230			639 230
Ativos intangíveis-Projeto – CCCLIX Contabilidade	270 988		35 492	235 496
Ativos intangíveis-Projeto – CCCLIX Fiscalidade	318 116		41 664	276 452
Ativos intangíveis-Projeto-"Desenvolvimento Informático"	2 599 905		1 476 798	1 123 108
Ativos intangíveis-Projeto-"CCLEX"	49 068		49 068	
Ativos intangíveis brutos gerados internamente	3 877 308		1 603 022	2 274 286
Ativos intangíveis em curso-Projeto – "CCCLIX"	11 219	11 219	-77 156	77 156
Ativos intangíveis em curso-Projeto-"Desenvolvimento Informático"	1 322 960	1 748 523	-1 476 798	1 051 235
Ativos intangíveis em curso-Projeto-"GenAI"	115 579	115 579		
Ativos intangíveis em curso-Projeto-"CCLEX"	21 029	70 098	-49 068	
Ativos intangíveis em curso-Projeto-"email Profissional"	24 108	24 108		
Ativos intangíveis brutos em curso gerados internamente	1 494 895	1 945 418	-1 603 022	1 128 391
Amortizações acumuladas	2 875 484	983 064		1 892 420
Quantia escriturada	3 352 222	962 355		2 365 759

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 foi adicionado à rubrica de ativos intangíveis concluídos o valor de 1.603.022 euros.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 foi transferido o valor de 1.476.798 euros para ativos intangíveis referente à conclusão de vários projetos do desenvolvimento informático, nomeadamente "Demonstração das alterações no Capital Próprio", Reimplementação do módulo de cálculo de salários, Alterações fiscais OE 2025, Método de cálculo para o arredondamento valores das faturas e SAF-T, Implementação da ligação ao Shopify, nova infraestrutura e user interface, implementação e automatização demonstrações financeiras e o novo login TOConline (sem password), entre outros.

Foi também transferido para ativos intangíveis o valor de 49.068 euros referente ao CCLEX e o valor de 77.156 euros do CCCLIX.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 foi adicionado à rubrica de ativos intangíveis em curso o valor de 1.945.148 euros, referente aos projetos, CCCLIX, projeto de desenvolvimento informático, GenAI, CCLEX e ao novo projeto do "Email Profissional".

Na rubrica de ativos intangíveis em curso o CCCLIX, inovador projeto de formação, apresenta um investimento de prestação de serviços afetos à realização dos novos cursos e tutorais desenvolvidos especificamente para a nova plataforma. O CCCLIX foi lançado em setembro de 2022, no 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados.

O Projeto de Desenvolvimento Informático do TOOnline, apresenta um investimento de prestações de serviços e recursos humanos afetos, que foram reconhecidos em “trabalhos para a própria entidade”, e pretende reestruturar as plataformas de base informática atuais de ligação com os membros e operacionalização dos serviços que a Ordem presta aos membros, aumentando a capacidade de resposta, introduzindo novas ferramentas numa linguagem atual e melhorando eficiências. Em 2025, foi adicionado na rubrica de ativos intangíveis em curso relativo ao projeto de desenvolvimento informático TOOnline o valor de 1.748.523 euros, que inclui entre outras funcionalidades e upgrades, nomeadamente, o novo módulo de gestão de ativos, gestão de stocks (produtos compostos), novo login TOOnline, protocolo Segurança Social, relatórios em inglês, reformulação da fatura no TOOnline, gestão de presenças.

O projeto GenAI, na rubrica de ativos intangíveis em curso, apresenta um investimento de prestação de serviços afetos ao desenvolvimento para implementação de ferramentas de inteligência artificial, de forma a disponibilizar soluções informáticas que auxiliem os técnicos da Ordem nas respostas aos membros, aumentando a celeridade e reduzindo o tempo de espera.

O projeto CCLEX, na rubrica de ativos intangíveis em curso, apresenta um investimento de prestação de serviços afetos ao desenvolvimento de melhorias no “novo” CCLEX (Sistema de Legislação do Contabilista Certificado). No dia 22 de setembro de 2025, na 8.ª edição das comemorações do Dia do Contabilista, no Porto, foi feita a apresentação de uma das ferramentas que há mais tempo acompanha os contabilistas certificados: o “novo” CCLEX (Sistema de Legislação do Contabilista Certificado), que sucedeu ao SICC – desconstruindo, CC de contabilista certificado e Lex. O relançamento do CCLEX pretende que esta ferramenta evolua ainda mais, em relação à sua versão atual, como verdadeira ferramenta ao serviço imprescindível dos profissionais.

O projeto email profissional, na rubrica de ativos intangíveis em curso, apresenta um investimento de prestação de serviços afetos à disponibilização de um endereço de e-mail profissional atribuído pela Ordem aos membros, prevista para 2026.

Para cada um destes intangíveis em curso estão assegurados os recursos e a viabilidade técnica para os concluir, ficando plenamente disponíveis para uso pelos membros. A geração de benefícios económicos futuros está assegurada através da utilidade para os Contabilistas Certificados e, consequente utilização pelos mesmos.

Situação Financeira

A autonomia financeira da OCC em 31 de dezembro de 2025 é 64,7%. Em 31 de dezembro de 2024 era 67,4%. Em 31 de dezembro de 2023 era de 71,0%. Em 31 de dezembro de 2022 era de 64,1%. Em 31 de dezembro de 2021 era de 70,1% versus 70,2% em 31 de dezembro de 2020, 68,5% em 31 de dezembro de 2019, 66,1% em 31 de dezembro de 2018 e 53,2% em 31 de dezembro de 2017.

O rácio de solvabilidade é de 1,8 em 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024 era 2,07. Em 31 de dezembro de 2023 era de 2,44. Em 31 de dezembro de 2022 é 1,78. É de 2,35 em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (2,17 em 31 de dezembro de 2019, 1,95 em 31 de dezembro de 2018 e 1,14 em 31 de dezembro de 2017).

Financiamentos																		Euros
Financiamentos obtidos	31/12/2017	31/12/2018	Amortização 2018	31/12/2019	Amortização 2019	31/12/2020	Amortização 2020	31/12/2021	Amortização 2021	31/12/2022	Amortização 2022	31/12/2023	Amortização 2023	31/12/2024	Amortização 2024	31/12/2025	Amortização 2025	Amortização 2018-2025
Cartões de crédito	6 162	1 583	4 579		1 583													6 162
BCP (caucionada)	496 000		496 000															496 000
Santander Totta (caucionada)	850 000		850 000															850 000
BPI (caucionada)	500 000		500 000															500 000
Leasing BCP (sede)	1 874 361	1 183 418	690 943	482 739	700 679		482 739											1 874 361
Leasing BPI (Sige Coutinho)	562 662	527 197	35 465	491 143	36 054	454 257	36 886	416 579	37 678	379 197	37 382		379 197					562 662
Tranche BPI (Porto)	1 666 666	1 400 000	266 666	1 133 333	266 667	866 667	266 667	600 000	266 667	333 333	266 667	66 667	266 667		66 667			1 666 666
Tranche JESSICA (Porto)	2 000 000	2 000 000		2 000 000		2 000 000		2 000 000		2 000 000		2 000 000	0	1 799 999	200 001	1 533 333	266 667	466 667
BPI (Auditório Lisboa)	2 225 000	2 191 892	33 108	2 092 569	99 323	1 993 246	99 323	1 893 923	99 323	1 794 600	99 323	1 695 277	99 323	1 595 954	99 323	1 496 631	99 323	728 369
Total	10 180 851	7 304 090	2 876 761	6 199 784	1 104 305	5 314 170	885 615	4 910 502	403 668	4 507 130	403 372	3 761 944	745 186	3 395 953	365 990	3 029 964	365 990	7 150 887

Em relação ao endividamento existente em 31 de dezembro de 2017, no valor de 10.180.851 euros, durante os anos de 2018 a 2025 foi amortizado o montante de 7.150.887 euros, o que corresponde a uma redução de 70,2% do valor em dívida. No período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, os financiamentos obtidos foram amortizados em 365.990 euros, ou seja, 10,8% face a 31/12/2024. Em 31 de dezembro de 2025 o valor do endividamento é 3.029.964 euros.

Em outubro de 2023 foi realizada a liquidação antecipada do contrato de leasing n.º 20006211, referente à aquisição do imóvel na Avenida Gago Coutinho.

Contas caucionadas 2025	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Plafond disponível												
BCP	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000
Santander	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000
Disponibilidade	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000

O atual plafond disponível das contas caucionadas é de 1.250.000 euros.

Tesouraria

Tendo em consideração o valor inicial em 1 de janeiro de 2025 dos saldos de caixa e bancos no valor de 5.367.409 euros, que inclui três aplicações financeiras de curto prazo no montante total de 4.750.000 euros, o valor total de recebimentos de 36.047.955 euros e o de pagamentos é de 36.128.503 euros (incluído as aplicações financeiras), em 31/12/2025 existe um saldo positivo em bancos e caixa no montante de 5.286.861 euros. O saldo final em 31/12/2025 de caixa e bancos inclui o saldo de tesouraria de 536.861 euros e o montante de 4.750.000 euros referente a quatro aplicações financeiras de curto prazo.

Euros													
Tesouraria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
RECEBIMENTOS	9 459 145	1 913 331	2 125 180	2 629 211	1 891 704	1 866 948	5 197 762	1 440 191	1 953 261	2 968 408	1 660 443	2 942 371	36 047 955
Quotas Recebidas	2 054 061	461 145	793 151	1 403 285	510 355	588 451	1 670 166	484 052	815 884	1 432 527	399 239	1 204 151	11 816 468
Ações Formação	398 215	23 985	22 312	8 885	100 719	229 898	28 712	8 467	37 159	283 443	204 141	96 348	1 442 284
Outras Receitas	2 137 079	1 366 706	1 239 711	1 154 438	1 210 333	983 441	1 405 432	872 689	1 031 539	1 168 796	947 008	1 436 594	14 953 767
Venda de imóveis	4 750 000	0	0	0	0	0	2 000 000	0	0	0	0	0	6 750 000
Ap. Financeira (Vencimento)	57 656	0	0	0	0	0	17 250	0	0	0	0	0	74 906
Fundo de Pensões	62 135	61 495	70 006	62 603	70 298	65 158	76 202	74 983	68 678	83 642	110 055	205 277	1 010 531
PAGAMENTOS	8 595 321	2 408 360	2 400 363	1 866 045	2 450 550	2 278 410	4 722 263	1 919 088	2 122 869	2 383 378	2 366 657	2 615 198	36 128 503
Seguros	63 040	508 339	318 287	2 109	624 751	70 833	525 336	111 266	484 815	527 446	76 193	225 052	3 537 468
Fornecedores C/C	1 267 877	839 380	724 266	611 704	620 482	849 619	789 409	595 941	506 756	649 660	807 507	850 177	9 112 778
Fornecedores de Investimentos	1 357 221	22 422	135 506	171 876	52 896	14 919	70 981	1 113	148 030	164 050	11 812	117 210	2 268 036
Recursos Humanos/SS/IRS/FCT	805 872	815 638	713 785	697 986	694 522	986 450	969 330	799 085	766 705	649 894	958 759	974 748	9 832 775
Impostos	146 054	38 177	387 677	268 401	268 787	240 722	217 966	230 173	95 647	255 013	282 432	186 623	2 617 673
Pagamentos diversos	18 926	13 148	9 646	6 948	10 570	10 878	8 028	2 303	11 933	8 478	16 860	6 168	123 886
Membros - Fundo Social	11 138	11 138	11 138	11 138	10 394	11 026	11 061	10 833	10 950	11 054	10 669	10 669	131 209
Entregas Fundo Pensões	126 691	61 195	70 006	62 763	70 363	65 083	93 627	74 458	69 203	82 117	106 705	209 727	1 091 937
Financiamentos	8 277	74 944	8 277	8 277	74 944	8 277	8 277	74 944	8 277	8 277	74 944	8 277	365 990
Aplicação Financeira	4 750 000	0	0	0	0	0	2 000 000	0	0	0	0	0	6 750 000
Outros Gastos Financeiros	40 225	23 980	21 775	24 844	22 841	20 601	28 249	18 972	20 553	27 390	20 776	26 546	296 753
Balanço Mês	863 824	-495 029	-275 183	763 165	-558 846	-411 462	475 499	-478 896	-169 608	585 030	-706 215	327 172	-80 548
Saldo inicial a 1/1/2025:	617 408	1 481 233	986 204	711 021	1 474 186	915 341	503 879	979 378	500 481	330 873	915 903	209 688	536 861
Caixas (Sede e Representações)	10 777	11 050	10 128	11 363	10 991	11 332	10 936	13 336	11 706	11 330	12 367	12 371	
Novo Banco	601	483	475	468	460	452	445	437	429	427	414	406	
Caixa Geral de Depósitos	13 624	13 624	13 596	13 596	13 577	13 458	13 452	13 452	13 452	13 452	13 452	13 452	
Banco Comercial Português	694 167	696 542	365 101	732 041	575 017	338 126	272 211	327 155	215 783	389 137	109 121	471 583	
Banco BPI, SA	17 784	77 188	57 883	34 806	64 312	36 819	52 914	36 652	61 935	36 229	20 317	17 608	
Banco BPI, SA (Conta JESSICA)	23 354	24 387	24 387	24 367	15 558	15 558	75 538	6 741	6 741	6 721	8 010	8 010	
Banco Santander Totta	59 150	56 903	56 528	54 268	50 962	51 755	50 357	49 003	7 079	6 077	5 631	7 787	
Bankinter	661 776	106 028	182 924	603 278	184 463	36 379	503 525	53 704	13 748	452 529	40 376	5 642	
Acumulado Mês	1 481 233	986 204	711 021	1 474 186	915 341	503 879	979 378	500 481	330 873	915 903	209 688	536 861	536 861
Saldo Aplicação Financeira													
BPI	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000
Total caixa e dep. bancários	6 231 233	5 736 204	5 461 021	6 224 186	5 465 341	5 253 879	5 729 378	5 250 481	5 080 873	5 665 903	4 959 688	5 286 861	5 286 861

Durante o ano de 2025 o conselho diretivo agilizou práticas para melhorar eficiências de controlo das cobranças, em articulação com uma política mais eficaz e proativa de gestão dos financiamentos, de maneira a superar de forma positiva o orçamento previsto na tesouraria para 2024, reduzindo o endividamento e, consequentemente, o valor dos juros a pagar.

Euros

Tesouraria	Acumulado 2025	Acumulado 2024	Acumulado (2025-2024)	Variação %
RECEBIMENTOS	36 047 955	35 337 793	710 162	2,0%
Quotas Recebidas	11 816 468	12 120 180	-303 712	-2,5%
Ações Formação	1 442 284	1 666 440	-224 156	-13,5%
Outras Receitas	14 953 767	12 205 623	2 748 144	22,5%
Aplicação Financeira (Vencimento)	6 750 000	8 250 000	-1 500 000	-18,2%
Aplicação Financeira (Juros)	74 906	131 420	-56 514	-43,0%
Fundo de Pensões	1 010 531	964 130	46 401	4,8%
PAGAMENTOS	36 128 503	35 221 696	906 808	2,6%
Seguros	3 537 468	3 615 067	-77 600	-2,1%
Fornecedores C/C	9 112 778	9 641 759	-528 981	-5,5%
Fornecedores de Investimentos	2 268 036	686 374	1 581 661	230,4%
Recursos Humanos/Seg.Social/IRS/FCT	9 832 775	8 161 524	1 671 251	20,5%
Impostos	2 617 673	2 029 274	588 400	29,0%
Pagamentos diversos	123 886	685 674	-561 788	-81,9%
Membros – Fundo Social	131 209	130 253	956	0,7%
Entregas Fundo Pensões	1 091 937	1 073 809	18 128	1,7%
Financiamentos	365 990	365 990	-1	0,0%
Aplicação Financeira (Constituição)	6 750 000	8 500 000	-1 750 000	-20,6%
Outros Gastos Financeiros	296 753	331 971	-35 218	-10,6%
BALANÇO	-80 548	116 098	-196 646	-169,4%
ACUMULADO	536 861	617 409	-80 548	-13,0%
Saldo Aplicação Financeira	4 750 000	4 750 000	0	
Saldo de caixa e depósitos bancários	5 286 861	5 367 409	-80 548	-1,5%

Euros

Tesouraria	Acumulado 2025	Acumulado Orçamento	Acumulado (2025-Orçamento)	Desvio
RECEBIMENTOS	36 047 955	35 053 543	994 412	2,8%
Quotas Recebidas	11 816 468	11 834 654	-18 186	-0,2%
Ações Formação	1 442 284	2 206 005	-763 721	-34,6%
Outras Receitas	14 953 767	16 549 945	-1 596 178	-9,6%
Aplicação Financeira (Vencimento)	6 750 000	3 500 000	3 250 000	92,9%
Aplicação Financeira (Juros)	74 906	45 469	29 438	64,7%
Fundo de Pensões	1 010 531	917 472	93 059	10,1%
PAGAMENTOS	36 128 503	35 084 865	1 043 639	3,0%
Seguros	3 537 468	3 997 907	-460 439	-11,5%
Fornecedores C/C	9 112 778	11 637 066	-2 524 288	-21,7%
Fornecedores de Investimentos	2 268 036	1 460 881	807 155	55,3%
Recursos Humanos/Seg.Social/IRS/FCT	9 832 775	9 522 494	310 281	3,3%
Impostos	2 617 673	2 914 275	-296 602	-10,2%
Pagamentos diversos	123 886	258 000	-134 114	-52,0%
Membros – Fundo Social	131 209	134 503	-3 294	-2,4%
Entregas Fundo Pensões	1 091 937	962 940	128 997	13,4%
Financiamentos	365 990	365 990	0	0,0%
Aplicação Financeira	6 750 000	3 500 000	3 250 000	92,9%
Outros Gastos Financeiros	296 753	330 809	-34 056	-10,3%
BALANÇO	-80 548	-31 322	-49 226	157,2%
ACUMULADO	536 861	507 668	29 193	5,8%
Saldo Aplicação Financeira	4 750 000	3 750 000	1 000 000	26,7%
Saldo de caixa e depósitos bancários	5 286 861	4 257 668	1 029 193	24,2%

Os valores da tesouraria de 2025 apresentarem um saldo (incluindo as quatro aplicações a prazo de 4.750.000 euros) de 5.286.861, com uma variação face ao período homólogo de menos 80.548 euros (-1,5%) e um desvio em relação ao saldo do orçamento da tesouraria de mais 1.029.193 euros (+24,2%). Os valores de recebimentos das quotas reduziram-se 303.712 euros (-2,5%) em relação ao ano de 2024, e apresentam um desvio negativo de 18.186 euros (-0,2%) face ao orçamento, os valores das ações de formação presencial reduziram-se 224.156 euros (-13,5%) em relação ao período homólogo e apresentam em desvio de menos 763.721 euros (-34,6%) face ao orçamento, os valores referentes a outras receitas (incluindo o TOConline) aumentaram 2.748.144 euros (+22,5%) em relação ao ano de 2024 e apresentam um desvio de menos 1.596.178 euros (-9,6%) em relação ao valor do orçamento da tesouraria para 2025.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 a OCC recebeu 11.816.468 euros de quotas dos seus membros, menos 303.712 euros (-2,5%) do que o valor recebido em período homólogo de 2024.

Em 31 de dezembro de 2017 as dívidas dos membros apresentavam um valor 5.076.559 euros, mais 5% em relação ao período de 2016. Em 31 de dezembro de 2018 as dívidas dos membros apresentaram uma redução significativa relativamente a 31 de dezembro de 2017, ascendendo a 3.124.163 euros, menos 1.952.396 euros (-38,5%). Em 2019 as dívidas dos membros apresentaram um valor de 2.123.334 euros, menos 1.000.829 euros (-32%) que o valor de 2018, o que foi bastante relevante. Em 2020 as dívidas dos membros apresentaram o valor de 2.551.488 euros, mais 428.154 euros (+20,2%) em relação ao valor de 31 de dezembro de 2019. Em 2021 as dívidas dos membros apresentaram um valor de 2.851.422 euros, mais 299.934 euros (+11,8%) em relação ao valor de 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2022 as dívidas dos membros apresentam um valor de 1.944.085 euros (-31,8%) em relação ao valor de 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2023 as dívidas dos membros tinham um valor de 2.162.572 euros, mais 218.487 euros (+11,2%) face ao valor existente em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2024 as dívidas dos membros tinham um valor de 1.936.051 euros, menos 226.521 euros (-10,5%) face ao valor existente em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2025 a dívida dos membros tem um valor de 2.080.899 euros, mais 144.848 euros (+7,5%) face ao valor existente em 31 de dezembro de 2024.

Dívida dos membros									Euros
Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Montante em dívida	5 076 559	3 124 163	2 123 334	2 551 488	2 851 422	1 944 085	2 162 572	1 936 051	2 080 899

Em 2019 o valor das quotas recebidas através da cobrança da AT foi de 643.599 euros, em 2020 foi de 263.078 euros, em 2021 foi 65.517 euros, no ano de 2022 foi 340.583 euros, no ano de 2023 foi 249.750 euros, no ano de 2024 foi 262.595 euros e no ano de 2025 foi 272.102 euros.

Em 31 de dezembro de 2025, as dívidas dos membros referentes a quotas, aumentaram em 144.848 euros (+7,5%) relativamente a 31 de dezembro de 2024, apresentando o valor de 2.080.899 euros.

Apesar da redução dos recebimentos das quotas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em relação ao ano de 2024, as dívidas de quotas com menos de 6 meses apresentam uma diminuição no valor de 41.013 euros. A dívida com mais de 6 meses regista em 31 de dezembro de 2025 um aumento em relação a 31 de dezembro de 2024, de 123.135 euros, apresentando um valor de 404.877 euros.

O valor das dívidas dos membros, líquido de imparidades, em 31 de dezembro de 2025, apresenta um montante de 1.937.979 euros, superior ao valor de 31 de dezembro de 2024 em 128.724 euros.

Dívida dos membros por antiguidade

Quotas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Até 6 meses	1 121 298	1 334 766	1 255 944	1 271 796	1 378 830	1 027 212	1 059 822	1 229 508	1 085 370	1 161 174	1 128 096	882 234
De 6 a 12 meses	328 860	312 942	395 982	431 406	444 756	345 852	321 564	366 348	436 086	460 908	309 714	277 824
De 12 a 18 meses	34 338	35 376	18 414	42 882	84 060	93 594	96 798	110 994	133 320	130 188	119 802	100 128
De 18 a 24 meses	13 476	25 068	15 060	16 656	19 680	13 506	14 814	13 950	16 590	32 490	45 318	49 890
Mais de 24 meses	198 024	258 330	207 264	215 556	234 370	193 392	208 110	206 316	223 854	223 374	200 442	45 564
Pagamentos faseados	479 373	417 435	369 279	338 199	300 362	316 862	262 595	252 299	211 799	133 915	85 872	85 050
AT	916 890	872 100	798 918	808 080	690 654	641 154	612 138	572 742	552 018	615 558	656 712	682 644
2019	3 092 259	3 256 017	3 060 861	3 124 575	3 152 712	2 631 572	2 575 841	2 752 157	2 659 037	2 757 607	2 545 956	2 123 334
Até 6 meses	1 056 150	1 248 330	1 258 176	1 282 086	1 339 830	1 083 276	1 155 610	1 290 894	1 084 206	1 167 198	1 238 550	817 968
De 6 a 12 meses	283 068	311 574	373 632	402 372	464 478	540 252	570 906	628 830	671 136	681 270	686 442	581 952
De 12 a 18 meses	71 208	56 448	63 996	72 750	81 246	126 174	163 926	203 238	245 580	277 080	331 404	333 462
De 18 a 24 meses	47 136	48 630	56 976	56 448	55 626	55 404	55 164	54 252	59 574	66 000	72 684	101 382
Mais de 24 meses	31 614	11 886	12 342	22 350	32 808	43 854	54 924	65 136	74 730	85 164	95 694	104 724
Pagamentos faseados	83 562	80 700	73 302	65 958	59 598	54 138	48 840	45 498	43 452	39 462	36 324	33 354
AT	736 326	765 006	720 954	684 636	665 160	651 216	640 434	619 662	605 592	593 292	584 766	578 646
2020	2 309 064	2 522 574	2 559 378	2 586 600	2 698 746	2 554 314	2 689 804	2 907 510	2 784 270	2 909 466	3 045 864	2 551 488
Até 6 meses	1 019 592	1 172 136	900 138	1 063 062	1 244 664	1 018 842	1 100 334	1 201 626	942 120	1 064 250	1 142 880	785 160
De 6 a 12 meses	549 624	539 052	507 096	491 076	494 574	522 498	531 912	548 268	563 388	576 594	584 532	522 624
De 12 a 18 meses	343 362	359 706	358 386	364 722	370 380	365 172	361 254	361 014	354 396	350 064	347 796	344 052
De 18 a 24 meses	127 968	154 020	172 572	193 170	225 636	241 002	255 138	269 376	278 508	288 612	291 078	285 180
Mais de 24 meses	113 976	122 898	135 354	145 854	158 760	189 870	219 702	248 148	278 010	305 448	344 418	380 736
Pagamentos faseados	32 610	30 894	29 994	29 124	26 052	25 152	24 342	25 482	25 926	25 596	24 384	24 396
AT	571 710	566 082	562 890	560 688	553 728	546 324	539 952	534 630	524 502	519 030	518 310	509 274
2021	2 758 842	2 944 788	2 666 430	2 847 696	3 073 794	2 908 860	3 032 634	3 188 544	2 966 850	3 129 594	3 253 398	2 851 422
Até 6 meses	973 086	1 040 208	715 848	898 314	1 067 766	801 330	990 714	1 151 808	786 168	867 426	894 454	660 247
De 6 a 12 meses	509 508	365 328	211 680	169 950	137 028	174 744	188 994	253 608	259 452	241 518	263 700	306 492
De 12 a 18 meses	344 772	249 894	143 100	109 812	67 560	48 270	28 560	18 090	25 152	23 304	18 864	19 596
De 18 a 24 meses	284 010	212 622	129 834	100 632	62 772	45 054	24 858	13 218	14 316	15 210	13 608	14 238
Mais de 24 meses	417 498	364 488	285 126	255 912	197 952	159 990	84 570	40 806	39 912	43 194	37 122	38 748
Pagamentos faseados	22 938	84 672	151 392	160 164	143 862	124 776	109 134	94 938	81 894	71 718	64 428	55 326
AT	503 394	502 566	550 512	604 554	751 374	862 536	944 358	990 096	990 150	855 276	855 360	849 438
2022	3 055 206	2 819 778	2 187 492	2 299 338	2 428 314	2 216 700	2 371 188	2 562 564	2 197 044	2 117 646	2 147 536	1 944 085
Até 6 meses	996 546	1 276 281	872 754	1 152 547	1 309 479	1 071 198	1 248 321	1 471 537	1 211 472	1 292 067	1 269 550	762 935
De 6 a 12 meses	340 044	360 462	320 286	314 628	237 186	279 707	317 825	379 050	451 616	510 245	441 489	374 037
De 12 a 18 meses	20 304	49 140	80 436	106 554	90 018	86 454	84 846	90 762	87 948	84 522	59 610	65 697
De 18 a 24 meses	14 940	15 600	16 260	17 280	17 160	18 342	19 104	25 608	31 704	32 094	25 134	22 914
Mais de 24 meses	43 062	44 796	47 622	52 746	52 296	57 798	61 584	63 630	65 934	68 664	71 928	73 230
Pagamentos faseados	49 794	45 143	42 918	40 578	41 943	38 939	31 989	30 956	30 000	28 919	27 797	25 589
AT	832 530	816 516	800 004	780 762	774 699	790 608	808 625	782 669	806 132	826 347	872 780	838 170
2023	2 297 220	2 607 937	2 180 280	2 465 095	2 522 781	2 343 045	2 572 293	2 844 211	2 684 805	2 842 857	2 768 287	2 162 572
Até 6 meses	983 329	1 190 369	975 561	1 196 014	1 379 918	1 073 468	1 238 956	1 416 583	997 772	1 132 423	1 016 692	611 739
De 6 a 12 meses	326 673	272 352	253 844	237 135	234 705	321 639	391 901	478 550	518 864	564 765	377 607	281 742
De 12 a 18 meses	64 976	55 019	67 235	68 477	66 248	73 670	72 903	76 205	71 789	78 795	57 495	68 529
De 18 a 24 meses	23 466	24 108	25 452	22 026	19 824	20 072	20 966	22 341	19 151	19 017	18 951	21 372
Mais de 24 meses	74 766	76 908	79 212	68 340	63 144	59 184	61 572	65 556	55 986	47 076	37 548	40 412
Pagamentos faseados	28 175	29 190	31 562	54 201	62 072	68 361	63 036	58 281	54 054	55 430	59 060	57 954
AT	807 056	802 128	818 903	851 994	845 858	836 531	842 777	857 709	876 177	856 773	847 343	854 304
2024	2 308 439	2 450 073	2 251 767	2 498 186	2 671 768	2 452 924	2 692 109	2 975 224	2 593 792	2 754 278	2 414 695	1 936 051
Até 6 meses	888 069	1 138 359	883 348	1 142 709	1 240 839	984 611	1 065 277	1 175 460	815 384	1 005 799	1 143 163	570 726
De 6 a 12 meses	244 032	235 887	231 035	229 692	270 515	353 157	394 865	454 973	526 499	541 554	504 877	404 877
De 12 a 18 meses	72 701	76 925	85 026	90 600	89 577	89 652	85 737	92 405	90 567	95 007	140 630	162 755
De 18 a 24 meses	22 481	24 342	24 126	24 413	23 880	28 652	28 496	29 165	29 384	33 728	39 582	43 752
Mais de 24 meses	42 317	45 276	46 137	47 300	51 759	56 378	61 212	62 265	65 888	65 714	71 981	73 841
Pagamentos faseados	54 063	48 849	48 488	46 332	40 013	36 254	32 561	28 509	26 456	25 827	21 419	20 291
AT	875 910	882 447	909 987	913 212	910 752	913 038	899 259	901 511	859 491	836 700	819 081	804 659
2025	2 199 571	2 452 084	2 228 146	2 494 257	2 627 334	2 461 740	2 567 406	2 744 286	2 366 714	2 589 272	2 777 409	2 080 899
Var 2024 v 2025												
Até 6 meses	-9,69%	-4,37%	-9,45%	-4,46%	-10,08%	-8,28%	-14,02%	-17,02%	-18,28%	-11,18%	12,44%	-6,70%
De 6 a 12 meses	-25,30%	-13,39%	-8,99%	-3,14%	15,26%	9,80%	0,76%	-4,93%	-7,58%	-6,78%	43,42%	43,70%
De 12 a 18 meses	11,89%	39,82%	26,46%	32,31%	35,22%	21,69%	17,60%	21,26%	26,16%	20,57%	144,59%	137,50%
De 18 a 24 meses	-4,20%	0,97%	-5,21%	10,83%	20,46%	42,75%	35,92%	30,54%	53,43%	77,35%	108,86%	104,72%
Mais de 24 meses	-43,40%	-41,13%	-41,76%	-30,79%	-18,03%	-4,74%	-0,58%	-5,02%	17,69%	39,59%	91,70%	82,72%
Pagamentos faseados	91,89%	67,35%	53,63%	-14,52%	-35,54%	-46,97%	-48,35%	-51,08%	-51,06%	-53,41%	-63,73%	-64,99%
AT	8,53%	10,01%	11,12%	7,19%	7,67%	9,15%	6,70%	5,11%	-1,90%	-2,34%	-3,34%	-5,81%
Var 2024 v 2025	-4,72%	0,08%	-1,05%	-0,16%	-1,66%	0,36%	-4,63%	-7,76%	-8,75%	-5,99%	15,02%	7,48%
Var 2023 v 2024	0,49%	-6,05%	3,28%	1,34%	5,91%	4,69%	4,66%	4,61%	-3,39%	-3,12%	-12,77%	-10,47%
Var 2022 v 2023	-24,81%	-7,51%	-0,33%	7,21%	3,89%	5,70%	8,48%	10,99%	22,20%	34,25%	28,91%	11,24%
Var 2021 v 2022	10,74%	-4,25%	-17,96%	-19,26%	-21,00%	-23,79%	-21,81%	-19,63%	-25,95%	-32,33%	-33,99%	-31,82%
Var 2020 v 2022	32,31%	11,78%	-14,53%	-11,11%	-10,02%	-13,22%	-11,85%	-11,86%	-21,09%	-27,22%	-29,49%	-23,81%
Var 2019 v 2022	-1,20%	-13,40%	-28,53%	-26,41%	-22,98%	-15,77%	-7,95%	-6,89%	-17,37%	-23,21%	-15,65%	-8,44%

O valor das perdas por imparidade acumuladas dos membros passou de 229.253 euros em 31 de dezembro de 2019 para 538.740 euros em 31 de dezembro de 2020, para 538.608 euros em 2021 e para 170.856 euros no ano de 2022. No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 o valor das perdas por imparidade acumuladas dos membros foi 181.872 euros, tendo existido um ligeiro aumento face a 2022. Em 2024 o valor das perdas por imparidade acumuladas dos membros foi 126.796 euros, menos 55.076 euros que no ano de 2023. Em 2025 o valor das perdas por imparidade acumuladas dos membros é 142.920 euros, mais 16.126 euros que no ano de 2024.

Os recebimentos acumulados de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 referentes a ações de formação presencial apresentam um valor de 1.442.284 euros, menos 224.156 euros (-13,5%) face ao mesmo período de 2024. Desde 1 de janeiro de 2023, toda a formação em formato não presencial é gratuita. Durante o ano de 2025 realizaram-se três ciclos de formação eventual e no ano de 2024 realizaram-se quatro formações eventuais.

O valor dos recebimentos referentes a outras receitas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, no montante de 14.953.767 euros, regista um aumento de 2.748.144 euros (+22,5%) face ao mesmo período de 2025, e uma redução de 1.596.178 euros (-9,6%) em relação ao orçamento, sendo a parte relevante do aumento em relação ao período homólogo devido ao incremento de faturação de licenças do TOConline e a parte mais significativa da redução em relação ao orçamento referente as taxas e emolumentos, diretamente relacionada com as medidas de isenção das taxas dos processos de inscrição dos candidatos.

Os recebimentos referentes a juros líquidos de aplicações financeiras apresentam um valor de 74.906 euros, menos 56.114 euros (-43,0%) em relação ao ano de 2024 e mais 29.438 euros (+64,7%) em relação ao valor apresentado no orçamento da tesouraria de 2024.

Os quadros seguintes apresentam a discriminação dos juros recebidos das aplicações financeiras:

Juros depósitos a prazo 2025

Montante	Banco	Prazo	Taxa	Início	Fim	Juro Bruto	Imposto	Juro Líquido
250 000 €	CGD	180	3,00%	15/07/2024	11/01/2025	3 750 €	938 €	2 813 €
3 500 000 €	BKT	180	3,25%	30/07/2024	26/01/2025	56 875 €	14 219 €	42 656 €
1 000 000 €	BKT	180	3,25%	30/07/2024	26/01/2025	16 250 €	4 063 €	12 188 €
1 000 000 €	BPI	180	2,30%	28/01/2025	27/07/2025	11 500 €	2 875 €	8 625 €
1 000 000 €	BPI	180	2,30%	28/01/2025	27/07/2025	11 500 €	2 875 €	8 625 €
TOTAIS						99 875 €	24 969 €	74 906 €

Juros depósitos a prazo 2024

Montante	Banco	Prazo	Taxa	Início	Fim	Juro Bruto	Imposto	Juro Líquido
1 000 000 €	BPI	180	3,00%	02/08/2023	29/01/2024	15 000 €	3 750 €	11 250 €
250 000 €	BKT	180	3,00%	15/01/2024	13/07/2024	3 750 €	938 €	2 812 €
500 000 €	BPI	180	3,50%	24/01/2024	22/07/2024	8 750 €	2 188 €	6 563 €
500 000 €	BPI	180	3,50%	24/01/2024	22/07/2024	8 750 €	2 188 €	6 563 €
3 500 000 €	BPI	365	3,20%	31/07/2023	30/07/2024	113 556 €	28 389 €	85 167 €
1 000 000 €	BCP	180	3,40%	01/02/2024	30/07/2024	17 000 €	4 250 €	12 750 €
500 000 €	CGD	181	3,35%	08/03/2024	05/09/2024	8 422 €	2 105 €	6 316 €
TOTAIS						175 227 €	43 807 €	131 420 €

No que concerne a seguros, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 regista-se uma variação face ao período homólogo de menos 77.600 euros (-2,15%), sendo o valor pago de 3.537.468 euros. Em relação ao orçamento, no ano de 2025 existe um desvio de menos 460.439 euros (-11,5%) no valor anual pago em relação ao valor estimado.

O valor dos pagamentos a fornecedores entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025 ascende a 9.112.778 euros, menos 528.981 euros (-5,5%) face ao mesmo período de 2024 e menos 2.524.288 euros (-21,7%) que o valor orçamentado, tendo um impacto significativo no desvio a não realização do congresso dos contabilistas certificados.

As dívidas a fornecedores em 31 de dezembro de 2025 apresentam um valor de 2.182.693 euros, mais 1.549.726 euros (+244,8%) em relação ao valor registado em 31 de dezembro de 2024 no valor de 632.968 euros. O saldo em dívida a fornecedores em 31 de dezembro de 2025 inclui a quantia de 74.528 euros de processos em tribunal e 906.139 euros de saldos pendentes, sendo a diferença em relação ao valor registado na contabilidade de 1.202.027 euros referente a faturas rececionadas pela OCC após 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor em dívida a fornecedores de investimento de (em outros passivos correntes) inclui o valor de 191.033 euros referente ao valor das garantias das obras.

O valor de pagamentos a fornecedores de investimentos em 2025 é de 2.268.036 euros, mais 1.581.661 euros (+230,44%) face ao valor do período homólogo, apresentando um desvio de menos mais 807.155 euros (+55,3%) face ao valor orçamentado.

O valor anual pago referente ao endividamento (capital) relacionado com os investimentos efetuados, apresenta um valor de 365.990 euros, registando-se um valor igual ao período homólogo e ao valor previsto no orçamento.

Em 31 de dezembro de 2024 existiam três aplicações financeiras no valor total de 4.750.000 euros, conforme quadro a seguir apresentado:

Montante	Banco	Prazo	Taxa	Início	Fim	Juro Líquido
250 000,00 €	CGD	180	3,00%	15/07/2024	11/01/2025	2 813 €
500 000,00 €	BPI	180	3,10%	22/07/2024	18/01/2025	5 813 €
500 000,00 €	BPI	180	3,10%	22/07/2024	18/01/2025	5 813 €
3 500 000,00 €	BKT	180	3,25%	30/07/2024	26/01/2025	42 656 €
1 000 000,00 €	BKT	180	3,25%	30/07/2024	26/01/2025	12 188 €

Em 30 de junho de 2025 existiam quatro aplicações financeiras no valor total de 4.750.000 euros, conforme condições do quadro a seguir apresentado:

Montante	Banco	Prazo	Taxa	Início	Fim	Juro	Juro Líquido
1 000 000,00 €	BPI	180	2,30%	28/01/2025	27/07/2025	11 500 €	8 625 €
1 000 000,00 €	BPI	180	2,30%	28/01/2025	27/07/2025	11 500 €	8 625 €
2 500 000,00 €	BPI	365	2,00%	28/01/2025	28/01/2026	50 000 €	37 500 €
250 000,00 €	BPI	365	2,00%	20/01/2025	20/01/2026	5 000 €	3 750 €

Em 31 de dezembro de 2025 existem quatro aplicações financeiras no valor total de 4.750.000 euros, conforme condições do quadro a seguir apresentado:

Montante	Banco	Prazo	Taxa	Início	Fim	Juro	Juro Líquido
250 000,00 €	BPI	365	2,00%	20/01/2025	20/01/2026	5 000 €	3 750 €
1 000 000,00 €	BPI	180	1,65%	29/07/2025	25/01/2026	8 250 €	6 188 €
1 000 000,00 €	BPI	180	1,65%	29/07/2025	25/01/2026	8 250 €	6 188 €
2 500 000,00 €	BPI	365	2,00%	28/01/2025	28/01/2026	50 000 €	37 500 €

Desde o dia 1 de julho de 2019 está disponível, para a cobrança das quotas por débito direto, a modalidade de pagamento mensal. Desde essa data dos 14.370 membros com o pagamento da quotização pelo sistema de débitos diretos, com Autorização Débito Conta (ADC) válida, aderiram a esta modalidade de pagamento 5.687 membros, sendo que, 433 membros que tinham outras modalidades de pagamento fizeram a alteração para a modalidade de pagamento mensal. Das novas adesões, 5.254 membros optaram por esta modalidade.

Perspetivas futuras

O novo Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC) entrou em vigor em 1 de março de 2024, na sequência da publicação da Lei n.º 68/2023, de 7 de dezembro. Este diploma procede ao reforço das competências atribuídas aos contabilistas certificados, constituindo, por isso, um marco de particular relevância na evolução e afirmação da profissão. A vigência do novo Estatuto obrigou à alteração de praticamente todos os regulamentos e a mudanças na estrutura orgânica da Ordem.

Conforme definido no Plano de Atividades e Orçamento para 2026, os vetores estratégicos são:

- I) O Contabilista 3.0;
- II) Reforço da qualificação, atração e valorização da profissão
- III) Transformação digital e inovação ao serviço dos membros

O contabilista certificado desempenha um papel fundamental no funcionamento e desenvolvimento saudável e transparente da economia e sociedade civil em todo o mundo. Apoiando, guiando e orientado o profissional, o Contabilista 3.0 tem de se libertar de tudo o que é redutor na sua relação com a empresa e entidades públicas e focar-se naquilo que é verdadeiramente importante.

O reforço da qualificação, atração e valorização da profissão continuará a ser um eixo estratégico central para a Ordem dos Contabilistas Certificados, num contexto em que as exigências regulatórias, tecnológicas e sociais evoluem rapidamente. Desde o acesso à profissão, a formação profissional contínua, na vertente técnica e pessoal, é o garante do exercício da profissão pautado pelos mais elevados valores éticos e profissionais.

A transformação digital e inovação ao serviço dos membros, é hoje inseparável do futuro da profissão. Em 2026 consolidaremos a reformulação dos sistemas informáticos da Ordem e intensificaremos o desenvolvimento do TOConline, com uma nova experiência de utilização, mais rápida e alinhada com as necessidades concretas dos gabinetes e empresas. Daremos início à integração de capacidades de inteligência artificial, quer para automatização de tarefas quer para apoio à análise e consultoria dos contabilistas certificados, incluindo ferramentas de orientação técnica baseadas em IA e uma secretária virtual de suporte à agenda profissional. Este avanço será acompanhado por um reforço exigente da segurança da informação, com investimentos em cibersegurança e autenticação segura.

No dia 30 de janeiro de 2026, realizou-se a escritura que formaliza a aquisição de um imóvel na Avenida Defensores de Chaves, n.º 81, edifício contíguo ao auditório António Domingues de Azevedo, com fundos próprios da Ordem e sem recurso a financiamento. Após a concretização das obras de requalificação, o novo espaço de 545 metros quadrados e de dois pisos, será uma sala multiusos, apta a acolher atividades de formação dos membros, serviços de catering e apoio ao auditório.

A Ordem afeta, de forma contínua e estruturada, os seus melhores esforços, meios e recursos, assegurando que os contabilistas certificados dispõem das ferramentas, do apoio técnico e das condições necessárias ao exercício qualificado da profissão. Esta atuação contribui, simultaneamente, para o reforço do prestígio social de uma atividade essencial ao funcionamento sustentável das empresas, da economia e do Estado social.

Os contabilistas certificados são agentes na recuperação sustentável e profissionais de interesse público, associados ao benefício público da sociedade, das empresas, do planeta e da comunidade. Hoje, mais que nunca, podem os profissionais ser os principais agentes da mudança, do desenvolvimento e da criação de melhor qualidade de vida para toda a sociedade civil, cada vez com maior importância, um referencial de profissionalismo, rigor e ética nos serviços prestados aos clientes, sendo a sua ação um sinal de esperança e motivação para todos.

Conclusão

Durante o ano de 2025 o conselho diretivo agilizou práticas para melhorar eficiências de controlo das cobranças, em articulação com uma política mais eficaz e proativa de gestão dos financiamentos, de maneira a superar de forma positiva o orçamento previsto na tesouraria para 2025, reduzindo o endividamento e melhorando o desempenho económico.

Em relação ao endividamento existente em 31 de dezembro de 2017, no valor de 10.180.851 euros, durante os anos de 2018 a 2025 foi amortizado o montante de 7.150.887 euros, o que corresponde a uma redução de 70,2% do valor em dívida.

Em 31/12/2025 existe um saldo positivo em bancos e caixa no montante de 5.286.861 euros, que inclui o saldo de tesouraria de 536.861 euros e o montante de 4.750.000 euros referente a quatro aplicações financeiras de curto prazo.

A autonomia financeira da OCC em 31 de dezembro de 2024 foi de 67,4%, em 31 de dezembro de 2023, 71,0% e em 31 de dezembro de 2022, 64,1%. O rácio de solvabilidade passou de 1,78 em 31 de dezembro de 2022 para 2,44 em 31 de dezembro de 2023, e 2,07 em 31 de dezembro de 2024.

A autonomia financeira da OCC em 31 de dezembro de 2025 é de 64,7% e o rácio de solvabilidade de 1,8.

Os rendimentos do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro 2025 comparativamente ao mesmo período de 2024 registaram um aumento de 2.606.604 euros, o que representa uma variação positiva significativa de 11,0%.

As prestações de serviços apresentaram uma variação positiva de 2.268.000 euros (+10,2%), tendo o seu peso nos rendimentos totais da Ordem passado de 81,5% (em 2023) para 93,5% (em 2024) e 92,9% em 2025. Esta variação positiva deve-se fundamentalmente ao acréscimo dos serviços do TOOnline, e ao aumento do valor das quotas devido ao aumento do número de novos membros.

Desde 2020 foram introduzidas medidas de apoio aos membros, com um valor total de 1.514.146 euros, resultantes da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento:

- Redução de 50% do valor das quotas para membros com mais de 75 anos que não exerçam a profissão;
- Isenção total aos membros acima dos 80 anos que não exercem ativamente a profissão;
- Para os novos membros, no primeiro ano de inscrição, redução de 50% do valor das quotas mensais.

Desde 1 de janeiro de 2023, todos os modelos formativos online existentes na OCC (CCclix, e-learning, plug-in, Reuniões Livres e Descomplicar na Hora), tornaram-se gratuitos para todos os contabilistas certificados com inscrição ativa na Ordem. Em 2025 registaram-se 209.753 inscrições na formação on-line que representa um valor de 6.712.096 euros, tendo como base os valores existentes desta formação em dezembro de 2022. As inscrições do ano 2025 foram substancialmente superiores ao ano de 2024 cujo registo foi 161.220, representando um valor de 5.159.040 euros.

As alterações que foram efetuadas em relação à revista Contabilista com a disponibilização da revista em formato digital desde maio de 2018 e a redução significativa no número de revistas expedidas, tiveram um impacto acumulado na redução nos gastos de 2018 a 2025 de 4.904.096 euros face aos gastos existentes em 2017.

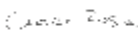
O resultado líquido do período apresenta um valor positivo 107.967,55 euros, embora a tesouraria da Ordem não reflita este resultado devido aos investimentos efetuados nos serviços aos membros.

Face ao que antecede, o Conselho Diretivo propõe à Assembleia Representativa o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2025.
2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1. A importância de 107.967,55 euros para a conta “Fundo de solidariedade social”.
3. A transferência do valor de 23.241,53 euros da conta de “Fundos” para a conta “Fundo de solidariedade social”.
4. O Conselho Diretivo agradece e reconhece o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da Ordem, que contribuíram de forma crucial para a concretização dos resultados alcançados.

Lisboa, 18 de fevereiro 2026

O conselho diretivo

Bastonária	Vice-presidente	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal
						
Paula Franco	Joaquim Barbosa	Cristina Pena Silva	Manuel Teixeira	Álvaro Costa	Clara Roque	Pedro Nuno Ferreira

Conferência sobre literacia fiscal



Biblioteca Orlando Ribeiro - Lisboa, 8 de setembro



CERTIFICADOS

XIII

Demonstrações Financeiras

XX Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria



ISCA-UA Aveiro, 30 e 31 de outubro

Demonstrações Financeiras

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais dos respetivos quadros.

Balança em 31 de dezembro de 2025		Euros	
Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4/6	22 810 599	22 826 832
Bens do património histórico e cultural	4	303 328	303 328
Ativos intangíveis	5	3 352 222	2 365 759
Outros créditos e ativos não correntes	10.1		30 625
Subtotal		26 466 149	25 526 545
Ativo corrente			
Inventários	7	223 408	32 184
Créditos a receber	10.2	480	3 191
Estado e outros entes públicos	14.1	37 519	74 159
Membros	10.2/10.3	1 937 979	1 809 255
Diferimentos	14.2	1 269 503	971 604
Outros ativos correntes	10.2	171 932	138 892
Ativos não correntes detidos para venda	4/6	1 500 285	1 500 285
Caixa e depósitos bancários	10.4	5 286 861	5 367 409
Subtotal		10 427 967	9 896 978
Total do ativo		36 894 116	35 423 523
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.4	23 621 251	23 706 652
Resultados transitados	3.3		
Reservas fundo de solidariedade social	14.4	118 791	119 747
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.4	20 000	20 000
Subtotal		23 760 042	23 846 399
Resultado líquido do período		107 968	44 851
Total dos fundos patrimoniais		23 868 009	23 891 251
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	2 663 974	3 029 964
Subtotal		2 663 974	3 029 964
Passivo corrente			
Fornecedores	10.2	2 182 693	653 168
Estado e outros entes públicos	14.1	791 423	599 240
Financiamentos obtidos	6	365 990	365 990
Diferimentos	14.2	4 491 247	3 569 063
Outros passivos correntes	10.2/12	2 530 780	3 314 849
Subtotal		10 362 133	8 502 309
Total do Passivo		13 026 107	11 532 272
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		36 894 116	35 423 523

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	24 520 352	22 240 356
Subsídios à exploração	8		
Trabalhos para a própria entidade		1 629 456	1 177 074
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-4 440	-2 763
Fornecimentos e serviços externos	11	-13 366 558	-12 837 979
Gastos com o pessoal	12	-10 235 914	-8 806 772
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.3	-16 123	55 076
Outros rendimentos	8	98 706	74 510
Outros gastos	13	-353 188	-321 451
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 272 290	1 578 051
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-2 073 423	-1 509 352
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		198 866	68 699
Juros e rendimentos similares obtidos	8	99 332	181 283
Juros e gastos similares suportados	6	-79 077	-110 285
Resultado antes de impostos		219 121	139 697
Imposto sobre o rendimento do período	9	-111 154	-94 845
Resultado líquido do período		107 968	44 851

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025

Euros

Rubricas	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e membros		28 113 473	25 856 741
Pagamentos a fornecedores		-12 646 156	-13 239 270
Pagamentos ao pessoal		-9 832 775	-8 161 524
Caixa geradas pelas operações		5 634 542	4 455 947
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-3 094 693	-3 058 029
Fluxos das atividades operacionais (1)		2 539 849	1 397 918
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 003 522	-452 128
Ativos Intangíveis		-264 514	-234 247
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		18 014	
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares		74 906	131 420
Fluxos das atividades de investimento (2)		-2 175 115	-554 954
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-365 990	-365 990
Juros e gastos similares		-79 292	-110 876
Financiamentos obtidos de locação financeira			
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-445 282	-476 866
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-80 548	366 098
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.4/14.3	5 367 409	5 001 311
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4/14.3	5 286 861	5 367 409

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2025

Euros

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas fundo solidariedade social	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2025 (ESNL)	23 706 652		119 747	20 000	44 851	23 891 251
Resultado líquido do período de 2024	-85 402		130 253		-44 851	
Outras variações			-131 209		107 968	-23 242
Posição em 31 de Dezembro de 2025 (ESNL)	23 621 251		118 791	20 000	107 968	23 868 009

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2024

Euros

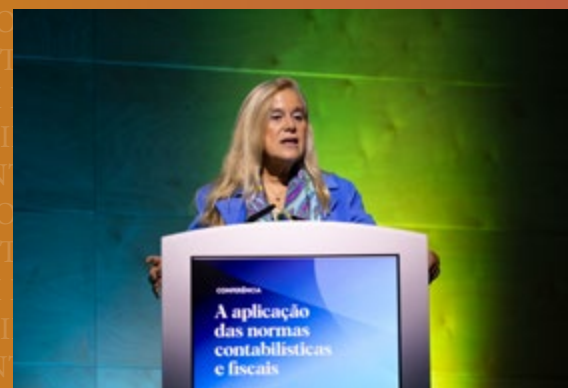
Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas fundo solidariedade social	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2024 (ESNL)	20 815 817	-1 119 340	13 066	20 000	4 247 109	23 976 652
Resultado líquido do período de 2023	2 890 835	1 119 340	236 934		-4 247 109	
Outras variações			-130 253		44 851	-85 402
Posição em 31 de Dezembro de 2024 (ESNL)	23 706 652		119 747	20 000	44 851	23 891 251

Entrega de medalhas 25 anos de profissão



Todos os distritos do país

Conferência «A aplicação das normas contabilísticas e fiscais»



OCC Lisboa, 20 de novembro

Anexo do período findo em 31 de dezembro de 2025

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade: Ordem dos Contabilistas Certificados

1.2 – Sede: Avenida Barbosa du Bocage, n.º 45, em Lisboa

1.3 – Número de identificação de pessoa coletiva: 503692310

1.4 – Natureza da atividade: A Ordem dos Contabilistas Certificados, adiante designada por OCC ou Ordem, é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 310/09, de 26 de outubro, em conformidade com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro (Estatuto e Código Deontológico), pelo aditamento da Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro e Lei n.º 68/2023, de 7 de dezembro. A Ordem representa os profissionais que, nos termos do presente Estatuto e demais disposições legais aplicáveis, exercem a atividade profissional de contabilista certificado.

1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a Ordem aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “*Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:*”

a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);

b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).”.

De forma a cumprir o estipulado no ponto 2.3 da NCRF-ESNL, no período de 2025 a OCC aplicou supletivamente a NCRF 8 - Ativos Não Correntes Detidos Para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas, por considerar que esta aplicação melhora a leitura e a compreensibilidade das demonstrações financeiras por parte dos seus utilizadores, na medida em que a quantia escriturada dos ativos, objeto de aplicação desta norma não será recuperada pelo uso, mas antes através da respetiva alienação.

Por aplicação do parágrafo 1, alínea b) da NCRF 8 encontra-se apresentada no balanço a rubrica “Ativos não correntes detidos para venda” no ativo corrente, tendo-se utilizado a possibilidade prevista no n.º 2, do artigo 1.º, da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, de adicionar linhas de itens relevantes para uma melhor compreensão da posição e desempenho financeiros, uma vez que o Anexo 11 - Balanço (modelo para ESNL) não contempla as referidas rubricas.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024.

3 – BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Ordem continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior.

Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Ordem, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Ordem, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

a1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	entre 20 e 50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

α2) Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico. Esta rubrica inclui os direitos sobre os cinco livros inerentes ao projeto “História da Contabilidade em Portugal” e “História da Profissão de Contabilista em Portugal” que, face à sua natureza, não estão sujeitos a deperecimento, pelo que não são objeto de depreciação.

α3) Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente) são classificados como detidos para venda, quando existe a intenção de alienar os referidos ativos e estes estão disponíveis para venda imediata e a sua venda é altamente provável. Após a sua reclassificação, estes ativos são mensurados ao menor valor entre a quantia escriturada e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Os acontecimentos ou circunstâncias podem prolongar o período para concluir a venda para lá de um ano. Um prolongamento do período durante o qual se exija que a venda seja concluída não exclui que um ativo seja classificado como detido para venda se o atraso for causado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controlo da entidade e se houver prova suficiente de que a entidade continua comprometida com o plano de vender o ativo.

α4) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos.

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	entre 3 e 6 anos
CCclix Contabilidade	4 anos
CCclix Fiscalidade	2 anos

Os ativos intangíveis gerados internamente e ainda em curso cumprem com os critérios de capitalização, que são os seguintes:

- a) A viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que o mesmo esteja disponível para uso ou venda;
- b) A intenção de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- c) A capacidade de usar ou vender o ativo intangível;
- d) O ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros;

e) A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e

f) A capacidade para mensurar fiavelmente o dispêndio atribuível ao ativo intangível durante a sua fase de desenvolvimento.

a5) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Ordem analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Ordem reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Ordem reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as provisões foram revistas na data do balanço e ajustadas, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço e na demonstração dos resultados. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

a6) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da Ordem com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

a7) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

a8) Inventários

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, como critério de mensuração das saídas, em sistema de inventário permanente.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que, o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

a9) Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Ordem e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

a10) Imposto sobre o rendimento

A OCC é uma pessoa coletiva pública de interesse público, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 20% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser reconhecidas como um gasto a afetar os resultados do período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Ordem dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

al1) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outros créditos a receber

As dívidas dos membros e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato.

As dívidas dos membros e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso.

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a Ordem tenha o direito incondicional de liquidar o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Regime do acréscimo

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos» do balanço.

a12) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pelo conselho diretivo.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

a13) Partes relacionadas

De acordo com o normativo da Comissão de Normalização Contabilística (NCRF 5), uma parte está relacionada com uma entidade se:

- a) Direta ou indiretamente através de um ou mais intermediários controlar, for controlada por ou estiver sob o controlo comum da entidade, tiver interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a mesma ou tiver um controlo conjunto sobre a entidade;
- b) A parte for uma associada ou um empreendimento conjunto em que a entidade seja um empreendedor;
- c) A parte for membro do pessoal-chave da gestão da entidade ou da sua empresa-mãe;
- d) A parte for membro íntimo da família de qualquer indivíduo referido em a) ou c);
- e) A parte for uma entidade sobre a qual qualquer indivíduo referido nas alíneas c) ou d) exerce controlo, controlo conjunto ou influência significativa, ou que possui, direta ou indiretamente um significativo poder de voto; ou
- f) A parte for um plano de benefícios pós-emprego para benefícios dos empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada dessa entidade.

Face a esta definição, a direção da OCC entende que são consideradas partes relacionadas da Ordem as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento direção e controlo, direta ou indiretamente, das suas atividades, ou seja, os membros dos órgãos sociais com poder de influência sobre a gestão e com cargos de chefia, designadamente os membros do conselho diretivo cujas remunerações se encontram divulgadas na nota 12.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo conselho diretivo na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis: A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação/amortização a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/ depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período;
- Provisões: O conselho diretivo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes; e
- Imparidade de contas a receber: O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, conforme relatado nas notas 3.1. a6) e a11). As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada

3.2 - Alterações de estimativas contabilísticas

Não existiram alterações de estimativas.

3.3 - Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores, nos termos do ponto 6.9 da NCRF-ESNL.

4 - Ativos fixos tangíveis, bens do património histórico e cultural e ativos não correntes detidos para venda

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Euros

Ativos fixos tangíveis	31/12/2025	Adições	Alienações	Ajustamento/ Abate	Transferência	31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	5 799 395				73 482	5 725 913
Edifícios e outras construções	24 015 598				725 804	23 289 794
Equipamento de transporte	288 690					288 690
Equipamento administrativo	5 838 690	275 555		-9 428	565 030	5 007 533
Outros ativos tangíveis	385 206					385 206
Investimentos em curso	409 970	1 006 918	-199 114		-1 364 315	966 482
Ativo bruto	36 737 548	1 282 473	-199 114	-9 428		35 663 618
Depreciações acumuladas	13 926 949	1 090 950		-787		12 836 786
Quantia escriturada	22 810 599	191 523	-199 114	-8 641		22 826 832
Bens do património histórico e cultural						
Bens do património histórico e cultural	103 328					103 328
"Livros - História da Contabilidade"	200 000					200 000
Quantia escriturada	303 328					303 328
Ativos não correntes detidos para venda						
Imóvel - Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 121 e 121A	1 500 285					1 500 285
Quantia escriturada	1 500 285					1 500 285

4 a) Ativos fixos tangíveis

As depreciações dos edifícios e outras construções incidem sobre o valor de aquisição, incluindo o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), adicionado das despesas com a celebração da escritura e deduzidos de 25% respeitante ao valor do terreno, quando não especificado na documentação que titula a aquisição, o qual não é depreciablel.

Em 2025, os movimentos nas rubricas de terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções, no valor total de 799.286 euros incluem:

1 - A aquisição das instalações em Viana do Castelo. No dia 10 de março de 2025 foi celebrada a escritura de compra e venda, da nova representação permanente para o distrito de Viana do Castelo. Este novo espaço, que substituiu o anterior e foi incluído para permuta na compra da nova representação, vai ao encontro das necessidades dos membros do distrito. Situada no «Active Center», na Rua Salvato Feijó, Lote 2, Abelheira, a nova representação foi inaugurada no dia 5 de maio de 2025.

O valor de aquisição da representação de Viana do Castelo, adquirida com fundos próprios da Ordem, sem necessidade de recurso a financiamentos, foi registado na rubrica de ativos fixos tangíveis pelo valor de 400.635 euros, que inclui o valor de aquisição (escritura), imposto do selo, Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e o valor total das obras de remodelação, conforme o quadro que se segue:

Euros

Investimentos em curso - Ativos fixos tangíveis	Valor de aquisição	Imposto do selo	IMT	Registo	Obras de Remodelação	Total
Instalações em Viana do Castelo - Rua Salvato Feijó, Lote 2 - 1 - Abelheira	285 000	882	7 169	875	106 708	400 635
Instalações em Braga - Lugar do Pinheiro "Quinta do Pinheiro" Rua Frei José Vilaça, 280					266 079	266 079
Instalações do Porto - Largo 1.º Dezembro, 42					22 374	22 374
Subtotal	285 000	882	7 169	875	395 161	689 088
Instalações da Sede - 6.º Piso					36 236	36 236
Instalações da Sede - Impermeabilização do edifício					73 962	73 962
Subtotal					110 198	110 198
Total	285 000	882	7 169	875	505 359	799 286

2 - O valor de 266.079 euros, referente às obras de remodelação que ocorreram na representação de Braga, nas instalações na "Quinta do Pinheiro", que ficaram concluídas em 2025.

3 - Em 31 de dezembro de 2025, também foram concluídas as obras nas instalações do Porto no valor de 22.374 euros, assim como as obras de recuperação que ocorreram no 6.º Piso do edifício Sede, no valor de 110.198 euros.

As aquisições de equipamento administrativo no valor de 840.585 euros, incluem o valor de 565.030 euros referente a equipamentos informáticos que se encontravam em fase de instalação e montagem em 2024 e 2025, tendo ocorrido a entrada em funcionamento durante o período de 2025. Nas adições, o valor de 275.555 euros inclui a aquisição de computadores no valor de 175.262 euros, aparelhos de ar condicionado no valor de 23.081

euros, aparelhos telemóveis no valor de 15.258 euros, televisores no valor de 18.234 euros, e a aquisição de mobiliário e outro equipamento diverso no valor de 43.721 euros.

Investimentos em curso

Em 16 de dezembro de 2025, foi pago o sinal no valor de 100.000 euros relativo à compra das novas instalações, sito na Avenida Defensores de Chaves, R/C 81B e 81C, tendo sido registado em ativos fixos tangíveis em curso.

Relativamente ao equipamento administrativo, foram adquiridos novos equipamentos informáticos, que incluem novos servidores IA, que pelo motivo de se encontrarem em fase de instalação e montagem, foram registados em ativos fixos tangíveis em curso, prevendo-se a sua entrada em funcionamento em fevereiro de 2026.

Investimentos em curso – Ativos fixos tangíveis		Euros
	31/12/2025	
Ativos fixos tangíveis em curso-Edifícios-Av. Defensores de Chaves, R/C 81B e 81C		100 000
Ativos fixos tangíveis em curso-Equipamento administrativo-Servidores IA		309 970
Total		409 970

4b) Bens do património histórico e cultural

Na rubrica bens do património histórico e cultura estão incluídos cinco livros dos projetos referentes ao desenvolvimento de dois trabalhos de investigação, intitulados “História da Contabilidade em Portugal” e “História da Profissão de Contabilista em Portugal”. Os livros encontram-se disponíveis.

4c) Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes detidos para venda							Euros
	31/12/2025	Adições	Alienações	Ajustamento/Abate	Transferência	31/12/2024	
Imóvel – Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 121 e 121A*	1 500 285					1 500 285	

*anterior Casa do CC

Os investimentos em curso até 31/12/2019, relativos à aquisição da «Casa dos CC» na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.ºs 121 e 121 A, em Lisboa, no valor de 1.500.285 euros, foram reclassificados no ano de 2020, passando de ativos fixos tangíveis (em curso) para a rubrica ativos não correntes detidos para venda, por se encontrarem disponíveis para venda imediata, nas condições atuais.

O conselho diretivo continua empenhado na sua alienação em 2026, dado ainda não ter sido possível concretizar a venda do imóvel no ano de 2025. No dia 9 de outubro de 2023 foi efetuada a liquidação antecipada do contrato de leasing n.º 20006211, referente à aquisição do imóvel na Avenida Gago Coutinho e está previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2026, aprovado na assembleia representativa de 12 de dezembro de 2025, alienar este imóvel. O ponto XI. Atividades e projeto para 2026 – A) A Ordem dos Contabilistas Certificados do Plano de Atividades e Orçamento de 2026, refere a ação de “reforçar os esforços para a alienação do imóvel situado na Av. Gago Coutinho, em Lisboa, destinando a receita obtida aos investimentos necessários para a expansão e melhoria dos serviços prestados aos membros”.

O imóvel apresentado em Ativos não correntes detidos para venda, encontra-se mensurado ao custo histórico de aquisição, subtraído das depreciações acumuladas até ao momento da reclassificação para esta rubrica. A quantia escriturada estima-se inferior ao justo valor deduzido dos custos de venda.

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis gerados internamente cumprem as condições de reconhecimento, encontrando-se igualmente reconhecidos pelo custo histórico, que inclui os dispêndios com serviços adquiridos e a capitalização de benefícios dos colaboradores afetos aos projetos de desenvolvimento.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em regime de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa de geração de benefícios económicos futuros.

Euros

Descrição	31/12/2025	Adições	Transferências	31/12/2024
Programas de computador (TOConline)	426 501			426 501
Licenças Oracle	167 783			167 783
Licenças Microsoft	150 845			150 845
Programa de computador (AFE)	86 100			86 100
Licença Toad Oracle Xpert Edition W DBA Module	7 729			7 729
Plataforma Credenciação e acessos OCC	13 776			13 776
Programa Biblioteca – CATWIN + USEWIN	2 768			2 768
Outros ativos intangíveis brutos	855 503			855 503
Ativos intangíveis-Projeto – Novo WEBSITE Institucional	639 230			639 230
Ativos intangíveis-Projeto – CCCLIX Contabilidade	270 988		35 492	235 496
Ativos intangíveis-Projeto – CCCLIX Fiscalidade	318 116		41 664	276 452
Ativos intangíveis-Projeto-“Desenvolvimento Informático”	2 599 905		1 476 798	1 123 108
Ativos intangíveis-Projeto-“CCLEX”	49 068		49 068	
Ativos intangíveis brutos gerados internamente	3 877 308		1 603 022	2 274 286
Ativos intangíveis em curso-Projeto – Novo WEBSITE Institucional				
Ativos intangíveis em curso-Projeto – “CCCLIX”	11 219	11 219	-77 156	77 156
Ativos intangíveis em curso-Projeto-“Desenvolvimento Informático”	1 322 960	1 748 523	-1 476 798	1 051 235
Ativos intangíveis em curso-Projeto-“GenAi”	115 579	115 579		
Ativos intangíveis em curso-Projeto-“CCLEX”	21 029	70 098	-49 068	
Ativos intangíveis em curso-Projeto-“email Profissional”	24 108	24 108		
Ativos intangíveis brutos, em curso, gerados internamente	1 494 895	1 945 418	-1 603 022	1 128 391
Amortizações acumuladas	2 875 484	983 064		1 892 420
Quantia escriturada	3 352 222	962 355		2 365 759

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 foi adicionado à rubrica de ativos intangíveis concluídos o valor de 1.603.022 euros.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 foi transferido o valor de 1.476.798 euros para ativos intangíveis referente à conclusão de vários projetos do desenvolvimento informático, nomeadamente “Demonstração das alterações no Capital Próprio”, Reimplementação do módulo de cálculo de salários, Alterações fiscais OE 2025, Método de cálculo para o arredondamento valores das faturas e SAF-T, Implementação da ligação ao Shopify, nova infraestrutura e user interface, implementação e automatização demonstrações financeiras e o novo login TOConline (sem password), entre outros.

Foi também transferido para ativos intangíveis o valor de 49.068 euros referente ao CCLEX e o valor de 77.156 euros do CCCLIX.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 foi adicionado à rubrica de ativos intangíveis em curso o valor de 1.945.148 euros, referente aos projetos, CCCLIX, projeto de desenvolvimento informático, GenAI, CCLEX e ao novo projeto do “Email Profissional”.

O Projeto de Desenvolvimento Informático do TOConline, apresenta um investimento de prestações de serviços e recursos humanos afetos, que foram reconhecidos em “trabalhos para a própria entidade”, e pretende reestruturar as plataformas de base informática atuais de ligação com os membros e operacionalização dos serviços que a Ordem presta aos membros, aumentando a capacidade de resposta, introduzindo novas ferramentas numa linguagem atual e melhorando eficiências. Em 2025, foi adicionado na rubrica de ativos intangíveis em curso relativo ao projeto de desenvolvimento informático TOConline o valor de 1.748.523 euros, que inclui entre outras funcionalidades e upgrades, nomeadamente, o novo módulo de gestão de ativos, gestão de stocks (produtos compostos), novo login TOConline, protocolo Segurança Social, relatórios em inglês, reformulação da fatura no TOConline, gestão de presenças.

O projeto GenAI, na rubrica de ativos intangíveis em curso, apresenta um investimento de prestação de serviços afetos ao desenvolvimento para implementação de ferramentas de inteligência artificial, de forma a disponibilizar soluções informáticas que auxiliem os técnicos da Ordem nas respostas aos membros, aumentando a celeridade e reduzindo o tempo de espera.

O projeto CCLEX, na rubrica de ativos intangíveis em curso, apresenta um investimento de prestação de serviços afetos ao desenvolvimento de melhorias no “novo” CCLEX (Sistema de Legislação do Contabilista Certificado). No dia 22 de setembro de 2025, na 8.ª edição das comemorações do Dia do Contabilista, no Porto, foi feita a apresentação de uma das ferramentas que há mais tempo acompanha os contabilistas certificados: o “novo” CCLEX (Sistema de Legislação do Contabilista Certificado), que sucedeu ao SICC, CC de contabilista certificado e Lex. O relançamento do CCLEX pretende que esta ferramenta evolua ainda mais, em relação à sua versão atual, como verdadeira ferramenta ao serviço imprescindível dos profissionais.

O projeto email profissional, na rubrica de ativos intangíveis em curso, apresenta um investimento de prestação de serviços afetos à disponibilização de um endereço de e-mail profissional atribuído pela Ordem aos membros, prevista para 2026.

Para cada um destes intangíveis em curso estão assegurados os recursos e a viabilidade técnica para os concluir, ficando plenamente disponíveis para uso pelos membros. A geração de benefícios económicos futuros está assegurada através da utilidade para os Contabilistas Certificados e, consequente utilização pelos mesmos.

6 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «financiamentos obtidos» apresentava a seguinte decomposição:

Empréstimos bancários de instituições de crédito e sociedades financeiras	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Banco, BPI, S.A.	99 323	1 397 308	1 496 631	99 323	1 496 631	1 595 954
Banco, BPI, S.A. (JESSICA)	266 667	1 266 666	1 533 333	266 667	1 533 333	1 799 999
Total	365 990	2 663 974	3 029 964	365 990	3 029 964	3 395 953

Em 31 de dezembro de 2025, não existem responsabilidades refletidas no balanço da Ordem relativas a locações financeiras.

Os gastos de financiamento em 2025 e 2024 foram os que abaixo se apresentam:

Gastos de financiamento	2025	2024
Juros de financiamentos obtidos	79 077	110 285
Total	79 077	110 285

7 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os inventários da Ordem são os seguintes:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	223 408		223 408	32 184		32 184
Total	223 408		223 408	32 184		32 184

Os inventários existentes em 31 de dezembro de 2025 são mercadorias referentes a livros, nomeadamente o “Livro da Contabilidade” e a diverso material de merchandising, nomeadamente auriculares, lenços, gravatas, garrafas, sacos, lápis e canetas da Ordem dos Contabilistas Certificados.

As quantias de inventários reconhecidas como gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, detalham-se no quadro seguinte:

Mercadorias	31/12/2025		31/12/2024
	Livro da Contabilidade	Merchandising	Merchandising
Saldo inicial	0	32 184	26 913
Compras	401 489		7 334
Descontos e abatimentos em compras	-139 923		
Regularizações	-52 364	-13 537	701
Saldo final	207 293	16 115	32 184
Gastos no período	1 909	2 531	2 763

Euros

O «Livro de Contabilidade Financeira», editado pela Ordem e apresentado a 22 de setembro de 2025, nas celebrações do «Dia do Contabilista», no Porto, foi disponibilizado para levantamento em formato físico em todas as representações da Ordem desde 21 de outubro de 2025.

O livro, com 1.008 páginas divididas por 18 capítulos e que contou com a colaboração de 19 autores, é gratuito para os membros, sendo a sua saída por regularizações de inventário reconhecida em gastos – artigos para oferta.

Esta obra, que se pretende seja uma referência no universo contabilístico, está igualmente disponível para venda ao público em geral, com o valor de 35 euros.

8 – RÉDITO E OUTROS RENDIMENTOS

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2025 e 2024, apresentam-se no quadro seguinte:

Rubricas	2025			2024	Variação 2024/2025	
VENDAS						
Mercadorias	21 832			9 837	11 996	
Subtotal	21 832			9 837	11 996	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS						
Quotização						
Membros efectivos	11 748 900			11 578 392	170 508	
Membros suspensos	177 555			181 703	-4 148	
Jóias	3 200			17 400	-14 200	
Inscrições ações de formação:						
Formação eventual	1 195 314			1 397 586	-202 272	
Formação (segmentada, permanente, à distância, TOConline e recorrente)	149 472			106 669	42 803	
Congressos	16 595			28 560	-11 965	
Taxas						
Exame para admissão a CC	33 000			56 050	-23 050	
Registo de Diretor Técnico	57 800			53 685	4 115	
Inscrições-Reg.atribuição créditos	10 813			9 350	1 463	
Análise de Experiência Profissional				3 700	-3 700	
Formação obrigatória e modular	120 200			8 000	112 200	
Outras (tx reincrção, cédulas, jóias soc. Profissionais)	20 245			39 445	-19 200	
Emolumentos						
Vinhetas	29 663			30 188	-525	
Outros	6 765			7 990	-1 225	
Serviços Secundários						
Serviços de informática aos membros TOConline	10 833 992			8 645 976	2 188 016	
Cedência de espaço instalações e serv. Complementares	23 921			21 476	2 445	
Eventos						
Festa de Natal	17 260			14 565	2 695	
Encontro Nacional dos CC					0	
Festival do Contabilista	23 920			24 091	-171	
Inscrição refeições – Congressos	3 405			5 695	-2 290	
Outros Serviços (serviços de tradução CILEA, Projeto AFAP))	26 500				26 500	
Subtotal	24 498 519			22 230 519	2 268 000	
Subtotal – Vendas e Prestações de Serviços	24 520 352			22 240 356	2 279 995	
OUTROS RENDIMENTOS						
Multas	80 298			60 256	20 042	
Outros (alienação ativos, sinistro, correcções relativas a ex. anteriores, dif. câmbio favoráveis, dif. arredondamento)	18 408			14 254	4 154	
Subtotal – Outros rendimentos	98 706			74 510	24 196	
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS						
Juros credores de depósitos bancários	99 332			181 283	-81 951	
Subtotal – Juros e rendimentos similares obtidos	99 332			181 283	-81 951	
TOTAL	24 718 389			22 496 149	2 222 240	

Euros

A análise detalhada das rubricas referentes ao rédito e outros rendimentos encontra-se no Relatório de Gestão no ponto referente à análise da situação económica e financeira.

9 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto dos períodos de 2025 e 2024 é a seguinte:

Descrição	Euros	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes de impostos	219 121	139 697
Matéria colectável da atividade tributada	547 323	448 713
Taxa de imposto	20,0%	21,0%
Imposto esperado	109 465	94 230
Base fiscal de tributação autónoma	25 685	8 192
Tributações autónomas	1 689	616
Taxa efectiva de imposto	0,5%	0,3%
Resultado líquido do período	107 968	44 851

A OCC é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

Nos termos do artigo 53.º do CIRC, rendimento global é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos, das várias categorias determinadas nos termos do IRS, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições do CIRC.

Ao rendimento global são dedutíveis, até à respetiva concorrência, os gastos comprovadamente relacionados com as respetivas atividades.

O artigo 54.º do CIRC dispõe que, os gastos comprovadamente indispensáveis à obtenção dos rendimentos que não tenham sido considerados na determinação do rendimento global e que não estejam especificamente ligados à obtenção dos rendimentos não sujeitos ou isentos a IRC são deduzidos, no todo ou em parte, a esse rendimento global, para efeitos de determinação da matéria coletável, de acordo com as seguintes regras:

- a) Se estiverem apenas ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, são deduzidos na totalidade ao rendimento global;
- b) Se estiverem ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, bem como à de rendimentos não sujeitos ou isentos, deduz-se ao rendimento global a parte dos gastos comuns que for imputável aos rendimentos sujeitos e não isentos. A parte dos gastos comuns a imputar é determinada através da repartição proporcional daqueles ao total dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos e dos rendimentos não sujeitos ou isentos. Os gastos comuns são dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Assim, são rendimentos não sujeitos a IRC as quotas e joias pagas pelos membros em conformidade com os estatutos, as quais, em 2025, ascenderam a 11.964.739 euros. Em 2024 ascenderam a 11.777.495 euros. Estes valores incluem as reversões de perda por imparidade de quotas dos membros.

Também de acordo com o artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) são isentos de IRC os rendimentos da OCC derivados de ações de formação prestadas aos membros no âmbito dos seus fins estatutários, em 2025, os rendimentos isentos de tributação atingiram o valor de 1.527.840 euros (em 2024, 1.660.481 euros).

Os rendimentos sujeitos e não isentos a IRC com o valor de 12.890.350 euros (em 2024, 10.338.349 euros) incluem juros de depósitos à ordem, venda de brochuras e livros, licenças TOConline, cedência de espaço dos auditórios e serviços complementares associados, publicidade e todos os outros rendimentos que não são rendimentos isentos ou não sujeitos a tributação de IRC.

Detalhe do resultado para efeitos de cálculo do IRC de 2025

Euros

Descrição	Não sujeitos (1)	%	Sujeitos				Total 31-12-2024 (4) = (1)+(2)+(3)	%
			Isentos (2)	%	Não isentos (3)	%		
Rendimentos	11 964 739	45,4%	1 527 840	5,8%	12 890 350	48,9%	26 382 929	100,0%
Gastos específicos	-6 561 652		-2 943 355		-8 219 884		-17 724 892	
Gastos comuns	-3 827 074		-488 699		-4 123 143		-8 438 916	
Resultado do período antes imposto	1 576 013		-1 904 214		547 323		219 121	

Detalhe do resultado para efeitos de cálculo do IRC de 2024

Euros

Descrição	Não sujeitos (1)	%	Sujeitos				Total 31-12-2023 (4) = (1)+(2)+(3)	%
			Isentos (2)	%	Não isentos (3)	%		
Rendimentos	11 777 495	49,5%	1 660 481	7,0%	10 338 349	43,5%	23 776 325	100,0%
Gastos específicos	-6 356 290		-3 446 330		-6 855 079		-16 657 699	
Gastos comuns	-3 456 981		-487 392		-3 034 557		-6 978 930	
Resultado do período antes imposto	1 964 223		-2 273 240		448 713		139 697	

Cálculo dos Gastos Comuns 2025:

$$\frac{C}{C+D+E} * B$$

Euros

		B – Gastos comuns		
C – Montante dos rendimentos brutos sujeitos não isentos	12 890 350		4 123 143	48,9%
D – Valor dos rendimentos brutos isentos	1 527 840		488 699	5,8%
E – Valor dos rendimentos brutos não sujeitos	11 964 739		3 827 074	45,4%
Total de Rendimentos	26 382 929	Total de Custos Comuns	8 438 916	100,0%

A atividade sujeita e não isenta de IRC apresenta em 2025 um resultado positivo de 547.323 euros (em 2024, positivo em 448.713 euros), resultante da imputação dos gastos específicos e dos gastos comuns de acordo com o n.º 2 do artigo 54.º do Código do IRC, resultando a existência de imposto a pagar, mais a tributação autónoma.

Em 2025, a tributação autónoma apurada nos termos previstos no artigo n.º 88 do código do IRC, relativamente aos gastos, de despesas de representação e deslocações em viatura própria, da atividade sujeita é de 1.689 euros.

10 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**10.1 – Outros créditos e ativos não correntes**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de outros créditos e ativos não correntes e outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Euros

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos não correntes						
Outros créditos e ativos não correntes	0		0	30 625		30 625
Total do ativo	0	0	0	30 625	0	30 625

Na rubrica outros créditos e ativos não correntes estavam reconhecidas as entregas efetuadas pela Ordem ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto.

O prazo limite para o resgate do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é 31 de dezembro de 2026. Tendo sido tomada a decisão pela OCC pelo pedido de reembolso da verba, foi efetuada a transferência contabilística do Ativo Não Corrente para o Ativo Corrente.

10.2 – Membros, créditos a receber, fornecedores e outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de membros, créditos a receber, fornecedores e outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos correntes						
Membros	2 080 899	142 920	1 937 979	1 936 051	126 796	1 809 255
Créditos a receber	480		480	3 191		3 191
Outros ativos correntes	171 932		171 932	138 892		138 892
Total do ativo	2 253 311	142 920	2 110 391	2 078 134	126 796	1 951 338
Passivos correntes						
Fornecedores	2 182 693		2 182 693	653 168		653 168
Outros passivos correntes	2 530 780		2 530 780	3 314 849		3 314 849
Total do passivo	4 713 473		4 713 473	3 968 017		3 968 017
Total líquido	-2 460 162	142 920	-2 603 082	-1 889 883	126 796	-2 016 679

No passivo corrente, mantém-se o valor retido a fornecedores de investimentos, em outros passivos correntes, a título de garantias das obras efetuadas no Edifício da representação do Porto e no Auditório de Lisboa, cujo prazo estima-se que termine em 2026.

10.3 – Reconhecimento das perdas por imparidade dos créditos a receber

Em 2025, tendo em consideração a evolução da dívida, a OCC analisou a estimativa de imparidade das quotas dos membros, relativos aos processos de quotas em remessa para AT, tendo como base a análise do ano de 2024 e o aumento do risco de não cobrança das quotas, com base no histórico dos recebimentos do ano de 2019 a 2025.

Assim, manteve o critério das imparidades adotado em 2024, que é o seguinte:

Manteve o critério:

- Processos de quotas em remessa para a AT de 6 a 12 meses: 8%
- Processos de quotas em cobrança AT: 10%
- Processos de quotas em remessa para a AT > 12 meses: 10%
- Pagamentos faseados: 10%

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Critério	Dívida total dos membros em 31/12/2025	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos membros	Dívida líquida dos membros em 31/12/2025
até 6 meses	0%	570 726		570 726
Processos tratamento remessa AT – de 6 a 12 meses	8%	404 877	32 390	372 487
Processos tratamento remessa à AT > 12 meses	10%	280 347	28 035	252 312
AT	10%	804 659	80 466	724 193
Pagamentos faseados	10%	20 291	2 029	18 261
Total		2 080 899	142 920	1 937 979

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Critério	Dívida total dos membros em 31/12/2024	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos membros	Dívida líquida dos membros em 31/12/2024
até 6 meses	0%	611 739		611 739
Processos tratamento remessa AT – de 6 a 12 meses	8%	281 742	22 539	259 203
Processos tratamento remessa AT > 12 meses	10%	130 313	13 031	117 281
AT	10%	854 304	85 430	768 874
Pagamentos faseados	10%	57 954	5 795	52 159
Total		1 936 051	126 796	1 809 255

As dívidas dos membros referentes a quotas, aumentaram em 144.848 euros (+7.5%), passaram de 1.936.051 euros em 31 de dezembro de 2024, para 2.080.899 euros em 31 de dezembro de 2025.

A diminuição dos recebimentos das quotas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 reflete o aumento da dívida de quotas relativo aos processos em tratamento para remessa à AT de 6 a 12 meses no valor de 123.135 euros e o aumento da dívida de quotas dos processos em tratamento para remessa à AT > 12 meses, no valor de 150.035 euros.

A dívida até 6 meses regista em 31 de dezembro de 2025 um decréscimo em relação a 31 de dezembro de 2024, de menos 41.013 euros, apresentando um valor de 570.726 euros. O valor das dívidas dos membros, líquido de imparidades, em 31 de dezembro de 2025, apresenta um montante de 1.937.979 euros, superior ao valor de 31 de dezembro de 2024 em 128.724 euros (+ 7,1%).

O movimento líquido reconhecido no período de 2025 referente às perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade em créditos a receber é apresentado no quadro seguinte:

Euros			
Dívidas a receber	Perdas por imparidade do período 2025	Reversões de perdas por imparidade 2025	Total
Membros	51 207	35 084	16 123
Total	51 207	35 084	16 123

Euros			
Dívidas a receber	Perdas por imparidade do período 2024	Reversões de perdas por imparidade 2024	Total
Membros	48 027	103 102	-55 076
Total	48 027	103 102	-55 076

De seguida apresenta-se o movimento ocorrido nos períodos de 2025 e 2024 nas perdas por imparidade acumuladas referentes a créditos a receber de quotas dos membros.

Euros		
Perdas por imparidade acumuladas	2025	2024
Perdas por imparidade acumuladas início período (1)	126 796	181 872
Reversões		
Por alteração de critérios de imparidade		-48 350
Por pagamento de dívida	-14 824	-34 731
Por revisão de estimativa membros pagamentos faseados	-4 811	-1 836
Por revisão de estimativa membros com pagamentos AT	-15 449	-18 186
Considerando intervalo de períodos de antiguidade		
Total reversões (2)	-35 084	-103 102
Reforço das imparidades (3)	51 207	48 027
Perdas por imparidade acumuladas fim do período (4) = (1) + (2) + (3)	142 920	126 796

De seguida apresenta-se o movimento ocorrido nos períodos de 2025 e 2024 nas perdas por imparidade acumuladas referentes a multas dos membros.

Euros				
Perdas por imparidade acumuladas - multas dos membros	Dívidas dos Membros em 31/12/2025	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos Membros	Dívidas dos Membros em 31/12/2024	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos Membros
Multas dos membros	1 689	2 176	1 689	2 176
Total	1 689	2 176	1 689	2 176

10.4 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte composição:

Euros		
Caixa e depósitos bancários	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	12 371	11 158
Depósitos à ordem	524 489	606 251
Outros depósitos bancários	4 750 000	4 750 000
Total	5 286 861	5 367 409

11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e de 2024 foram os seguintes:

		Euros			
Fornecimentos e serviços externos		2025	2024	Variação 2024/2025	
621 Subcontratos		647 439	965 101	-317 662	-32,9%
6211 Vinhetas		639	629	10	1,5%
6212 Bases de dados - SICC		70 689	70 689		0,0%
6213 TOConline		72 000	45 151	26 849	59,5%
6214 Serviços de Impressão - revistas		127 277	165 518	-38 240	-23,1%
6215 Serviços de Hosting - Claranet		89 225	142 200	-52 975	-37,3%
6216 Consultoria TOConline		80 619	236 388	-155 769	-65,9%
6217 Serviços de Hosting - MEO		155 604	147 048	8 556	5,8%
6218 Suporte TOConlie		18 240	63 022	-44 782	-71,1%
6219 Housing/DBA TOConline		33 146	94 457	-61 311	-64,9%
622 Serviços especializados		6 156 160	5 736 819	419 341	7,3%
6221 Trabalhos especializados		3 706 178	3 605 043	101 135	2,8%
6222 Publicidade e propaganda		21 619	25 406	-3 787	-14,9%
6223 Vigilância e segurança		304 449	275 064	29 385	10,7%
6224 Honorários		1 656 557	1 383 015	273 542	19,8%
6226 Conservação e reparação		155 503	98 874	56 630	57,3%
6227 Serviços bancários		222 583	223 945	-1 361	-0,6%
6228 Outros		89 271	125 473	-36 202	-28,9%
623 Materiais		477 665	295 784	181 881	61,5%
6231 Ferramentas e utensílios		53 515	35 640	17 875	50,2%
6232 Livros e documentação técnica		124	232	-107	-46,4%
6233 Material de escritório		50 750	36 524	14 226	38,9%
6234 Artigos para oferta		356 284	213 170	143 114	67,1%
6238 Outros materiais		16 993	10 219	6 774	66,3%
624 Energia e fluídos		168 634	203 736	-35 102	-17,2%
6241 Electricidade		121 075	172 399	-51 324	-29,8%
6242/8 Combustíveis		26 857	13 952	12 905	92,5%
6243 Água		20 702	17 385	3 317	19,1%
625 Deslocações e estadas		461 720	414 098	47 622	11,5%
62511 Refeições		96 333	74 925	21 408	28,6%
62512 Deslocações		183 390	189 119	-5 729	-3,0%
62513 Estadas		181 997	150 054	31 943	21,3%
626 Serviços diversos		5 454 940	5 222 440	232 499	4,5%
6261 Rendas e alugueres		470 540	554 478	-83 938	-15,1%
6262 Comunicação		1 000 104	1 023 415	-23 311	-2,3%
6263 Seguros		3 727 975	3 427 176	300 799	8,8%
6265 Contencioso e notariado		13 389	15 969	-2 580	-16,2%
6266 Despesas de representação		19 484	15 988	3 497	21,9%
6267 Limpeza, higiene e conforto		223 188	185 414	37 774	20,4%
6268 Outros serviços		258		258	
Totais		13 366 558	12 837 979	528 579	4,1%

Os gastos com subcontratos no valor de 647.439 euros, que apresentam uma diminuição face a 2024 no valor de 317.662 euros (-32,9%), incluem o desenvolvimento do SICC (Sistema de Informação do Contabilista Certificado), os serviços de desenvolvimento e atualização das ferramentas informáticas disponibilizadas aos membros, os módulos do TOConline, a produção de vinhetas e os serviços de impressão da revista.

Os serviços de desenvolvimento e atualização das ferramentas disponibilizadas aos membros, apresentam uma redução no valor de 279.432 euros, devido sobretudo ao facto de estes serviços serem gerados internamente, sem recurso a entidade externa.

		Euros			
Subcontratos		2025	2024	Variação 2024/2025	
TOConline		448 834	728 266	-279 432	-38,4%
6213 TOConline		72 000	45 151	26 849	59,5%
6215 Serviços de Hosting - Claranet		89 225	142 200	-52 975	-37,3%
6216 Consultoria TOConline		80 619	236 388	-155 769	-65,9%
6217 Serviços de Hosting - MEO		155 604	147 048	8 556	5,8%
6218 Suporte TOConlie		18 240	63 022	-44 782	-71,1%
6219 Housing/DBA TOConline		33 146	94 457	-61 311	-64,9%
Outros		198 605	236 836	-38 231	-16,1%
6211 Vinhetas		639	629	10	1,5%
6212 Bases de dados - SICC		70 689	70 689		
6214 Serviços de Impressão - revistas		127 277	165 518	-38 240	-23,1%
Totais		647 439	965 101	-317 662	-32,9%

Em 2025, os serviços especializados no montante de 6.156.160 euros representam 23,5% dos gastos totais da OCC, sendo os gastos de trabalhos especializados e os gastos de honorários, inseridos nesta rubrica de serviços especializados, os gastos com maior peso em valor.

Os gastos referentes a trabalhos especializados representam 14,2% dos gastos totais e os gastos de honorários tem um peso de 6,3% no valor dos gastos totais.

Euros					
Trabalhos especializados	2025		2024		Varição 2024/2025
622101 – Serviços de Auditoria	11 439	0,3%	11 070	0,3%	369
622102 – Serviços de Advocacia	222 519	6,0%	475 939	13,2%	-253 420
622103 – Formadores	710 336	19,2%	662 791	18,4%	47 545
622104 – Consultores Externos	112 127	3,0%	89 122	2,5%	23 006
622105 – Serviços de handling	200 634	5,4%	140 140	3,9%	60 494
622107 – Suporte Arquivo Electrónico	10 342	0,3%	10 189	0,3%	153
622108 – Envolvem Revistas	16 897	0,5%	6 542	0,2%	10 355
622109 – Serviços de Restauração	379 206	10,2%	326 697	9,1%	52 509
622109 – Catering – Formação	411 104	11,1%	510 660	14,2%	-99 556
622110 – Brochuras – Formação	108 999	2,9%	161 903	4,5%	-52 904
622111 – Comissões/Grupos de Trabalho	64 255	1,7%	24 015	0,7%	40 240
622112 – Serviço Hospedeiras	9 037	0,2%	11 793	0,3%	-2 756
622113 – Elaboração de Manuais de Formação	32 905	0,9%	12 930	0,4%	19 975
622114 – Revista IDEF	15 248	0,4%	15 248	0,4%	
622115 – Serviços de informática TOCOnline	78 275	2,1%	27 155	0,8%	51 120
622115 – Serviços de informática Outros Gastos	792 974	21,4%	499 924	13,9%	293 050
622116 – Serviços comunicação e imagem	44 502	1,2%	132 892	3,7%	-88 390
622117 – Manuais Técnicos	69 578	1,9%	83 579	2,3%	-14 000
622119 – Anuário Financeiro	28 375	0,8%	18 573	0,5%	9 802
622119 – Dia do Contabilista	7 836	0,2%	8 303	0,2%	-466
622119 – Board Meeting and Public Conference (IESBA)	42 000	1,1%			42 000
622119 – Festival do Contabilista	61 543	1,7%	71 560	2,0%	-10 018
622119 – Conferências e eventos	36 584	1,0%	8 574	0,2%	28 010
622119 – Outros gastos com formação	13 336	0,4%	14 394	0,4%	-1 059
622119 – Festa de Natal	52 743	1,4%	91 080	2,5%	-38 338
622119 – Medalhas Comemorativas 25 anos OCC	1 034				1 034
622119 – Eleições OCC – Ato Eleitoral			44 342	1,2%	-44 342
622119 – Outros trabalhos especializados	79 755	2,2%	39 729	1,1%	40 026
622119 – TOCOnline	20 764	0,6%			20 764
622120 – Cédulas Profissionais	5 268	0,1%	4 319	0,1%	949
622122 – Datacenter + Licenciamento + Videoconferência	66 562	1,8%	101 580	2,8%	-35 017
Totais	3 706 178	100,0%	3 605 043	100,0%	101 135

Os gastos com serviços especializados aumentaram 419.341 euros (+7,3%) face ao ano de 2024.

Os gastos referentes a trabalhos especializados, inseridos na rubrica, serviços especializados, apresentam um aumento em comparação com o ano de 2024, no montante de 101.135 euros (+2,8%), devido sobretudo ao aumento do volume de formação profissional e serviços de informática, e também os gastos com honorários, inseridos na rubrica gastos com serviços especializados, apresentam um aumento em relação ao ano de 2024, no valor de 273.542 euros (+19,8%).

Apresentamos no quadro seguinte, o detalhe dos gastos com honorários:

Euros					
Honorários	2025		2024		Varição 2024/2025
622401 – Formadores	1 031 909	62,3%	929 432	67,2%	102 478
622402 – Consultoria Técnica	243 838	14,7%	181 541	13,1%	62 297
622404 – Elaboração Manuais Formação	62 565	3,8%	34 632	2,5%	27 933
622406 – Comissões/Grupos de Trabalho	127 330	7,7%	65 081	4,7%	62 250
622408 – Apoio Administrativo	8 181	0,5%	8 502	0,6%	-321
622409 – Revista Contabilidade e Gestão	21 597	1,3%	23 512	1,7%	-1 915
622411 – Solicitadores			7 009	0,5%	-7 009
622413 – Assessoria Jurídica	88 935	5,4%	81 069	5,9%	7 866
622410 – Outros (valor individual < 3 000 euros)	72 200	4,4%	52 238	3,8%	19 963
Totais	1 656 557	100,0%	1 383 015	100,0%	273 542

A rubrica artigos para oferta apresenta no ano de 2025 o valor de 356.284 euros e um aumento face ao ano de 2024 de 143.114 euros (+67,1%), devido essencialmente ao aumento do valor das agendas e calendários, às ofertas do livro de contabilidade e ao maior número de medalhas distribuídas em relação a 2024.

As rendas e alugueres apresentam em 2025 uma diminuição de 83.938 euros (-15,1%) de gastos face a 2024, relacionada, essencialmente, com o aluguer de espaços e equipamentos na realização profissional e com a tomada de posse dos Órgãos Sociais em 2024.

		2025		2024		Variação 2024/2025	
Rendas e alugueres							
62611 – Instalações		50 322	10,7%	45 652	8,2%	4 669	10,2%
62612 – Espaços		311 785	66,3%	314 434	56,7%	-2 648	-0,8%
62613 – Equipamentos		108 433	23,0%	194 392	35,1%	-85 959	-44,2%
Totais		470 540	100,0%	554 478	100,0%	-83 938	-15,1%

As representações de Évora, Guarda, Bragança, Portalegre, Beja e Ponta Delgada, nos Açores, estão localizadas em edifícios alheios. O gasto com rendas e aluguer de equipamentos relacionados com o funcionamento das representações em 2025, foi de 50.322 euros.

Os gastos com comunicação no valor de 1.000.104 euros, apresentam uma diminuição de 23.311 euros (-2,3%) face a 2024, devido sobretudo aos gastos com correio editorial.

		2025		2024		Variação 2024/2025	
Comunicação							
62621 – Correio Normal		479 556	48,0%	475 814	46,5%	3 742	0,8%
62622 – Correio Editorial		178 918	17,9%	258 246	25,2%	-79 329	-30,7%
62624/5/6 – Telefones, internet e televisão		341 631	34,2%	289 355	28,3%	52 276	18,1%
Totais		1 000 104	100,0%	1 023 415	100,0%	-23 311	-2,3%

Os gastos com os seguros no valor de 3.727.975 euros, apresentam um aumento em relação a 2024 de 300.799 euros (+8,8%).

O valor base do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil para o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março 2023, foi 730.000 euros. No período de 1 de abril de 2023 a 31 de março de 2024 e no período de 1 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 manteve-se o valor base do prémio em 730.000 euros. No período de 1 de abril de 2025 a 31 de março de 2026 o valor do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil passou para 850.000 euros. No ano de 2024 registou-se um aumento de 150.000 euros, face ao valor base referente à participação em resultados da sinistralidade referente à cláusula 6.ª da apólice do seguro de responsabilidade civil do período de 1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022. No ano de 2025 registou-se um aumento de 150.000 euros, face ao valor base referente à participação em resultados da sinistralidade referente à cláusula 6.ª da apólice do seguro de responsabilidade civil do período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023.

O seguro de saúde do CC tem um peso considerável de 73,0% do total dos gastos de seguros em 2025 e apresenta o valor de 2.719.967 euros, com uma variação em relação a 2024 de mais 208.502 euros (+8,3%). Salientamos que a apólice anual do seguro de saúde dos membros para o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023 registou um aumento significativo no valor do prémio anual, tendo este passado do valor de 1.214.165 euros para 1.682.121 euros. Para o período de 1 de abril de 2023 a 31 de março de 2024 a apólice anual do seguro de saúde registou um novo aumento, tendo passado para o valor de 2.044.509 euros. Para o período de 1 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 a apólice do seguro de saúde registou um aumento tendo passado para o valor de 2.647.907 euros. No período de 1 de abril de 2025 a 31 de março de 2026 a apólice do seguro de saúde passou para 2.714.361 euros.

Estes sucessivos aumentos do valor da apólice anual do seguro de saúde dos membros estão diretamente relacionados com o aumento do uso do seguro, que eleva a sinistralidade.

		2025		2024		Variação 2024/2025	
Seguros							
62631 – Multi-riscos		20 096	0,5%	20 138	0,6%	-42	-0,2%
62632 – Viaturas		5 515	0,1%	2 797	0,1%	2 718	97,2%
62633 – Ramos transporte de mercadorias		272	0,0%	169	0,0%	102	60,5%
62634 – Responsabilidade Civil CC		970 000	26,0%	880 000	25,7%	90 000	10,2%
62635 – Acidentes Pessoais		6 158	0,2%	6 190	0,2%	-31	-0,5%
62636 – Saúde do CC		2 719 967	73,0%	2 511 466	73,3%	208 502	8,3%
62637 – Responsabilidade Civil Profissional		5 967	0,2%	6 417	0,2%	-450	-7,0%
Totais		3 727 975	100,0%	3 427 176	100,0%	300 799	8,8%

12 – GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal incorridos nos períodos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Euros				
Gastos com o pessoal	2025	2024	Varição 2024/2025	
Remunerações dos órgãos da OCC	991 327	831 498	159 828	19,2%
Encargos sobre remunerações dos órgãos da OCC	236 622	187 514	49 109	26,2%
Seguro acidentes de trabalho dos órgãos da OCC	3 048	2 795	253	9,1%
Seguro de saúde dos órgãos da OCC	17 436	13 484	3 952	29,3%
Total gastos órgãos sociais	1 248 432	1 035 291	213 142	20,6%
Remunerações do pessoal	7 166 675	6 203 704	962 971	15,5%
Encargos sobre remunerações do pessoal	1 572 555	1 350 413	222 141	16,4%
Seguro acidentes de trabalho do pessoal	22 266	21 220	1 046	4,9%
Seguro de saúde do pessoal	148 655	116 712	31 943	27,4%
Outros gastos de ação social	5 785	4 302	1 484	34,5%
Outros gastos com o pessoal	71 546	75 130	-3 584	-4,8%
Total gastos com colaboradores	8 987 482	7 771 481	1 216 001	15,6%
Total	10 235 914	8 806 772	1 429 143	16,2%

Os encargos sobre remunerações tanto dos órgãos sociais, como de colaboradores da OCC, incluem encargos em regime de acumulação por honorários no âmbito de formação ou de outros serviços, como seja a vigilância de exames.

As remunerações da Bastonária, Conselho Diretivo, Conselho Fiscal, Conselho Jurisdicional, e Assembleia Representativa foram processadas com base no estipulado pelo Conselho de Supervisão, tendo sido atualizadas de acordo com o artigo 5.º do Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais da Ordem dos Contabilistas Certificados, o qual prevê a atualização anual das remunerações. Este artigo estabelece como o critério de atualização anual o valor do último nível remuneratório da Tabela Remuneratória Única da Administração Pública. No dia 16 de janeiro, foi publicado o Decreto-Lei n.º 1/2025, que determina que acima do nível 39 da Tabela Remuneratória Única, os vencimentos são atualizados em 2,15%.

As remunerações do Presidente do Conselho de Supervisão e Vogais do Conselho de Supervisão foram processadas de acordo com a proposta do Conselho Diretivo, aprovada na Assembleia Representativa de 14 de março de 2025.

A variação dos gastos dos órgãos sociais decorre do aumento de seis novos cargos remunerados, situação que aconteceu pelas alterações promovidas pelo novo estatuto da OCC.

As remunerações e demais encargos suportados com os órgãos da Ordem no período de 2025 foram os seguintes:

Gastos com os membros dos órgãos do período de janeiro a dezembro de 2025

Euros

Membros dos órgãos sociais	Vencimento/ senhas presença	Remunerações			Seguros			Refeições	Deslocações	Estadas	Totais
		13.º mês	14.º mês	Encargos	Acidentes trabalho	Doença	Resposab. civil profissional				
Bastonária	108 678	9 057	9 057	28 273	411	830	568	1 964	0	118	158 955
Paula Franco (Lisboa)	108 678	9 057	9 057	28 273	411	830	568	1 964	0	118	158 955
Conselho diretivo	329 891	28 075	28 075	82 341	1 273	4 982	3 409	10 931	26 211	21 576	536 764
Jorge Barbosa (Braga)	65 207	5 434	5 434	16 964	246	830	568	2 497	8 099	5 439	110 718
Cristina Pena Silva (Lisboa)	54 339	4 528	4 528	14 136	205	830	568	827	0	201	80 163
Manuel Teixeira (Coimbra)	54 339	4 528	4 528	10 396	205	830	568	2 407	4 737	4 337	86 877
M. Clara Oliveira (C. Rainha)	54 339	4 528	4 528	14 136	205	830	568	1 733	2 681	4 215	87 764
Álvaro Costa (Coimbra)	47 328	4 528	4 528	12 573	205	830	568	1 651	3 007	3 302	78 522
Pedro Ferreira (Vila Real)	54 339	4 528	4 528	14 136	205	830	568	1 817	7 686	4 081	92 720
Conselho fiscal	59 773	4 981	4 981	14 153	226	2 491	497	1 207	4 452	2 199	94 960
Sérgio Pontes (Lisboa)	27 169	2 264	2 264	6 434	103	830	166	318	370	0	39 918
Raquel Mota Pinto (Porto)	16 302	1 358	1 358	3 860	62	830	166	410	1 994	1 120	27 460
José António Pereira (Viseu)	14 807	1 228	1 228	3 503	57	752	153	479	2 088	1 078	25 374
Paula Flores (Lisboa)	1 494	131	131	356	5	78	13	0	0	0	2 208
Conselho jurisdicional	130 413	10 868	10 868	30 903	493	4 151	829	1 585	4 534	2 062	196 705
Eugénio Faca (Lisboa)	43 471	3 623	3 623	10 294	164	830	166	443	0	0	62 614
Bruna Araújo (Porto)	27 169	2 264	2 264	6 434	103	830	166	976	4 430	1 865	46 501
Gonçalo Labronço (Lisboa)	16 302	1 359	1 359	3 882	62	830	166	33	0	0	23 991
Paula Barata (Lisboa)	16 302	1 358	1 358	3 860	62	830	166	33	0	0	23 969
Rita Cordeiro (Setúbal)	27 169	2 264	2 264	6 434	103	830	166	98	104	197	39 629
Conselho de supervisão	134 760	11 230	11 230	31 911	508	4 151	0	639	4 595	555	199 579
Mónica d'Andrade (Lisboa)	43 471	3 623	3 623	10 294	164	830	0	243	503	92	62 843
Abílio Sousa (Porto)	22 822	1 902	1 902	5 404	86	830	0	0	0	0	32 946
Ângela Silva (Porto)	22 822	1 902	1 902	5 404	86	830	0	122	1 189	0	34 257
Clotilde Palma (Lisboa)	22 822	1 902	1 902	5 404	86	830	0	33	0	0	32 980
Luís Caetano (Viseu)	22 822	1 902	1 902	5 404	86	830	0	241	2 902	464	36 553
Provedora	38 037	3 170	3 170	9 007	144	830	0	13	0	0	54 371
Joana Lopes (Lisboa)	38 037	3 170	3 170	9 007	144	830	0	13	0	0	54 371
Assembleia representativa	56 600			11 490			663	3 309	13 912	8 766	94 740
Presidente – Carlos Alexandre	3 521			715			166	125	0	134	4 661
Vice-Pres. – Aníbal Sousa	0			0			166	127	756	208	1 257
Isabel Ramalho	2 687			546			166	70	559	90	4 117
Rita Marques	2 294			466			166	79	129	169	3 302
Açores											
Emanuel Cordeiro	1 011			205				33	0	0	1 249
Isabel Freitas	1 011			205				61	309	208	1 794
Aveiro											
Arabela Vilela	661			134				33	0	90	918
Edite Pereira	611			124				33	238	90	1 095
João Reis	661			134				33	271	90	1 189
Pedro Lima	0			0				33	230	90	353
Ricardo Melo	661			134				33	258	90	1 176
Susana Neves	661			134				33	260	90	1 178
Beja											
Luís Miguel Carvalho Medeiros	611			124				0	142	0	876
Maria Ana Mourão Sargento	761			154				33	393	208	1 549
Braga											
Ana Paula Coelho Duarte	711			144				33	0	90	978
Anabela Guimarães	711			144				33	150	90	1 129
Horácio Ferreira	711			144				33	351	90	1 329
José Roriz	0			0				0	0	0	0
Manuel Gonçalves	0			0				33	48	90	171
Oswaldo Neves	711			144				33	150	90	1 129
Bragança											
Maria Rodrigues	355			72				0	94	0	522
Castelo Branco											
António Pinto	0			0				0	218	0	218
Maria Lopes	711			144				33	311	224	1 423
Coimbra											
Álvaro Lopes	711			144				33	82	90	1 060
Cristina Freire	355			72				0	19	0	446
Silvio Vilão	711			144				33	82	90	1 060
Évora											
Ana Barreto	611			124				5	106	0	845
António Nabo	761			154				0	383	118	1 416
Faro											
Carlos Nunes	761			154				81	221	208	1 425
José Pereira	661			134				48	439	208	1 489
Lizabete Sequeira	761			154				89	469	208	1 681
Guarda											
Amâncio Antunes	761			154				33	410	90	1 448
Rosa Dias	711			144				33	363	90	1 341

Euros

Membros dos órgãos sociais	Vencimento/ senhas presença	Remunerações			Seguros			Refeições	Deslocações	Estadas	Totais
		13.º mês	14.º mês	Encargos	Acidentes trabalho	Doença	Resposab. civil profissional				
Leiria											
António Caseiro	711			144				33			888
Nuno Valente	711			144				33	82	90	1 060
Sofia Sabino	561			114				33	73	90	870
Lisboa											
Ana Basto	511			104				33			648
Ana Martins	661			134				33		118	946
António Nunes	661			134				33		118	946
César Brito	661			134				33	248	118	1 195
Christophe Pedreira	611			124				33	213	134	1 115
Daniel Albuquerque	661			134				61	250	134	1 241
Dulce Pereira	611			124				33	0	118	886
Flávia dos Santos	661			134				33	0	118	946
Laura Lopes	661			134				61	190	118	1 164
Lídia Vieira	511			104				33			648
Maria Araújo	611			124				33		118	886
Maria Mendes	661			134				61	186	118	1 160
Mónica Marçal	661			134				33		118	946
Nelson Ferreira	661			134							795
Pedro Pinheiro								33			33
Renata Garcia	661			134				33		118	946
Rui Ferreira	661			134				33	273	134	1 235
Madeira											
Ana Escórcio	505			103				33	260	90	991
João Ramos	1 011			205				33	360	527	2 137
Portalegre											
Maria Alvo	711			144				33		208	1 096
Nuno Tavares								33	413	208	654
Porto											
António Azevedo	711			144				53	96	90	1 095
Armando Machado	711			144				33	274	90	1 253
Bruno Silva	661			134				33	241	90	1 159
Fernanda Freitas	661			134				33			828
Isabel Fernandes	661			134				33		90	918
João Lucas	661			134				33		90	918
Júlia Martins	661			134				33		90	918
Mário Cabêda	661			134				33	250	90	1 168
Patrícia Esteves	661			134				33	251	90	1 169
Ricardo Matias	611			124				33	240	90	1 098
Rui Santos	661			134				70	252	90	1 207
Sara Cruz	661			134				33	0	90	918
Santarém											
Ana Silvestre	661			134				26	266	118	1 205
Manuel Ramalho	711			144				60	255	224	1 394
Stéphane Rodrigues	355			72				28	173	118	746
Setúbal											
Ana Traquino	661			134				86	0	134	1 015
Carlos Sousa	661			134				88	0	118	1 001
Elina Pereira	355			72				33	115	90	666
João Estaço	661			134				84	0	118	997
Ricardo Soares	661			134				86	30	118	1 029
Sílvia Loureiro	405			82				87	276	265	1 116
Viana Do Castelo											
Maria Correia									153		153
Secundino Cantinho	405			82					153		641
Vila Real											
Carlos Santos	711			144				33	393	90	1 371
Maria Borges	761			154				33	185	90	1 223
Viseu											
João Figueiral	711			144				33	320	90	1 298
Maria Marques	711			144				33	0	90	978
Total	858 152	67 380	67 380	208 077	3 054	17 436	5 967	19 648	53 703	35 276	1 336 073

A rubrica «Outros gastos de ação social» inclui os gastos com a medicina no trabalho e com eventos para colaboradores.

A rubrica «Outros gastos com pessoal», inclui gastos com formação e gastos com água, chá, café e similares.
O número médio de colaboradores durante o período a que se referem as demonstrações financeiras foi de 180 (173 em 2024).

O número de membros efetivos dos órgãos da Ordem em 2025:

- Assembleia representativa: 84
- Bastonária: 1
- Conselho diretivo: 6
- Conselho de supervisão: 5
- Conselho jurisdicional: 5
- Conselho fiscal: 3
- Provedor dos destinatários dos serviços: 1

13 - OUTROS GASTOS

Os outros gastos incorridos nos períodos de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

Euros				
Outros gastos	2025	2024	Variação 2024/2025	
6811 – Impostos directos	61 989	50 730	11 259	22,2%
6812 – Impostos indirectos	1 717	1 717		0,0%
6813 – Taxas	1 038	1 467	-429	-29,3%
6814 – Contribuições	10 039		10 039	
684 – Perdas em inventários	14 689		14 689	
6871 – Alienações – ativos fixos tangíveis	14 114		14 114	
6881 – Correções períodos anteriores	19 537	21 501	-1 964	-9,1%
6882 – Donativos	4 680	8 456	-3 776	-44,7%
6883 – Quotizações	224 697	232 695	-7 998	-3,4%
6887 – Diferenças de câmbio desfavoráveis	74	592	-519	-87,5%
6888 – Outros	276	251	24	9,7%
6898 – Outros gastos inerentes a associados	338	4 040	-3 702	-91,6%
Totais	353 188	321 451	31 737	9,9%

As quotizações com outras instituições são a rubrica que apresenta valor mais significativo em «outros gastos» e corresponde às contribuições pagas às entidades seguintes:

Euros		
Quotas Outras Instituições	2025	2024
EFAA – European Federation of Accountants and Audit	37 500	37 500
IFAC – International Federation of Accountants	172 797	181 295
CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	3 000	2 500
FCM – Fédération des Experts Comptables Méditerranéens	3 000	3 000
CILEA – Comité de Integración Latino Europa-América	6 200	6 200
ACCA – Association of Chartered Certified Accountants	2 200	2 200
Totais	224 697	232 695

14 - OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Euros		
Estado e outros entes públicos	31/12/2025	31/12/2024
ATIVOS		
Imposto sobre o rendimento a receber	24 969	43 807
Imposto sobre o valor acrescentado	1 476	19 278
Imposto municipal sobre imóveis	11 074	11 074
Total do Activo	37 519	74 159
PASSIVOS		
Imposto sobre o rendimento	111 154	94 845
Retenção de impostos sobre rendimentos	153 637	163 882
Imposto sobre o valor acrescentado	316 237	119 762
Contribuições para a segurança social	209 279	219 634
Fundo de compensação do trabalho	1 117	1 117
Total do Passivo	791 423	599 240
Total líquido	753 904	525 081

14.2 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos		Euros	
	31/12/2025	31/12/2024	
ATIVOS			
Gastos a reconhecer			
Material de economato	29 624	25 873	
Contratos de manutenção software	574 582	102 022	
Outros			
Medalhas OCC	349 184	388 181	
Livro da Contabilidade		213 377	
Serviços de alojamento informático (Hosting)		11 850	
Seguro de responsabilidade civil CC	70 833	60 833	
Seguro de doença	109 491	84 292	
Serviços de Informática	63 132		
CCCLIX	8 072	6 355	
Licenciamento Plataforma Formação	37 836	47 611	
Seguros diversos	17 712	19 253	
Conservação e reparação	3 268	3 214	
Renda 1º Maio	557	545	
Outros	5 212	5 492	
Aluguer de salas		2 706	
Total do ativo	1 269 503	971 604	
PASSIVOS			
Rendimentos a reconhecer			
Licenças TOConline	4 331 753	3 429 469	
Formação, Taxas de Exame a CC e rendas	159 494	139 594	
Total do passivo	4 491 247	3 569 063	

Os gastos e rendimentos a reconhecer correspondem a valores que produzirão efeitos durante o período de 2026.

Existe em diferimentos o valor de 349.184 euros referente a medalhas comemorativas dos 25 anos de profissão de contabilista certificado a reconhecer em períodos futuros, quando forem entregues aos membros que cumpram 25 anos (ou mais) de profissão.

O diferimento do rédito (passivo) das licenças TOConline no valor de 4.331.753 euros representa a obrigação da OCC prestar o serviço de primeira linha aos utilizadores da licença no ano de 2026, tendo o seu valor aumentado devido ao crescimento da prestação de serviços de licenças.

14.3 – Fluxos de caixa:

14.3.1 – Divulgação dos recebimentos e pagamentos brutos:

O saldo em caixa e bancos corresponde a 5.286.861 euros, valor apresentado no balanço em 31 de dezembro de 2025, dos quais 536.861 euros respeitam a caixa e depósitos à ordem e 4.750.000 euros a depósitos a prazo.

Caixa e depósitos bancários		Euros	
	31/12/2025	31/12/2024	
Caixa	12 371	11 158	
Depósitos à ordem	524 489	606 251	
Outros depósitos bancários	4 750 000	4 750 000	
Total	5 286 861	5 367 409	

Tesouraria

Euros													
Tesouraria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
RECEBIMENTOS	9 459 145	1 913 331	2 125 180	2 629 211	1 891 704	1 866 948	5 197 762	1 440 191	1 953 261	2 968 408	1 660 443	2 942 371	36 047 955
Quotas Recebidas	2 054 061	461 145	793 151	1 403 285	510 355	588 451	1 670 166	484 052	815 884	1 432 527	399 239	1 204 151	11 816 468
Ações Formação	398 215	23 985	22 312	8 885	100 719	229 898	28 712	8 467	37 159	283 443	204 141	96 348	1 442 284
Outras Receitas	2 137 079	1 366 706	1 239 711	1 154 438	1 210 333	983 441	1 405 432	872 689	1 031 539	1 168 796	947 008	1 436 594	14 953 767
Venda de imóveis	4 750 000	0	0	0	0	0	2 000 000	0	0	0	0	0	6 750 000
Ap. Financeira (Vencimento)	57 656	0	0	0	0	0	17 250	0	0	0	0	0	74 906
Fundo de Pensões	62 135	61 495	70 006	62 603	70 298	65 158	76 202	74 983	68 678	83 642	110 055	205 277	1 010 531
PAGAMENTOS	8 595 321	2 408 360	2 400 363	1 866 045	2 450 550	2 278 410	4 722 263	1 919 088	2 122 869	2 383 378	2 366 657	2 615 198	36 128 503
Seguros	63 040	508 339	318 287	2 109	624 751	70 833	525 336	111 266	484 815	527 446	76 193	225 052	3 537 468
Fornecedores C/C	1 267 877	839 380	724 266	611 704	620 482	849 619	789 409	595 941	506 756	649 660	807 507	850 177	9 112 778
Fornecedores de Investimentos	1 357 221	22 422	135 506	171 876	52 896	14 919	70 981	1 113	148 030	164 050	11 812	117 210	2 268 036
Recursos Humanos/SS/IRS/FCT	805 872	815 638	713 785	697 986	694 522	986 450	969 330	799 085	766 705	649 894	958 759	974 748	9 832 775
Impostos	146 054	38 177	387 677	268 401	268 787	240 722	217 966	230 173	95 647	255 013	282 432	186 623	2 617 673
Pagamentos diversos	18 926	13 148	9 646	6 948	10 570	10 878	8 028	2 303	11 933	8 478	16 860	6 168	123 886
Membros - Fundo Social	11 138	11 138	11 138	11 138	10 394	11 026	11 061	10 833	10 950	11 054	10 669	10 669	131 209
Entregas Fundo Pensões	126 691	61 195	70 006	62 763	70 363	65 083	93 627	74 458	69 203	82 117	106 705	209 727	1 091 937
Financiamentos	8 277	74 944	8 277	8 277	74 944	8 277	8 277	74 944	8 277	8 277	74 944	8 277	365 990
Aplicação Financeira	4 750 000	0	0	0	0	0	2 000 000	0	0	0	0	0	6 750 000
Outros Gastos Financeiros	40 225	23 980	21 775	24 844	22 841	20 601	28 249	18 972	20 553	27 390	20 776	26 546	296 753
Balanço Mês	863 824	-495 029	-275 183	763 165	-558 846	-411 462	475 499	-478 896	-169 608	585 030	-706 215	327 172	-80 548
Saldo inicial a 1/1/2025:													
617 408	1 481 233	986 204	711 021	1 474 186	915 341	503 879	979 378	500 481	330 873	915 903	209 688	536 861	
Caixas (Sede e Representações)	10 777	11 050	10 128	11 363	10 991	11 332	10 936	13 336	11 706	11 330	12 367	12 371	
Novo Banco	601	483	475	468	460	452	445	437	429	427	414	406	
Caixa Geral de Depósitos	13 624	13 624	13 596	13 596	13 577	13 458	13 452	13 452	13 452	13 452	13 452	13 452	
Banco Comercial Português	694 167	696 542	365 101	732 041	575 017	338 126	272 211	327 155	215 783	389 137	109 121	471 583	
Banco BPI, SA	17 784	77 188	57 883	34 806	64 312	36 819	52 914	36 652	61 935	36 229	20 317	17 608	
Banco BPI, SA (Conta JESSICA)	23 354	24 387	24 387	24 367	15 558	15 558	75 538	6 741	6 741	6 721	8 010	8 010	
Banco Santander Totta	59 150	56 903	56 528	54 268	50 962	51 755	50 357	49 003	7 079	6 077	5 631	7 787	
Bankinter	661 776	106 028	182 924	603 278	184 463	36 379	503 525	53 704	13 748	452 529	40 376	5 642	
Acumulado Mês	1 481 233	986 204	711 021	1 474 186	915 341	503 879	979 378	500 481	330 873	915 903	209 688	536 861	536 861
Saldo Aplicação Financeira													
BPI	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000	4 750 000
Total caixa e dep. bancários	6 231 233	5 736 204	5 461 021	6 224 186	5 665 341	5 253 879	5 729 378	5 250 481	5 080 873	5 665 903	4 959 688	5 286 861	5 286 861

Em 2025 foram constituídas quatro aplicações financeiras, duas aplicações financeiras de 1 milhão de euros cada, pelo prazo de 6 meses a uma taxa de 1,65%, uma aplicação de 2,5 milhões de euros, pelo prazo de 12 meses a uma taxa de 2,0% e uma aplicação financeira de 250 mil euros pelo prazo de 12 meses, a uma taxa de 2,0%.

14.4 – Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Euros		
Fundos patrimoniais	31/12/2025	31/12/2024
Fundos	23 621 251	23 706 652
Resultados transitados		
Reservas fundo de solidariedade social	118 791	119 747
Outras variações nos fundos patrimoniais	20 000	20 000
Resultado líquido do período	107 968	44 851
Total	23 868 009	23 891 251

De salientar que durante o período de 2025, 36 membros beneficiaram do Fundo Social de Solidariedade, no total de 131.209 euros, enquanto no período de 2024 beneficiaram deste fundo 35 membros, totalizando 130.253 euros.

14.5 - Fundo de pensões

Na rubrica «Outros passivos correntes» (nota 10.2) mantém-se reconhecido o montante de 250.000 euros, relativo à contribuição para o fundo de pensões.

Durante o ano de 2025 foi constituída uma aplicação financeira no valor de 250.000 euros, a prazo de 12 meses a uma taxa de 2,0%.

14.6 – Divulgações exigidas por diplomas legais

O Conselho Diretivo informa que a Ordem não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho Diretivo informa que a situação da Ordem perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários em 2025 dos revisores oficiais de contas foram de 9.300 euros, IVA excluído, referentes a serviços de revisão legal de contas.

14.7 – Provisões e Passivos contingentes

Nos períodos de 2025 e 2024 não ocorreram quaisquer variações relativas a provisões, pelo facto de não existir qualquer processo em curso que satisfizesse ou satisfaça os respetivos critérios de reconhecimento previstos no §13 da NCRF 21 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”.

No decurso do período findo em 31 de dezembro de 2020, foi apresentada por um prestador de serviços uma Petição Inicial no Tribunal Administrativo de Lisboa, no âmbito da execução das empreitadas nas instalações da OCC, quer na cidade do Porto, quer na sede em Lisboa, na qual vem reclamar a quantia global de cerca de 340.000 euros. A OCC apresentou contestação devidamente fundamentada, não existindo uma previsão de data para a realização de julgamento.

Não tendo existido nenhuma evolução relevante no processo, mantém-se o entendimento expresso nas demonstrações financeiras de 2025 e 2024 que, face às evidências disponíveis, não estão verificados os critérios de reconhecimento de uma provisão.

Para além do exposto, à data de relato, não são conhecidos quaisquer outros passivos contingentes que possam dar origem a exfluxo monetário futuro para a Ordem.

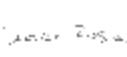
14.8 – Eventos subsequentes

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

14.9 – Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo conselho diretivo e autorizadas para emissão em 18 de fevereiro de 2026.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2026

CC 7605	O conselho diretivo						
	Bastonária	Vice-presidente	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal
							
Ana Teresa Pina	Paula Franco	Joaquim Barbosa	Cristina Pena Silva	Manuel Teixeira	Álvaro Costa	Clara Roque	Pedro Nuno Ferreira

Dia do Contabilista



OCC Porto - 22 setembro



CERTIFICADOS

MXCV

XIV

Relato não financeiro

Caminhada Solidária



Parque Tejo - Lisboa, 7 junho

Relato não financeiro

Nota Prévia

Em conformidade com o compromisso assumido pelo Conselho Diretivo, previsto na alínea E), sob a epígrafe “As contas da Ordem – transparentes, rigorosas, criteriosas”, do Capítulo XI (Atividades e Projetos para 2025) do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, a Ordem dos Contabilistas Certificados assume como objetivo assegurar que os contabilistas certificados se mantêm permanentemente informados e plenamente conhecedores da sua atividade, mediante a disponibilização contínua, acessível e célere de informação relevante.

A responsabilidade social das instituições, evidenciada através da divulgação de informação não financeira, designadamente nas dimensões social e ambiental, constitui um elemento central do relato institucional. Este tipo de divulgação contribui de forma determinante para a avaliação do desempenho organizacional e do respetivo impacto na sociedade, para a identificação e mitigação dos riscos associados à sustentabilidade, bem como para o reforço da confiança dos diferentes stakeholders na organização.

Festival do Contabilista



Campo Pequeno, 22 novembro

Modelo de Governação

A Ordem dos Contabilistas Certificados, adiante designada por OCC ou Ordem, é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de novembro, que aprovou o Estatuto da então Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas. O respetivo Estatuto foi posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 310/2009, de 26 de outubro, pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro — que procedeu à transformação da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas em Ordem dos Contabilistas Certificados —, bem como pelas Leis n.º 119/2019, de 18 de setembro, n.º 12/2022, de 27 de junho, n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, e n.º 68/2023, de 7 de dezembro.

A Ordem representa os profissionais que, nos termos do respetivo Estatuto e demais disposições legais aplicáveis, exercem a atividade profissional de contabilista certificado.

Em tudo o que não se encontre expressamente regulado no Estatuto e no Código Deontológico da Ordem dos Contabilistas Certificados, a sua atividade rege-se pelo disposto na Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, na redação conferida pela Lei n.º 12/2023, de 28 de março, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais. São ainda subsidiariamente aplicáveis, no que respeita às atribuições e ao exercício de poderes públicos, o Código do Procedimento Administrativo e os princípios gerais do direito administrativo, bem como, quanto à sua organização interna, as normas e os princípios que regem as associações de direito privado.

A Ordem tem sede na Avenida Barbosa du Bocage, n.º 45, em Lisboa, dispondo de representações permanentes em todo o território nacional, designadamente nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores, com representação em Ponta Delgada, e da Madeira, com representação no Funchal.

A prossecução dos fins e atribuições da Ordem é assegurada através dos órgãos sociais estatutariamente previstos no artigo 35.º do respetivo Estatuto. Estes órgãos são independentes entre si e dispõem de competências próprias, estruturadas de forma a garantir a transparência, a legalidade e a boa governação da instituição, designadamente: a Assembleia Representativa, a Assembleia Geral Eleitoral, o Bastonário, o Conselho Diretivo, o Conselho de Supervisão, o Conselho Jurisdicional, o Conselho Fiscal, o Provedor dos Destinatários dos Serviços e, quando existentes, os Colégios de Especialidade.

A Ordem tem por missão regular, supervisionar e disciplinar o exercício da profissão de contabilista certificado, visando a melhoria das condições de exercício profissional, a credibilização e dignificação da classe, bem como a defesa do interesse público associado à profissão e aos respetivos profissionais.

Para a concretização da sua missão e no estrito cumprimento das atribuições que lhe estão legal e estatutariamente cometidas, a Ordem orienta a sua atuação pelos direitos e deveres consagrados no respetivo Estatuto e no Código Deontológico, assegurando o integral respeito por esses normativos em todas as circunstâncias. Neste contexto, a instituição assume a responsabilidade de se afirmar como referência de boas práticas, promovendo uma conduta profissional pautada pelos mais elevados padrões de ética, integridade e responsabilidade.

Os contabilistas certificados constituem um referencial de confiança para a sociedade. Atendendo ao interesse público inerente à profissão, a Ordem define como visão a excelência da profissão e dos seus profissionais, promovendo o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos, bem como a definição e observância de princípios e normas de ética e deontologia profissional.

Enquanto pessoa coletiva de direito público e entidade representativa dos contabilistas certificados, a Ordem pauta a sua atuação pelo respeito absoluto dos mais elevados valores de ética, transparência e responsabilidade. Tendo sempre presente o interesse público subjacente à instituição e à profissão, a Ordem assume o dever de agir de forma responsável nos diversos planos da sua intervenção, designadamente no âmbito da sua responsabilidade social para com os contabilistas certificados e, de forma indissociável, para com a sociedade civil.

Na sua qualidade de entidade pública, compete à Ordem promover padrões exigentes de transparência na gestão, assegurando a divulgação regular de documentos institucionais, políticas estratégicas e informação relevante sobre a sua situação financeira, bem como a disponibilidade permanente para com todos os que detenham um interesse legítimo relativamente à instituição e ao exercício da profissão.

A competência, o rigor e a excelência dos serviços prestados pela Ordem, a confiança dos seus membros na instituição e a transparência que preside a todos os seus atos constituem os pilares fundamentais através dos quais se concretizam os valores da Ordem, orientados, em permanência, para a valorização e o fortalecimento da classe profissional.

Enquanto entidade representativa dotada de reconhecida credibilidade, capacidade de intervenção e relevância institucional, a Ordem tem vindo a afirmar-se como uma voz ativa e respeitada junto dos agentes de decisão política. Neste contexto, tem-se verificado um reforço significativo da sua participação nos processos legislativos, bem como na conceção e acompanhamento de mecanismos cuja implementação compete ao poder político, contribuindo para a melhoria do enquadramento normativo do exercício da profissão.

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) constitui um dos agentes com maior influência no exercício da atividade profissional do contabilista certificado. A excessiva burocratização de procedimentos, a adoção de interpretações legislativas nem sempre consonantes com a jurisprudência e a doutrina, bem como as dificuldades de acesso e de funcionamento das plataformas digitais, são exemplos de constrangimentos com que os contabilistas certificados frequentemente se confrontam no exercício regular da sua atividade, com impacto direto na eficiência, produtividade e qualidade do desempenho profissional.

Consciente destes desafios e da sua relevância para os seus membros, a Ordem afeta, de forma contínua e estruturada, recursos à promoção de uma interação institucional com a AT que se revele mais ágil, clara, tecnicamente qualificada e eficaz, assegurando, em simultâneo, a partilha sistemática de informação relevante com os contabilistas certificados.

Os contabilistas certificados geram valor acrescentado para os agentes económicos e assumem um papel determinante no crescimento e na sustentabilidade da economia, merecendo, por isso, o reconhecimento e o respeito dos diversos interlocutores com quem interagem. Com vista à promoção do respeito e da dignificação da profissão, a Ordem desenvolve uma atuação contínua e articulada junto desses intervenientes, procurando assegurar elevados padrões de qualidade no exercício profissional dos seus membros.

Os contabilistas certificados constituem um referencial de confiança para a sociedade. É através da sua intervenção que as demonstrações financeiras dos contribuintes adquirem credibilidade e fé pública, contribuindo para o regular funcionamento da economia assente em princípios de confiança, transparência e segurança jurídica. De acordo com dados provenientes de diversas entidades, a profissão de contabilista certificado é percecionada pela sociedade civil e pelo tecido empresarial como uma das profissões de maior confiança, posicionando-se, de forma consistente, acima da média de outras profissões, em virtude da qualidade técnica, da competência, do rigor, da transparência e do respeito pelos mais exigentes princípios éticos que caracterizam o seu exercício.

Ao longo dos últimos anos, marcados por uma crise pandémica de natureza excecional, os contabilistas certificados evidenciaram uma elevada capacidade de adaptação, inovação e resposta a contextos de elevada incerteza, contribuindo de forma decisiva para a continuidade da atividade empresarial e para a estabilidade

do tecido económico. Esta atuação reforçou, em Portugal e a nível internacional, o seu papel enquanto agentes fundamentais da recuperação sustentável, da resiliência organizacional e da criação de valor a longo prazo, afirmando-se como profissionais de inequívoco interesse público.

Neste contexto, os contabilistas certificados assumem-se como protagonistas dos processos de mudança, desenvolvimento e transformação sustentável, desempenhando um papel central na promoção de práticas de gestão responsáveis e na melhoria da qualidade de vida da sociedade civil. Ultrapassados os períodos de maior adversidade, ficou uma vez mais demonstrada a resiliência, a determinação e a capacidade de superação de uma classe profissional que, no exercício quotidiano das suas funções, se distingue pelo elevado sentido de responsabilidade, merecendo o reconhecimento do seu contributo por parte do poder político e da sociedade em geral.

Neste enquadramento, a Ordem afeta, de forma contínua e estruturada, os seus melhores esforços, meios e recursos, assegurando que os contabilistas certificados dispõem das ferramentas, do apoio técnico e das condições necessárias ao exercício qualificado da profissão. Esta atuação contribui, simultaneamente, para o reforço do prestígio social de uma atividade essencial ao funcionamento sustentável das empresas, da economia e do Estado social.

Novo Estatuto da OCC

O novo Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC) entrou em vigor em 1 de março de 2024, na sequência da publicação da Lei n.º 68/2023, de 7 de dezembro. Este diploma procede ao reforço das competências atribuídas aos contabilistas certificados, constituindo, por isso, um marco de particular relevância na evolução e afirmação da profissão.

Como sabemos, a vigência do novo Estatuto obrigou à alteração de praticamente todos os regulamentos e a mudanças na estrutura orgânica da Ordem.

Os 8 regulamentos aprovados são:

- Regulamento da Formação Profissional Contínua – Regulamento n.º 352/2024, publicado no Diário da República n.º 63, de 28 de março de 2024, em vigor desde 29 março de 2024;
- Regulamento Disciplinar – Regulamento n.º 353/2024, publicado no Diário da República n.º 63, de 28 de março de 2024, em vigor desde 29 março de 2024;
- Regulamento do Seguro de Responsabilidade Civil Profissional – Regulamento n.º 362/2024, publicado no Diário da República n.º 64, de 1 de abril de 2024, em vigor desde 2 abril de 2024;
- Regulamento das Sociedades Profissionais de Contabilistas Certificados, Sociedades de Contabilidade e Sociedades Multidisciplinares – Regulamento n.º 361/2024, publicado no Diário da República n.º 64, de 1 de abril de 2024, em vigor desde 2 abril de 2024;
- Regulamento do Fundo de Solidariedade Social dos Contabilistas Certificados – Regulamento n.º 350/2024, publicado no Diário da República n.º 63, de 28 de março de 2024, em vigor desde 29 março de 2024;
- Regulamento de Taxas e Emolumentos – Regulamento n.º 351/2024, publicado no Diário da República n.º 63, de 28 de março de 2024, em vigor desde 29 março de 2024;
- Regulamento de Inscrição, Estágio e Exames Profissionais – Regulamento n.º 363/2024, publicado no Diário da República n.º 64, de 1 de abril de 2024, em vigor desde 1 julho de 2024;

- Regulamento Eleitoral - Regulamento n.º 305-A/2024, publicado no Diário da República n.º 55, de 18 de março de 2024, em vigor desde 19 março de 2024

Órgãos sociais - Quadriénio 2025-2028

Apresentamos a estrutura dos Órgãos Sociais da OCC, constituída por 105 membros

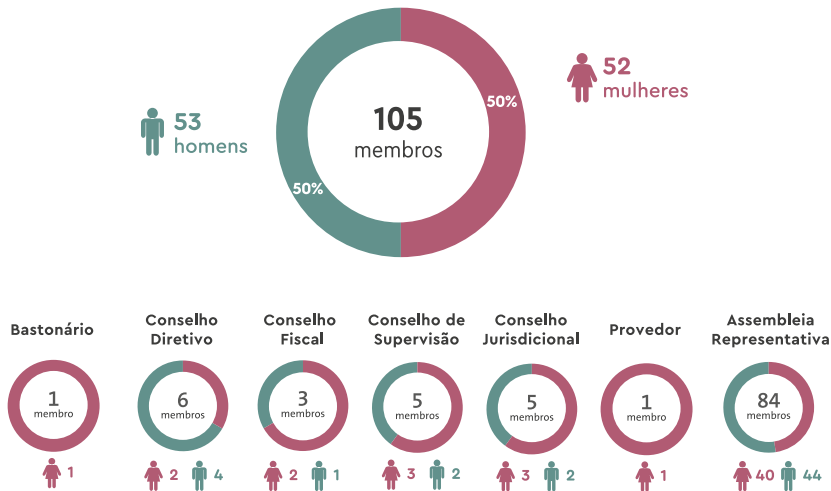
- Bastonária e conselho diretivo: 7
- Provedor do destinatário dos serviços: 1
- Conselho jurisdicional: 5
- Conselho fiscal: 3
- Conselho de supervisão: 5
- Assembleia representativa: 84

Apresentamos a estrutura distribuída por Órgão, género e localidade, conforme os quadros que se seguem:

Órgãos Sociais da OCC	Mulheres		Homens		Total	
Assembleia representativa	40	38%	44	42%	84	80%
Bastonária	1	1%			1	1%
Conselho diretivo	2	2%	4	3%	6	5%
Conselho fiscal	2	2%	1	1%	3	3%
Conselho jurisdicional	3	3%	2	2%	5	5%
Conselho de supervisão	3	3%	2	2%	5	5%
Provedora	1	1%			1	1%
Total geral	52	50%	53	50%	105	100%

Localidade	Assembleia representativa	Bastonária	Conselho diretivo	Conselho fiscal	Conselho jurisdicional	Conselho supervisão	Provedor	Total
Açores	2							2
Aveiro	6							6
Beja	2							2
Braga	6		1					7
Bragança	2							2
Castelo Branco	2							2
Coimbra	3		2					5
Évora	2							2
Faro	3							3
Guarda	2							2
Leiria	4		1					5
Lisboa	18	1	1	2	3	2	1	28
Madeira	2							2
Portalegre	2							2
Porto	13			1	1	2		18
Santarém	3							3
Setúbal	6				1			7
V. Castelo	2							2
Vila Real	2		1					3
Viseu	2					1		3
Total	84	1	6	3	5	5	1	105

Distribuição género dos órgãos sociais



Contratação pública

A Ordem, enquanto associação pública profissional, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos, qualifica-se como entidade adjudicante, encontrando-se sujeita ao regime jurídico da contratação pública. Neste enquadramento, assegura o cumprimento integral das normas e procedimentos legalmente previstos, promovendo uma gestão rigorosa, transparente e eficiente dos recursos financeiros que lhe estão confiados. Mesmo nos casos em que não se encontra legalmente obrigada à adoção de procedimentos de contratação pública, a Ordem pauta a sua atuação pelo escrupuloso respeito pelos princípios e regras consagrados no Código dos Contratos Públicos.

A contratação pública orientada por critérios de transparência, qualidade, economicidade e eficiência na alocação dos recursos constitui uma prática estruturante da atuação do atual Conselho Diretivo. A adoção de padrões elevados de gestão financeira, assentes no princípio da boa administração e na responsabilidade na utilização dos recursos, tem permitido reforçar a sustentabilidade financeira da instituição, assegurando, simultaneamente, a prestação de serviços de elevada qualidade aos seus membros.

Desde 2018, a Ordem disponibiliza no seu sítio institucional informação relativa a todos os procedimentos de contratação pública por si promovidos. Este compromisso de transparência concretiza-se, designadamente, através da divulgação, junto dos seus membros, das ligações para duas plataformas eletrónicas de contratação pública:



Principais números

Procedimentos	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Concursos públicos	10	9	20	28	21	20	29
Ajustes diretos	239	100	191	184	200	119	73
Consulta prévia	14	11	7	15	15	21	34
Total	263	120	218	227	236	160	136

Programa de cumprimento Normativo da Ordem dos Contabilistas Certificados

A Ordem, em integral cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, e em conformidade com as orientações estabelecidas na Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, elaborou o seu Programa de Cumprimento Normativo, agregador dos diversos documentos legalmente previstos em matéria de corrupção e infrações conexas – o Código de Conduta, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), um Programa de Formação, a indicação do Canal de Denúncia e a nomeação do Responsável pelo Cumprimento Normativo.

A Ordem tem vindo a implementar eficazmente medidas preventivas e repressivas no combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, e à corrupção, nomeadamente através de ações de formação dirigidas aos seus membros e aos seus Colaboradores, reforçando o seu papel como garante da legalidade. No âmbito das suas atribuições relativamente aos seus membros, acompanha e verifica o cumprimento dos deveres e obrigações previstos no Regime Geral de Prevenção da Corrupção, assegurando a adequada divulgação e compreensão das responsabilidades legais daí decorrentes.

O Plano de Formação Anual, disponibilizado aos seus membros e a todos os Colaboradores, o qual é divulgado no sítio da internet da Ordem, inclui sempre ações de formação que abordam estas áreas específicas.

Canal de denúncia

No âmbito do cumprimento das regras aplicáveis à contratação pública e do reforço dos mecanismos de integridade institucional, a Ordem procedeu, em 2022, à criação de um Canal de Denúncia, de natureza interna e externa, em conformidade com o disposto na Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, em vigor desde 18 de junho de 2022, que estabelece o regime geral de proteção de denunciadores de infrações, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do Direito da União.

Neste contexto, a Ordem promoveu a divulgação, quer no seio da sua estrutura organizativa, quer junto dos seus membros, de informação clara e acessível sobre as situações suscetíveis de configurar infrações graves que devem ser objeto de denúncia, designadamente quaisquer atos ou omissões contrários à legislação nacional ou da União Europeia nos domínios da contratação pública, dos serviços, produtos e mercados financeiros, bem como da prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, entre outros legalmente relevantes.

Serviço de mediação

Criado em setembro de 2018, o Serviço de Mediação de Conflitos constitui um instrumento relevante na promoção de relações profissionais mais equilibradas e colaborativas, quer entre contabilistas certificados, quer entre estes e os respetivos clientes. Através da afetação de meios próprios da Ordem à resolução de litígios e de situações de pré-litígio, este Serviço privilegia a obtenção de soluções consensuais por via do contacto direto entre as partes, em detrimento da instauração de procedimentos disciplinares formais, assentando em princípios de proximidade, informalidade e cooperação, com o apoio de mediadores designados pela Ordem. A eficácia desta abordagem tem-se refletido no reconhecimento do sucesso alcançado por este mecanismo.

Para além da resolução célere e eficiente de conflitos, o Serviço de Mediação de Conflitos visa reforçar a relação de confiança dos contabilistas certificados na Ordem, enquanto entidade garante da salvaguarda dos seus interesses, direitos e legítimas expectativas, promovendo simultaneamente uma cultura de diálogo e responsabilidade profissional.

Os dados disponíveis, relativos ao período compreendido entre janeiro de 2021 e dezembro de 2025, e que se apresentam de seguida, evidenciam de forma consistente o impacto positivo e o sucesso deste Serviço. Tal contributo revela-se determinante para a promoção do cumprimento rigoroso dos deveres éticos e deontológicos dos contabilistas certificados, assumindo-se como um fator essencial para o reforço da reputação, da credibilidade e da dignificação da profissão junto do tecido empresarial e da sociedade civil.

Principais números

Esclarecimentos técnicos	2021	2022	2023	2024	2025
Atendimento presencial	22	88	68	73	63
Atendimento telefónico	3 243	2 658	2 182	3 047	3 257
Atendimento presencial e telefónico	491	461	444	704	600

Participações	2021	2022	2023	2024	2025
Recebidas	804	728	687	857	1 003
Transitadas do ano anterior	68	80	97	49	83
Por responder no final do ano	80	32	49	85	139
Conflitos solucionados	565	565	562	614	765
Conflitos reencaminhados para o Departamento Disciplinar	256	184	106	204	182
Anuladas/Duplicações	1	1	2	0	0

Festas de Natal



OCC Lisboa e Porto, 6 e 8 dezembro

Desempenho ambiental

Manuais digitais

No ano de 2025, no âmbito da formação eventual, da formação segmentada e da formação modular, a Ordem manteve a disponibilização do manual digital como alternativa ao tradicional manual de formação em suporte papel, enquadrando esta opção numa estratégia de promoção de práticas ambientalmente responsáveis. No momento da inscrição, os formandos puderam optar pelo manual digital mediante um custo reduzido, com exceção da formação modular, cuja frequência é gratuita, incentivando-se, deste modo, a adoção de soluções com menor impacto ambiental.

Do total de formandos inscritos nas ações de formação eventual, segmentada e modular em 2025, aproximadamente 40% optaram pelo manual digital. Esta opção permitiu evitar a impressão de cerca de 24 000 manuais em papel, correspondendo a aproximadamente 6 810 027 páginas não impressas. Este indicador traduz-se numa redução significativa do consumo de papel, com impactos positivos ao nível da preservação de recursos naturais, da diminuição da pegada ambiental associada aos processos de impressão e da mitigação das emissões indiretas relacionadas com a produção e transporte de materiais impressos, contribuindo para o cumprimento dos objetivos ambientais da Ordem no âmbito do eixo ESG – Ambiental.

Em comparação com o ano de 2024, registou-se um aumento global do volume de manuais impressos, decorrente do crescimento expressivo do número de membros inscritos, em particular nas formações modulares. Não obstante, verificou-se uma diminuição relativa da percentagem de formandos que optaram pelo manual digital, evidenciando a importância de reforçar medidas de sensibilização e incentivo à adoção de soluções formativas mais sustentáveis, com vista à melhoria contínua dos indicadores ambientais e à consolidação de uma cultura organizacional orientada para a sustentabilidade.

Manuais	2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	Papel	Digital	Papel	Digital	Papel	Digital	Papel	Digital	Papel	Digital	Papel	Digital	Papel	Digital
Tipo														
Quantidade	65 442	20 913	16 812	8 838	5 815	1 665	20 839	8 181	37 942	10 844	25 552	24 089	36 643	24 000
Páginas (poupança)	-	4 784 374	-	1 128 397	-	995 801	-	1 706 831	-	3 669 604	-	5 847 509	-	6 810 027
Árvores poupadas*	-	239	-	56	-	50	-	85	-	183	-	292	-	341

*1 árvore = 10 000 folhas /1 folha = 2 páginas

Disponibilização da Revista Contabilista em formato digital

As alterações introduzidas na revista Contabilista, designadamente a sua disponibilização em formato digital a partir de maio de 2018 e a consequente redução significativa do número de exemplares expedidos em suporte papel, tiveram um impacto relevante na racionalização dos custos da Ordem. No período compreendido entre 2018 e 2025, esta medida traduziu-se numa redução acumulada da despesa no montante de 4 795 507 euros, quando comparada com os encargos registados em 2017.

Paralelamente, a transição para o formato digital originou uma diminuição substancial do número de folhas impressas, com benefícios ambientais evidentes, designadamente ao nível da redução do consumo de papel e do impacto ambiental associado aos processos de impressão e distribuição. Estes efeitos encontram-se refletidos no quadro infra apresentado, evidenciando o contributo desta medida para a melhoria dos indicadores ambientais e para uma gestão mais sustentável dos recursos da Ordem.:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N.º revistas impressas	725 885	360 053	170 431	200 321	179 342	169 329	177 511	236 425	178 745
Revista digital (poupança)	0	340 221	554 609	617 971	653 206	652 911	630 437	572 735	630 415
Páginas revista	76	76	76	76	76	76	76	76	76
N.º páginas (poupança)		25 856 796	42 150 284	46 965 796	49 643 656	49 621 236	47 913 212	43 527 860	47 911 540
Árvores poupadas*		1 293	2 108	2 348	2 482	2 481	2 396	2 176	2 396

*1 árvore = 10 000 folhas /1 folha = 2 páginas

No ano de 2018, na sequência da disponibilização da revista Contabilista em formato digital, registou-se a não impressão de 340 221 exemplares, correspondendo a uma redução de 46,9% no volume de revistas impressas face a 2017 e a um total de 25 856 796 páginas que deixaram de ser produzidas. Em 2019, esta tendência acentuou-se de forma significativa, verificando-se uma redução de 76,4% relativamente a 2017, o que se traduziu na não impressão de 42 150 284 páginas da revista, com um impacto ambiental claramente positivo. No ano de 2020, a redução da impressão de revistas face a 2017 atingiu 85,1%, correspondendo a 46 965 796 páginas não impressas. Em 2021, este indicador evoluiu para uma redução de 90,0%, equivalente a 49 643 656 páginas, mantendo-se níveis semelhantes em 2022, com uma redução de 89,9% e um total de 49 621 236 páginas não impressas. Em 2023, a redução registada foi de 86,9% face a 2017, correspondendo a 47 913 212 páginas não impressas. Em 2024, verificou-se uma redução de 78,9%, com 43 527 860 páginas não impressas, e, em 2025, uma redução de 86,8%, equivalente a 47 911 540 páginas que deixaram de ser produzidas em suporte papel.

Consumo papel fotocópia

De 2017 para 2025 o volume de papel de fotocópia foi reduzido em 14,4% o que manifesta uma variação positiva no ponto de vista da poupança e impacto ambiental. Em 2025, houve um aumento do volume de papel de fotocópia atendendo ao acréscimo do número de exames de acesso à Ordem, apesar de em todos os serviços continuar a prevalecer a redução da utilização do papel.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N.º páginas	1 080 000	900 000	850 000	625 000	675 000	215 000	650 000	592 500	925 000
Unidades – Resmas	2 160	1 800	1 700	1 250	1 350	430	1 300	1 185	1 850
Árvores*	11	9	8	6	7	2	7	24	8

*1 árvore = 10 000 folhas /1 folha = 2 páginas

Investimento sustentável

Durante o ano de 2025, deu-se continuidade ao plano de migração e alteração de iluminação para tecnologia LED em todas as delegações, sendo que se prevê a sua completa conclusão no ano de 2026. Em 2025, foi efetuada a mudança da tecnologia de iluminação para LED na representação OCC de Évora e de Ponta Delgada. Foi concretizada a desativação de equipamento Close Control que climatizava o “Data Center”, no Piso 3 da sede da OCC, e efetuada a substituição por um aparelho tipo Split de 5KW térmicos, criando uma poupança horária na ordem dos 6KW/hora (KW elétricos), o que corresponde a uma poupança anual na ordem dos 52.500 KW/ano.

Foi realizado um estudo para avaliação da aplicação e otimização de área de cobertura do auditório da OCC de Lisboa, para aproveitamento de geração de energia para autoconsumo, através da instalação de um parque fotovoltaico. A avaliação da instalação do sistema fotovoltaico tem como objetivo reduzir o atual consumo de energia do edifício, tendo uma produção anual prevista de 83,68 MWh/ano.

Desempenho social

Membros

A distribuição etária e de género dos profissionais, no âmbito de análise da instituição, é um aspeto de grande relevância.

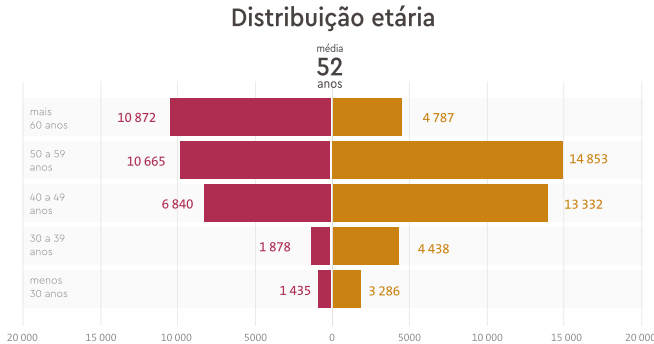


Em 31 de dezembro de 2025, a Ordem dos Contabilistas Certificados contava com um total de 72 386 membros inscritos, dos quais 43,8% eram homens e 56,2% mulheres. Esta distribuição evidencia a crescente representatividade das mulheres no exercício da profissão de contabilista certificado, refletindo uma evolução estrutural relevante no plano da diversidade de género.

A análise comparativa com períodos anteriores confirma uma tendência consistente de aumento da participação feminina na profissão. Em 2018, a percentagem de mulheres correspondia a 53,11%, evoluindo para 53,26% em 2019, 53,5% em 2020, 53,9% em 2021, 54,3% em 2022, e 55% nos anos de 2023 e 2024, atingindo 56,2% em 2025. Estes dados evidenciam uma progressiva consolidação da presença feminina, contribuindo para o reforço da diversidade e da igualdade de oportunidades no seio da profissão.

Por outro lado, a estrutura etária dos contabilistas certificados revela um equilíbrio significativo entre profissionais em diferentes fases do percurso profissional, conjugando a renovação geracional com a valorização da experiência acumulada. Com efeito, o grupo etário mais representativo situa-se entre os 40 e os 60 anos, conforme se demonstra no quadro infra apresentado, refletindo a coexistência entre dinamismo, conhecimento técnico e maturidade profissional.

Número totais membros, homens e mulheres



Formação eventual «Encerramento de Contas»



Todo o país, dezembro

Novos membros 2025

No ano de 2025 entraram 4.221 novos membros, incluindo 37 membros reinscritos. O número de mulheres que entraram em 2025 foi 2.846 (67,4%) e o número de homens foi 1.375 (32,6%).



No ano de 2024 entraram 2.287 novos membros, mais 369,6% que em 2023. O número de mulheres que entraram em 2024 foi 1.581 (69,1%) e o número de homens foi 706 (30,9%).

No ano de 2023 entraram 487 novos membros, menos 27,3% que em 2022. O número de mulheres que entraram em 2023 foi 333 (68,4%) e o número de homens foi 154 (31,6%).

No ano de 2022 entraram 670 novos membros, menos 4,7% que em 2021. O número de mulheres que entraram em 2022 foi 409 (61,04%) e o número de homens foi 261 (38,96%).

Apoio Social aos Membros

O apoio social aos membros constitui uma área de intervenção prioritária da Ordem, assumindo-se como um instrumento essencial para a promoção de melhores condições pessoais e profissionais dos contabilistas certificados. Nesse sentido, no ano de 2025, a Ordem reforçou o investimento em mecanismos de apoio social, orientados para uma resposta efetiva e eficaz às situações de maior vulnerabilidade ou necessidade vivenciadas pelos seus membros.

Paralelamente, a Ordem tem vindo a promover, de forma consistente, os valores da solidariedade e da coesão entre os contabilistas certificados, desenvolvendo iniciativas de natureza social destinadas a apoiar os profissionais quer durante o exercício da atividade, quer em fases posteriores do seu percurso profissional, nomeadamente após a cessação da atividade. Estas iniciativas refletem o compromisso institucional da Ordem com a proteção social, o bem-estar e a dignidade dos seus membros ao longo de todo o ciclo de vida profissional.

a) Redução das quotas

Desde 2020, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento, a Ordem tem vindo a implementar um conjunto de medidas de apoio dirigidas aos seus membros, com o objetivo de promover maior equidade, proteção social e apoio em diferentes fases do percurso profissional. Estas medidas incluem:

- a redução de 50% do valor das quotas para membros com idade superior a 75 anos que não exerçam a profissão;

– a isenção total do pagamento de quotas para membros com mais de 80 anos que não exerçam atividade profissional;

– a redução de 50% do valor das quotas mensais para os novos membros, durante o primeiro ano de inscrição.

No ano de 2025, a aplicação destas medidas teve um impacto negativo nos rendimentos da Ordem no montante de 577 778 euros. Em anos anteriores, o impacto registado foi de 269 085 euros em 2024, 227 123 euros em 2023, 168 864 euros em 2022, 159 264 euros em 2021 e 112 032 euros em 2020. Considerando o período compreendido entre 2020 e 2025, o impacto financeiro acumulado destas medidas ascendeu a 1 514 146 euros.

Este esforço financeiro reflete o compromisso da Ordem com a solidariedade intergeracional, o apoio aos membros em situação de menor capacidade contributiva e a promoção de condições mais justas de acesso e permanência na profissão, assumindo-se como um contributo relevante para o reforço da coesão social e da sustentabilidade do exercício profissional.

Tipo	Orçamento 2025		2025	
	N.º de membros	Valor anual	N.º de membros*	Valor anual
Redução 50% (75 – 80 anos)	725	65 250 €	851	76 065 €
Redução 50% (1.º ano / novos membros)**	4234	381 060 €	4047	322 028 €
Isonção total + 80 anos***	846	152 280 €	1082	179 685 €
Total		598 590 €		577 778 €

** n.º membros em 31/12/2025; ** Entrada gradual ao longo do ano; *** Inclui 1 membro com pagamentos faseados

Tipo	Orçamento 2024		2024	
	N.º de membros	Valor anual	N.º de membros*	Valor anual
Redução 50% (75 – 80 anos)	687	61 830 €	750	64 553 €
Redução 50% (1.º ano / novos membros)**	467	42 030 €	2 112	57 248 €
Isonção total + 80 anos	724	133 200 €	825	147 285 €
Total		237 060 €		269 085 €

* n.º membros em 31/12/2024; ** Entrada gradual ao longo do ano

b) Fundo de Solidariedade Social

O Fundo de Solidariedade Social dos Contabilistas Certificados constitui um instrumento de apoio social através do qual a Ordem assegura, em situações de comprovada carência económica, o acesso dos seus membros a condições mínimas de subsistência e de dignidade pessoal e familiar. Este mecanismo visa responder a situações inesperadas que comprometam a capacidade dos contabilistas certificados para assegurar o seu próprio sustento, reforçando a proteção social no seio da profissão.

Para além deste objetivo, o Fundo contempla a atribuição de um complemento de reforma aos contabilistas certificados com inscrição em vigor, sempre que o respetivo rendimento líquido se situe abaixo do valor do salário mínimo nacional, contribuindo para a mitigação de situações de vulnerabilidade económica em fases mais avançadas do percurso profissional.

O respetivo Regulamento enquadra-se na estratégia definida pelo Conselho Diretivo, orientada para o reforço do apoio social aos contabilistas certificados que não disponham de condições mínimas de vida condigna. A valorização e a reputação da classe profissional encontram-se indissociavelmente ligadas à dignificação das condições pessoais e familiares dos seus membros, cabendo à Ordem, no âmbito das competências que lhe são estatutariamente atribuídas, promover um apoio social efetivo, sustentável e socialmente responsável.

No ano de 2025, beneficiaram do Fundo de Solidariedade Social 36 membros, tendo sido atribuído um montante global de 131 209 euros. Em 2024, o Fundo apoiou 35 membros, com um valor total de 130 253 euros, enquanto em 2023 beneficiaram 36 membros, correspondendo a um montante de 120 528 euros. Em 2022, foram apoiados 40 membros, num total de 116 406 euros, e, em 2021, 43 membros beneficiaram deste mecanismo, com um apoio global de 120 078 euros.

Estes dados evidenciam o papel estruturante do Fundo de Solidariedade Social enquanto instrumento de coesão, justiça social e proteção dos membros, constituindo um contributo relevante para o reforço do eixo Social (S) no âmbito da estratégia ESG da Ordem.

Beneficiários do fundo de solidariedade social

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N.º beneficiários	157	31	31	28	32	41	43	43	40	36	35	36
Valor pago (€)	271 723	55 677	70 352	82 278	91 898	117 773	126 836	120 078	116 406	120 528	130 253	131 209

c) Seguro de Responsabilidade civil e profissional

O seguro de responsabilidade civil e profissional constitui um instrumento fundamental para o exercício da profissão de contabilista certificado, assumindo-se como um mecanismo essencial de proteção e segurança perante eventuais erros ou omissões, ocorridos no âmbito da atividade profissional.

Têm direito a beneficiar do seguro de responsabilidade civil e profissional contratado pela Ordem os membros pessoas singulares com inscrição ativa, desde que cumpram, de forma cumulativa, os requisitos estabelecidos no respetivo regulamento aplicável.

A apólice assegura a cobertura de danos patrimoniais causados a terceiros no contexto do exercício da atividade de contabilidade, funcionando como um mecanismo de mitigação dos riscos inerentes à profissão. Neste sentido, o seguro constitui um fator de proteção não apenas para os profissionais, mas também para os seus clientes, reforçando a confiança nas relações profissionais. Beneficiam deste regime todos os contabilistas certificados com inscrição em vigor, sem quotas em atraso por período superior a 90 dias, que tenham cumprido os requisitos de formação profissional contínua no ano anterior à entrada em vigor da apólice e que tenham comunicado à Ordem as entidades pelas quais são responsáveis.

d) Seguro de saúde

O seguro de saúde, disponibilizado gratuitamente pela Ordem aos seus membros, constitui um instrumento relevante de promoção do bem-estar e da proteção da saúde dos contabilistas certificados, permitindo a muitos profissionais o acesso a cuidados de saúde em condições favoráveis. Em 2017, o âmbito desta cobertura foi alargado, passando a incluir, de forma gratuita, até cinco consultas anuais para os membros abrangidos, reforçando o apoio prestado no domínio da saúde.

A apólice de seguro de saúde contratada pela Ordem estrutura-se em diferentes níveis de cobertura, compreendendo um Plano Base e Planos Upgrade (Plano 1, Plano 2 e Plano 3), permitindo aos membros adequar o regime de proteção às suas necessidades específicas.

Em 2020, procedeu-se ainda ao alargamento do acesso ao seguro de saúde a membros com idade até aos 80 anos, inclusive, desde que detenham inscrição ativa na Ordem e não apresentem quotas em atraso por período superior a 120 dias, reforçando o princípio da equidade no acesso a mecanismos de proteção social e de promoção da qualidade de vida ao longo do ciclo profissional.

e) Fundo de pensões

Criado em outubro de 2005, o Fundo de Pensões tem como finalidade assegurar a constituição de um complemento de reforma para os membros da Ordem com inscrição em vigor, contribuindo para a proteção social e para a estabilidade financeira dos contabilistas certificados em fases mais avançadas do seu percurso profissional.

Em cumprimento do compromisso institucional assumido e em linha com uma prática consolidada ao longo dos anos, a Ordem procedeu à afetação ao Fundo de Pensões das verbas provenientes da renda do edifício situado na Avenida 24 de Julho, até à data da sua alienação, ocorrida em julho de 2023. Após essa data, passou a ser

consignado ao Fundo o valor dos juros líquidos resultantes das aplicações financeiras associadas à venda do referido imóvel.

No ano de 2025, o contributo da Ordem para o Fundo de Pensões ascendeu a 74 906 euros, perfazendo, até ao final desse ano, um montante acumulado de 8 019 808 euros, conforme evidenciado no quadro infra apresentado.

Desde 2005, a Ordem procedeu a entregas para o Fundo de Pensões no montante global de 8 019 808 euros, correspondentes ao capital investido, refletindo um compromisso contínuo com a constituição de um mecanismo de proteção social de longo prazo para os seus membros.

Desde 2010, foi já reembolsado aos membros, a título de prestações decorrentes do Fundo de Pensões, o montante de aproximadamente 4 041 779,98 euros, correspondente ao valor institucional e às contribuições próprias, o que representa 291 845,32528 unidades de participação.

Em 31 de dezembro de 2025, o fundo de pensões detinha 552 262,59891 unidades de participação, com uma valorização global de 8 785 780,01 euros, evidenciando uma evolução positiva face ao valor registado em 31 de dezembro de 2024, que ascendia a 8 402 675,12 euros.

Valores transferidos para o fundo de pensões	Anual	Acumulado
Até 2013		6 243 507
2014	166 435	6 409 942
2015	163 830	6 573 772
2016	163 436	6 737 208
2017	163 436	6 900 644
2018	165 419	7 066 063
2019	165 267	7 231 330
2020	167 790	7 399 120
2021	168 020	7 567 140
2022	168 020	7 735 160
2023	97 388	7 832 548
2024	112 354	7 944 902
2025	74 906	8 019 808

f) Medidas de Apoio Profissional e Social aos Membros

A Ordem mantém como objetivo estratégico o equilíbrio económico-financeiro sustentável das suas contas, alcançado através de um esforço contínuo de contenção e racionalização da despesa, sem prejuízo do foco primordial na prestação de serviços de elevada qualidade aos seus membros. O controlo da despesa constitui um processo de reavaliação permanente, orientado para a melhoria da eficácia na utilização dos recursos disponíveis, os quais são integralmente afetos à prossecução dos interesses dos contabilistas certificados e à valorização da profissão.

No atual contexto económico e social, fortemente condicionado por fatores exógenos amplamente conhecidos, a Ordem preserva como prioridade a implementação e o reforço de medidas de apoio social e profissional, com o objetivo de mitigar as dificuldades que os seus membros possam enfrentar, bem como de reforçar a sua capacitação técnica e profissional. Esta atuação visa assegurar que os contabilistas certificados dispõem das condições necessárias para o exercício qualificado da profissão, contribuindo para o reforço da confiança, do interesse público e da fé pública associados à atividade.

As medidas de apoio aos membros implicam um esforço financeiro significativo por parte da Ordem. Contudo, através de uma gestão criteriosa, assente numa definição rigorosa de prioridades e numa utilização eficiente dos recursos, tem sido possível assegurar a implementação e a manutenção destas medidas, garantindo simultaneamente a sustentabilidade financeira da instituição.

Neste enquadramento, as medidas de apoio profissional e social adotadas pela Ordem são as seguintes:

f1) Disponibilização gratuita dos manuais de formação

Todos os manuais e materiais de apoio às ações de formação passam a estar disponíveis, após o respetivo início, na área reservada dos membros. Para além dos conteúdos relativos ao ano de 2025, encontram-se igualmente acessíveis os manuais correspondentes às ações de formação realizadas desde 2018.

Esta medida visa potenciar o estudo autónomo, a atualização permanente de conhecimentos e o desenvolvimento profissional contínuo dos contabilistas certificados, reforçando a igualdade de acesso à informação formativa e contribuindo para a qualificação técnica, a valorização da profissão e a promoção de boas práticas no exercício profissional.

f2) Agenda do Contabilista 2025

Com o objetivo de apoiar os contabilistas certificados na planificação eficiente do seu trabalho e no cumprimento atempado das respetivas obrigações profissionais, a Ordem disponibilizou a Agenda do Contabilista 2025, assumida como uma ferramenta de elevada utilidade prática. As agendas foram expedidas ainda em 2024, mediante solicitação, para a morada dos membros constante da base de dados da Ordem.

Mais do que um simples calendário ou um repositório de contactos institucionais, a Agenda do Contabilista 2025 constitui um instrumento técnico e funcional de apoio ao exercício profissional. Integra as datas das principais obrigações fiscais, bem como informação técnica relevante, complementada com exemplos práticos, facilitando a sua aplicação no quotidiano profissional e contribuindo para a eficiência, o rigor e a qualidade do desempenho dos contabilistas certificados.

f3) AFECC – Nova plataforma para a formação online

Em 8 de maio de 2025, foi lançada a plataforma AFECC – Academia de Formação Executiva dos Contabilistas Certificados, concebida como um novo modelo de dinamização, modernização e reforço da formação profissional contínua dos contabilistas certificados.

A AFECC foi desenvolvida com o objetivo de promover a valorização contínua da profissão, o desenvolvimento de competências estratégicas e a preparação dos profissionais para os desafios emergentes do exercício da atividade, reforçando o interesse público, o valor acrescentado e o posicionamento dos contabilistas certificados. Neste contexto, a plataforma proporciona condições pedagógicas adequadas e inovadoras, orientadas para a qualificação técnica e o desenvolvimento profissional dos seus utilizadores.

Concebida especificamente para responder às exigências dos profissionais, a plataforma caracteriza-se pela sua flexibilidade, agilidade, facilidade de utilização e eficiência tecnológica, permitindo uma experiência formativa adaptada às necessidades do exercício profissional contemporâneo. Através da AFECC são geridas todas as inscrições e respetivas sessões das formações em regime online, designadamente as modalidades Plug-in, Descomplicar na Hora e E-learning.

A formação modular, destinada a candidatos a contabilistas certificados, embora seja ministrada através da nova plataforma, mantém inalterado o respetivo processo de inscrição, o qual continua a ser efetuado por intermédio da página específica do sítio institucional da Ordem, criada para esse efeito.

No âmbito do Regulamento de Formação Profissional Contínua, é atribuído um crédito por cada hora de formação, sendo que a consulta dos créditos acumulados está disponível na «Pasta CC» de cada membro, acessível através da área reservada do portal da OCC.

Com esta Academia, reforçamos o nosso compromisso com os contabilistas certificados, apoiando os membros da Ordem e disponibilizando-lhes as ferramentas essenciais para que continuem a ser agentes económicos centrais, competentes e relevantes na nossa sociedade.

f4) Fortalecimento do fundo de solidariedade da Ordem

Em contextos de crise, nos quais a celeridade na tomada de decisão assume particular relevância para a eficácia das medidas adotadas, a Ordem procedeu à redução dos prazos de deliberação relativos a todos os pedidos de apoio, sem prejuízo do rigor e da transparência do processo decisório.

f5) Formação online gratuita

Desde 1 de janeiro de 2023, todos os modelos formativos online existentes na OCC (CCclix, e-learning, plug-in, Reuniões Livres e Descomplicar na Hora), tornaram-se gratuitos para todos os contabilistas certificados com inscrição ativa na Ordem.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, registaram-se 209.753 inscrições na formação on-line, o que representa um valor de 6.712.096 euros, tendo como base os valores existentes desta formação em dezembro de 2022. As inscrições do ano 2025 foram substancialmente superiores ao ano de 2024 cujo registo foi 161.220, representando um valor de 5.159.040 euros, e ao ano de 2023 cujo registo foi 109.674, representando um valor de 3.509.568 euros.

Formações à distância – Janeiro a dezembro

Tipo Formação	Número de inscritos	Valor
Descomplicar na hora	9 091	290 912 €
e-Learning	54 425	1 741 600 €
Plug-in	146 237	4 679 584 €
Totais	209 753	6 712 096 €

f6) Cédula profissional disponível em gov.pt

A cédula profissional do contabilista certificado encontra-se disponível, desde 23 de julho de 2025, em gov.pt, a aplicação oficial de acesso a documentos digitais emitidos pelo Estado Português, desenvolvida pela AMA – Agência para a Modernização Administrativa. Com a publicação do Decreto-Lei n.º 96/2025, de 21 de agosto, a AMA, IP, assume a designação de Agência para a Reforma Tecnológica do Estado, IP (ARTE, IP).

Deste modo, à semelhança do que já sucede com outros documentos oficiais, como o Cartão de Cidadão ou a Carta de Condução, os contabilistas certificados podem associar a respetiva cédula profissional aos seus cartões virtuais, mediante o acesso ao portal gov.pt ou a utilização da respetiva aplicação móvel.

Conforme salientado pela Senhora Bastonária, «a disponibilização da cédula profissional em formato digital no gov.pt constitui um passo muito importante para facilitar, agilizar e simplificar a vida do contabilista certificado no relacionamento com a Autoridade Tributária e Aduaneira e com os diversos serviços públicos».

A aplicação móvel id.gov.pt, disponível para os sistemas Android e iOS, permite o armazenamento e a consulta de documentos digitais de identificação com validade legal. A sua utilização pressupõe a ativação prévia da Chave Móvel Digital (CMD), reforçando a segurança, a fiabilidade e a eficiência no acesso a serviços públicos.

f7) Grupo Entreatajuda – Apoio voluntário e informal aos contabilistas certificados

Em estreita colaboração com um grupo de contabilistas certificados, foi criado, em 20 de janeiro de 2021, o Grupo Entreatajuda – Apoio Voluntário e Informal aos Contabilistas Certificados. Esta iniciativa teve origem numa proposta apresentada ao Conselho Diretivo no âmbito do Orçamento Participativo, posteriormente acolhida e integrada no Plano de Atividades e Orçamento para 2021. De natureza voluntária e caráter informal, o Grupo Entreatajuda tem como missão apoiar contabilistas certificados que se encontrem a vivenciar dificuldades de diversa natureza, designadamente de ordem social, profissional ou pessoal.

Forum IPSASB



Lisboa, 7 e 8 de setembro

Assente em princípios de voluntariedade, confidencialidade, anonimato e proximidade, o Grupo Entreeajuda presta apoio aos contabilistas certificados que atravessem situações de maior fragilidade, procurando desenvolver ferramentas e adotar estratégias ajustadas às necessidades concretas dos colegas. Para o efeito, foi disponibilizado um endereço de correio eletrónico — ajudacc@occ.pt — que funciona como canal de contacto direto e reservado.

g) Medidas de Apoio aos Futuros Membros

g1) Acesso à profissão de Contabilista Certificado

Na sequência da entrada em vigor do novo Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados e da publicação do Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame Profissionais, a 1 de julho de 2024, a Ordem disponibilizou o Portal da Inscrição, que permite a formalização online das candidaturas aos três modelos de acesso atualmente em vigor.

Os três modelos de acesso à profissão de Contabilista Certificado são os seguintes:

- 1.ª opção - Estágio/PSE ou projeto integrado em curso superior, protocolado com a OCC;
- 2.ª opção - Estágio profissional (700 horas) ou experiência profissional (3 ou mais anos);
- 3.ª opção - Formação modular.

A formação modular destina-se a candidatos que possuam grau académico de licenciatura, mestrado ou doutoramento, nas áreas das ciências económicas ou empresariais. Este modelo implica a frequência e aprovação em quatro módulos formativos, com uma duração total de 84 horas, distribuídas da seguinte forma:

- Módulo I - 16 horas sobre matérias de ética e deontologia;
- Módulo II - 28 horas sobre operações internas;
- Módulo III - 24 horas sobre operações com o exterior;
- Módulo IV - 16 horas sobre operações societárias.

Cada módulo é sujeito a avaliação final, com a duração de 2 horas, a realizar após a conclusão da respetiva formação. Os módulos são independentes entre si, não existindo precedência obrigatória na sua frequência.

No âmbito do novo modelo de acesso à profissão, ao longo do ano de 2025 foram realizados, em todo o território nacional e nas regiões autónomas, diversos exames correspondentes às diferentes opções e módulos formativos previstos no Estatuto e no Regulamento aplicáveis.

Em 11 de janeiro de 2025, tiveram lugar os exames do Módulo II – Operações Internas, realizados em 20 localidades, abrangendo o território continental e as regiões autónomas, com a participação de cerca de 2 500 candidatos. Em 22 de fevereiro de 2025, realizaram-se os exames do Módulo III – Operações com o Exterior, com idêntica cobertura territorial e número de candidatos inscritos.

No dia 29 de março de 2025, decorreu, em simultâneo em todas as capitais de distrito e nas regiões autónomas, o exame do Módulo IV – Operações Societárias, integrado na opção III (formação modular), contando com a participação de aproximadamente 2 650 candidatos. Seguiu-se, em 26 de abril de 2025, a realização do Exame de Ética e Deontologia, comum às opções I e III, com a participação de cerca de 2 200 candidatos.

A 31 de maio de 2025, teve lugar o exame do Módulo II – Operações Internas, no âmbito da opção III, novamente com abrangência nacional, envolvendo cerca de 1 550 candidatos. Em 7 de junho de 2025, realizou-se o Exame de Avaliação Profissional da opção II (estágio profissional ou experiência profissional relevante), que decorreu nas cidades de Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada, com a participação de cerca de 90 candidatos.

No dia 5 de julho de 2025, realizaram-se os exames do Módulo III – Operações com o Exterior, em todo o território nacional, com cerca de 1 880 candidatos, seguindo-se, em 26 de julho de 2025, o exame do Módulo IV – Operações Societárias (opção III), com a participação de aproximadamente 1 250 candidatos.

Em 11 de outubro de 2025, realizou-se o Exame de Ética e Deontologia (opções I e II – Módulo I), em todas as capitais de distrito e regiões autónomas, com a participação de 2 772 candidatos. A 25 de outubro de 2025, teve lugar o Exame de Acesso à Ordem – opção II, realizado em Lisboa, Porto, Faro e nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Por fim, em 29 de novembro de 2025, realizou-se o exame do Módulo II – Operações Internas (opção III), com a participação de cerca de 1 750 candidatos.

No que respeita às medidas de apoio aos candidatos, destaca-se a deliberação do Conselho Diretivo da Ordem, tomada em 26 de julho de 2024, com efeitos imediatos, que determinou a devolução integral dos montantes pagos por todos os candidatos com processos de inscrição em curso ao abrigo das novas regras estatutárias, devolução essa concretizada até ao final de setembro de 2024. Adicionalmente, foi deliberada a isenção total de pagamentos para todos os processos de inscrição submetidos entre 26 de julho de 2024 e 31 de julho de 2025, medida posteriormente prorrogada até ao final de 2025 e mantida ao longo de 2026.

Esta isenção não é aplicável em situações de não aprovação, incumprimento do período de formação ou falta injustificada ao exame.

A referida medida, recomendada e respaldada pelo Conselho de Supervisão, visa promover a igualdade de oportunidades e facilitar o acesso à profissão de contabilista certificado, eliminando barreiras de natureza económica. O impacto desta política foi imediato: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, foram recebidas 4 313 candidaturas, tendo sido admitidos 4 184 novos membros.

Estes resultados refletem, por um lado, a confiança depositada na Ordem e, por outro, o prestígio crescente da profissão, hoje reconhecida como uma carreira sólida, valorizada e socialmente relevante. A elevada procura associada ao novo modelo de acesso contribui igualmente para o rejuvenescimento da classe e para a sustentabilidade futura da profissão, reafirmando o papel central do contabilista certificado na vida económica e institucional do país, sem prejuízo da exigência, do rigor técnico e da qualificação dos futuros profissionais.

g2) TOConline Ensino

Em 9 de setembro de 2020, foi disponibilizado o TOConline Ensino, a título gratuito, mediante a celebração de protocolos de colaboração, a estabelecimentos de ensino profissional, secundário e de ensino superior que ministram cursos de formação suscetíveis de permitir o acesso à profissão de contabilista certificado. Esta iniciativa visa aproximar o contexto formativo da realidade profissional, disponibilizando aos estudantes, no âmbito de projetos de simulação empresarial ou de unidades curriculares afins, uma ferramenta de trabalho que reproduz, de forma fiável, as principais tarefas associadas ao exercício quotidiano da profissão de contabilista certificado.

Com vista à plena exploração das potencialidades do TOConline Ensino, é igualmente disponibilizado, de forma gratuita, um curso de formação específico aos docentes responsáveis pelas unidades curriculares em que a aplicação é utilizada, assegurando a adequada capacitação pedagógica e técnica dos formadores.

Em 31 de dezembro de 2025, encontravam-se em vigor 130 protocolos de colaboração com estabelecimentos de ensino no âmbito do TOConline Ensino, evidenciando o alcance desta iniciativa e o compromisso da Ordem com a qualificação dos futuros profissionais, a promoção da empregabilidade e o reforço da ligação entre o sistema educativo e o exercício da profissão.

g3) Jobshop 2025 e Futurália 2025

A Ordem esteve presente na 22.ª edição da JOBSHOP, a feira de emprego anual que o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) e a associação de estudantes do ISCAL organizaram no dia 21 de março de 2025, numa unidade hoteleira de Lisboa.

As formas de acesso à Ordem, na sequência da entrada em vigor dos novos estatutos, foram as principais questões colocadas pelos estudantes aos consultores da instituição que estiveram em permanência no stand da OCC.

Ordem participou, de 25 a 29 de março, na Futurália 2025, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa (FIL), com um stand, com dois colaboradores em permanência, disponíveis para esclarecer todas as dúvidas que foram surgindo aos participantes. Com estas participações públicas, a Ordem pretende atrair novos talentos para a profissão.

g4) Sessões de esclarecimento nas Universidades

No âmbito da sua missão de aproximação ao meio académico e de promoção da profissão junto dos futuros profissionais, a Ordem dos Contabilistas Certificados tem marcado presença em diversas instituições de ensino superior, dinamizando sessões de esclarecimento e participando em conferências e iniciativas estudantis.

“CEOTalks@eeg” da Universidade do Minho

No dia 27 de fevereiro de 2025, a Ordem esteve representada pela Senhora Bastonária Paula Franco, que integrou, mais uma sessão do ciclo CEOTalks@eeg, promovido pela Escola de Economia, Gestão e Ciência Política (EEG) da Universidade do Minho, em Braga. Coordenada pelo Professor Carlos Menezes, vice-presidente da EEG, esta iniciativa visa proporcionar aos estudantes o contacto direto com líderes de organizações, partilhando as suas experiências profissionais e percursos de vida. A sessão integrou-se no Programa de Desenvolvimento de Competências Transversais (EEGenerating Skills), promovido pela instituição minhota.

Conferência na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto (ESTG-IPP), em Felgueiras

No dia 12 de março, a Ordem esteve representada pela Bastonária Paula Franco na sessão de abertura da conferência “Desmistificar a Contabilidade”, realizada na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto (ESTG-IPP), em Felgueiras.

4.ª edição do Trivia de Contabilidade no ISCAP

No dia 11 de março, o diretor da Ordem, Pedro Nuno Ferreira, participou na 4.ª edição do Trivia de Contabilidade, organizada no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP). A sua intervenção teve como tema “Qual é o futuro dos contabilistas certificados?”, inserindo-se num evento promovido anualmente pelos estudantes, que visa descomplicar a contabilidade e proporcionar uma abordagem inovadora e dinâmica à área. Esta 4ª edição, realizada em 2025, decorreu entre os dias 10 e 13 de março.

Conferência no ISCA-UA

No dia 4 de junho de 2025, a Senhora Bastonária Paula Franco foi a oradora convidada da conferência: “Contabilidade, a chave para o sucesso”, organizada no âmbito da unidade curricular de Ética e Deontologia, do 3.º ano da licenciatura em Contabilidade do ISCA-UA. O evento foi realizado no Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro (ISCA-UA), no Auditório Joaquim José da Cunha.

Feira do Emprego da Universidade de Évora

A Ordem esteve presente, no dia 7 de outubro de 2025, na 2.ª edição da Feira do Emprego de Évora, subordinada ao tema “Constrói o teu caminho”.

No evento, que decorreu no Colégio do Espírito Santo, na Universidade de Évora, Rita Marques, assessora da Bastonária, proferiu uma palestra dedicada aos estudantes das áreas de gestão e economia. Num auditório composto por jovens em fase de transição para o mercado de trabalho, a assessora da bastonária apresentou as novas formas de acesso à Ordem, detalhando essencialmente os requisitos atuais para a inscrição como contabilista certificado.

A presença da Ordem na Feira de Emprego, em que a instituição esteve representada no stand oficial pelo consultor, Ricardo Ribeiro, reforça o compromisso da instituição com a proximidade às instituições de ensino superior e com a promoção da profissão junto das novas gerações.

Feira de Emprego e Formação do IPCA, em Barcelos

A Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) esteve presente na 4.ª edição da “Grow Your Skills Up” — Feira de Emprego e Formação, que decorreu a 13, 14 e 15 de outubro de 2025, no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em Barcelos.

Os consultores, Daniela Cunha e Márcio Martins, apresentaram a missão da Ordem, enquadrando o processo de acesso à profissão de contabilista certificado, numa sessão especialmente dirigida às turmas do 3.º ano das licenciaturas de Contabilidade e Fiscalidade, no âmbito da unidade curricular de Projeto em Simulação Empresarial (PSE).

OCC nas “Business Talks” do ISCAC

A Ordem marcou presença, no dia 15 de outubro de 2025, nas “Business Talks”, um evento promovido pelo ISCAC – Coimbra Business School, com o objetivo de esclarecer os estudantes dos cursos de Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Gestão Pública, Finanças e Contabilidade sobre a sua futura integração no mercado de trabalho. O convite dirigido à OCC, que se fez representar pelo seu consultor, Fernando Girão, teve como propósito a partilha de experiências e informações relativas ao processo de ingresso na Ordem, bem como a apresentação de uma visão realista do exercício profissional e das vantagens de ser membro de uma das maiores entidades reguladoras do país.

g5) Ordem na Feira de Educação e Escolhas de Lagos

A Ordem marcou presença na primeira edição da Feira de Educação e Escolhas de Lagos (FEEL), que decorreu a 17 e 18 de outubro de 2025, no Pavilhão Desportivo Municipal da cidade algarvia.

A OCC esteve representada por Rita Marques, assessora da Bastonária, que destacou a importância da literacia financeira e da formação em contabilidade para os jovens que em breve tomarão decisões sobre o seu futuro académico e profissional.

O certame integrou um programa de workshops orientado para a orientação vocacional e profissional dos jovens, do 8.º ao 12.º ano, com sessões dinamizadas por entidades como o IEFP, o Banco de Portugal, a OCC, o IPDJ, e oradores convidados como Diogo Teixeira e Rafael Vieira (Podcast Universitário), Hugo Morais (mental coach) e Sérgio Silvestre (psicólogo do IEFP).

H) Eventos e apoios de âmbito social

h1) Dia do Contabilista: Porto | 22 setembro 2025

A oitava edição das comemorações do Dia do Contabilista, no dia 22 de setembro de 2025, aconteceu no auditório da Ordem no Porto, nas instalações da representação do Largo Primeiro de Dezembro, com o mote: “Mais que uma profissão, um compromisso com o país”.

O dia 21 de setembro, Dia de São Mateus, em 2018 foi instituído pela OCC o Dia do Contabilista, cuja evocação visa destacar a importância da união, reconhecimento e excelência da profissão de contabilista e dos seus profissionais, bem como o seu compromisso com o país e as empresas.

Com um auditório esgotado, as comemorações do Dia do Contabilista foram um dia cheio e pleno de reflexões, desafios e novidades. O objetivo mobilizador de redefinir a profissão de contabilista, o impacto da inteligência artificial nesta atividade, a apresentação do CClex (revitalização do SICCC) e o lançamento do “Livro de Contabilidade Financeira” foram marcas fortes de uma jornada que reuniu mais de 700 contabilistas certificados.

No final do evento a Senhora Bastonária desafiou todos os profissionais a perseguirem o que chamou um «sonho»: «Temos todos de estar alinhados no objetivo mobilizador de disponibilizar informação atempada a quem dela mais precisa. Paula Franco desafiou os profissionais a afirmarem-se, definitivamente, como «agentes de transformação», até porque, sublinhou «esta é a profissão mais importante na área das ciências económicas.»

h2) Festival do Contabilista Certificado

A segunda edição do “Festival do Contabilista”, e famílias, no dia 22 de novembro de 2025, no Sagres Campo Pequeno, em Lisboa, juntou 2.200 pessoas e um naipe de artistas para todos os gostos e idades: animação infantil-juvenil, os Bandidos do Cante, a dupla Joana Lopes /Norberto Gonçalves, a banda de covers ABBA Experience e os Resistência.

h3) Cerimónias de entrega das medalhas dos 25 anos

Entre os dias 27 de março e 25 de novembro de 2025, a Ordem dos Contabilistas Certificados promoveu um conjunto de cerimónias comemorativas em todas as capitais de distrito do continente, bem como nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores (Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada), com vista à entrega das medalhas alusivas aos 25 anos de inscrição na Ordem.

Data Entrega	Local	N.º Membros
27/03/2025	Leiria	101
07/04/2025	Bragança	18
08/04/2025	Vila Real	31
29/04/2025	Coimbra	114
05/05/2025	Viana do Castelo	42
06/05/2025	Braga	122
15/05/2025	Guarda	22
16/05/2025	Viseu	65
22/05/2025	Portalegre	42
02/06/2025	Faro	63
03/06/2025	Beja	20
03/07/2025	Castelo Branco	31
08/07/2025	Funchal	41
10/07/2025	Setubal	100
17/07/2025	Santarem	76
22/07/2025	Evora	19
06/10/2025	Ponta Delgada	22
07/10/2025	Angra do Heroísmo	6
08/10/2025	Faial	4
03/11/2025	Aveiro	168
04/11/2025	Porto	287
25/11/2025	Lisboa	424
Total		1 818

Estas distinções destinam-se aos membros cuja inscrição na Ordem se situe entre os números 50 235 e o 63 158, correspondendo àqueles que completaram 25 anos de profissão nos anos de 2024 e 2025.

O novo ciclo de homenagem teve início no dia 27 de março de 2025, na cidade de Leiria, com a realização da primeira cerimónia deste programa nacional de reconhecimento. Esta iniciativa visa enaltecer o percurso, o compromisso e a dedicação dos profissionais que, ao longo de um quarto de século, têm contribuído para o prestígio e a afirmação da profissão de Contabilista Certificado.

Participaram nas cerimónias realizadas, até ao final de novembro, 1.818 membros que receberam a sua medalha dos 25 anos de profissão de contabilista certificado.

h4) Festa de Natal da OCC – Lisboa e Porto (6 e 8 de dezembro de 2025)

Desde 2018, as festas de Natal promovidas pela Ordem afirmaram-se como uma iniciativa consolidada e integrada na dinâmica institucional, assumindo-se como um momento de convívio, proximidade e reforço dos laços entre os contabilistas certificados e as respetivas famílias. No dia 6 de dezembro de 2025, mais de um milhar de participantes marcaram presença, ao longo da manhã e da tarde, nas duas sessões de Natal realizadas no Auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa, reunindo crianças, contabilistas certificados, familiares e acompanhantes, num ambiente inclusivo e intergeracional.

Dois dias depois, em 8 de dezembro de 2025, o Auditório da Ordem na cidade do Porto voltou a acolher, durante a manhã e a tarde, as celebrações natalícias, num ambiente marcado pela música, pela animação e pela participação ativa dos mais jovens, principais destinatários do programa especialmente concebido para esta ocasião. Esta iniciativa, promovida pelo oitavo ano consecutivo, reflete o compromisso da Ordem com o bem-estar dos seus membros, a promoção da coesão social e o reforço do sentido de pertença à comunidade profissional.

h5) Protocolos para os membros

Desde setembro de 2019, a OCC passou a disponibilizar aos seus membros um conjunto alargado de protocolos de colaboração com empresas localizadas em todo o território nacional, incluindo as regiões autónomas, com o objetivo de assegurar condições mais vantajosas no acesso a diversos produtos e serviços. Estes protocolos abrangem empresas de múltiplos setores de atividade e apresentam uma ampla cobertura geográfica, proporcionando aos contabilistas certificados um conjunto diversificado de descontos e benefícios.

Em 31 de dezembro de 2025, encontravam-se celebrados 448 protocolos, evidenciando a dimensão e o alcance desta iniciativa. Com vista a facilitar o acesso à informação, a Ordem disponibiliza no seu sítio institucional uma brochura de consulta das empresas aderentes, na qual são apresentadas, para cada entidade, as principais vantagens associadas, bem como as ligações que permitem aos membros aceder à informação detalhada e ao respetivo protocolo.

h6) Caminhada Solidária

Num espírito de responsabilidade social e proximidade com a comunidade, a Ordem dos Contabilistas Certificados, através dos representantes eleitos pelo círculo eleitoral de Lisboa à Assembleia Representativa, promoveu, no dia 7 de junho de 2025, em Lisboa, a caminhada solidária «Contabilistas de mãos unidas com a solidariedade». A iniciativa teve como objetivo angariar fundos para um projeto da Associação Mãos Unidas Padre Damião, que presta apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade económica, assegurando-lhes acesso a alojamento digno. O percurso, com cerca de seis quilómetros, teve início na Praça Mar da Palha (ponte ciclo-pedonal do Trancão), seguindo até ao Parque das Nações, reunindo contabilistas certificados, familiares e amigos, num gesto de solidariedade e compromisso com as causas sociais.

h7) São João nas instalações da Ordem no Porto

A noite de São João, celebrada a 23 de junho de 2025, constituiu um momento especial de convívio e celebração nas instalações da Ordem no Porto, sitas no Largo 1.º de Dezembro, n.º 43. Por iniciativa dos representantes eleitos pelo círculo eleitoral do Porto, o espaço institucional da Ordem transformou-se num ponto de encontro festivo, reunindo contabilistas certificados, familiares e amigos num ambiente marcado pela proximidade, descontração e animação. Beneficiando de uma vista privilegiada sobre o tradicional espetáculo de fogo de artifício, esta iniciativa proporcionou uma celebração singular de uma das festividades mais emblemáticas da cidade do Porto, com o objetivo de reforçar os laços entre os profissionais da contabilidade e a sua comunidade envolvente, promovendo o bem-estar, o espírito de pertença e o companheirismo no seio da classe profissional.

h8) Inauguração da representação de Viana do Castelo

No dia 5 de maio de 2025, foi inaugurada a Representação Distrital de Viana do Castelo, concretizando-se assim o compromisso assumido pelo Conselho Diretivo da Ordem, em 2018, de garantir a presença institucional em todos os distritos do território nacional, incluindo o continente e as regiões autónomas. Com esta inauguração, a rede de representações permanentes da Ordem passa a contar com 20 espaços em todo o país.

Pelas 18h11, a Senhora Bastonária procedeu ao descerramento da placa comemorativa, assinalando um momento de elevado simbolismo para os cerca de 1 200 Contabilistas Certificados do distrito de Viana do Castelo.

A nova representação encontra-se instalada no Active Center, sito na Rua Salvato Feijó, Lote 2, Loja AD. Este espaço foi concebido para servir como ponto de encontro dos profissionais da região, estando devidamente equipado para acolher ações de formação, reuniões técnicas, sessões de esclarecimento, bem como iniciativas de convívio e partilha de experiências.

A cerimónia de inauguração incluiu, ainda, um momento de reconhecimento aos 43 membros do distrito que celebram 25 anos de inscrição na Ordem, os quais receberam a respetiva medalha comemorativa, numa justa homenagem ao seu percurso profissional e contributo para a dignificação da profissão.

h9) Ordem e Câmara Municipal de Lisboa rubricam protocolo de parceria estratégica

A Ordem e a Câmara Municipal de Lisboa assinaram no dia 13 de março, um protocolo de parceria estratégica no âmbito da dinamização de uma cultura de boas práticas em sustentabilidade e ESG (indicadores ambientais, sociais e de governação corporativa), em particular junto do tecido empresarial existente na capital. A cerimónia realizou-se no decorrer do Encontro da Plataforma Lisboa Sustentável – Empresas, que teve lugar numa repleta Biblioteca do Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, em Lisboa.

h10) Ordem e jornal “Polígrafo” assinam protocolo de colaboração

A Ordem e o jornal digital “Polígrafo” rubricaram, na tarde de 15 de outubro de 2025, um protocolo de colaboração. Durante o ato que se realizou no salão nobre do edifício-sede, em Lisboa, Paula Franco congratulou-se pelo facto de a OCC se juntar a este projeto especializado na verificação de factos (fact-checking) e destacou a importância de existir «fiabilidade na informação» que é transmitida à sociedade nas matérias contabilísticas e fiscais.

COLABORADORES

Apresentamos a estrutura interna da Ordem, constituída por 180 colaboradores, cuja distribuição, por departamento / serviço, género e estabelecimento, é conforme o quadro que se segue:

Colaboradores por departamento	Mulheres	Homens	Total Geral
Assessores da bastonária	1	4	5
Departamento comunicação imagem	5	8	13
Departamento de consultadoria técnica	12	13	25
Departamento de contabilidade e recursos humanos	4	1	5
Departamento de correio e expedição	1	1	2
Departamento de inscrição e formação	24	5	29
Departamento de manutenção	0	3	3
Departamento de mediação	3	1	4
Departamento de tesouraria e contratação pública	6	1	7
Departamento disciplinar	7	1	8
Departamento do funcionamento de Lisboa e Porto	11	4	15
Departamento jurídico	6	0	6
Serviços de contencioso tributário	3	1	4
Departamento serviços informática	5	10	15
Departamento TOConline	10	23	33
Secretariado	4	2	6
Total geral	102	78	180

a) Movimentos de entradas (novas contratações) e saídas dos colaboradores, ocorridos durante o período de 2025, por departamento

No ano de 2025, foram dezoito as novas contratações, admitidas para a Assessoria da Bastonária (1 colaboradora), Departamento de Comunicação e Imagem (3 colaboradores), Departamento de consultadoria (1 colaborador), para o Serviço de Contabilidade e Recursos Humanos (1 colaboradora), Departamento do funcionamento de Lisboa (1 colaborador), para o Departamento de Informática (3 colaboradores), Departamento do TOConline (7 colaboradores) e para as Representações (1 colaboradora), conforme o quadro que se segue:

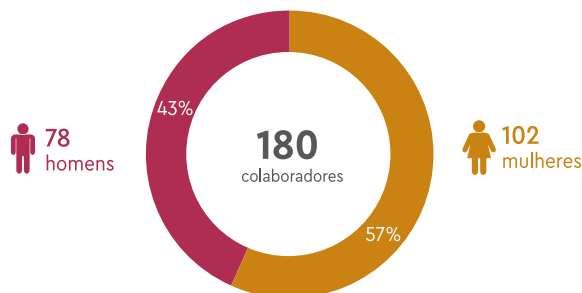
Novos colaboradores por departamento e género	Mulheres	Homens	Total
Assessores da Bastonária	1		1
Departamento Comunicação Imagem	2	1	3
Departamento de Consultadoria	1		1
Departamento de Contabilidade e Recursos Humanos	1		1
Departamento do Funcionamento de Lisboa		1	1
Departamento Serviços Informática	2	1	3
Departamento TOConline	2	5	7
Representações	1		1
Total geral	10	8	18

Relativamente às saídas de colaboradores foram todas por iniciativa dos colaboradores, conforme o quadro que se apresenta:

Saídas de colaboradores por departamento	Mulheres	Homens	Total Geral
Departamento Comunicação Imagem	1		1
Departamento de Correio e Expedição	1		1
Departamento de Tesouraria	1		1
Departamento Disciplinar	1		1
Departamento Serviços Informática		1	1
Departamento TOConline	1	3	4
Representações	1		1
Secretariado dos Assessores	1		1
Total Geral	7	4	11

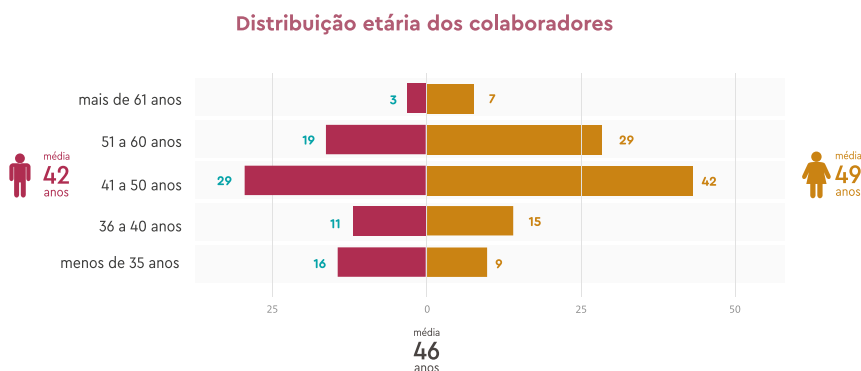
b) Género

Da análise percentual entre homens e mulheres, no universo dos colaboradores da Ordem, verificamos que 57% são mulheres e 43% são homens, conforme o quadro que se segue:



c) Distribuição etária

No quadro seguinte apresentamos a estrutura etária dos nossos colaboradores em 31 de dezembro de 2025. Verificamos que 39% dos nossos colaboradores têm idades compreendidas entre os 41 e os 50 anos, 23% são mulheres e 16% são homens. A média de idades dos colaboradores é de 46 anos.



d) Seguro de Saúde

A Ordem dispõe de um seguro de saúde de grupo que abrange a totalidade dos seus colaboradores. A apólice assegura um conjunto abrangente de coberturas, designadamente despesas de hospitalização, assistência ambulatória, parto, estomatologia, próteses e ortóteses, medicamentos, assistência a pessoas e acesso a serviços de segunda opinião médica, reforçando o compromisso institucional com a proteção da saúde e o apoio aos seus recursos humanos.

e) Regimes de trabalho flexível

Em 2023, a Ordem implementou, em função das especificidades e do modo de funcionamento de cada departamento ou serviço, um regime de flexibilização do horário e do local de trabalho. Este regime permite aos colaboradores beneficiar de uma manhã ou tarde livre, mediante compensação de horas nos restantes dias da semana, bem como o desempenho das respetivas funções em regime misto de trabalho presencial e remoto. Manteve-se a possibilidade de teletrabalho durante as férias escolares, nomeadamente nos períodos do Carnaval, Páscoa, nos meses de julho e agosto e no Natal, salvaguardando-se a conciliação entre a vida profissional e pessoal e a melhoria do bem-estar dos colaboradores, refletindo o compromisso da Ordem com práticas laborais modernas, responsáveis e socialmente sustentáveis.

POLÍTICAS DE SERVIÇO PÚBLICO PARA BOAS PRÁTICAS NO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) «Livro de Contabilidade Financeira»

O «Livro de Contabilidade Financeira», editado pela Ordem e apresentado a 22 de setembro de 2025, nas celebrações do «Dia do Contabilista», no Porto, foi disponibilizado para levantamento em formato físico em todas as representações da Ordem desde 21 de outubro de 2025.

O livro, com 1.008 páginas divididas por 18 capítulos e que contou com a colaboração de 19 autores, é gratuito para os membros, estando também acessível, em formato digital, no CCLEX – Sistema de Legislação do Contabilista Certificado.

Esta obra, que se pretende seja uma referência no universo contabilístico, está igualmente disponível para o público em geral, tendo um custo de 35 euros, podendo ser adquirida presencialmente na sede e representações ou através da loja online da Ordem.

b) Guias Práticos do contabilista certificado

«12 meses, 12 guias» é o mote desta iniciativa que a Ordem disponibiliza na última quarta-feira de cada mês desde janeiro de 2023. Práticos e interativos, estes guias pretendem compilar tudo o que precisa de saber sobre temas de grande pertinência para o exercício profissional.

Em 2025, a Ordem disponibilizou os seguintes guias práticos:

- Janeiro: «IRS Jovem»
- Fevereiro: «IRS – Categoria B Enquadramento no regime simplificado de tributação e no regime de tributação com base na contabilidade. IRC – A opção pelo regime simplificado de determinação da matéria coletável»
- Março: «IFICI – Regime de incentivo fiscal à investigação científica e inovação»
- Abril: «Mais-valias mobiliárias e rendimentos de capitais»
- Maio: «Declaração mensal de remunerações – AT»
- Junho: «Declaração de remunerações Segurança Social»
- Julho: «Regime Especial de Isenção de IVA – artigo 53.º CIVA»
- Agosto: «Regime das faltas»
- Setembro: «O contrato de prestação de serviços»
- Outubro: «Remunerações do trabalhador»
- Novembro: «Enquadramento fiscal das ajudas de custo»
- Dezembro: «Participações nos lucros, gratificações de balanço, prémios de Produtividade e de Desempenho»

c) Protocolo OCC e Recuperar Portugal – bolsa de CC

A Ordem e a Estrutura de Missão Recuperar Portugal, entidade responsável pela coordenação técnica e pela gestão da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), celebraram, em 6 de dezembro de 2021, um protocolo de cooperação com vista à constituição de uma bolsa de contabilistas certificados.

Esta bolsa, com cobertura em todo o território nacional, é composta por contabilistas certificados habilitados para o exercício de funções de controlo da execução dos investimentos contratualizados entre a Estrutura de Missão Recuperar Portugal e os respetivos beneficiários diretos e/ou intermediários, contribuindo para o reforço da transparência, do rigor na aplicação dos fundos públicos e da boa governação na execução do PRR.

d) Disponibilização de simuladores e minutas

Durante o ano de 2025, com o objetivo de apoiar os seus membros no exercício da profissão, designadamente na contagem do período de eventual justo impedimento e no cálculo de determinados valores relevantes para a atividade profissional, a Ordem disponibilizou um conjunto de simuladores técnicos:

PROFISSÃO

- Simulador do justo impedimento

IRC

- Simulador do benefício fiscal do incentivo à capitalização das empresas
- Simulador dos pagamentos adicionais por conta
- Simulador do regime simplificado da categoria B de IRS
- Simulador - Imputação da viatura ao trabalhador em sede de IRS
- Simulador dos pagamentos por conta de IRC
- Simulador das tributações autónomas (2025)

IRS

- Simulador do regime simplificado da categoria B de IRS

SEGURANÇA SOCIAL

- Simulador da Segurança Social - Regime Contributivo dos Trabalhadores Independentes
- Simulador da Segurança Social - Opção pelo apuramento trimestral
- Apoios/incentivos atualizado pelo Decreto-Lei n.º 90/2020

e) Disponibilização “Coleção Essencial” 2025

Pelo nono ano consecutivo, a Ordem disponibilizou o conjunto dos quatro manuais de apoio ao preenchimento das principais declarações tributárias que integram o calendário fiscal nacional. À semelhança de edições anteriores, a Coleção Essencial 2025 incorpora as mais recentes alterações legislativas, bem como nova informação técnica, com o objetivo de complementar, clarificar e aprofundar as matérias abordadas, apoiando os contabilistas certificados no exercício rigoroso e atualizado das suas funções profissionais.

- IRS - Manual de preenchimento da declaração modelo 3
- IRC - Manual de preenchimento da declaração modelo 22
- IVA - Manual de preenchimento da declaração periódica e anexos
- IES - Manual de preenchimento da declaração IES e taxonomias

Os manuais na versão digital, a exemplo das edições anteriores, apresentam índices interativos, que permitem uma navegação mais fácil e rápida pelo conteúdo de cada obra. Os manuais em papel ficaram disponíveis na sede da Ordem e nas representações desde o início de abril de 2025.

f) Reuniões Livres

Atendendo ao ritmo acelerado das alterações legislativas, à crescente complexidade técnica do enquadramento normativo e à progressiva sofisticação da economia e dos mercados, a formação profissional contínua assume um caráter essencial para o exercício da profissão de contabilista certificado segundo elevados padrões de rigor, qualidade e excelência.

Neste contexto, as reuniões livres, disponibilizadas gratuitamente aos membros, constituem não apenas um momento privilegiado de proximidade e diálogo entre os profissionais e a Ordem, mas também uma relevante ferramenta formativa de apoio técnico efetivo aos contabilistas certificados.

Estas reuniões decorrem não só nas capitais de distrito, mas igualmente noutras cidades do país, promovendo a descentralização da atividade formativa e o reforço da proximidade institucional. Trata-se de uma iniciativa que, de forma consistente, se tem afirmado como um espaço de excelência para o esclarecimento de dúvidas, a partilha de conhecimento e o reforço da ligação da Ordem a todos os contabilistas certificados, independentemente da sua localização geográfica.

Visualizações Reuniões Livres 2025 (Youtube e CCclix)

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
57 532	48 787	44 814	46 462	50 529	43 510	65 937	44 541	58 099	44 955	32 650	537 816

Durante o ano de 2025, foram realizadas 447 reuniões livres presenciais, em 42 localidades, registando-se 11.556 inscrições. No ano de 2024 foram realizadas 394 reuniões livres presenciais, em 45 localidades diferentes, registando-se 11.591 inscrições.

Reuniões Livres presenciais 2025

Localidade	Reuniões	Inscrições
Amarante	5	133
Angra Do Heroísmo	10	143
Aveiro	11	286
Barcelos	10	280
Beja	11	109
Braga	21	1 557
Bragança	11	269
Caldas Da Rainha	10	186
Castelo Branco	11	165
Chaves	4	56
Coimbra	21	590
Covilhã	10	200
Elvas	2	33
Évora	10	140
Faro	21	617
Figueira Da Foz	11	226
Funchal	11	183
Guarda	21	505
Guimarães	9	281
Horta	10	91
Ilha Do Pico	1	9
Lamego	6	98
Leiria	21	937
Lisboa	11	357
Lousã	11	165
Montijo	2	39
Moura	5	66
Penafiel	6	114
Pombal	10	146
Ponta Delgada	11	104
Ponte De Sor	2	24
Portalegre	11	137
Portimão	10	279
Porto	20	1 285
Santarém	11	141
São Jorge	1	4
Seixal	5	65
Setúbal	10	102
Valença	10	186
Viana Do Castelo	21	471
Vila Real	11	178
Viseu	21	599
Total geral	447	11 556

Portal das Reuniões Livres - acesso direto aos temas abordados

A Ordem disponibilizou aos seus membros o Portal das Reuniões Livres, uma plataforma digital que centraliza os conteúdos das reuniões livres online realizadas desde fevereiro de 2022, transmitidas semanalmente no canal institucional da Ordem. Esta ferramenta permite o acesso estruturado aos temas abordados e às questões esclarecidas, com ligação direta aos momentos específicos dos vídeos correspondentes.

O Portal integra ainda um motor de pesquisa por tema ou formador, facilitando a consulta rápida e eficiente

da informação relevante. Através desta iniciativa, acessível no sítio institucional da Ordem no menu Formação > Portal das Reuniões Livres, a Ordem reforça o acesso ao conhecimento técnico e promove uma utilização mais eficaz dos conteúdos formativos disponibilizados.

Encontra-se igualmente disponível o Portal das Reuniões Livres TOConline, com idêntico modelo de funcionamento, acessível no menu Formação > Portal das Reuniões Livres TOConline, abrangendo as sessões realizadas nas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês.

Reuniões Livres disponíveis no Spotify

Desde 22 de fevereiro de 2024, as reuniões livres online passaram a estar igualmente disponíveis na plataforma Spotify, em formato podcast, permitindo aos membros o acesso ao conteúdo integral das sessões realizadas às quartas-feiras. Esta disponibilização constitui mais um passo no reforço da acessibilidade e da flexibilidade no acesso à informação formativa produzida pela Ordem.

g) Reuniões Livres TOConline

Em 26 de junho de 2020, realizou-se uma sessão de esclarecimento dedicada à ferramenta colaborativa da Ordem, TOConline, transmitida através do canal institucional da Ordem na plataforma YouTube. Na sequência desta iniciativa, passaram a realizar-se reuniões livres especificamente dedicadas ao TOConline, nas quais os membros podem submeter previamente questões, esclarecidas durante as sessões, à semelhança do modelo adotado nas reuniões livres convencionais.

As reuniões livres do TOConline decorrem com periodicidade quinzenal, às sextas-feiras. No ano de 2025, registaram-se 30 320 participações, evidenciando um aumento face a 2024, em que se contabilizaram 27 534 participações, o que demonstra a crescente adesão dos membros a este formato de apoio técnico e formativo.

Visualizações Reuniões Livres TOConline 2025

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
4 655	2 668	2 915	1 733	2 942	1 936	3 369	3 141	3 070	2 604	1 287	30 320

h) CCclix

O CCclix, lançado em setembro de 2022, durante a realização do 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados, é um serviço de vídeo-formação da OCC. Através do CCclix, os membros ficam com acesso aos conteúdos de formação disponíveis nas várias plataformas da OCC (incluindo as reuniões livres online e as reuniões livres TOConline). Para além disso, existem igualmente conteúdos desenvolvidos especificamente para esta nova plataforma, como cursos e tutoriais sobre temáticas diversas a nível contabilístico e fiscal. A plataforma funcionou até 31 de dezembro de 2022 em modo experimental, e o arranque efetivo registou-se no início de janeiro de 2023.

i) Sabia que...

Desde 22 de novembro de 2023, a Ordem disponibiliza, nos seus diversos canais de comunicação — designadamente no sítio institucional, no canal da Ordem no YouTube, no CCCLIX, nas redes sociais e na newsletter — uma rubrica informativa de carácter diário, orientada para a divulgação de informação útil em matéria de contabilidade e fiscalidade. Esta iniciativa tem como objetivo prestar esclarecimentos simples, objetivos e oportunos aos contabilistas certificados, permitindo, em cerca de um minuto, o acesso a respostas a questões relevantes do exercício profissional. As publicações são disponibilizadas em todos os dias úteis, reforçando a proximidade da Ordem com os seus membros e a atualização contínua de conhecimentos técnicos.

Sabia que...

2025	Vídeos	Visualizações
Janeiro	21	38 566
Fevereiro	3	32 549
Março	19	48 775
Abril	23	24 505
Maio	14	23 980
Junho	27	22 942
Julho	20	25 329
Agosto	4	260
Setembro	15	26 923
Outubro	24	29 698
Novembro	19	16 267
Dezembro	5	7 649
Total geral	194	297 443

j) CCLEX – Sistema de Legislação do Contabilista Certificado

No dia 22 de setembro de 2025, na 8.ª edição das comemorações do Dia do Contabilista, no Porto, foi feita a apresentação de uma das ferramentas que há mais tempo acompanha os contabilistas certificados: o “novo” CCLEX (Sistema de Legislação do Contabilista Certificado), que sucedeu ao SICC – desconstruindo, CC de contabilista certificado e Lex. O relançamento do CCLEX pretende que esta ferramenta evolua ainda mais, em relação à sua versão atual, como verdadeira ferramenta ao serviço imprescindível dos profissionais.

O «Livro de Contabilidade Financeira» está acessível, em formato digital, no CCLEX – Sistema de Legislação do Contabilista Certificado.

k) Atendimento presencial

São seis as cidades onde os contabilistas certificados podem recorrer para serem atendidos presencialmente:

Lisboa (todos os dias úteis): 9 às 17.30 horas;

Porto (todos os dias úteis): 9-12.30 horas/13.30-17.30 horas;

Coimbra (terças e quintas-feiras, exceto agosto): 9-12.30 horas/13.30-17.30 horas;

Braga (quartas e sextas-feiras, exceto agosto): 9-12.30 horas/13.30-17.30 horas;

Viana do Castelo (segundas e quartas e quintas-feiras de cada mês, exceto agosto): 9-12.30 horas/13.30-17.30 horas;

Leiria (terças e quintas-feiras, exceto agosto): 9-12.30 horas/13.30-17.30 horas.

A aposta na proximidade de serviços tem como finalidade aproximar a Ordem dos seus membros, melhorando simultaneamente as condições para o exercício da profissão.

l) Compromisso Pagamento Pontual

A Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) viu renovado, para o ano de 2025, o diploma de membro do «Compromisso Pagamento Pontual», juntando-se assim a cerca de 2500 empresas e organizações de todo o país e dos mais diversos setores de atividade, que cumprem os requisitos para a atribuição do diploma. Estas empresas e organizações reforçam, desta forma, o compromisso de pagarem dentro dos prazos estipulados, potenciando por esta via a competitividade da economia e protegendo o emprego.

O «Compromisso Pagamento Pontual» é uma iniciativa da Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE), da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA), do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, do Banco Santander e da OCC, que se associou a esta iniciativa em fevereiro de 2020.

m) Divulgação de Boas Práticas

m1) Conferência “Tributação de Envelhecimento” | Lisboa | 14 janeiro

Decorreu no dia 14 de janeiro, no Auditório António Domingues de Azevedo em Lisboa, a conferência subordinada ao tema “Tributação e Envelhecimento”. Ao longo da tarde, o tema fiscalidade que incide sobre a faixa demograficamente mais avançada centrou as intervenções deste evento promovido pela Ordem, em colaboração com o Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal (CIDEEFF), o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEEF) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

m2) Conferência “Sustentabilidade e ética: desenhando o futuro da governança global” Lisboa | 10 fevereiro

Um dia para a história. A primeira conferência da UCALP (União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa) realizou-se a 10 de fevereiro no auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa. «Sustentabilidade e ética: desenhando o futuro da governança global» foi o título genérico do seminário organizado pela UCALP, presidida desde 2019 pela Bastonária Paula Franco, com o apoio do International Federation of Accountants (IFAC), do Comité de Integração Latino Europa-América (CILEA) e da Fundação Getúlio Vargas do Brasil. Entidades reguladoras de contabilistas e auditores dos países de língua oficial portuguesa debateram, ao longo de um dia, temáticas tão diversas e ao mesmo tempo intimamente relacionadas como os desafios e as oportunidades da profissão, os impactos da governança na economia global, as normas de sustentabilidade ou as estratégias para a prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

m3) XXX Conferência de Fiscalidade e Contabilidade - “Criptoativos: Perspetivas contabilística e fiscal e as alterações da Lei do OE 2025” | Leiria | 10 abril

A XXX Conferência de Fiscalidade e Contabilidade, com o tema “Criptoativos: Perspetivas contabilística e fiscal e as alterações da Lei do OE 2025”, ocorreu no dia 10 de abril, em Leiria, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria. A conferência foi organizada pela OCC e pela ESTG/IPL. O evento abordou os criptoativos sob a ótica contabilística e fiscal, além das alterações ao Orçamento do Estado para 2025.

m4) Conferência “Boas práticas na execução do RGPC (Regime Geral da Prevenção da Corrupção) - A Importância da auditoria interna e das áreas contabilísticas” | Lisboa | 22 abril

A OCC e o Instituto Português de Auditoria Interna (IPAI) organizaram, no dia 22 de abril, em Lisboa, uma conferência sobre as boas práticas na execução do regime geral da prevenção da corrupção, com foco na importância da auditoria interna e das áreas contabilísticas. O evento, que teve lugar no Auditório António Domingues de Azevedo, teve como principal intuito a discussão da aplicação do regime geral da prevenção da corrupção e a relevância da auditoria interna e da área contabilística na identificação de irregularidades e melhoria dos processos operacionais. A conferência abordou a importância da auditoria interna e das áreas contabilísticas na prevenção da corrupção e na promoção da transparência e boa gestão. O evento contou com a participação de especialistas e profissionais da área, que discutiram as melhores práticas e desafios na implementação do regime geral de prevenção da corrupção.

m5) “Os Desafios das Empresas Familiares” | Lisboa | 22 abril

«Os desafios das empresas familiares» foi a proposta, em forma de palestra, que a OCC apresentou para a tarde de 22 de abril, que teve como orador Luís Todo Bom, licenciado em Engenharia Químico-Industrial pelo Instituto Superior Técnico, e tem um mestrado em Gestão de Empresas - MBA pela Universidade Nova de Lisboa/Wharton School of Pennsylvania. É, também, professor convidado no ISCTE - Executive Education e gestor de empresas, sendo também autor dos livros «Manual de Projetos de Investimento» e «Estratégia e Política».

Esta iniciativa teve início às 15 horas, no Auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa, e contou, na abertura e no encerramento, com Paula Franco, bastonária da OCC.

m6) Accounting and Slavery in the Modern World | Porto | 09 maio

A Comissão de História da Contabilidade (CHC) organizou no dia 9 de maio no auditório da Ordem, no Porto, uma conferência subordinada ao tema «Accounting and Slavery in the Modern World». O evento decorreu entre as 15 e as 18 horas e teve a presença de Ofélia Pinto, Giulia Leoni e Aziz Islam, respetivamente, docentes na Universidade Lusitana (Portugal), na Universidade de Génova (Itália) e na Universidade de Aberdeen (Reino Unido).

A bastonária Paula Franco esteve presente na abertura e no encerramento da sessão, acompanhada pelo presidente da CHC, Carlos Menezes.

m7) Lançamento do livro: Sumários de Cidadania, Educação e Moral Tributária | Lisboa | 27 maio

O lançamento do livro “Sumários de Cidadania, Educação e Moral Tributária” ocorreu no dia 27 de maio, em Lisboa, no Auditório António Domingues de Azevedo, promovido pela OCC. A obra, publicada pela Almedina, reúne lições sobre cidadania, educação e moral tributária, analisando os fatores que influenciam o pagamento voluntário de impostos.

O evento contou com a participação da autora, Clotilde Celorico Palma, da bastonária da OCC, Paula Franco, e do presidente do IDEFF, Eduardo Paz Ferreira. A obra aborda a relação entre o Estado Fiscal e o Cidadão Contribuinte, com foco na importância da cidadania e educação fiscal para o reforço da moral tributária.

O livro explora metodologias de cidadania, educação e moral tributária, analisando o impacto dos custos de cumprimento e da corrupção no pagamento de impostos. A obra propõe uma abordagem integrada e transversal à educação para a justiça fiscal, num contexto de debate sobre a confiança nas instituições públicas e a equidade do sistema fiscal.

m8) Gestão sustentável das atividades agrícola e silvícola - As empresas e os contabilistas como parceiros estratégicos | Santarém | 09 junho

A OCC e a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) organizaram, no passado dia 9 de junho, no Auditório do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, a conferência anual que, pelo 15.º ano consecutivo, junta as duas entidades. «Gestão sustentável das atividades agrícola e silvícola - As empresas e os contabilistas como parceiros estratégicos» foi o tema proposto para a edição deste ano que, como tem sido hábito ao longo da última década e meia, está inserida no programa da Feira Nacional de Agricultura, que decorreu entre os dias 7 e 15 de junho. «Últimas alterações em IVA», «Benefícios fiscais e medidas de simplificação fiscal» e a «A sustentabilidade nas empresas agrícolas e florestais» foram os temas abordados nos dois painéis ao longo da tarde de 9 de junho.

m9) Conferência Internacional - O IVA nas atividades económicas | Lisboa | 24 junho

A Conferência Internacional “O IVA nas atividades económicas” ocorreu, em Lisboa, no passado dia 24 de junho, no Auditório António Domingues de Azevedo, das 14h30 às 18h. O evento foi organizado pelo IDEFF em parceria com o CIDEFF e o ISCAL, com o apoio da OCC. A conferência abordou temas atuais sobre o IVA no contexto das atividades económicas.

m10) A Política Fiscal como Agente de Transformação da Economia | Lisboa | 25 junho

A conferência «A política fiscal como agente de transformação da economia», que decorreu a 25 de junho, no Auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa, marcou o lançamento do EContas, a nova marca de informação do ECO. Um evento onde se discutiram temas relevantes, desde o papel do contabilista certificado no crescimento económico e enquanto parceiro estratégico das empresas, até às medidas fiscais anunciadas pelo Governo.

Formação Eventual sobre as alterações ao regime do IVA



Todo o país, dezembro

m11) Desafios e Oportunidades - As empresas e os contabilistas como parceiros estratégicos | Figueira da Foz | 18 setembro

A conferência “Desafios e Oportunidades: As empresas e os contabilistas como parceiros estratégicos” ocorreu a 18 de setembro de 2025, na Figueira da Foz, organizado pela ACIFF (Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz) e pela OCC. Com o objetivo de promover a parceria entre empresas e contabilistas, o evento debateu os impactos da fiscalidade no setor empresarial e o valor estratégico da contabilidade para as empresas, contando com a presença da Bastonária da OCC, Paula Franco, e de empresários do setor.

m12) Apresentação do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2024 | Porto | 4 novembro

A Ordem dos Contabilistas Certificados e o Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (CICF/IPCA) promoveram no dia 4 de novembro de 2025, no auditório da Ordem, no Porto, uma conferência no âmbito da apresentação do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2024.

Foi a vigésima primeira edição de uma obra imprescindível para avaliar a evolução económico-financeira das autarquias e dos respetivos grupos empresariais. sessão de abertura esteve a cargo da bastonária Paula Franco, de Silvério Regalado, secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território e da presidente do Tribunal de Contas, Filipa Calvão. A apresentação do Anuário 2024, esteve a cargo de Maria José Fernandes, presidente do IPCA e coordenadora do estudo.

«Transferência de competências - Um balanço operacional e financeiro» foi o tema do debate que teve a presença dos autarcas, Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Paulo Almeida, presidente da Câmara Municipal de Castro Daire e Hélio Fazendeiro, presidente da Câmara Municipal da Covilhã. A moderação esteve a cargo de Pedro Mota e Costa, economista e consultor.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é um estudo da responsabilidade do CICF/IPCA e conta com o apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados e do Tribunal de Contas desde a primeira hora.

m13) Conferência «A aplicação das normas contabilísticas e fiscais» | Lisboa | 20 novembro

A Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), em parceria com o Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal (CIDEEFF), o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEEFF) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) organizaram, na manhã de 20 de novembro, no Auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa, a conferência subordinada ao tema «A aplicação das normas contabilísticas e fiscais».

Dividida em duas partes, e contando com um leque de reputados especialistas, esta conferência analisou, na primeira metade, a aplicação das normas contabilísticas em temas como o «Relato contabilístico e fiscal»; a «Escolha de normativos contabilísticos e impacto nas demonstrações financeiras» ou a «Convergência dos normativos contabilísticos nacional e internacional.»

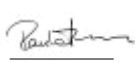
Na segunda parte analisou-se a aplicação das normais fiscais em áreas como a reabilitação do IVA na construção; nas consultas de nutricionismo; o enquadramento fiscal na Zona Franca da Madeira ou o domicílio fiscal e os atos de notificação e citação dos contribuintes.

m14) Comunicações Bastonária

Data	Comunicações da Bastonária	Visualizações
01/01/2025	Mensagem de Ano Novo da Bastonária 2025	3 155
16/01/2025	RTP 3 – Agenda para a simplificação fiscal	4 954
17/01/2025	RTP-1 – 30 medidas de simplificação fiscal	1 354
29/01/2025	CNN Portugal – Contabilistas alertam para novas regras do IRS	2 084
06/02/2025	IRS Jovem – Novidades	17 129
09/02/2025	SIC: «Contas-poupança» – Etapas na entrega do IRS	1 500
09/02/2025	IRS Jovem – Benefício de 10 anos pode ser interrompido	708
10/02/2025	IRS Jovem – Mudança de regras para beneficiar jovens	1 214
21/02/2025	Podcast DECO PROteste: IRS Jovem	575
25/02/2025	RTP-3 – Validação de faturas no Portal das Finanças	1 285
08/03/2025	Mensagem de Paula Franco – Dia Internacional da Mulher (8 de março de 2025)	694
17/03/2025	IRS – Jovens procuram cada vez mais contabilistas	701
18/03/2025	Faturas do IRS – Prazo para reclamar irregularidades	308
27/03/2025	SIC – Entrega do IRS	15 282
27/03/2025	SIC – Entrega do IRS	15 291
01/04/2025	RTP – Início da entrega do IRS	2 006
01/04/2025	SIC – Declaração de IRS já pode ser entregue	626
01/04/2025	RTP 1 – IRS: Entrega decorre até 30 de junho	378
01/04/2025	NOW – IRS: Novidades	1 342
01/04/2025	IRS – Reembolsos devem ser mais rápidos	551
01/04/2025	IRS – «Contribuintes não saem prejudicados»	535
10/04/2025	SIC – Mais-valias no IRS	13 115
02/05/2025	SIC – Reembolsos do IRS	2 880
04/05/2025	Dia da Mãe (4 de maio de 2025) – Mensagem da bastonária	382
07/05/2025	NOW – Planeamento dos profissionais afetado por problemas no Portal da AT	1 222
26/05/2025	SIC Notícias – Guerra comercial de Trump	598
11/06/2025	Papa Leão XIV realça importância dos contabilistas certificados na sociedade	661
26/06/2025	SIC – IRS: Contribuintes vão pagar menos ainda este ano	813
26/06/2025	RTP3 – Governo quer novas tabelas de retenção na fonte	881
27/06/2025	RTP1 – Governo propõe descida do IRS	405
27/06/2025	SIC – Contribuintes vão pagar menos IRS ainda este ano	274
27/06/2025	CNN Alívio no IRS	479
17/07/2025	Ponto situação TOCOnline – Comunicação da Bastonária	9 292
26/09/2025	RTP 1 – IVA de 6% na habitação até 640 mil euros	910
26/09/2025	RTP 3 – Medidas do governo para a habitação	1 799
17/10/2025	30 anos da regulamentação da profissão	1 723
10/11/2025	XX Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria Aveiro, 30 e 31 de outubro	159
12/11/2025	CClex Como aceder e navegar na plataforma	1 635
25/11/2025	Festival do Contabilista 2025	499
11/12/2025	(nunca) Sozinho na OCC episódio 1	559
15/12/2025	Festa Natal Festas de Natal OCC Lisboa e Porto	249
19/12/2025	(nunca) Sozinho na OCC episódio 2	439
24/12/2025	Mensagem de Natal da Bastonária Paula Franco	378
24/12/2025	(nunca) Sozinho na OCC episódio final	306
Total		111 330

Lisboa, 18 de fevereiro 2026

O Conselho Diretivo

Bastonária	Vice-presidente	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal
						
Paula Franco	Joaquim Barbosa	Cristina Pena Silva	Manuel Teixeira	Álvaro Costa	Clara Roque	Pedro Nuno Ferreira

Conferência «Contabilistas preparados para o futuro»



OCC - Lisboa, 24 novembro

XV

Relatório anual da atividade do conselho fiscal

Assembleia Representativa



Auditório da Ordem - Porto, 12 de dezembro

Relatório anual da atividade do conselho fiscal referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, relativo à atividade do Conselho Fiscal (doravante “CF”) referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante “relatório”), é elaborado nos termos do disposto na alínea d) do art.º 62.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (doravante “EOCC”), aprovado pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro, com as sucessivas alterações que lhe foram introduzidas, o qual estabelece que o CF elabora, obrigatoriamente numa base anual, um relatório da sua atividade, a apresentar à Assembleia Representativa (doravante “AR”) de aprovação de contas do referido período.

2. ÂMBITO

O relatório, entre o mais, inclui a descrição dos procedimentos de fiscalização executados pelo CF, designadamente os estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 62.º do EOCC, relativos à fiscalização do cumprimento do orçamento, ao exame dos documentos e dos registos da contabilidade da Ordem e à emissão do parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo (doravante “CD”).

3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CF

De acordo com o disposto na alínea f) do art.º 62.º do EOCC, a organização interna do CF obedece a um Regulamento aprovado em reunião do CF realizada a 11 de julho de 2024 para vigorar no mandato de 2025 a 2028.

Durante o ano de 2025 realizaram-se 11 reuniões do CF, e em 2026, até à presente data, realizaram-se outras 3 reuniões do CF. As respetivas atas foram disponibilizadas ao CD, ao Conselho de Supervisão (doravante “CS”) e ao Conselho Jurisdicional (doravante “CJ”).

Na sequência da comunicação apresentada pelo membro ROC efetivo do Conselho Fiscal, José António Marques Pereira, relativa a um impedimento temporário, foi acionado o mecanismo de substituição legalmente previsto, passando a exercer funções no CF, a vogal suplente Paula Alexandra Flores Noia da Silveira, igualmente ROC.

4. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DO CF

Em 3 de julho de 2024, em reunião da AR, foi aprovado o Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais da OCC (“Regulamento”), que regula o modo de determinação das remunerações dos membros dos órgãos sociais, competindo ao CS determinar as remunerações dos membros dos órgãos sociais. Em 3 de julho de 2024, o CS

deliberou fixar as remunerações do CF, atualizando-as na sua reunião de 31 de janeiro de 2025, conforme se segue: Presidente do Conselho Fiscal – 2.264,12 € e Vogal e Revisor Oficial de Contas – 1.358,47 €. O detalhe das remunerações pode ser consultado do Relatório Anual sobre as remunerações dos Membros dos Órgãos Sociais da Ordem dos Contabilistas Certificados, emitido pelo Conselho Superior em 22 de novembro de 2025.

Os encargos suportados pela Ordem no período 2025 com os membros do CF, encontram-se apresentados na nota 12 da demonstração financeira intitulada “Anexo” constante do Relatório e Contas do período de 2025.

5. PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO

5.1. Comunicação com o auditor responsável pela revisão legal de contas

A revisão legal de contas a que a Ordem está sujeita nos termos do art.º 12.º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, foi contratada à “BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.” (doravante “auditor”), com sede em Lisboa, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 29 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161384, no âmbito de procedimento de contratação pública levado a cabo para o efeito.

A comunicação com o auditor, desde o planeamento, à execução e ao relato das conclusões, incluiu a realização de reuniões para a discussão dos aspetos relevantes de auditoria, designadamente, a compreensão do sistema de controlo interno relevante para a auditoria, o conhecimento dos níveis de materialidade utilizados, as áreas identificadas como suscetíveis a risco de distorção material, os procedimentos de auditoria desenvolvidos e as respetivas conclusões.

Acompanhámos o trabalho dos auditores até à sua conclusão, tendo tomado conhecimento do teor do “Relatório Intercalar de Conclusões e Recomendações de Auditoria com referência a 30 de junho de 2025” e do “Relatório Final de Conclusões e Recomendações de Auditoria com referência a 31 de dezembro de 2025”. No âmbito das comunicações com os auditores e considerando o leque alargado de comunicações previstas nas Normas Internacionais de Auditoria, os auditores informaram o CF de que não foram identificadas quaisquer matérias, exceções, deficiências significativas de controlo interno, incumprimentos legais ou circunstâncias suscetíveis de afetar a independência do auditor que, nos termos dessas normas, devessem ser objeto de comunicação específica aos encarregados pela governação.

Adicionalmente, em resultado da comunicação com o auditor, e tomando em consideração o teor do ponto 5.2 abaixo, não nos foram comunicadas quaisquer exceções com impacto material sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 e, bem assim, nem quaisquer acontecimentos subsequentes até à data que careçam de eventual divulgação e ou ajustamento àquelas demonstrações financeiras.

5.2. Certificação Legal das Contas (CLC)

Apreciámos o conteúdo da CLC emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas contratada para realizar a revisão legal de contas da Ordem com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2025, a qual foi emitida em 18 de fevereiro de 2026, com opinião não modificada (sem reservas) e sem ênfases.

5.3. Execução do Plano de Atividades e do Orçamento (PAO) do período de 2025

Face ao preceituado na alínea a) do art.º 62.º do EOCC, o CF deve fiscalizar o cumprimento do orçamento da Ordem.

Para o efeito, constata-se que o Relatório e Contas do período 2025 apresentado pelo CD, inclui informação relativa a rendimentos e gastos desagregados quanto à sua natureza, apresentando os respetivos desvios e justificações face ao orçamentado.

5.4. Matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas

Para as matérias que considerámos de maior importância e que designámos de matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas, procedemos à identificação sintética dos procedimentos realizados.

Descrição das matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas	Síntese dos procedimentos realizados com respeito às matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas
Sistema de Controlo Interno ('SCI') O SCI integra o conjunto de políticas, procedimentos e práticas instituídos pelo CD, destinados a assegurar, de forma razoável, a eficiência e regularidade da atividade da Ordem, a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de fraude e erro, a fiabilidade da informação financeira, o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis e a adequada segregação de funções. Atendendo à sua natureza transversal e estruturante, o CF considera o acompanhamento do SCI como matéria de fiscalização permanente e significativa.	- Tomámos conhecimento das conclusões constantes dos relatórios de auditoria intercalar e final, tendo verificado que foram identificadas oportunidades de melhoria ao nível do SCI, não tendo, contudo, sido comunicadas deficiências significativas; - Efetuámos indagações junto do CD e dos responsáveis operacionais quanto às medidas adotadas ou em curso tendo em vista o reforço permanente do SCI e tomámos conhecimento do processo de levantamento e documentação de procedimentos internos, tendo em vista a consolidação de um manual estruturado de controlo interno.
Áreas de risco de distorção material das demonstrações financeiras As áreas de risco de distorção material (RDM) devido a fraude ou a erro, ao nível das demonstrações financeiras e ao nível da asserção, são aquelas que, apresentando-se materialmente relevantes, são mais suscetíveis a distorção em função de uma variedade de fatores. Em face do descrito, e em linha com os períodos anteriores, tomámos conhecimento que os auditores consideraram como áreas de RDM, as seguintes: reconhecimento do rédito, derrogação de controlos pelo órgão de gestão, provisões para outros riscos e encargos e especialização de gastos. Consequentemente, o CF considera que estas áreas são matérias significativas.	- Solicitámos e obtivemos do auditor a descrição dos procedimentos executados para responder aos riscos identificados, analisando as respetivas conclusões; - Desenvolvemos procedimentos próprios de revisão analítica às principais rubricas associadas às áreas identificadas; - Realizámos indagações ao CD e aos responsáveis da área financeira; - No que respeita a provisões e passivos contingentes, reunimos com os consultores jurídicos internos da Ordem, tendo apreciado os pressupostos subjacentes à avaliação da probabilidade de desfecho dos processos judiciais em curso e a adequação das divulgações constantes do Anexo às demonstrações financeiras.
TOOnline A Ordem mantém o projeto TOOnline, o qual proporciona suporte informático a um conjunto alargado de contabilistas certificados, projeto sobre qual pende contencioso entre várias empresas que disponibilizam softwares de contabilidade e a Ordem. Os rendimentos e os gastos inerentes ao TOOnline têm um impacto relevante no orçamento e nas contas da instituição. Por estes motivos, o CF considera os rendimentos obtidos e os gastos incorridos no âmbito do projeto TOOnline como uma matéria significativa.	- Procedimentos de revisão analítica à evolução das rubricas de rendimentos e gastos relacionadas com o TOOnline; - Inspeção documental numa base amostral; e - Análise do conteúdo das divulgações efetuadas no Relatório e Contas do período de 2025.
Projetos de desenvolvimento Conforme descrito na Nota 5 do Anexo às demonstrações financeiras, durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 a Ordem efetuou investimentos relevantes em projetos de desenvolvimento, designadamente ao nível de soluções informáticas e plataformas digitais. Considerando a materialidade dos montantes envolvidos e o julgamento associado ao respetivo reconhecimento e mensuração, o CF considerou esta matéria como significativa.	- Análise das políticas contabilísticas adotadas e indagações ao auditor quanto aos respetivos procedimentos de auditoria realizados; - Procedimentos de revisão analítica e inspeção documental numa base amostral; e - Análise do conteúdo das divulgações efetuadas no Relatório e Contas do período de 2025.

5.5 Outros Procedimentos

Foram ainda desenvolvidos, designadamente, os seguintes procedimentos:

- a) Leitura e elaboração de resumos atas do CD, relativas ao período 2025 e até à última reunião realizada em 18 de fevereiro de 2026;
- b) Análise da documentação de suporte à contabilidade, numa base mensal e por amostragem, efetuando sugestões/recomendações aos Serviços da Ordem e ao CD;
- c) Indagações ao CD e aos responsáveis pela área contabilística e financeira;
- d) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras apresentadas pelo CD da Ordem, de acordo com a normalização contabilística aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL);
- e) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte;
- f) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas da Ordem, bem como da sua adequada divulgação no Anexo;
- g) Análise do Relatório e Contas referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025, o qual descreve as atividades dos Órgãos, dos departamentos e Serviços da Ordem, bem como proporciona informação de desempenho não financeiro, designadamente, sobre questões ambientais e relativas aos seus membros e colaboradores;
- h) Análise do conteúdo dos Relatórios Integrados Intercalares referentes ao primeiro trimestre, primeiro semestre e terceiro trimestre de 2025, tendo apresentado sugestões de melhoria quanto à informação a divulgar através desse documento; e
- i) Indagação formal ao Conselho de Supervisão, no âmbito das competências previstas no artigo 54.º-B do EOCC, tendo em vista apurar a existência de qualquer situação relevante relacionada com a supervisão da legalidade que devesse ser considerada pelo CF no exercício das suas competências de fiscalização, não tendo sido comunicada qualquer matéria excecional.

6. PARECERES E RELATÓRIOS EMITIDOS

Durante o período de 2025 e até à presente data, foram emitidos os seguintes relatórios e pareceres:

6.1. Parecer sobre o PAO para o período de 2026

Nos termos da alínea c) do art.º 62.º do EOCC foi emitido parecer sobre o PAO para o período de 2026, em 27 de novembro de 2025.

6.2. Parecer sobre o Relatório e Contas e Relatório Anual da Atividade do CF referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024

Nos termos da alínea c) do art.º 62.º do EOCC, o “Parecer do Conselho Fiscal” sobre o Relatório e Contas do período de 2024 foi emitido em 25 de fevereiro de 2025, data em que foi também emitido o “Relatório Anual da Atividade do CF referente ao período findo em 31 de dezembro de 2024”.

7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS REALIZAÇÕES DA ORDEM

Durante o período de 2025 o CF acompanhou a vida da Ordem, assistindo a eventos presenciais e online promovidos pelo CD, designadamente, conferências, formações e reuniões livres. Participou, igualmente, nas reuniões da AR realizadas no período.

8. NOTA FINAL

Finalmente, o CF agradece ao CD, aos Serviços da OCC e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas responsável pela revisão legal das contas da Ordem, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

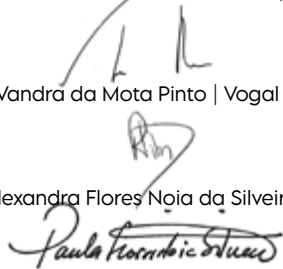
Lisboa, 19 de fevereiro de 2026.

O CONSELHO FISCAL:

Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes | Presidente

Raquel Vandra da Mota Pinto | Vogal

Paula Alexandra Flores Noia da Silveira | Revisor Oficial de Contas



XVI

Parecer do conselho fiscal

Conferência «O IVA nas atividades económicas»



Auditório da Ordem - Lisboa, 24 de junho

Parecer do conselho fiscal

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, designadamente nos termos do disposto na alínea c) do art.º 62.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (doravante “EOCC”), aprovado pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro, com as sucessivas alterações que lhe foram introduzidas, apresentamos o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas da Ordem dos Contabilistas Certificados (doravante “Ordem”) relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2025, cuja elaboração e apresentação é da responsabilidade e da competência do Conselho Diretivo (doravante “CD”).

No âmbito das nossas funções, acompanhámos a evolução da atividade da Ordem, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, conforme consta detalhadamente no “Relatório Anual da Atividade do Conselho Fiscal referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025”, tendo recebido do CD e dos Serviços da Ordem todas as informações e esclarecimentos solicitados.

Examinámos as demonstrações financeiras da Ordem, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 36.894.116 euros e um total de fundos patrimoniais de 23.868.009 euros, incluindo um resultado líquido do período de 107.968 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o Anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período findo naquela data.

Adicionalmente, analisámos o Relatório de Gestão do período de 2025, o qual inclui a proposta de aplicação do resultado líquido do período.

Em resultado da revisão legal de contas realizada por “BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.”, com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2025, apreciamos o conteúdo da respetiva Certificação Legal das Contas, com opinião não modificada (sem reservas) e sem ênfases.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal (doravante “CF”) é de **parecer** que a Assembleia Representativa:

1. Aprove os documentos de prestação de contas do período findo em 31 de dezembro de 2025, tal como foram apresentados pelo CD; e
2. Aprove a aplicação do resultado líquido do período de 2025 proposta pelo CD.

Finalmente, o CF agradece ao CD, aos Serviços e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas responsável pela revisão legal das contas da Ordem, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 19 de fevereiro de 2026.

O CONSELHO FISCAL:

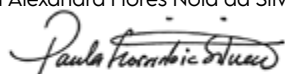
Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes | Presidente



Raquel Vandra da Mota Pinto | Vogal



Paula Alexandra Flores Noia da Silveira | Revisor Oficial de Contas



XVII

Certificação legal das contas

Conferência Desafios e Oportunidades Figueira da Foz



Auditório Incubadora Mar e Indústria, 18 de setembro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Contabilistas Certificados** (adiante também designado por OCC), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 36 894 116 euros e um total dos fundos patrimoniais de 23 868 009 euros, incluindo um resultado líquido de 107 968 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da OCC em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da OCC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da OCC de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

BDO is Associated, S.A., Sociedade Anónima, sede em: Av. da República, 50 • 10º, 1069-211 Lisboa, registada às 10:44:30:00 no Registo Comercial de Lisboa NIPC 501 240 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 19 e na CAMH sob o número 25711584.

A BDO is Associated, S.A., Sociedade Anónima registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da OCC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da OCC, responsabilidades estas entendidas no âmbito geral das competências de fiscalização ainda que não expressamente previstas nos Estatutos.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da OCC;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam

suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da OCC para dar continuidade as suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a OCC descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Ordem dos Contabilistas Certificados, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2026



Ismael Soares de Matos Táboas
(ROC n.º 1791, inscrito na CMVM sob o n.º 20220045)
em representação de BDO & Associados - SROC

